CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 651 | S. PAULO — Sexta-feira, 11 de Março de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.505

Suspenderão os Estados Unidos ainda este ano a ocupação militar que mantêm sobre o Japão

O GOVERNO NORTE-AMERICANO VAI FORNECER ARMAS E MUNIÇÕES PARA AS NAÇÕES QUE ADERIRAM AO PACTO DO ATLANTICO NORTE

Chegou a Washington o ministro do Exterior da Dinamarca a fim de conferenciar com o sr. Dean Acheson sobre o problema — Novo programa de ajuda militar para facilitar o armamento de outros paises da America Latina, Turquia, Filipinas e Iran

WASHINGTON, 10 (AFP) — Confirma-se oficialmente que o governo dos Estados Unidos oferecera armas e munições às nações signatarias do Pacto do Atlantico.

Segundo revelou um porta-voz do Departamento do Estado, a legislação prevendo o fornecimento de armas e munições aos referidos paises será submetida à aprovação do Congresso ao mesmo tempo que o texto do Pacto do Atlantico.

CHEGOU A WASHINGTON O CHANCELER DA DINAMARCA

NOVA YORK, 10 (AFP) — Com destino a Washington, chegou de avião a esta cidade o sr. Gustav Rasmussen, ministro dos Negocios do Exterior da Dinamarca.

O sr. Rasmussen veio aos Estados Unidos especialmente para conferenciar com o sr. Dean Acheson a respeito do Pacto do Atlantico, da qual a Dinamarca será tambem signataria, segundo todas as previsões oficiais.

* * *

WASHINGTON, 10 (AFP) — A legislação prevendo o fornecimento de material de guerra ao estrangeiro, que será oferecida ao voto do Congresso ao mesmo tempo que o Pacto do Atlantico, "se aplicará em termos gerais a todos os paises cuja estabilidade afete diretamente a segurança dos Estados Unidos" — anuncia um porta-voz do Departamento de Estado.

Os meios bem informados acreditam a respeito que esses "todos paises" abrangem as nações signatarias do Pacto do Atlantico, a Grecia, a Turquia, o Irã, as Filipinas, a Coréia e provavelmente certas nações latino-americanas.

O porta-voz declarou igualmente que todas as hipoteses, "tendentes a colocar no programa de fornecimentos de armas e munições uma etiqueta marcando seu preço em dolares são de natureza a criar concepções erroneas e que, no atual estagio de coisas, o programa de fornecimento de material de guerra ainda não atingiu um ponto em que as estimativas concernentes ao custo do mesmo para os Estados possam ser dadas com precisão".

De outro lado, o porta-voz especificou que o Congresso é que deverá determinar os creditos necessarios e a execução do programa de fornecimento de material belico aos paises "cuja estabilidade afete a segurança dos Estados Unidos".

NOVO PROGRAMA DE AJUDA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Por Donald Gonzalez, correspondente da "United Press" — Circulos bem informados revelaram que, como complemento do Pacto de Defesa do Atlantico Norte, agora em sua etapa final, o Departamento de Estado preparou novo programa de ajuda militar para facilitar armamentos dos paises signatarios do tratado à America Latina, Turquia, Filipinas e I-ã.

O porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermett, declarou que o programa de ajuda militar será submetida à apreciação do Congresso quase ao mesmo tempo que o anteprojeto do Pacto de Defesa do Atlantico Norte, isto é, na primeira semana de abril. Ignora-se até o momento se a China e a Coreia serão incluidas no plano de ajuda militar. Disse McDermett que a contribuição dos Estados Unidos nesse plano seria determinada, em definitivo, pelo Congresso.

Calcula-se que o programa militar custará, aproximadamente, dois biliões de dolares.

Soube-se que o anteprojeto do tratado prevê a ação coletiva dos países signatarios no caso de um ataque contra qualquer de seus navios ou possessões territoriais na zona de segurança, que compreende toda a zona do Atlantico ao norte do Tropico de Cancer. Essa zona estende-se desde a America

(Conclui na 2.a página).



A ONU INCENTIVANDO AS CRIANÇAS NORTE-AMERICANAS à pratica das boas ações, mantem uma associação juvenil, encarregada de angariar roupas e alimentos aos necessitados. Essa organização conseguiu arrecadar, aproximadamente, duas toneladas de donativos.

No clichê, vemos no Parkway Village, de Nova York, a cerimonia de entrega de roupas aos pequenos refugiados palestinianos.

Seriamente ameaçadas as relações entre Cuba e o governo sovietico

Energico protesto de Havana, contra as atividades subversivas da legação russa no país

HAVANA, 10 (AFP) — Ao que se informa, a nota de protesto enviada pelo governo de Cuba às autoridades sovieticas poderá ser o preludio da ruptura de relações entre os governos de Havana e de Moscou.

* * *

HAVANA, 10 (AFP) — Causou sensação a nota do governo de Cuba à União Sovietica, protestando contra as atividades de propaganda da legação russa em Havana. A nota do governo cubano, redigida em termos categoricos, diz que as autoridades de Havana estão profundamente inquietas com a atitude e declarações identicas dos chefes comunistas em diferentes países, sobre a eventualidade de uma guerra entre cada uma dessas nações e a Russia, acrescentando que, "com essa conduta, os mesmos se afastam deliberadamente do porvir democratico dos seus povos e governo". Dizendo que se trata de forças de dissolução, ferindo a ordem democratica que reina nos mesmos países, o governo de Cuba opõe a isto a defesa necessaria dos principios da ONU e da Organização dos Estados americanos, argumentando no sentido de que é preciso eliminar tal propaganda por todos os meios possiveis.

Frisando que as declarações dos lideres comunistas são reiteradas e simultaneas, o governo de Cuba vê nelas um plano sinistro e perfeitamente articulado, para acentuar que, no que lhe diz respeito, "tal situação não pode durar e que se encontra na obrigação não só de prevenir o prosseguimento de tal propaganda absolutamente agressiva mas tambem de não permitir que certos grupos totalitarios recebam auxilio indireto ou direto de uma missão diplomatica estrangeira". Esta — conclui a nota — somente pode se beneficiar dos privilegios diplomaticos desde que não viole os principios democraticos do Estado perante o qual esteja acreditada".

OS DELEGADOS DA TRANSJORDANIA EM RHODES ACUSAM O ESTADO DE ISRAEL

Afirmam eles que as tropas semitas estão marchando contra o porto de Akaba, naquele país — Os judeus procuram conquistar o dominio da estrada que liga Rehersreh a Ain Saib ao longo da fronteira transjordania

ILHA DE RODES, 10 (UP) — Delegados transjordanicos anunciam que forças israelitas estão marchando para o Porto transjordanico de Akaba, ocupado pelos ingleses.

IMEDIATAS PROVIDENCIAS DO MEDIADOR DA ONU

ILHA DE RODES, 10 (UP) — O mediador das Nações Unidas para a Palestina, doutor Ralph Bunche, foi oficialmente informado pelos delegados transjordanicos de que tropas judaicas estão marchando para a Transjordania.

Imediatamente, o doutor Bunche ordenou que observadores da ONU se dirigiam para o local onde teria lugar o incidente, a fim de verificar a denuncia.

O PORTO DE AKABA ESTA' OCUPADO POR FORÇAS INGLESAS

ILHA DE RODES, 10 (UP) — Segundo a denuncia formulada pelos delegados transjordanicos na Ilha de Rodes duas colunas judaicas estão marchando sobre o Porto transjordanico de Akaba que, como se sabe, é ocupado pelos ingleses.

OS OBJETIVOS DOS JUDEUS

ILHA DE RODES, 10 (UP) — Os circulos transjordanicos nesta Ilha disseram que os judeus estão procurando conquistar o dominio da estrada que se extende de Rebersreh, no lado palestiniano do Golfo de Akaba até Ani Seibe, ao longo da fronteira da Transjordania com a Palestina.

PODEROSAMENTE REFORÇADA

ILHA DE RODES, 10 (UP) — Os circulos transjordanicos anunciam que as forças israelitas no Negev foram poderosamente reforçada e que agora estão avançando para o sul.

TEL AVIV, 10 (UP) — O ministro do Exterior Moshe Shertock desmentiu oficialmente que forças israelitas e da Legião Arabe tenham entrado em combate sobre territorio da Transjordania.

O ministro Moshe Shertock declarou que "provavelmente essas noticias foram espalhadas pelos britanicos, os quais têm interesse em solapar as conversações de paz que se realizam presentemente entre o Estado de Israel e a Transjordania na Ilha de Rodes."

De acordo com as noticias veiculadas, tropas israelitas e da legião arabe teriam se empenhado em violentos combates nas proximidades de Akaba, onde tropas britanicas acham-se aquarteladas.

O REI ABDULLAH PEDE AUXILIO A INGLATERRA

LONDRES, 10 (AFP) — Circulou nesta capital o boato de que o rei Abdullah, diante dos movimentos de tropas israelitas na direção do golfo de Akaba, teria novamente apelado para o auxilio da Inglaterra, de cordo com o tratado de paz de Aman de março de 1948, no caso de uma "agravação da situação".

Os circulos autorizados se recusaram a fazer o menor comentario a este respeito.

VIVA LMOÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 10 (AFP) — Os movimentos das forças israelitas da direção ao golfo de Akaba continuam a suscitar viva emoção nos circulos oficiais ingleses. O Foreign Office, que recebeu ontem um relatorio pormenorizado de sir Alec Kirkbridge, ministro da Inglaterra em Aman, aguarda um documento semelhante dos observadores da ONU que devem proceder a um inquerito na região de Akaba. Circulou nesta capital o boato de que o rei Abdullah teria feito um novo apelo de ajuda ao governo inglês, no caso em que a Transjordania fosse atacada pelos israelitas.

Até o momento, não se possui nenhuma indicação oficial em Londres de que tenha havido fuzilaria entre israelitas e transjordanicos. Os circulos judeus autorizados tendem a ver na publicidade dada aos movimentos destas patrulhas uma "manobra anglo-transjordanica destinada a colocar alguns membros do governo de Israel em posição desvantajosa nas negociações de Rhodes.

TEL-AVIV, 10 (AFP) — Um porta-

(Conclui na 2.a página).

OS COMUNISTAS AGITARAM ONTEM A ASSEMBLÉIA NACIONAL FRANCESA

O PROBLEMA COLONIAL DEU ORIGEM AOS TUMULTOS — OBSTRUÇÃO DOS VERMELHOS

PARIS, 10 (AFP) — A Assembleia Francesa abriu hoje seu debate sobre a situação na Indochina.

O ministro da França ultramarina, sr. Coste Floret, declarou, abrindo a sessão, que a politica francesa para com o Vietmam mantem sempre o principio do restabelecimento da paz e do negociações amistosas, no quadro da União Francesa. Aludindo aos acordos concluidos pelo governo com o imperador Bao Dai, disse que os mesmos estabelecem a soberania evterna do Vietnam, nos limites da União Francesa, e lhe reconhecem tambem plena soberania interna. Terminando, o ministro pediu que a Assembleia aprove, o mais amplamente possivel, o projeto lei criando a Assembleia Territorial na Cochinchina, a ser constituida mediante eleição pelo sufragio secreto e universal.

A sessão foi então suspensa. Reaberta mais tarde, no inicio dos trabalhos, os comunistas apresentaram uma moção contra o referido projeto governamental. A moção comunista pede: 1) a retomada imedaita de negociações com o governo de Ho Chi Min; 2) — Que a Assembleia do Vietnam seja reconhecida como competente apenas para decidir sobre a sorte dos territorios que representa.

O representante comunista Barde defende, em meio do tumulto, a moção do seu grupo e, devido aos seus insultos ao governo, incide numa sanção parlamentar. Com efeito, o presidente pede que seja decretada contra Barde "a censura regimental, com sua exclusão temporaria dos debates". Esta censura é aprovada contra os votos dos comunistas. A sessão é suspensa, para que os guardas pudessem retirar Barde do recinto. Os representantes comunistas se solidarizam com seu colega e tambem abandonam o recinto, aos gritos de: "Abaixo os fautores da guerra". O conflito torna-se intenso e o presidente suspense de novo os trabalhos.

Depois de restabelecida a calma, a Assembleia volta a reunir-se, mas com a ausencia dos representantes comunistas e afiliados. A maioria vota então pela não tomada em consideração da moção comunista.

Depois, finalmente, a Assembleia adotou por 89 votos contra 0 o projeto de criação da Assembleia Territorial eleita da Cochinchina.

NOVO INCIDENTE DE FRONTEIRA ENTRE A AUSTRIA E A HUNGRIA

VIENA, 10 (AFP) — Verificou-se um novo incidente na fronteira austro-hungara, durante o qual um sub-oficial hungaro foi morto por elementos da Alfandega da Austria, anuncia um comunicado publicado ontem pelo Ministerio do Interior austriaco. Segundo o mesmo comunicado, o referido sub-oficial ter-se-ia dirigido ao posto aduaneiro da Austria a fim de incitar os seus funcionarios a fazer espionagem em beneficio da Hungria. Desejando desarma-lo, um deles o feriu mortalmente.

O comunicado lembra, por outro lado, os diversos incidentes que se verificaram nestes ultimos tempos na fronteira austro-hungara, e afirma que as autoridades magiares procuraram frequentemente colher informações junto aos elementos da Alfandega austriaca.

Sabe-se que o governo da Austria decidiu, ontem, fazer um protesto diplomatico junto ao governo da Hungria a respeito destes incidentes e, notadamente, contra o rapto de um funcionario das aduanas por dois soldados hungaros.

As nações latino-americanas levarão a denuncia do caso Mindszenty à ONU

JAMES B. CANEL

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Por James B. Canel, correspondente da United Press. — Os delegados latino-americanos ante as Nações Unidas reunir-se-ão amanhã para decidir qual a medida que tomarão no caso do cardeal Mindszenty e, possivelmente, estender sua iniciativa ao caso dos pastores protestantes condenados pelos Tribunais bulgaros.

A reunião, convocada pelo delegado cubano, o embaixador Alberto Inocente Alvarez, será celebrada no escritorio da delegação de seu país, às 17,30 horas. Segundo fonte fidedigna, nessa conferencia será solicitada uma ação coletiva, não só em favor do primas hungaro, como tambem dos quatorze pastores protestantes que, em Sofia, foram condenados a penas de prisão, na terça-feira passada.

Cuba e Argentina são os unicos paises latino-americanos representados no Conselho de Segurança, onde o primeiro país citado apresentará a moção, depois de ser aprovada pelos demais delegados latino-americanos.

Os delegados tambem estudam a apresentação do caso ante a Assembléia Geral, que se reunirá no proximo mês, em Lake Success. Se isso acontecer, acredita-se que será a Colombia o país escolhido para colocar o assunto na ordem do dia. A delegação colombiana foi a que iniciou as conversações entre os delegados latino-americanos, com o proposito de promover uma ação conjunta em favor do cardeal Mindszenty. Muito embora se trate de chegar a uma decisão definitiva, na reunião de amanhã, acredita-se que possivelmente pelo menos alguns delegados queiram consultar seus governos antes de apoiar a parte da iniciativa que se refere aos protestantes bulgaros, o que daria lugar a outro adiamento da apresentação do assunto ao Conselho de Segurança.

Os conhecedores da Carta das Nações Unidas e suas normas de procedimento, destacam que o Conselho de Segurança tem jurisdição limitada, sendo dificil que aprove sanções, exceto em casos em que se ponha em perigo a paz e a segurança mundiais. Mas, por outro lado, poderá proibir a admissão da Hungria e da Bulgaria no seio das Nações Unidas, até que ponham fim ao que se chamou de perseguição religiosa. Tambem poderá aprovar uma moção simplesmente de censura.

A Assembléia, por sua parte, poderá advertir aos citados paises que não poderão ingressar nas Nações Unidas e enviar o assunto à Comissão dos Direitos do Homem, do Conselho Economico e Social, para que este organismo leve a cabo uma investigação, ou ao Conselho de Segurança, com alguma recomendação.

ALTERNATIVA DEPENDENTE DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS COM A UNIÃO SOVIETICA

O plano norte-americano visaria tambem a entrega do governo ao controle civil — Retirada do general Mac Arthur do territorio japonês

WASHINGTON 10, (U.P.) — Revela-se autorizadamente que os Estados Unidos planejam transferir o governo militar do Japão para mãos civis antes do fim deste ano.

Salienta-se que essa mudança não seria feita caso a guerra fria contra a Russia venha a agravar-se.

REVELAÇÃO DOS CIRCULOS OFICIAIS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Circulos oficiais revelaram que talvez ainda êste ano o governo do Japão passe das mãos dos militares norte-americanos para civis japoneses.

Salientou-s que se isso se der, o general Doulias MacArthur seria indubitavelmente retirado do Japão, onde exerce o cargo de governador militar.

ENTREGA DO GOVERNO AO POVO JAPONÊS

WASHINGTON 10, (U.P.) — Fontes autorizadas revelaram que os Estados Unidos pretendem entregar o governo do Japão em mãos civis ainda êste ano.

Nos circulos oficiais acredita-se que se isso se verificar, o general Douglas MacArthur será retirado do Japão e o exercito norte-americano ali estacionado será reduzido a um efetivo minimo. Todavia, caso a "Guerra Fria" contra a União sovietica piorar, os norte-americanos não entregarão o governo em mãos civis, aumentando ainda seus efetivos militares no Japão em mais 20.000 soldados.

AINDA ESTE ANO CESSARIA A OCUPAÇÃO MILITAR

TOQUIO, 10 (U.P.) — Uma pergunta sensacional corre hoje em Toquio: a ocupação militar do Japão, sob o comando do general Mac Arthur, terminaria em setembro ou no Natal? Não obstante não haja qualquer declaração oficial ou um fato determinando tal perspectiva, tal eventualidade é considerada bastante possivel nos meios diplomaticos e quer personalidades aliadas como japoneses consideram bastante provavel o regresso de Mac Arthur para os Estados Unidos ainda este ano. O Japão seria entregue então a um controle civil, cessando a ocupação militar.

Acrescenta-se que, devendo o general Lucius Clay sair da Alemanha, com a possivel criação de um controle civil para a Alemanha, alteração analoga seria verificada automticamente no Japão. Igualmente, as recentes declarações de Kennet Royal e do banqueiro Joseph Dodge são tambem interpretadas como signal precursor do fim da ocupação militar do Japão, o primeiro dizendo que os Estados Unidos se desinteressam do Japão como centro estrategico e o segundo criticando a politica economica até agora aplicada por Mac Arthur no Jopão.

GOLPE À PROPAGANDA RUSSA

Considera-se, porem, que os Estados Unidos pretenderiam, atualmente, ordenar a economia japonesa, pondo-a sob seu controle, antes de fazer cessar a ocupação militar. Assim, ficariam desvanecidas as veleidades atribuidas a Mac Arthur de reforçar consideravelmente as forças de ocupação no Japão, por considera-lo "um bastião americano contra os Soviets". Essa radical mudança de orientação culminaria, logicamente, na partida de Mac Arthur do Japão, embora com todas as honras.

MAC ARTHUR DEIXARIA O JAPÃO

Nos circulos ligados ao sr. Yoshida, chefe do governo japonês, não se manifesta nenhuma surpreza ante tais rumores. Acentua-se, nesses circulos, como igualmente sintomatico que, nestes dias, Mac Arthur tenha recomendado ao governo japonês conceder ao preceptor de seus filhos até aqui um deslocado europeu, apatrida, o titulo de cidadão japonês. Para os observadores, isso indica que Mac Arthur já estaria preparando a partida dos membros de sua familia, tendo, porem, o cuidado de garantir a situação do preceptor, que o serve lealmente, desde que se encontra no Japão.

UM GRANDE PASSO PARA A SOBERANIA JAPONESA

Do mesmo modo, os circulos ja-

(Conclui na 2.a página).

Franco não obterá nenhum emprestimo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (AFP) — "O governo de Franco não obterá, presentemente ou num futuro proximo, sob qualquer pretexto, emprestimos dos Estados Unidos, enquanto não realizar reformas democraticas importantes no dominio da politica economica e social da Espanha" — declarou hoje uma personalidade norte-americana autorizada.

* * *

WASHINGTON, 10 (AFP) — Uma personalidade americana autorizada, falando ao correspondente da "France Presse", afirmou que o governo do general Franco não conseguirá, presentemente ou num futuro proximo, qualquer emprestimo dos Estados Unidos, enquanto não levar a efeito reformas democraticas de importancia, tanto no dominio politico como nos dominios economico e social da Espanha.

Salientou a referida personalidade que o Departamento de Estado estava disposto a resistir à pressão dos senadores e representantes do sul dos Estados Unidos — dos Estados produtores de algodão — que são favoraveis ao emprestimo de 50 a 100 milhões de dolares à Espanha franquista, emprestimo este que seria utilizado para a aquisição de algodão neste pais.

Entretanto, parece ter se verificado uma mudança sutil na poliitca norte-americana em relação ao generalissimo Franco. Esta mudança é demonstrada pelo fato de que o Departamento de Estado não procurou desencorajar o grupo de Bancos e de firmas particulares de Nova York, quando decidiram adiantar, a curto prazo, ao governo de Franco, 25 milhões de dolares destinados particularmente à compra de algodão.

Nos circulos financeiros desta Capital, considera-se que os Bancos particulares norte-americanos não se mostram muito desejosos, presentemente, de adiantar somas mais importantes ao governo franquista. E' por este motivo que o generalissimo Franco, apesar da dificuldade que encontra para obter dolares ou mesmo libras esterlinas, autorizou recentemente industriais da Catalunha a adquirirem, a titulo particular, 60 mil toneladas de algodão norte-americano.

A concessão de um emprestimo governamental, por intermedio do Banco de Exportação e Importação, permanece, no entanto, excluida, no presente momento, não somente por considerações de ordem politica, como tambem pelo fato de que aquele Banco não pode adiantar fundos que, em ultima analise, iriam alimentar o Departamento Cambial do governo espanhol. O Banco aguardaria a eventualidade, não prevista, da introdução de medidas liberais importantes na economia espanhola.

Publicado pelo Departamento de Estado o relatorio de Abbink sobre o Brasil

Oposição resoluta da comissão à desvalorização do "Cruzeiro", que elevaria o nosso custo de vida — A concentração agricola nos dois grandes centros, Rio e São Paulo, e falta de transportes em outros Estados

WASHINGTON, 10 (AFP) — O relatorio da "Missão Abbink" denuncia, como fatores das dificuldades cronicas do Brasil, a concentração excessiva da exportação sobre um numero restrito de produtos agricolas, o acumulo do poder aquisitivo apenas em duas grandes capitais — Rio e São Paulo — o carater arcaico e baixa produção da agricultura, o empobrecimento do solo e o afastamento progressivo dos nucleos de produção agricola dos centros de consumo, agravado pela deficiencia de transportes.

O relatorio, sob o aspecto humano dos problemas brasileiros, tambem recomenda a melhoria das relações entre patrões e empregados, a diminuição dos analfabetos e melhor aplicação da legislação de seguros sociais.

EXTENSO RELATORIO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO BRASIL

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Departamento do Estado publicou o relatorio da Comissão Tecnica Mixta Americana-Brasileira, a chamada Missão Abbink, que, criada por decisão dos presidentes Truman e Dutra, estudou durante sete meses os fatores que no Brasil tendem a retardar ou estimular o desenvolvimento economico do país. Esse documento, que concerne em sua totalidade, aos aspectos da vida economica do Brasil, recomenda ao governo desse país medidas energicas e severas para realizar a estabilidade financeira, melhor concepção de politica de credito, desenvolvimento do ensino e melhoria do aparelhamento agricola. Declara igualmente que o desenvolvimento da industria e da agricultura tem igual importancia, como complementos um do outro. Declara mais que a necessidade de um largo programa de desenvolvimento no Brasil justifica-se pelo grau baixissimo de produção desse país, bem como pelas rendas individuais igualmente baixissimas, da maioria dos cidadãos brasileiros. Justifica-se tambem pelo seria desequilibrio da estrutura economica do Brasil, que se traduz principalmente, segundo o relatorio, pela "tendencia persistente à inflação". Constatam ainda os autores do relatorio que o Brasil encontra dificuldades em seus esforços de fazer concordar suas importações com suas disponibilidades em divisas estrangeiras.

FATORES DO NOSSO DESEQUILIBRIO

Segundo o relatorio, entre os fatores que impedem o Brasil de encontrar uma solução para suas dificuldades cronicas, figuram a "concentração excessiva da exportação sobre um numero restrito de produtos agricolas, a concentração do poder aquisitivo das classes abastadas em apenas duas grandes cidades, Rio de Janeiro e S. Paulo, cujo crescimento foi acelerado pela industrialização do Brasil, a produtividade baixa e o carater arcaico da agricultura brasileira em seu conjunto, bem como o empobrecimento do solo e o afastamento progressivo dos centros de consumo". Esse afastamento criou uma dificuldade suple-

(Conclui na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

11 DE MARÇO

Santo Eulogio, padre da igreja de Cordova, na Espanha, onde nasceu e morreu martirizado às mãos dos mouros mahometanos, quando estes invadiram a Espanha no nono seculo; S. Benedito, bispo de Milão, no setimo seculo; São Pedro, anacoreta do segundo seculo, nas cercanias de Roma, onde viveu vida excepcional de privações, e de piedade que lhe grangeou a aclamação do povo, como um santo, mesmo um grande santo que ,em vida, já vivia apenas de espiritualidade, um prodigio da graça divina; e S. Firmiano, que viveu no decimo seculo na cidade que lhe vem perpetuando a memoria e o culto devocional, a de Fermo, no departamento de Ascoli-Piceno.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMAS — Durante o corrente mês, d. Paulo Rolim Loureiro administrará o Santo Sacramento do Crisma nas seguintes igrejas matrizes:

Domingo — às 14 horas, em S. João Batista (Belem);

Dia 19 — às 15 horas, na catedral nova (praça da Sé);

Dia 20 — às 10 horas, em Pirituba, e às 14 horas, na Aclimação;

Dia 27 — às 14 horas, em São José, do Ipiranga.

Os cartões de crismas devem ser procurados, com antecedencia, nas respectivas igrejas matrizes.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

No proximo domingo, na Igreja de Santa Ifigenia, às 8 horas, será celebrada missa com canticos e comunhão geral, oferecida à Padroeira da Pia União.

A seguir, serão iniciadas as visitas desse dia, em louvor à Nossa Senhora.

A's 20 horas, haverá reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando as cerimonias da noite com benção solene, do Santissimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de março, é rogar a Jesus Sacramentado e a Virgem Santissima, para que em todo o mundo catolico seja cumprida a desobriga ou comunhão pascal isto é, a confissão e comunhão que todos os fieis tem obrigação de fazer, ao menos uma vez em cada ano.

O tempo da desobriga termina a 29 de junho, (festa dos apostolos São Pedro e São Paulo).

NOVOS MONSENHORES — De ordem de s. excia. revma., comunico ao revmo. clero e fiéis do arcebispado, que o Santo Padre Papa Pio XII houve por bem nomear monsenhores camareiros secretos, os seguintes sacerdotes da arquidiocese de São Paulo: — mons. Vicente Marchetti Zioni, reitor do Seminario Central do Ipiranga, mons. dr. Luiz Gonzaga de Almeida, reitor do Seminario Menor do Imaculado Coração de Maria em São Roque, mons. oão Pavesio, reitor do Seminario Preparatorio, mons. Aguinaldo José Gonçalves, cura da Sé Metropolitana, mons. João Deusdedit de Araujo, paroco de São Geraldo das Perdizes e mons. dr. Artur Ricci, paroco de N. Senhora do Desterro de Jundiaí.

ORDENAÇÕES MAIORES — Comunico ao revmo. clero e fiéis desta arquidiocese que amanhã no Seminario Central do Ipiranga, às 8 horas, o exmo. sr. bispo-auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro conferirá as sagradas ordens maiores aos seguintes candidatos:

DIACONATO — Seminario Central: — JoséDieudonné Fortelli, José de Almeida Santos, Aguimar de Paula Marques, Pedro Peyneau attistella, Glauco do Prado Nogueira, Olavo Pezzotti, Antonio Mucciolo, João Cesar Rezende, Luiz Gonzaga de Melo Camargo, Pedro José Vieira, Altamiro Rodrigues, João Ferreira Neto, Luiz Camargo Crescenti, Egidio José Porto, Aristides Sales, Luiz Gonzaga Gonçalves, Anatolio Brasil Pompeu, Oscar Cardoso da Fonte e Pelegrino Simões; — Capuchinhos: — fr. Aleixo de Taubaté e fr. Valentim de São Paulo; — Verbo Divino: fr. Antonio Jocoski; fr. Braz Valadares, fr. Francisco Serafim e fr. Mariano Pawlowski; — Salesianos: — Alfredo Bona, Dario Bertoldi, Duilio Ereccia, Edmar Ribeiro, Francisco Querci, Henrique Ribeiro de Brito, Honorino João Muraro, Humberto Filippelli João Batista Costa, João Pancot, Joaquim Salvador, José Antonio Romano, José Leal do Nascimento, Luiz Amadeu Moreno, Osmar Machado Couto, Otavio Bertolini, Pedro Sbardellotto e Valter Bocchi.

SUBDIACONATO — Camilianos: — Carlos Alberto Pigatto e Lina Beal.

OBRA DAS VOCAÇÕES — Tendo reassumido as suas funções de secretario geral da Obra das Vocações, na arquidiocese, o revmo. pe. Carlos Marcondes Nitsch está de novo à disposição dos interessados, na séde do secretariado geral — Curia Metropolitana, sala 19, às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas".

REUNIÃO DO CLERO — Realizar-se-à na proxima segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, a costumeira reunião mensal ordinaria do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

MISSA CAPITULAR — Na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, no proximo domingo (segundo da Quaresma), haverá missa capitular às 10 horas, com a assistencia dos conegos catedraticos e honorarios, sendo celebrante o conego Luiz Geraldo Amaral de Melo, fazendo a homilia o conego Aguinaldo José Gonçalves.

NECROLOGIA

JOSE' JOAQUIM — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. José Joaquim, casado com d. Maria do Nascimento. Deixa os filhos — José, Celestino, Arlindo e Valdemar Joaquim.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

D. ANGELINA FRANCO MATEO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, d. Angelina Franco Mateo ,casada com o sr. Salvador Simão Mateo Vidal. Deixa os filhos — Salvador, José, Isabel e Neusa Maria Mateo Vidal.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3659, c|3, para o cemitério São Paulo.

D. CAROLINA PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Carolina Pereira, viuva do sr. Manoel Pereira. Deixa os filhos — João, casado com d. Alice Pereira; Antonio, casado com d. Malvina Pereira; Silvina, casada com o sr. Saverio Rondineli; Laura, casada com o sr. João Fonseca da Silva; Ofelia, casada com o sr. Horacio Seabra; Manoel, Vitor, Nair e Inês Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Teodoro Sampaio 402, para o cemitério do Araçá.

JOSE' PINOTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. José Pinoti, viuvo de d. Amelia Pinoti. Deixa os filhos — Palmira, casada com o sr. Paulo Du Villo; Artibano, casado com d. Ema Pinoti; Benedito, Joaquim e Paulina Pinoti.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vespasiano, 443, para o cemitério da Lapa.

JOSE' HENRIQUE DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. José Henrique de Oliveira, casado com d. Maria Henrique de Oliveira. Deixa os filhos — Alcides, casado com d. Olga de Oliveira; Arlinda, casada com o sr. Miguel Morroni.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Jandira, 751, para o cemitério de Vila Mariana.

BRASIL GIBELO GATI — Faleceu ontem nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Brasil Gibelo Gati, casado com d. Estela Gibelo Gati. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Penha.

D. ANA GERBER SPAINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, d. Ana Gerber Spaini, casada com o sr. Plinio Spaini. Deixa os filhos — Mario, casado com d. Temis Spaini e Mirocleto.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Mesquita, 102, para o cemitério de Vila Mariana.

JOAQUIM GUILHERMINO DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, o sr. Joaquim Guilhermino da Costa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santo Amaro.

ABILIO AUGUSTO FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, o sr. Abilio Augusto Fernandes, casado com d. Albina Barbosa Fernandes. Deixa os filhos — Adelina Fernandes Cotes, casada co mo sr. Emilio Cotes; Albertina Fernandes Sampaio, casada com o sr. Angelo Sampaio e Armando Fernandes.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério de Tremembé.

D. OLIVIA DE CARVALHO MARQUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, d. Olivia de Carvalho Marques, viuva do sr. José Marques. Deixa os filhos — José Marques Junior; Carlos Marques, Alice Marques e Olga Marques.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Alcantara Machado, 648, para o cemitério do Braz.

D. MARIA TERESA BONOMI DE GOMEZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Maria Teresa Bonomi de Gomez, viuva do sr. Eugenio Gomes Alcardo. Deixa um filho — Jorge Horacio Gomez, casado com d. Maria Alice Tiezzi Gomez.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemitério São Paulo.

D. IVONE MARQUES MANGIERI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 26 anos de idade, d. Ivone Marques Mangieri, filha do sr. Venancio Marques e de d. Erminia Laurito Marques. Deixa viuvo o sr. Vasco Mangieri, e uma filha — Cleusa Cristina Mangieri. Deixa ainda uma irmã — Vera Marques.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Matarazzo, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. LINA FRANÇA LEITE — Faleceu ontem, nesta capital, d. Lina França Leite, viuva do sr. Martin Ernesto França Leite. Deixa os filhos — Maria Leite Sandoval, viuva do sr. Antonio Barbosa Sandoval; Ernestina Leite Pesce, viuva do dr. Francisco Pesce. Deixa ainda uma irmã — Fernanda Paes Leme, casada com o dr. Fernando Paes Leme.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da av. Brig. Luiz Antonio, 1 863, para o cemitério da Consolação.

D. DUDU ABRIKIAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Dudu Abrikian, viuva do sr. Hagop Abrikian. Deixa um filho — Jorge Abrikian, casado com d. Maria Abrikian.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Catumbi, 127, para o cemitério São Paulo.

JOÃO PEREIRA — Faleceu ontem, às 17 horas, em Santo André o sr. João Pereira, casado com d. Nair Soares Pereira. Deixa uma filha — Glicerina do Carmo Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, no cemitério local.

TIBURZIO BERALDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Tiburzio Beraldo, viuvo de d. Madalena Beraldo. Deixa os filhos — Tiburzio, casado com d. Maria Ribeiro Beraldo; Umberto casado com d. Linda Sgobi; Rosalia, casada com o sr. Etore Boldrini; Conchetta, viuva do sr. Sebastião Pichi.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Tabajaras, 288, para o cemitério do Braz.

D. ADALGIZA VEIGA MUSSOLINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Adalgiza Veiga Mussolini, casada com o sr. Umberto Mussolini. Deixa os filhos — Norma, casada com o comandante Antonio Pereira Lima; Aida, casada com o sr. Joaquim Burin; Ione, casada com o sr. Renato Reies; Irma, casada com o sr. Silvio Morello; Ariclé, casada com o sr. Luciano Lisbão; Gioconda e Adalgiza Mussolini.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Tamandaré, 876, para o cemitério São Paulo.

JOÃO CURA FARCIC — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. João Farcic, viuvo de d. Helena Farcic. Deixa os filhos — João, Maria, Francisca e Domingos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Redenção, 518, para o cemitério do Braz.

ABILIO GOMES CARDOSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Abilio Cardoso, casado com d. Cristina Boneta Cardoso. Deixa os filhos — Paulino, Julio, Osvaldo, Irene e Olga.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Herculano, 21, para o cemitério do Araçá.

SIMÃO LATKANE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, o sr. Simão Latkane, filho do sr. João e Angelina Latkane. Deixa os irmãos — Sofia, viuva do sr. Elias Hakime; Julia, casada com o sr. Naim Lenes; Fadua, casada com o sr Badih Krumfil; Karin e Lidia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua São Caetano, 678, para o cemitério São Paulo.

D. MARIA AFONSO PIRES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, d. Maria Afonso Pires, filha do sr. Lino Afonso Pires e de d. Maria Ingracia Pires. Deixa varios irmãos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Albion, 424, para o cemitério da Lapa.

D. DESDEMONA TROIANO TALARICO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Desdemona Troiano Talarico, casada com o sr. José Talarico. Deixa os filhos — Armando, Augusto, Helena, Carmem, José e Josefina, casada com o sr. João Badiale.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Maria José, 379, para o cemitério do Araçá.

TUFI HELAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Tufi Helal, casado com d. Maria Naime Helal. Deixa os filhos — Adma, Nele, Ieda, Valdir Benedito e Valmir Eduardo.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua 12 de Outubro, 329, para o cemitério da Lapa.

FAUSTO DELDUQUE — Faleceu aos primeiros minutos de hoje, nesta capital, o sr. Fausto Delduque, casado com a sra. d. Alcina Delduque. Deixa os filhos — Araci, casada com o sr. Paulo Xandó de Paiva; Silvio, Antonieta, Zilda, Helio, casado com d. Odila Delduque; e Rute, casada com o sr. Pedro Rodrigues Bitencourt. O extinto era tesoureiro do Banco do Comercio e Industria, de que era funcionario há 40 anos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Hospital Cruz Azul, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Aureo Jubileu de Sacerdocio do Santo Padre Pio XII

Do gabinete do bispo auxiliar da Arquidiocese de S. Paulo recebemos o seguinte:

De ordem de sua eminencia o sr. cardeal arcebispo, tenho a honra de transmitir aos revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas, capelães, sacerdotes do clero secular e regular, comunidades religiosas masculinas e femininas bem como aos fieis todos do arcebispado, o teor da carta da Comissão Central do Ano Santo, dirigida a sua eminencia, notificando as precipuas finalidades a que visa o Ano Santo e sugerindo tambem a melhor forma, espiritual e material, de assinalar o áureo cincoentenario da Primeira Missa do Santo Padre Pio XII.

Comissão Central do Ano Santo

Cittá del Vaticano, 14 de novembro de 1948.

Eminentissimo e reverendissimo senhor:

Está vossa eminencia cabalmente informado de que estão em pleno desenvolvimento os trabalhos preparatorios para a celebração, digna da Igreja Catolica, do Ano Santo, que o Sumo Pontifice anunciou na alocução de 2 de junho de 1948.

Não só em Roma, de alguns meses a esta parte, se constituiram varias comissões que, sob a direção da Comissão Central, devem dar o primeiro impulso às manifestações que se hão de realizar em tão memoravel circunstancia; tambem em diversos países se têm formado juntas nacionais. Estas, sob o patrocinio e com o apoio da respectiva hierarquia eclesiastica, têm por missão assegurar ao Jubileu o mais amplo e numeroso concurso de fieis.

Se, contudo, refletirmos sobre a natureza intima do Jubileu e sobre os seus fins supremos, que são altamente morais e sobrenaturais — renovação dos individuos e da sociedade, — vemos claramente que a parte essencial da supradita preparação ha-de tambem ser da mesma natureza, isto é, inteiramente no plano religioso e moral.

Tal é, sem duvida, a razão por que o Santo Padre, falando ou escrevendo acerca do Ano Santo, em nenhuma outra coisa tem insistido mais do que na imprescindivel necessidade de procurar que as manifestações a serem organizadas por motivo do fausto evento sejam esplendido reflexo de fé ativa e de salutares propositos.

Mas como conseguir tal finalidade e manter-se fiel a essas diretrizes, sem o auxilio do Senhor, do Qual provem todo o perfeito dom e toda a celestial ajuda? Como poderá o santo Jubileu produzir os copiosos frutos esperados, se Deus não renovar o coração dos homens, se lhes não iluminar a inteligencia nem inclinar a vontade para o bem e para o proposito firme de abandonarem as enganosas miragens do mundo em face das riquezas e tesouros do Além?

Daí o seguinte pensamento desta Comissão Central: promover, a partir de agora, em todo o orbe catolico, uma cruzada de orações a fim de que Deus, em cujas mãos está o coração dos homens e dos governantes das nações e que lhes conhece as intenções e lhes rege os destinos, se mostre propicio a esta pobre humanidade e reserve, para este momento angustioso de sua historia, a abundancia dos seus favores e, quase diriamos, as imprevistas e milagrosas manifestações da sua misericordia, as quais, sobrepairando à tormenta, fazem amiude brilhar o arco-iris da paz, precursor de melhores tempos.

Se desde já, de todos os lugares do mundo, onde se estabeleceu a grande familia catolica, se levantarem para o Alto mãos puras, implorando fervorosamente os auxilios e luzes celestes, poderemos estar certos de que as fontes da Graça e da Santidade, guardadas qual precioso tesouro na Igreja Catolica, se derramarão abundantes e vivificadoras, como chuva benefica, sobre os fieis durante o proximo Ano Santo.

Sem duvida, neste recorrer a Deus, devem tomar a dianteira, como exemplo luminoso de vida de oração e penitencia, os ministros do altar e, de modo geral, todos quantos se consagraram a Deus pelos votos religiosos.

E' realmente lei da economia sobrenatural que, na unidade do Corpo Mistico, devem os mais fortes prestar ajuda aos mais debeis, mercê da prece e do sacrificio na Comunhão dos Santos.

Certo, esse imenso coro de vozes suplices que se alçam ao trono do Altissimo e cujas harmonias é grato prelibar, cumpre esteja unido à prece do Vigario de Cristo na terra.

Com efeito, pela natureza mesma da missão que lhe foi confiada de reger e apascentar o rebanho dos redimidos, sua oração tem mais facil acesso ao Coração de Jesus, em se tratando dos interesses da Igreja e da salvação das almas. Não é Ele, porventura, o rochedo sobre o qual está fundada a propria Igreja, o centro e o baluarte da unidade, o Pai que ama e é digno de amor, solicito do bem comum e em cujo coração ecoam as dores e as penas de todos os seus filhos? Assim, pois, tendo em conta o que fica dito, não podia a Comissão Central passar por alto uma circunstancia muito oportuna para dar um supremo impulso à preparação espiritual do Ano Santo. Como sabe Vossa Eminencia, no dia 2 de Abril do ano vindouro, perfazem-se os cincoenta anos da primeira Missa do Santo Padre. Ao Jubileu universal precede, portanto, quase por disposição providencial, um acontecimento da maxima importancia e que não pode deixar na indiferença a nenhum dos membros da grande familia catolica.

Correspondendo ao desejo manifestado já por numerosos Bispos e fiéis de todas as regiões do mundo, tencionava esta Comissão Central ser a iniciadora de especiais solenidades, que de modo condigno comemorassem tão fausta coincidencia e patenteassem a indefectivel adesão, o reconhecimento ilimitado, o amor filial ao Pai que, com pulso firme e clara inteligencia dos homens e das coisas, persiste sereno ao leme da barca mistica, enquanto se agitam as ondas e a tempestade se desencadeia.

Lamenta, porem, esta Presidencia dever comunicar a Vossa Eminencia que tropeçou o intento com um obstaculo intransponivel: a vontade augusta do Santo Padre. Sua Santidade, efetivamente, repetidas vezes declarou o seu proposito, de não querer manifestação alguma especial por ocasião do seu jubileu. "Quero passar esse dia — assim se exprimiu — em recolhimento e oração."

A comemoração de tão festivo acontecimento se fará, no plano espiritual, resumindo-se toda, embora com valor e significado altissimo, no quadro geral da preparação do Ano Santo. Fica, desde já, indicado como data, domingo, dia 3 de abril.

Tem a presidencia da Comissão Central a certeza de que se envidarão todos os meios para que seja o proximo dia 3 de abril um dia de grandes triunfos para a Igreja militante e se forje nesse dia o primeiro anel da cadeia de ouro que, ao depois de mil maneiras, se irá tornando maior no decorrer do Ano Santo, para levar aos fiéis a paz e a renovação de espirito.

Deixa-se ao zelo de Vossa Eminencia o traçar o programa segundo este criterio, programa que poderá consistir em solenes funções religiosas, comunhões gerais, principalmente de crianças, horas de adoração etc.

Não obstante as rigorosas disposições do Santo Padre, às quais aludia acima, não quisera esta Presidencia ocultar que numerosos Prelados e fiéis, cientes do proximo Jubileu da Primeira Missa de Sua Santidade, lançaram a idéia de se colocar ao dispor do Santo Padre, qual humilde dadiva do mundo catolico, o meio adequado para fazer chegar a sua voz a todos os seus filhos.

Sabe Vossa Eminencia quão insuficientes são as instalações de que dispõe atualmente a Radio Vaticana.

Essa a razão por que muitos fieis, com grande pesar, se vêm impossibilitados de ouvir a voz do Pai Comum. E trata-se daquela voz augusta que se não cansou jamais de se dirigir, em mil ocasiões, ao mundo inteiro, para lhe mostrar os caminhos da salvação: daquela voz que sentiria prazer em descer qual balsamo refrigerante sobre todas as penas e todas as dores. Voz que muitas vezes se levantou para julgar da justiça e da liberdade; que é portadora das mais profundas vistas acerca dos problemas que afligem a humanidade na hora presente; que é temida pelos inimigos da verdade; que é buscada por todos os homens honestos, respeitada e venerada até por aqueles mesmos que não têm a ventura de viver a nossa fé.

E' logico e óbvio pensar que essa voz bendita, no transcorrer do Ano Santo, se dignará de altear-se mais vezes ainda por sobre o tumulto efemero do mundo, para relembrar a seus filhos queridos as imprescindiveis condições da salvação e da paz.

Nesse sentido, parece a esta Presidencia que a proposta sugerida de varios sectores, entre de todo no programa espiritual e sobrenatural a que visa.

Nem todos os fieis espalhados pelo mundo poderão chegar a Roma por ocasião do Ano Santo; pelo contrario, é de prever que só uma pequena fração deles terá com que empreender tão santa viagem.

Que jubilo, contudo, se, graças às poderosas ondas de novas instalações da Radio Vaticana, lograssem todos estar como que presentes às comovedoras cerimonias jubilares e escutar a voz e os ensinamentos do Pai Comum, de tal modo que pudessem repetir: In omnem terram exivit sonus eorum et usque ad fines orbis eloquia eorum! (Salmo 18, 5).

Apesar de tudo quanto acaba de sugerir, não deseja esta presidencia de modo algum criar-lhe a menor dificuldade nem, menos ainda, impor a Vossa Eminencia ou aos seus queridos fieis alguma sobrecarga.

Se, com sua prudencia clarividente, v. em. julgar oportuno convidar seus fieis a contribuirem para a oferta de nova e poderosa instalação da Radio Vaticana, por ocasião do quinquagesimo aniversario da Primeira Missa do Santo Padre, convirá naturalmente que as eventuais contribuições não sejam de forma alguma gravame para ninguem, antes livres e espontaneas.

Com o testemunho da nossa maior consideração, a) -|- Valerio Valeri — presidente. a) Mons. Sergio Pignedoli, secretario.

MANDAMENTO DO EMINENTISSIMO SENHOR CARDEAL ARCEBISPO

Anuindo aos desejos da Comissão Central do Ano Santo, Sua Eminencia Reverendissima o sr. cardeal arcebispo há por bem estabelecer quanto segue, como filial homenagem de todo o clero e fieis da Arquidiocese à augusta pessoa do vigario de Cristo na terra, o Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, na fausta data cincoentenaria do seu sacerdocio.

1. Triduo preparatorio. — Nos dias 31 de março, 1 e 2 de abril, em todas as matrizes, igrejas, oratorios publicos e capelas das comunidades religiosas, promovam-se atos de piedade, tais como santas missas, comunhões dos fieis, horas de adoração seguidas da benção do Santissimo Sacramento, convidando-se o povo cristão a unir suas preces com as dos fieis de todo o orbe nas intenções do soberano pontifice. No triduo, antes da benção eucaristica, reze o Celebrante com os fieis a "Oração do Santo Padre para o Ano Santo".

2. Solene comemoração. — No domingo, dia 3 de abril:

a) Promova-se em todas as matrizes uma festiva missa com canticos, na qual deverão tomar parte, de preferencia, as crianças do catecismo paroquial, da cruzada eucaristica e dos grupos escolares, as quais, devidamente preparadas, farão a sagrada comunhão pelas intenções do Santo Padre Pio XII.

b) Na Catedral nova (praça da Sé), às 10 horas, s. em. revma. o sr. cardeal arcebispo celebrará a santa missa nas mesmas augustas intenções, estando presentes as exmas. senhoras da "Legião São Paulo Pró Catedral" e os fieis em geral.

c) Na Catedral provisoria (igreja de Santa Ifigenia), às 16 horas, haverá solene hora de adoração a que deverão comparecer representações da Ação Catolica e Associações religiosas, encerrando-se com "Te Deum" em ação de graças pela gratissima ocorrencia.

3. Nos Seminarios Central e Menor do Arcebispado, os respectivos reitores promovam, nas mesmas intenções, funções religiosas com os seus seminaristas.

4. Os revmos. parocos, vigarios e capelães deverão ler e explicar ao povo cristão, no domingo de "Laetare", dia 27 de março, a carta da comissão central do Ano Santo, como tambem fazer nesse dia uma coleta em favor das novas instalações da Radio Vaticana.

São Paulo, 2 de março de 1949, aniversario do nascimento (73.o) e da eleição (10.o) do Sumo Pontifice Pio XII. -|- Paulo Rolim Loureiro — Bispo auxiliar.

NOVO TRATAMENTO THERAPEUTICO APLICADO AO REI DA INGLATERRA

LONDRES, 10 (AFP) — "E' muito provavel que os isotopos radio-ativos tenham sido empregados pela primeira vez na Inglaterra para o tratamento do rei" — declara hoje o jornal "Star". O mesmo jornal afirma que "os isotopos poderiam ter sido produzidos na estação inglesa de pesquisas de Harwell, ou importados dos Estados Unidos, onde são frequentemente utilizados na medicina".

O Star" precisa ainda que, injetados nas veias ou nas arterias, os isotopos emitem irradiações que aumentam a velocidade e a eficacia da circulação".

O BRASIL SE OFERECEU PARA MEDIADOR NO CONFLITO ENTRE O PERU' E A COLOMBIA

BOGOTÁ, 10 (AFP) — Anuncia-se que o Brasil ofereceu sua mediação no conflito entre o Peru e a Colombia, a proposito da prisão do lider aprista Haya de la Torre, pelo governo peruano.

OLHOS DESTINADOS AO BANCO DE RESTAURAÇÃO DA VISTA

NOVA YORK, 10 (AFP) — O primeiro envio internacional de olhos humanos chegou a Newark, em Nova Jersey, procedente do Mexico. Trata-se de um par de olhos retirados de um doente falecido terça-feira no Mexico e expedido imediatamente para o Banco para Restauração da Vista", com sede em Nova York.

O GOVERNO NORTE-AMERICANO VAI FORNECER

(Conclusão da 1.a página).

do Norte para leste, incluindo a Argelia e ao norte a Noruega.

As oito nações incluidas no Pacto estão aguardando as decisões da Italia, Dinamarca, Portugal e Islandia para se unirem ao tratado. O chanceler dinamarquês, Gustav Rasmussen está sendo esperado em Washington para conferenciar com o secretario de Estado, Dean Acheson, sobre todos os detalhes referentes ao tratado, a fim de transmiti-los ao Parlamento e povo da Dinamarca. Tudo parece indicar que a Italia e a Dinamarca se colocarão entre os signatarios originais do Pacto, ou sejam, Estados Unidos, Grã Bretanha, França, Holanda, Luxemburgo, Noruega e Canadá.

A REPERCUSSÃO DA INCLUSÃO DA ITALIA

A decisão de se admitir a Italia entre os paises signatarios originais constituiu uma surpresa. Conquanto a França se tivesse mostrado a favor da inclusão da Italia desde os primeiros momentos, outras potencias se haviam manifestado contrarias a essa idéia, da mesma forma que alguns senadores norte-americanos, porque a Italia não é um país que se encontre especificamente dentro da zona de segurança. Contudo assinalou-se que a participação da Italia fortaleceria o governo anti-comunista de De Gasperi.

Uma fonte autorizada declarou que se espera que na atual reunião dos representantes dos oito paises que estão negociando o Pacto, sejam decididas em primeiro lugar a data exata e o local em que será firmado o Pacto, e em segundo lugar se serão os proprios chanceleres que o assinarão, ou se os embaixadores nos respectivos paises.

Entrementes, noticia-se que, de acôrdo com os informes recebidos de fontes fidedignas, o Pacto estaria compreendido dentro das disposições da Carta Mundial como uma especie de aliança regional, incluindo os principais itens:

1.o — O ataque armado é considerado como ataque por forças contra:

a) — o territorio de qualquer nação signataria da Europa, da America do Norte ou Argelia.

b) — Contra as forças militares dos signatarios da Europa.

c) — Qualquer territorio, possessão, navio ou avião na zona de segurança.

O tratado não inclui especificamente disposições relativas a ataques indiretos por meios subversivos.

2.o — Em caso de um ataque armado contra um dos signatarios, os demais paises membros são obrigados a adotar individual ou coletivamente as medidas que julguem necessarias, inclusive o emprego de forças armadas para restabelecer a paz e a segurança da zona norte do Atlantico.

3.o — O tratado vigorará pelo espaço de vinte anos e terá que ser revisado e renovado depois dos primeiros dez anos.

4.o — Os paises signatarios se comprometem, tanto nas questões economicas como militares, a prestar ajuda mutua para conseguir os propositos do Pacto.

5.o — O Congresso norte-americano se reserva o direito que lhe outorga a Constituição de declarar guerra, porém o Pacto insiste em que um ataque armado a qualquer dos paises signatarios será considerado como um ataque a todos.

Durante a entrevista concedida aos jornalistas, McDermott insistiu em esclarecer que a aliança defensiva do Atlantico Norte não depende da decisão que venha tomar o Congresso sobre o programa da ajuda militar. Reiterou que o Pacto do Atlantico Norte é um instrumento suficiente por si proprio.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3199
Redator-chefe	6-3283
Redação	6-4997
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4859

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio 18, 2.o s|4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 2.o andar — sala 4.

OS DELEGADOS DA TRANSJORDANIA

(Conclusão da 1.a página).

voz das forças israelitas declarou hoje que "as forças judaicas não pretenderam o que quer que seja no territorio trnsjordanico, assim como não cogitaram de sair de seu solo, onde se encontram reunidas". O porta-voz acrescentou que os relatorios de Aman poderiam muito bem ser destinados a ocultar movimentos de tropas transjordanicas no setor de Akaba.

O mesmo informante desmentiu formalmente que tenha havido lutas na região de Akaba, entre israelitas e transjordanicos.

Por outro lado, segundo informações dignas de fé, patrulhas da Legião Arabe teriam intensificado suas atividades na região de Akaba na semana passada. Estas patrulhas permaneceram todavia, em seu territorio.

Informa-se, igualmente, que os representantes dos Estados Unidos na Transjordania e em Israel receberam da Casa Branca pedidos de informação sobre a situação em Akaba. Acentua-se que todos os relatorios publicados a este respeito são confusos e contraditorios: os transjordanicos anunciaram violações da fronteira pelos judeus e combates entre as tropas transjordanicas e mesmo britanicas contra os israelitas. O governo dos Estados Unidos reclamaria precisões a respeito, a fim de esclarecer o assunto.

Os observadores das Nações Unidas, por seu turno, declaram nada saber das pretensas operações militares ou das modificações da fronteira, não tendo qualquer confirmação das noticias de Aman.

PUBLICADO PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO

(Conclusão da 1.a página).

mentar ao sistema de transporte brasileiro, já de si insuficiente.

O relatorio cita em seguida outros fatores que constituem um entrave ao desenvolvimento economico do Brasil, entre os quais: — o abastecimento insuficiente do Brasil em materia de combustiveis e energia eletrica, a existencia de uma "mentalidade de lucro elevado num campo limitado" entre os industriais e comerciante, a tendencia de empregar os capitais disponiveis em bens imoveis urbanos em detrimento de outros investimentos que seriam mais uteis ao desenvolvimento. O relatorio acrescenta que o aumento constante dos preços durante os ultimos dez anos agravou ainda mais as dificuldades existentes.

INCREMENTO A' ECONOMIA BRASILEIRA

No plano geral, a comissão declara que seus membros chegaram a um acordo unanime em que "a economia do Brasil deveria ser incrementada através de um programa muito bem estudado das despesas governamentais, por uma politica tendente ao equilibrio dos recursos brasileiros pelas empresas privadas e por medidas visando principalmente ao controle da inflação e a solução do problema da balança de pagamentos".

Recordando que o desequilibrio da balança comercial do Brasil exigiu a criação, em maio de 1948, do controle das importações, que se acrescentou ao controle do cambio, o relatorio declara que a manutenção do controle estrito será necessario mesmo que as exportações brasileiras se mantenham em seus niveis elevados. "Porque, declara o relatorio, sem esse controle, a importação dos paises de moedas fortes levariam incontestavelmente a ultrapassar as disponibilidades do Brasil nessas moedas".

Por outro lado, com referencia a essa situação, o relatorio declara que a possibilidade do Brasil de obter no estrangeiro, creditos a curto prazo ou a prazo medio, deveria ser estudada cuidadosamente, tendo em vista o financiamento parcial do programa de importações de produtos essenciais em 1949. Assim é que as reservas-ouro do Brasil, que permanecem substanciais, poderiam ser utilizadas de modo mais oportuno tendo em vista o futuro economico do país, e não serem gastas para o pagamento de importações imediatas.

CONTRA A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

O relatorio opõe-se resolutamente à eventualidade da desvalorização do cruzeiro, medida que, segundo seus autores, "não é nem necessaria nem desejavel", porque tenderia unicamente a acentuar a tendencia à alta que se verifica nos preços e no custo de vida do Brasil.

RECOMENDAÇÃO DE MEDIDAS

O documento recomenda as seguintes medidas para auxiliar o controle das importações e do combaio: 1) — aumento e melhoria das exportações; 2) — desenvolvimento da produção de certo numero de produtos industriais e dos recursos brasileiros em combustiveis; 3) — atrair capital e tecnicos estrangeiros para auxiliar a realização desses desenvolvimentos.

O relatorio frisa em seguida a independencia entre o desenvolvimento da produção industrial e da produção agricola no Brasil, e declara que o incremento nesses dois setores é necessario. A esse respeito, o relatorio declara que se a industrialização do Brasil deve progredir, disponibilidades maiores, mais seguras e menos caras de combustiveis e energia eletrica devem ser postas à sua disposição. Da mesma forma, esse desenvolvimento deve ser incrementado por um sistema de transportes mais eficiente e mais amplo, com um melhor equipamento, com maior disponibilidade de mão de obra especializada, de pessoal tecnico e de dirigentes. O mesmo quanto à produção agricola do Brasil, que necessita de um melhor sistema de transportes, de entrepostos — principalmente depositos frigorificos — e sobretudo de metodos mais modernos e emprego de produtos oleosos.

Após estas considerações, o relatorio da Comissão Mista Americano-Brasileira entra em pormenores sobre a situação agricola, da pesca, da industrialização, da produtividade da mão de obra industrial e agricola, do sistema de transporte, das disponibilidades em combustiveis e da energia eletrica e recursos em minerios do Brasil.

Em seguida o relatorio declara que "é licito esperar que, através de esforços reais, os recursos brasileiros possam ser utilizados da melhor maneira possivel, esforços esses auxiliados por equipamento e tecnica estrangeiros, graças ao capital externo. Nessas condições, seria dado o primeiro passo para a solução de todos os problemas essenciais do Brasil.

ACORDOS ENTRE OS EE. UU. E O BRASIL

Esta iniciativa poderia se tornar fecunda no futuro. Para isso, o relatorio declara que "seria desejavel que o governo do Brasil e o dos Estados Unidos estudassem a possibilidade de estabelecer acordos de cooperação que prevejam a garantia para as inversões de capitais privados e assegurem, notadamente, aos seus proprietarios, a possibilidade de efetuar rapidamente a conversão de seus capitais em cruzeiros, em dolares.

Em outros dominios, o relatorio da Comissão recomenda vivamente às autoridades brasileiras a melhoria das relações entre patrões e empregados, a diminuição da consideravel proporção do analfabetismo no Brasil, que afirma ser de 43,6 o|o, de acordo com o recenseamento de 1940, a atenuação da legislação relativa à imigração e melhor aplicação da legislação de seguros sociais, já bastante progressista em seu texto.

Suspenderão os EE. UU.

(Conclusão da 1.a página).

poneses governamentais se rejubilam com a perspectiva do fim da ocupação, julgando que, embora a independencia completa e formal do país não se verificará senão com a assinatura, um dia do tratado de paz, o controle civil aliado, substituindo-se ao peso da ocupação militar, será um grande passo para a reconquista da soberania total do país. No entanto, assegura-se que, de qualquer maneira, enquanto subsistir o controle civil externo sobre o Japão, as forças militares dos Estados Unidos permanecerão no territorio niponico, para fazer face a qualquer eventualidade.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A CHEGADA DOS AUTOMOBILISTAS ESTRANGEIROS A S. PAULO

Informam-nos à ultima hora do Automovel Clube que os automobilistas estrangeiros que tomarão parte na temporada internacional no autodromo de Interlagos, chegarão hoje, às 16,30 horas, em Congonhas, e não às 11 horas, como anteriormente havia sido anunciado.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

DOIS CICLISTAS FERIDOS NUM ACIDENTE NA RUA PAMPLONA

Uma das vitimas foi hospitalizada — Afogamento

Na manhã de ontem, mais ou menos às 10 horas, Rafael Ibana, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Urupés, 419, pilotava a bicicleta de chapa 26-08. Como tivesse necessidade de subir a rua Pamplona, agarrou-se às grades de um bonde, da linha "Jardim Paulista", quando, em frente ao predio 1.569, foi colidir com a bicicleta de chapa 14-23, pilotada por José Ferreira Filho, de 20 anos, solteiro, residente à rua Pamplona, 1.804. Com o choque os dois ciclistas perderam o equilibrio e cairam ao chão, tendo o primeiro batido com a cabeça na guia da calçada, sofrendo fratura da base do craneo. Ambos foram socorridos pela Assistencia, tendo Rafael sido internado no Hospital das Clinicas.

GRAVEMENTE FERIDA

Por motivos ainda ignorados, às 12 horas de ontem, na esquina da rua Dr. João Alves de Lima com a rua Marajó, Rosaria de Jesus Rodrigues, de 51 anos, viuva, domiciliada à primeira via citada, 252, foi agredida e gravemente ferida por Francisco de Morais. A vitima foi socorrida pela Assistencia, e internada no Hospital Santa Esperança.

COLHIDO POR UMA MOTOCICLETA

Na Estrada Velha de Santo Amaro, proximo ao predio 1.446, José Marques de Vasconcelos, de 30 anos, solteiro, residente no predio acima, foi atropelado pela motocicleta de chapa 1-13-04, pilotada por Pedro Felice Chiachio, sofrendo graves ferimentos. A vitima, depois de medicada no posto da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

AFOGAMENTO

Na manhã de ontem, cerca das 10 horas, foi retirado das aguas da Represa Velha de Santo Amaro, proximo à Casa das Maquinas, o corpo do motorista Joaquim Guilhermino Costa, de 33 anos, casado, domiciliado à rua dos Andradas, 94. O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado.

PRINCIPIO DE INCENDIO

No predio 219, da rua São Bento, onde se acham instaladas a "Botica Veado de Ouro" e a alfaiataria de propriedade de Longo Venezini, manifestou-se um principio de incendio, que foi prontamente dominado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que acorreu ao local.

Segundo conseguimos apurar o fogo teve origem na alfaiataria em consequencia de um descuido de algum funcionario que deixou o ferro eletrico ligado. Os prejuizos causados à farmacia, segundo declarações do gerente no cartorio da Central de Policia, se elevam a 20 mil cruzeiros.

ROUBARAM O CARRO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Na noite de anteontem, foi roubado o carro de chapa 53-17, de propriedade do governador do Estado, na ocasião em que se achava estacionado na rua Martinho Prado. Mobilizada a Radio Patrulha, varias viaturas sairam a campo, conseguindo encontrar o carro abandonado na avenida Tomaz Edson.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ESCOLHIDO O SR. CIRILLO JUNIOR PELO CONSELHO NACIONAL DO P. S. D. PARA A PRESIDENCIA DA CAMARA

Caberá ao P. R. a primeira vice-presidencia — Deverão ser reeleitos os atuais membros do P. S. D. na mesa do Senado

RIO, 10 (ASAPRESS) — Realizou-se na noite de hoje a anunciada reunião do Conselho Nacional do Partido Social Democratico, para decidir a questão da eleição da mesa da Camara dos Deputados.

Durante mais de 3 horas, os membros do Conselho do Partido estiveram reunidos, e, terminada a reunião ás 23.15, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente desse orgão partidario, prestou as seguintes declarações à imprensa:

"O P. S. D., com a solidariedade da U. D. N., P. S. T., P. R., e P. T. B., sufragará o nome do sr. Cirilo Junior para a presidencia da Camara dos Deputados. Para 1.o vice-presidente, o P. S. D. apoiará o candidato da U. D. N., sr. José Augusto. Ao P. S. T., caberá a 2.a vice-presidencia. A 1.a secretaria caberá ao candidato indicado pelo P. R.; a 2.a Secretaria, ficará com o P. S. D.; a 3.a Secretaria, será ainda do P. S. D., e, a 4.a Secretaria caberá ao candidato indicado pelo P. T. B. Afirmou ainda o sr. Nereu Ramos que para a mesa do Senado serão reeleitos os membros atuais do P. S. D.

* * *

RIO, 10 ("Correio") — Segundo soubemos no Senado, o Diretorio Nacional da U.D.N. deveria reunir-se ainda hoje para homologar a escolha do sr. Cirilo Junior para a presidencia da mesa da Camara dos Deputados.

Como se sabe, essa indicação acaba de ser feita pelo Diretorio Nacional do P.S.D..

* * *

RIO, 10 (Asapress) — Informa-se nesta capital que o sr. Julio Mesquita Filho, procer da UDN paulista, se opõe à aceitação do nome do sr. Cirilo Junior para a presidencia da Camara.

RENUNCIOU O SR. SOUSA COSTA

RIO, 10 (Asapress) — A renuncia do sr. Sousa Costa da candidatura à presidencia da Camara foi conhecida nas ultimas horas da tarde de ontem. Escreveu ele uma carta ao sr. Nereu Ramos renunciando da candidatura, alegando que não desejava preterir nenhum correligionario e ser tradição do P.S.D. do Rio Grande do Sul não concorrer com companheiros de partido.

No entanto, no mundo politico, declara-se que a principal razão da desistencia do sr. Sousa Costa foi a oposição ao seu nome que encontrou por parte da U.D.N. e do P.R.

—:o:—

NA SESSÃO DO SENADO

GRAVE DENUNCIA CONTRA O DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

Estaria sendo desviado material das perfurações carboniferas no Piauí — Encerrado o periodo legislativo da convocação extraordinaria

RIO, 10 ("Correio") — O sr. Ribeiro Gonçalves ocupou a atenção do plenario, no Senado, trazendo-lhe uma denuncia contra o Departamento da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura.

Referiu-se em palavras candentes, ao desvio de material das perfurações da bacia carbonifera do Estado do Piauí, acrescentando que ha uma pleiade de funcionarios do mesmo Ministerio envolvida numa trama de falsificação de recibos de compras e outros materiais em conivencia com firmas comerciais desonestas. Revelou o sr. Ribeiro Gonçalves que, por exemplo, um certo funcionario passou, no mesmo dia, recibos no Rio de Janeiro, em Santa Catarina e em Caxias, no Estado do Piauí.

Na apuração desses deslises, verificou-se que no Piauí não existe nenhuma localidade com o nome de Caxias. Outros recibos apareceram com nomes fantasticos e outras cidades onde imaginariamente se teriam feito as transações comerciais, não passando tais localidades de simples paradas de Estrada de Ferro, onde nem por pensamento se teria feito serviço algum.

Ha recibos firmados pelo proprietario de uma oficina do Rio, como de reparos feitos em maquinas de escrever que nunca sairam do Piauí.

O senador Piauiense afirmou que ha um desvio já calculado em 1.700 contos e que de tudo tem copias fotostaticas.

O senador Ferreira de Sousa, dirigindo-se ao representante do "Correio Paulistano", na bancada de imprensa, observou-lhe: "O Ribeiro Gonçalves está fazendo a mais grave acusação que já passou por esta casa em materia de desonestidade administrativa. E' um verdadeiro latrocinio contra a economia do Estado".

Enquanto isto, o sr. Ribeiro Gonçalves, em atitude dramatica, de braços abertos, implorava ao governo para que apurasse a sua denuncia a fim de punir os peculatarios e de resguardar o bom nome da sua administração.

E formulou um requerimento de informações por intermedio da mesa.

Veiu a ordem do dia constituida da continuação de discussão unica do parecer n. 98, da Comissão de Constituição e Justiça, no sentido do arquivamento do oficio n. S-55, de 1948, do sr. primeiro secretario da Camara Municipal de Goiania, Estado de Goiaz, encaminhando copia de uma representação aprovada por essa casa, que solicita prorrogação por mais dez anos dos contratos imobiliarios existentes até a presente data nos institutos e caixas economiceas, — que foi aprovada.

Finda esta fase dos trabalhos, o sr. Georgino Avelino fez um discurso encerrando o periodo legislativo da convocação extraordinaria e agradecendo aos seus pares a colaboração prestada aos trabalhos durante esse periodo.

Louvou a colaboração das secretarias das comissões e da diretoria da ata e fez um caloroso elogio seguido de um agradecimento à bancada de imprensa que considerava "um ramo legislativo".

Ao encerrar os trabalhos, marcou para amanhã a primeira sessão preparatoria para o inicio, terça-feira proxima, da legislatura ordinaria.

—:o:—

NA CAMARA FEDERAL

RESPONSABILIZADO O GOVERNO PAULISTA PELAS OCORRENCIAS VERIFICADAS NO ESTADO

Denuncias levadas a plenario pelo sr. Costa Neto — Grassa a corrupção nos novos municipios paulistas

RIO, 10 ("CORREIO") — A Camara encerrou hoje o periodo extraordinario dos seus trabalhos, e só voltará a reunir-se no sabado, quando se processará a eleição da mesa para o proximo reinicio do periodo regulamentar.

O sr. Costa Neto foi o primeiro orador. Responsabilizou o governo paulista pelas graves ocorrencias ultimamente verificadas no Estado, alem de acentuar e pratica do suborno e da corrupção para fins politicos, por parte do sr. Ademar de Barros, à custa dos dinheiros arrecadados do jogo dos pagamentos de obrigações do Estado e das vendas de empregos publicos.

Delegados seus percorrem os municipios novos em missões de catequese politica, a poder, porem de violencias como as que descrevem varios telegramas dali provindos.

Dando um exemplo dessa situação, o orador leu a decisão do juiz de Votuporanga, em um processo de "habeas corpus" preventivo. Transformando o processo em diligencia, o juiz foi ao local e verificou a pressão do pessoal do P. S. P., reconhecendo a iminencia de agressão e prisão.

Por isso, concedeu o "habeas corpus", o que foi confirmado pela instancia superior. Apesar disso, varios dos beneficiados com a ordem judiciaria foram molestados e coagidos, depredando-se o cinema de um e a estação de radio de outro.

Um terceiro, com a ordem no bolso, foi preso pela policia.

O orador contou outros casos e declarou que a U. D. N. e o P. S. P. estão solidarios perante ele. E, terminando, adiantou que no começo da sessão legislativa ordinaria, apresentará o pedido da nomeação de uma comissão de inquerito para apuração dos fatos que denunciou.

Depois do sr. Costa Neto, foi à tribuna o sr. Segefredo Pacheco para censurar a atitude do jornal "O Piauí", do mesmo Estado, filiado à U. D. N. e dirigido pelo deputado Coelho Rodrigues, desferindo insultos contra as autoridades do governo.

O sr. Amaral Gurgel leu um memorial dos portuarios pleiteando aposentadoria integral depois de 35 anos de trabalho. enquanto o sr. Dolor de Andrade apresentou um projeto revogando o dec. lei que constituiu em autarquia a E. F. Noroeste do Brasil. Iniciada a discussão do projeto sobre a organização sindical, o sr. Flores da Cunha voltou ao caso do rompimento do contrato, pelo governo do Uruguai, com o Frigorifico Armour, que permitia a exportação de carne por Montevidéu. Disse que o ato do governo uruguaio era inamistoso e prejudicial e afirmou que irá a Petropolis expor ao presidente Dutra a situação, a fim de que se possa restaurar a exportação.

A seguir o sr. Munhoz da Rocha fez a leitura da resenha dos trabalhos da casa durante o periodo que hoje se encerra. Começaram então os discursos congratulatorios, sendo o do sr. Jurandir Pires Ferreira o primeiro, seguindo-se o dos srs. Flores da Cunha, Acurcio Torres e Barreto Pinto, todos elogiosos à mesa e aos seus componentes.

O presidente Samuel Duarte respondeu agradecendo, concluindo por anunciar que dentro de poucas horas a Camara teria outro presidente na pessoa do sr. Cirilo Junior, a quem passará com satisfação o honroso cargo.

Extendeu os seus agradecimentos aos lideres partidarios, às comissões, aos funcionarios, aos companheiros da mesa e à imprensa.

50 % dos viajantes não tinham bilhetes

RIO, 10 (Asapress) — Desde as primeiras horas de hoje a estação do suburbio de Pavuna, parecia praça de guerra. Soldados de todas as forças armadas estavam presentes. Os passageiros que se dirigiam pelos trens eletricos, eram convidados a desembarcar ali. O motivo alegado era de que os passageiros, em grande numero, viajavam sem os respectivos bilhetes. Realmente ficou constatado que mais de 50% não estavam munidos dos bilhetes.

NO PALACIO 9 DE JULHO

O deputado Queiroz Teles faz, em brilhante oração, a defesa do Partido Republicano

O representante republicano, refutando o discurso do sr. João Bravo Caldeira, definiu a linha de orientação de seu partido

As 15,20 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Lincol Feliciano, reuniu-se a Assembléia Legislativa. Os trabalhos tiveram inicio com a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada sem discussão, sendo a seguir dado conhecimento à Casa da materia referente ao expediente.

DESLIGADO DO PARTIDO

Como primeiro orador ocupa a tribuna o sr. João Bravo Caldeira, para tecer considerações a respeito de sua desligação do Partido Republicano. O orador expôs à Casa sua atuação pelos diretorios do Interior e que motivaram sua insubordinação contra a Comissão Diretora. A certa altura, o sr. Bravo Caldeira considerou ter se rebelado contra o Partido por não ter sido realizada, segundo esperava, a convenção partidaria.

UMA BRILHANTE DEFESA

Para responder à argumentação do sr. Bravo Caldeira coube ao sr. Decio Queiroz Teles a vez de ocupar a tribuna. Em brilhante improviso o representante republicano rebateu ponto por ponto as alegações das quais se serviu o orador que o antecedera. Disse, inicialmente o deputado Queiroz Teles que não podia continuar sob a bandeira do tradicional Partido Republicano deputado reconhecidamente palaciano, que se rebelava contra a linha de conduta do Partido que o elegera para se conduzir pela orientação do Partido situacionista. Ao responder um aparte do sr. Bravo Caldeira acentuou: "jamais pús meus pés nos Campos Eliseos e tampouco busquei, nem mesmo para a defesa, no interesse do Partido Republicano, favores do governador".

Desse ponto o sr. Decio Queiroz Teles examina a atuação do sr. Bravo Caldeira, no atual municipio de Cordeiropolis, frisando que, graças ao trabalho pelo mesmo desenvolvido, em Cordeiropolis, membros do P.R. agora irão disputar as eleições municipais, como candidatos do P.S.P. A estrutura do Partido não pode ser abalada pela subersão de minorias, disse o sr. Queiroz Teles, ao finalizar a sua vibrante e bem argumentada oração, cuja integra publicaremos em nossa edição de amanhã.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia a Casa aprova, inicialmente, a redação final do projeto de lei n. 254, que concede pensão mensal de 5 mil cruzeiros à d. Rita D'Andréa Gentil, viuva do expresidente da Assembléia Valentim Gentil. Foi aprovado, em terceira discussão, o projeto de lei n. 484, de iniciativa do Executivo, abrindo um credito especial de 2 milhões de cruzeiros à Secretaria da Agricultura, para cobrir despesas decorrentes do plano de combate ao "carvão da cana".

Em regime de urgencia a Casa aprecia, a seguir, um requerimento do deputado Porfirio da Paz, que pede a realização de uma sessão diurna para hoje, a qual seria iniciada às 9 horas, a fim de ser apreciado pelo plenario o processo que trata do aumento da taxa de agua. O autor da proposição explica os motivos que o levaram a enviar à Mesa tal propositura, contestada, após, por um discurso do sr. Valentim Amaral.

Ao terminar suas considerações disse o sr. Valentim Amaral que uma sessão extraordinaria só serviria para onerar os cofres publicos, devendo-se, ainda, considerar que nem mesmo poderia assegurar-se "quorum" necessario à sua abertura.

O sr. Lincoln Feliciano, respondendo, disse que, de fato, essa sessão custaria ao Estado 50 mil cruzeiros. Nesse caso, sugeria que o sr. Porfirio da Paz fizesse com que seu requerimento constasse da Ordem do Dia da sessão normal de hoje, para ser discutido pelo plenario, o que contou com a aquiescencia do autor, desde que o projeto, independentemente de parecer, conste da Ordem do Dia de hoje.

O sr. Lino de Matos, pedindo a palavra, disse que, a Assembléia aprovou a atual taxa do consumo de agua. No entanto, não era licito focalizar novamente a materia, com a pressa demonstrada, impedindo o devido exame da mesma. O mais viavel era permitir que os deputados, com a maior urgencia possivel, entrassem no conhecimento do conteudo do processo. O sr. Vicente de Paula Lima diz que, a Comissão de Obras Publicas da Assembléia, que deveria se manifestar a respeito, viu-se impedida de dar parecer em consequencia da aprovação do requerimento do sr. Lino de Matos que solicitara a ida a plenario do projeto, independentemente de parecer. Diante da resolução do sr. Porfirio da Paz, retirando seu requerimento, o projeto volta às Comissões.

PELA AUTONOMIA PAULISTA

Submetida a votos, foi aprovada a Moção enviada à Mesa pelo deputado Porfirio da Paz, de integral apoio da Assembléia pelo movimento que se processa em todos os setores de São Paulo, pela recuperação da autonomia bandeirante.

Prosseguindo a votação da materia da Ordem do Dia, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto de lei n. 392, concedendo isenção do imposto de sisa as aquisições feitas por intermedio dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. A Casa aprova ainda varios requerimentos solicitando a inclusão na pauta da Ordem do Dia de hoje projetos que se encontram nas Comissões dentre eles o que concede um auxilio de 50 mil cruzeiros à Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo, para realização do seu Congresso.

Em regime de urgencia é aprovado tambem um requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento de d. Escolastica M. Fonseca, dama pertencente à tradicional familia paulista.

Falando pela ordem, o sr. Nelson Fernandes indaga da Mesa se possivel a inclusão na Ordem do Dia de hoje, do projeto de lei n.o 10, que dispõe sobre o Regimento Interno daquele Parlamento.

CRITICAS AO EXECUTIVO

Em explicação pessoal falou o sr. Miguel Petrili, tecendo criticas ao governador que deixou de atender a um justo anseio da população de S. Carlos, no tocante ao melhor aparelhamento da "Casa da Criança", daquela cidade. Não havendo mais orador inscrito a sessão foi encerrada, convocando o sr. Nelson Fernandes, que presidia os trabalhos, outra para hoje, à hora regimental.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Onze suplentes serão convocados em breve, para a Camara Estadual

P. S. D. E P. T. B. AS LEGENDAS MAIS BENEFICIADAS COM A LEI QUE REGULA O PREENCHIMENTO DAS VAGAS DOS COMUNISTAS

Depois de uma demora que não se justificava, de forma alguma, uma vez que a lei 311 que cassou os mandatos dos deputados comunistas de há muito entrara em vigor e seus efeitos se fizeram sentir, imediatamente, resolveu o Parlamento nacional dar andamento ao projeto que regula o preenchimento das vagas daqueles ex-parlamentares. Um dos motivos que estava pesando, de forma sensivel, na caminhada da citada proposição, é que os partidos majoritarios em certos Estados não seriam tão beneficiados como se pensou de inicio. E' por exemplo, o caso do P. S. D., em nosso Estado, que quando da apuração dos resultados das eleições de 9 de novembro, recebeu 9 cadeiras como sobras, numero esse que agora continuará recebendo.

Vejamos, de acordo com os dados que nós conseguimos, como se colocarão os partidos, tendo em vista a lei que deve ser sancionada dentro em pouco, pelo presidente da Republica e que manda anular a votação recebida pelos comunistas, assegurando, entretanto, a situação dos parlamentares diplomados e estabelecendo o novo quociente eleitoral.

Assim é que em 9 de novembro foram apurados 1.133.038 votos, sendo dados aos diversos candidatos das oito legendas, 1.062.338 votos e mais .. 50.700 em branco. Nesse total já estão computados 719 votos obtidos pelo P. R. P. em Campinas, votos esses cuja apuração está dependendo de algumas formalidades e mais 2.021 votos das eleições suplementares, resultantes de 11 urnas anuladas. Do total de 1.133.038 devem ser diminuidos os votos recebidos pela legenda comunista e que somam 173.654, passando o resultado da eleição a ser de 960.067. Esse total dividido pelo numero de cadeiras de deputados no Palacio 9 de Julho, 75, teremos o novo quociente eleitoral e que é de 12.801.

A votação obtida pelas diversas legendas foi a seguinte: P. S. D. .... 267.129; P. T. B. 221.066; U. D. N. 138.342; P. S. P., 138.024; P. R., .. 59.379; P. D. C., 35. 975; ... R. P., 26.063; P. S. B., 14.490; P. T. N., 8.308. e P. C. B., como já dissemos, 173.654. Dividida, cada uma das legendas, pelo quociente eleitoral, o P. S. D. de acordo com o quociente eleitoral, elegerá 20 deputados, recebendo 9 das sobras, como majoritario que é, sendo sua bancada aumentada de 3 parlamentares, a U. D. N. 10, recebendo, portanto mais 1, o P. S. P. 10, aumentando mais 1, o P. R. 4, recebendo mais 1, o P. R. P., 2 recebendo mais 1, permanencendo com 2 o P. D. C., e elegendo 1 representante o P. S. B., antiga **Esquerda Democratica**, e o P. T. B. 17, aumentando de 3 o numero de seus representantes.

Para o P. S. D. devem ser convocados os srs. Alcides Cirilo, Rui da Costa Rodrigues e João Gabriel dos Santos, para o P. T. B. os srs. Valentim Amaral, Cicero Prado e Decio Vieira, devendo ser convocado, ainda, na vaga existente, enquanto o sr. Salvador de Toledo Artigas estiver à frente da Secretaria da Agricultura, o sr. José Barbosa. Para o P. R. será convocado o sr. Caio Luiz Pereira de Sousa, para a U. D. N. o sr. Osvaldo de Sousa Martins, para o P. S. P. o sr. Sidney Delcides D'Avila, para o P. R. P. o sr. Renato Egidio de Camargo Aranha e para o P. S. B. o professor Alipio Correia Neto. Caso não seja procedida a recontagem dos votos do P. R. P. entrará em lugar do sr. Sousa Aranha o sr. Rui Batista Pereira, do P. S. D.

Para a Camara Federal devem ser convocados os srs. Maciel Castro e Francisco Rodrigues, pelo P. S. D. sr. Herbet Levy pela U. D. N. e Fernando Nobre, no momento substituindo o sr. Hugo Borghi.

VETADO O PROJETO 338

O projeto de lei 338, gritantemente inconstitucional e que viria ferir direitos de terceiros, apesar de veemente combatido em Plenario e analisado, inclusive por nós, que ressaltamos seus defeitos e isso por mais de uma vez, foi infelizmente, aprovado pela Camara. Trata-se daquele projeto que dá aos professores municipais o direito de serem nomeado como professores estaduais. Encaminhado à sanção foi, sem perda de tempo, vetado pelo chefe do Executivo, sob o fundamento de que inobserva o artigo 168 da Constituição Federal, foge aos principios estatuidos na lei federal 4.244, vindo, ainda, prejudicar o direito de centenas de candidatos inscritos para prestar concurso que visa preencher vagas existentes nos ginasios estaduais.

Aliás, esse veto era previsto, porque tratava-se de lei protecionista em detrimento dos interesses da coletividade.

Segundo apuramos o Plenario pretende corrigir seu erro, aceitando, integralmente, o veto oposto pelo governador.

CONFERENCIOU O SR. PRESTES MAIA

O sr. Prestes Maia manteve ontem, em uma das salas do Palacio 9 de Julho, longa conferencia com o sr. Porfirio da Paz, presidente da Comissão Executiva do P.T.B. Durante a conferencia foi estudada a possibilidade da vinda, sem perda de tempo, a esta capital, do sr. Salgado Filho, presidente do Diretorio Nacional daquele partido, para que sejam analisados alguns problemas de ordem politica, ligados, diretamente, à sucessão governamental.

PRESIDENCIA DA MESA

Grande foi a atividade desenvolvida, ontem, pelos srs. Brasilio Machado Neto e Oliveira Costa, no sentido de conseguir apoio às suas candidaturas à presidencia da Mesa. Por sua vez, os correligionarios de ambos, trabalham, tambem, naquele sentido e se mostram confiantes nos resultados do pleito.

Ontem elementos "oliveiristas" nos afirmaram que dispunham de um documento contando 22 assinaturas de apoio ao nome do sr. Oliveira Costa, restando, assim, 21 deputados que prestigiariam o sr. Brasilio Machado Neto, porque os 21 da bancada pessedista aguardam o pronunciamento dos demais, parecendo, portanto, que o primeiro candidato estaria em melhor situação. Acontece, porém, que os documentos assinados estão um pouco desmoralizados, não devendo ser levados em muita conta.

As eleições devem se processar amanhã, de acôrdo com o Regimento Interno, havendo, para tanto, uma sessão chamada preparatoria, a não ser que deixe de haver numero, existindo muitas perspectivas que isso se dê, conforme, aliás, já anunciamos.

O SR. EPAMINONDAS LOBO NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO COMPROMISSO

Ontem, cerca das 19 horas, o sr. Mario Beni pretendeu entregar ao sr. Epaminondas Lobo o documento subscrito por 22 deputados que declaram apoiar a candidatura do sr. Oliveira Costa à presidencia da Mesa. O sr. Epaminondas Lobo, é, como se sabe, um dos deputados designados na prévia para entrar em entendimentos com as bancadas para a proxima eleição. Acontece, entretanto, que o sr. Mario Beni não conseguiu seu intento porque o citado parlamentar pessedista se recusou em receber o aludido documento alegando que fazia parte de uma comissão que deveria ouvir as bancadas e não os deputados, ficando o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, elemento reconhecidametne "oliveirista" com o encargo de receber o abaixo assinado. A proposito de sua atitude, e respondendo a uma nossa interpelação, afirmou o sr. Epaminondas Lobo: — "Na reunião da bancada do P.S.D. foi designada uma comissão, como se vê do comunicado, para levar "os nomes dos dois candidatos à consideração dos demais Partidos" e não dos deputados, individualmente. Acontece, que aqui na Camara os Partidos se fazem representar pelas bancadas e estas por seus lideres e assim sendo só entraremos em entendimentos com estes ultimos. Amanhã cêdo, quando o sr. Ulisses Silveira Guimarães chegar, assinaremos uma carta circular dirigida a todos os lideres dando-lhes conhecimento oficial do que ficou assentado, quando às candidaturas, na prévia da bancada pessedista. Esse é o unico caminho que a Comissão pode seguir tendo em vista os termos do comunicado oficial".

PROGNOSTICOS

Aceitando-se como procedentes os termos do compromisso assinado pelos 22 deputados "oliveiristas", é quase certa a vitoria do candidato situacionista, que é o sr. Oliveira Costa. Aguardando-se, porém, o pronunciamento dos lideres, o sr. Brasilio Machado Neto terá a seu lado os lideres da U.D.N., P.R., P.T.B., P.R.P. e P.D.C. ficando com o sr. Oliveira Costa os lideres do P.S.P. e P.T.N., minoria portanto, e votando a bancada do P.S.D. observada a disciplina partidaria, entrando com um contingente de 21 votos, o vitorioso será o sr. Brasilio Machado Neto.

A composição feita pelos "oliveiristas" indicam, para a Mesa, os seguintes nomes: presidente, Oliveira Costa, primeiro vice, José Milliet Filho, segundo, Arimondi Falconi, primeiro secretario, Mario Beni, segundo, Luiz Augusto de Matos, devendo ser indicados os terceiro e quarto secretarios.

A chapa Brasilio Machado Neto ultima os convites, estando em consideração os nomes dos srs. Decio de Queiroz Teles, pelo P.R.. Alfredo Farhat, Silvio Pereira e Ernesto Pereira Lopes, respectivamente, pelo P.D.C., P.T.N. e U.D.N. Hoje deverão estar constituidas as duas chapas e definidas as posições das diversas bancadas.

MARCADA PARA DEPOIS DO DIA 15 A ENTREVISTA GAL. DUTRA-MILTON CAMPOS

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — A entrevista do governador de Minas com o presidente da Republica será realizada depois do dia 15, após a instalação da sessão legislativa da Assembléia Legislativa e nessa ocasião o sr. Milton Campos apresentará ao presidente da Republica o resultado das eleições, demonstrando a superioridade da U. D. N. na maioria dos municipios mineiros, que não poderá ser desprezada para qualquer combinação futura a respeito da sucessão presidencial.

Declara o mesmo jornal que não desgostaria o P. S. D. o sr. Benedito Valadares voltar ao governo de Minas e em troca esse partido daria seu apoio a um udenista para o governo da Republica e esse nome poderia ser o do sr. Otavio Mangabeira que seria recebido gostosamente pelo chefe da nação.

Viajará para Washington no proximo dia 20 o general Canrobert

RIO, 10 (Asapress) — Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa nacional e exterior, e segundo comunicado oficial que nos chega do gabinete do ministro da Guerra, o general Canrobert Pereira da Costa, convidado que foi pelo governo dos Estados Unidos da America, para visitar oficialmente, aquele país irmão, seguirá no proximo dia 20 para Washington.

O general Canrobert deverá demorar-se no referido país cerca de 15 dias, durante os quais visitará centros militares, estabelecimentos de ensino, nucleos de fabricação e campos de experimentação de material bélico, que serão detidamente visitados e inspecionados.

A PORCENTAGEM DA MISTURA DE FARINHA

RIO, 10 (Asapress) — O vice-presidente da C.C.P. declarou em reunião de hoje que dentro de poucos dias apresentará em plenario medidas tornando efetiva a obrigatoriedade da mistude de 30 por cento do trigo nacional com o estrangeiro.

CONVERSA MOLE...

DOIS MUNDOS

ATE' agora, ainda não foi dada solução ao caso dos gaviões.

— Mas que caso dos gaviões, seu Simão?

Aqueles que, ali pelas cinco e meia da tarde, operam no Vale do Anhangabaú. Centenas de basbaques ficam de nariz espetado no ar, admirando as "performances" dessas aves de rapina que caem, em vôo "piqué", sobre os pardais. Uma dizimação.

— A historia é velha...

Bem sei que a historia é velha. Os jornais já se ocuparam do assunto. Não para defender os pardais, porque, no fim de contas, os gaviões resistem bravamente aos intrusos. Os pardais vieram de Portugal. Quem os mandou vir foi o prefeito Passos, ha muitos anos, pois lhe disseram que os pardais destroem os vermes e mosquitos. Saiu tudo às avessas. Os pardais investiram contra as aves nativas; teriam dado cabo da nossa familia ernitologica ("ornitologica" é uma bela palavra, não acham?) se as vitimas não se tivessem internado nas matas de Minas, Espirito Santo e Estado do Rio. Fizeram como os indios, os quais, à medida que os brancos europeus ocupavam o litoral, metiam a cara no sertão bruto.

Os pardais encontraram a resistencia apenas dos gaviões e bentevis.

Nossa capital, de certa época para cá, foi invadida pelos patifes. E aqui temos os gaviões em plena ofensiva, como se pode ver todas as tardes no Anhangabaú. E o povo desta capital, a mais insipida do mundo, encontra assim um divertimentozinho que não custa nada.

Um episodio vulgar da luta pela vida. Todos os dias fere-se no asfalto, cá em baixo, um rude entrevero, mas entre outra especie de aves de rapina. E quando cessa a luta dos homens, começa a das aves do céu. Já se vê que Goethe falou apenas como poeta quando disse que adorava a grande paz que reina nas alturas...

Para que o paralelo entre os dois mundos seja mais exato, sucede que terminado o labor nos escritorios e repartições publicas, muitas jovens empregadas e funcionarias ficam ali no Vale, embevecidas, olhando os gaviões. Por isto, chegam tarde ao ninho, isto é, aos lares. Em consequencia, as mamãs começam a inquietar-se. E com frequencia, quando as filhas vêm para o trabalho, costumam recomendar-lhes:

— Cuidado com os gaviões, heim?

Pois acontece o mesmo às pardocas, coitadinhas, que temem tambem pelos filhotes. E, vendo-os ensaiar os primeiros vôos, ficam afilitas quando, ao cair da tarde, notam que os pobrezinhos ainda não regressaram. Tambem as pardocas recomendam:

— Filhinhos, cuidado com os gaviões!

Mas num sentido bem diferente daquele empregado pelas mamãs, que não só conhecem perfeitamente a astucia dos gaviões, como a debilidade das pardoquinhas.

SIMÃO, O CAOLHO.

EDITAL

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a Prestação	VENCIMENTOS 2.a Prestação
5.o — Cambuci		6-6-49
6.o — Liberdade	9-3-49	7-6-49
7.o — Bela Vista	13-3-49	11-6-49
8.o — Consolação	23-2-49	24-5-49
9.o — Santa Cecilia	15-3-49	13-6-49
10.o — Bom Retiro	16-3-49	14-6-49
11.o — Parí	18-3-49	16-6-49
12.o — Belem	22-3-49	20-6-49
13.o — Vila Prudente	25-3-49	23-6-49
14.o — Ypiranga	30-3-49	28-6-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS, à rua S. BENTO n. 365 (Sub-solo), pessoalmente ou pelo telefone 3-5431, até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISAO DA ARRECADAÇAO, à rua S. BENTO n. 373, dentro dos seguintes horarios: nos dias uteis das 8,30 às 17 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nas Agencias Arrecadadoras abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

4.o — V. MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2.132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

Testamento de um politico

FRANCISCO PATI

Em Buenos Aires, em presença de seus filhos, foi aberto o testamento de Alcalá Zamora ex-presidente da Espanha. Em suas declarações de ultima vontade, o antigo politico espanhol perdôa aos seus caluniadores e aos que o perseguiram e o arruinaram.

Penso no caso e no exemplo de Rui Barbosa.

No dia em que era aberto na capital da Argentina o testamento de Alcalá Zamora, em presença de seus filhos, eu, em Campinas, em presença dos alunos da Faculdade de Filosofia e Letras, filiada à Universidade Pontificia, citava esta profissão de fé: "Como politico, eu me prezo antes de mais nada de ser cristão. Não odeio os homens, por mais que deles me desiluda. O mal é inexoravel pela consciencia de ser caduco. O bem, paciente e compassivo, pela certeza da sua eternidade". E em torno desse breviario tecia comentarios enternecidos, mostrando aos que me ouviam que ninguem tivera tanto motivo para odiar os homens como Rui: negaram-lhe, em vida, a presidencia da Republica, e, não raro, lhe atiraram em rosto, como um demérito, a sua eloquencia, a que davam o nome de verborragia.

Alcalá Zamora não tem sequer o mérito da originalidade. Todos nós perdoamos aos nossos devedores, cumprindo à risca o preceito da grande oração catolica.

Não existe, em verdade, prazer nenhum em não perdoar. O perdão, antes de ser um premio para quem o recebe, é um alivio para quem o dá. Perdoar é esquecer. Perdoando esquecemos em nosso beneficio, para beneficio da nossa tranquilidade, para sossego do nosso espirito, agravos que recebemos de outrem. Perdoar, note-se bem, não é esquecer em beneficio de quem nos injuria. Somos nós que a nós mesmos nos beneficiamos. Perdoar, insisto, é esquecer, e esquecer é esvaziar o coração do peso morto que constituem nele as ofensas, as ingratidões, a injustiça, a mesquinharia, a inveja. Perdoar é alijar cargas inuteis. Ora, haverá carga mais inutil do que o odio?

Sem querer, a agencia telegrafica de Buenos Aires forneceu-me um excelente assunto para esta segunda Sexta-Feira da Quaresma: o perdão aos nossos inimigos.

Lembrar-se-ão, aliás, os leitores, de que já uma vez aludi, neste canto de pagina, aos sermões da Primeira Sexta-Feira da Quaresma incluidos no segundo volume de Vieira. Neles o tema principal é o amor e o odio. Comentando e explicando aquilo de S. Mateus ("Diligite inimicos vestros"), varias vezes o excelso pregador falou sobre o perdão aos inimigos, coisa que alguns homens concedem "in articulo mortis" e outros, como eu, mesmo em vida, no apogeu da maturidade. Um agravo não esquecido nem perdoado é um calhau atravessado no coração. Convem não esquecer, por outro lado, que odiando sem perdoar damos aos nossos inimigos razão para que se riam de nós, porque, no fim de contas o que os inimigos querem de nós é que nos lembremos deles; perdoando sem odiar só lhes damos razão para que se riam deles, porque, no fim de contas, se os esquecemos, se lhes perdoamos, não são eles tão importantes como se supõem!

"Se das feras e serpentes tiraram tantas utilidades os homens, por que as não tirará a mansidão de uns da fereza dos outros?"

A pergunta, que encerra um conceito moral profundissimo, é de Vieira, num dos seus sermões da Primeira Sexta-Feira da Quaresma.

Reconheço, porem, que me levaria longe o assunto se me dispusesse a acompanha-lo em todas as conclusões a que pode arrastar-nos. Tive, confesso, unicamente, a intenção de fazer justiça, mais uma vez, à memoria de Rui, cujo primeiro centenario está sendo tão friamente comemorado no Brasil. Lendo a noticia do perdão de Alcalá Zamora aos que o injuriaram e o feriram, não podia deixar de evocar o perdão de Rui aos que lhe negaram talento, posição, paz e felicidade. Não me era licito, principalmente, esquecer, numa hora destas, as suas magnificas palavras: "O mal é inexoravel pela consciencia de ser caduco. O bem, paciente e compassivo, pela certeza da sua eternidade".

Outra pagina do imortal brasileiro que me ocorreu no discurso de Campinas aos estudantes da Faculdade de Filosofia e Letras foi a sua oração de 1909 a Deus: "... dai-me, agora mais do que nunca, o animo de não mentir aos meus semelhantes, de me não corromper nos meus interesses, de não temer ameaças, não me irritar de injurias, não fugir a responsabilidades".

Isso é o que devemos pedir a Deus todos os dias. Assim fazendo, sentiremos, todos os dias, a alma leve e o coração aliviado de cargas superfluas.

ENERGIA ELETRICA

Agora que os jornais anunciam os resultados da "Missão Abbink" no Brasil, cujas conclusões apenas confirmam aquilo que todos nós sabemos, isto é, achar-se o nosso país, em materia de produção, no tempo dos Afonsinhos, vem a talhe de foice tratar do problema da energia eletrica.

Não há muito tempo, o sr. Eloi Chaves, diretor de uma das mais importantes organizações do genero no Estado, fazia impressionantes declarações a respeito da legislação que regula a materia. Apontou os erros contidos nessa legislação; mostrou os serios entraves que ela cria à expansão das empresas existentes e formação de outras. Provou, com um conhecimento objetivo do assunto, que os riscos do capital não se acham cobertos por uma legislação adequada e, em consequencia, o "deficit" da energia eletrica não faz senão agravar-se de ano para ano.

Com efeito, tendo em vista o progresso crescente da nossa industria, e tendo em vista, igualmente, que a lavoura deverá sofrer substanciais modificações se quiser atualizar-se, pondo-se a par e passo com a produção manufatureira, cabe ao Legislativo e ao Executivo federais um estudo meticuloso da materia, de modo a alterar a legislação em vigor, ou pô-la em harmonia com os interesses particulares, defendendo-os. Só assim os capitais disponiveis não se arreceariam de procurar as empresas de energia eletrica, no sentido de ampliar-lhes a capacidade, além de se constituirem novas organizações, com real proveito para todas as fontes de produção.

Tal como neste momento a legislação é aplicada, desencoraja as iniciativas privadas; somente aqueles que já de longa data se dedicam a esse ramo da industria, suportam o atual estado de coisas, por não haver mais remedio. Novos investimentos tornam-se inexequiveis, porque nenhuma garantia efetiva oferece o negocio, dada a legislação caótica e atrabiliaria a cuja sombra se acham as empresas constituidas.

Mas não é só. Dada a vocação que temos para o absurdo, o governo federal ainda está utilizando uma porção de dispositivos herdados da ditadura para aplica-los nos casos especificos das empresas hidro-eletricas. Temos um caso concreto no que acaba de acontecer com a empresa de Capivari. Os seus diretores, no fim do ano passado, foram surpreendidos pelo decreto n.o 26.049, do governo federal, declarando caduca a concessão. O decreto foi expedido sem o menor apreço pela Constituição Federal vigente, como se estivessemos em pleno regime discricionario, quando tudo se fazia a golpes de audacia, achando-se proscritos os principios liberais-democraticos protetores da livre iniciativa.

Com esse decreto não concordou, nem podia concordar a empresa concessionaria, a qual já impetrou um Mandado de Segurança. Felizmente, ainda resta às vitimas do arbitrio essa especie de penicilina capaz de combater com eficacia os fócos de infecção remanescentes do Estado Novo. Por mais de uma vez temos dito que por muitos anos a nação, estará sob a constante ameaça das sobrevivencias ditatoriais. Assim como, depois de terminada a guerra, os exercitos e a marinha dos aliados lutavam com as bombas de retardamento, bem como com os campos minados e as maquinas do mesmo genero largadas na superficie imensa dos mares, tambem no clima da legalidade restaurada em nosso país, além dos habitos adquiridos sob o governo discricionario, sobrevive todo um arsenal de leis forjadas na grande noite da ditadura, ao qual recorrem de vez em quando os interessados em continuar obtendo as mesmas vantagens que outrora obtinham.

Assim, não admira o que acaba de ocorrer em Capivari. O decreto do confisco é tanto mais absurdo, cheira tanto mais diabolicamente ao fim da ditadura quanto declara caduca a concessão e manda que o acervo da empresa seja entregue à Prefeitura daquela cidade, sem direito a qualquer indenização. Um confisco puro e simples, como se o direito de propriedade estivesse inteiramente varrido de nossas leis. A Constituição Federal, que restaurou o regime legal em nosso país, ainda não sofreu maior afronta.

Diante disso, não admira que estejamos a lutar desesperadamente para o reerguimento de nossa economia, mostrando-se esquivos os capitais, tanto nacionais como estrangeiros, sem cujo concurso dificilmente o nosso parque hidro-eletrico se ampliará, acompanhando o ritmo das fontes de produção, tanto industrial com agro-pastoril.

O governo federal não ignora isso. Tanto assim que meteu corajosamente ombros ao empreendimento grandioso que representa a Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco, certo de que de outro modo não será possivel levar o progresso industrial, ou mesmo agro-pecuario, às regiões setentrionais. Admira, pois, que, orientando-se em tal sentido esteja o governo descurando do amparo que merecem as iniciativas dessa natureza nos Estados do Sul.

Aluisio Azevedo e a questão Capistrano

ALMEIDA MAGALHÃES

(Diretor da "Casa de Euclides da Cunha")

Há setenta e três anos, agitados episódios forenses sacudiam o Rio de Janeiro — e com ele o Brasil — arrancando-o à mesmice do clima social, e à monotonia da paisagem politica daquele fim de decenio conservador, para o sensacionalismo da cronica criminal, então absorvida por dois rumorosos processos consecutivos, envolvendo a honra de uma jovem e o homicidio do indigitado sedutor.

Era a chamada Questão Capistrano rótulo com que os jornais da época — secundados pelo povo sempre feliz em dar nome aos bois — perpetuaram na historia do crime aqueles acontecimentos do já remoto milésimo de 1876, há pouco reatulizados pelo biógrafo e memorialista Raimundo de Meneses, em interessante artigo inserto na substanciosa edição inaugural do mensario "Investigações", revista que tanto exalça a cultura da gente do Departamento do mesmo nome.

Os dois fatos criminais, apesar de comuns, apaixonaram a opinião publica, já pela situação dos protagonistas, os estudantes Antonio Alexandre Pereira e João Capistrano da Cunha, já pelas circunstancias especialissimas que os integraram.

Não vamos historiar o processo, o que foi feito pelo autor do mencionado artigo, podendo os que porventura o não conheçam encontrar satisfação à sua curiosidade, não só no primeiro numero de "Investigações", como tambem no romance "Casa de Pensão" de Aluisio Azevedo, cuja grande obra vem sendo reeditada pela Briguiet, sob a direção e revisão de Nogueira da Silva, formando um conjunto de quatorze belos volumes.

O romance do escritor maranhense já em plena fase realista, aparecido em 1883, nos folhetins da "Folha Nova", foi todo calcado nos grandes lances da Questão Capistrano.

Adotando os metodos da escola literaria a que se filiou, Aluisio foi o mais possivel fiel aos fatos romanceados, imortalizando, assim, através de sua arte, na memoria das gerações, os quadros mais impressionantes de duas configurações delituosas vulgarissimas: o crime sexual e o crime de morte.

As personagens principais bem modeladas, o leitor as acompanha desde a infancia, no seu grupo social, sob o influxo da educação que receberam na adolescencia, até o ambiente da sua maturidade, explodindo em delitos que vinham sendo preparados subterraneamente pelos fatores biológicos, psicológicos, físicos e sociais, sob cuja implacavel atuação foram, afinal, subjugados.

Se Aluisio foi exato e magistral na "Casa de Pensão", como romancista, não lhe foi possivel, entretanto, superar um imperativo da época: a tendencia simpatizante por uma das partes. O romancista é visivelmente do lado de João Capistrano da Cunha, o estudante maranhense recentemente transplantado ao meio carioca e atirado, indefeso, ao torvelinho de todas as solicitações perigosas da Côrte.

E' verdade que Aluisio o submete a uma analise crua e surpreende-lhe o erotismo em toda a amplitude; mas quem não o absolve do crime contra Amelia — a Julia Pereira da realidade — a irmã de Antonio Alexandre Pereira, quando vê a conspiração do meio domestico para atirá-lo aos seus braços dele Capistrano, já superexcitado de um lado pelas negaças de Hortensia e, de outro, pelos aperitivos homeopaticamente dosados e calculados de Lucia? E se simpatiza com a causa de Capistrano, não é indiferente quanto à de Janjão Coqueiro, que desempenha o papel de Alexandre Pereira. Pelo contrario. Aluisio é inclemente contra o estudante da Politécnica, que surge no romance como tipo repelente e asqueroso, vivendo à custa de sua vitima a quem entregara a irmã e, por fim, subornando e industriando testemunhas falsas no processo pelo crime do artigo 222, do Codigo Criminal do Império. Mas onde atinge ao auge a antipatia do romancista por Coqueiro, é quando lhe substitui a mãe, d. Julia Clara Pereira, pela velha francesa, Madame Brizard, duas vezes viuva, a quem o une pelos laços do matrimonio.

Por ocasião do crime viveria ainda d. Julia Clara? No romance já era falecida.

Ter-se-ia Alexandre casado com essa francesa? Confessamos completa ignorancia a esse respeito.

Se d. Julia vivia e Mme. Brizard é pura ficção, não parece que Aluisio haja sido feliz e fiel ao realismo, sua escola literaria. Mas o romancista buscava carregar de torpezas o pobre Pereira...

Não é de todo despicienda a realidade, mormente neste particular para que se tenha conhecimento dos processos do romancista.

Interessa à critica e à historia da literatura, essa velha Questão Capistrano.

Por que "Investigações" não a restaura, publicando em suas paginas as peças mestras e mais importantes, que devem estar esfarelando em algum escaninho de cartorio? Aí fica a sugestão.

Que Aluisio se afastou bastante da realidade ao romancear o velho caso forense, não resta a menor duvida. A prova encontramo-la, entre outras passagens, no epilogo da tragedia.

E' sabido que Alexandre Pereira assassinou Capistrano — depois que este foi absolvido pelo juri — em plena rua da Quitanda. No romance, o crime teve por teatro um quarto do Hotel Paris.

NOTAS & COMENTARIOS

COMISSÕES DE INQUERITO

Há tempos, diante de sucessivas denuncias, instituiu-se na Camara Federal uma comissão para apurar os delitos da ditadura. Esse orgão realmente chegou a funcionar, ouvindo pessoas que pudessem esclarecer devidamente os fatos ligados a um dos periodos mais torvos da historia brasileira. Os varios depoimentos colhidos tiveram ampla divulgação, não apenas pelas paginas do "Diario Oficial", como por intermedio dos demais jornais do país.

No mesmo sentido, varias informações foram pedidas ao governo, ou para sermos mais precisos, à policia-politica, diretamente visada nas tremendas acusações então articuladas pelas vitimas. Excusado dizer que essas informações não obtiveram resposta. E tal foi o clima de constrangimento que se criou no Parlamento que a referida comissão de inquerito afinal se viu compelida a silenciar e acabou mergulhando na penumbra. Hoje, ninguem mais tem noticias dela.

Tais são as contradições desta nossa incipiente democracia. Há evidentemente responsaveis pelos crimes cometidos nas trevas do Estado Novo, objeto das perquirições levadas a efeito. A verdade se entremostrou em toda a sua crueza. Acontece, todavia, que muitos dos indigitados delinquentes ainda hoje ocupam posição na hierarquia governamental. O proprio chefe de policia da ditadura, deixando o cargo milionario, conseguiu com o prestigio do dinheiro fazer-se eleger senador por Mato Grosso... E quantos não seriam os proprios parlamentares que, por "fas" ou por "nefas", não se sentiriam atingidos por um processo em regra contra os delitos do fascismo crioulo?

O mesmo destino parece que está reservado à mais recente dessas comissões de inquerito, a instituida para apurar irregularidades havidas na liquidação dos bens dos suditos do "eixo". Só o tempo poderá dar à nossa democracia a decantação e a eficiencia desejaveis.

MALICIOSOS

Numerosas queixas temos recebido contra a má-criação de certos feirantes. Alguns são respondões: — por dá cá aquela palha, vomitam desaforos inclusive contra donas de casa, hoje mais do que nunca necessitadas, infelizmente, de ir à feira, por não terem empregadas que vão em seu lugar. Outros são maliciosos, e não se fazem rogar para dizer inconveniencias. As menores coisas servem para despertar-lhes o espirito imundo. "Habituados a lidar com certas empregadinhas debochadas — escreveu-nos há dias uma leitora — entendem que as donas de casa tambem se'am do mesmo nivel, e põem-se a falar-lhes com irreverencia. Admira que não haja perto um fiscal ou policial a quem a gente possa dirigir-se, e que ponha diligencia em coibir os modos e ditos incontinentes de tais negociantes desavergonhados".

E' realmente admiravel a falta de policiamento nas feiras, o que vem permitindo o abuso denunciado. Tempos houve em que mocinhas não podiam passar pelo centro da cidade, sem ouvir inconveniencias da parte de "janotas" plantados pelas esquinas. Os jornais martelaram tanto neste assunto, que a caça a tais engraçadinhos foi empreendida com rigor, como era de esperar numa cidade do tipo da nossa, cujos costumes temos a obrigação de procurar erguer a um alto nivel de moralidade.

Mas livres do espetaculo degradante que nos ofereciam as ruas centrais, estamos agora às voltas com certos negociantes abrutalhados e maldosos, que nas feiras representam um verdadeiro martirio para as donas de casa.

Ora, isto não pode continuar assim. As autoridades competentes que nos lerem precisam agir sem detença, antes que o mal cresça e se produzam consequencias desastrosas.

—o—

Está marcada para segunda-feira proxima, às 10 horas, no salão nobre da Prefeitura Municipal, uma reunião conjunta dos integrantes da Comissão do IV Centenario da Cidade.

O INTERESSE PUBLICO

Ouve-se muito falar em assuntos "de interesse publico", chegando-se mesmo a dar a essa expressão uma extensão que lhe tira grande parte do valor, vulgarizando-a como coisa comum, de uso diario... A verdade é que pouca gente parece conhecer o sentido elevado dessas palavras, pois a maioria não lhe dá nenhuma atenção, começando pela gente do governo.

Não fôra assim e teriamos um serviço publico perfeito e de custo razoavel, assim como deixaria de haver tantos problemas angustiantes em pauta, preocupando os homens da administração e tomando espaço dos jornais. A vida seria melhor e mais facil se a noção do interesse publico estivesse sempre nitida no espirito dos nossos estadistas.

Deve-se esclarecer que isso acontece depois que os "regeneradores" deitaram por terra a obra realizada pelos homens da primeira Republica e inauguraram outro regime no país, a pretexto de renovar a mentalidade politica da nossa gente. Porque, naqueles tempos, fazia-se politica mas tambem atendia-se às necessidades do povo, sem esquecer jamais o interesse da coletividade. E havia produção, trabalho e credito. Desconheciam-se as comissões de preços, as coordenações e outras coisas dos ultimos tempos, criadas para baratear o custo da vida mas que agem justamente em sentido contrario, originando novas dificuldades para todos.

Um exemplo da maior consideração dispensada outrora ao interesse publico está no modo por que se executam certos trabalhos oficiais, como os de instalações no leito das ruas para os serviços de aguas, gás, esgotos e bondes eletricos. Antigamente, quando era necessario abrir valas numa rua qualquer da cidade, interrompendo o transito, os dirigentes da obra faziam tudo para abreviar sua execução, trabalhando os operarios dia e noite, sem descanso, a fim de colimar esse objetivo. Era admiravel a presteza com que, da noite para o dia, se levantava o pavimento de uma via publica e se repunham as coisas no devido lugar, sem afetar em nada a vida dos moradores das imediações. Nisso se esmeravam não só os departamentos oficiais como as empresas particulares concessionarias de serviços publicos, entre as quais se destacava a Light.

Hoje, quando os processos de trabalho são outros, mais eficientes e dotados de recursos da mecanica e da eletricidade, que contribuem para reduzir enormemente o prazo de execução, verifica-se o contrario: — qualquer serviço que diz respeito diretamente ao interesse publico, afetando a vida da cidade, é feito com displicencia sem nome, mantendo-se o horario normal, como se não houvesse urgencia no seu andamento, mesmo que isso acarrete consequencias desastrosas para o povo e para os responsaveis por esses trabalhos.

Em alguns casos, chega a registrar-se paralisação completa do serviço, deixando-se pela metade o que deveria ser feito em vinte e quatro horas, sem que se dê a menor satisfação ao publico. Ainda ontem, comentamos fatos dessa especie, ocorridos em obras do bairro de Sant'Ana. Mas os exemplos são muitos, denotando que mudou mesmo a mentalidade dos nossos administradores, após o vendaval do outubrismo, de que ainda restam não poucos e lamentaveis vestigios. Invoca-se a toda hora o interesse publico com o fito de justificar medidas extremas ou de sentido escuso, atentando-se, porém, contra esse interesse pela desatenção ou desleixo demonstrados nos menores empreendimentos relacionados com a vida da coletividade.

—o—

O prefeito da capital visitará hoje, pela manhã, as obras de retificação do rio Tietê.

BIBLIOTECAS PARTICULARES

Noticiou-se, não sabemos se com fundamento, que o sr. Raul Briquet, catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo e membro da Academia Paulista de Letras, doou ou vai doar à sua cidade natal, Limeira, a sua biblioteca particular.

Somos favoraveis, segundo o temos dito tantas vezes, à disseminação de bibliotecas por todo o interior do Estado. Uma bôa biblioteca publica fala mais eloquentemente a respeito do progresso de uma cidade que uma boa piscina. Nunca serão, por isso, suficientes as palavras de condenação ao poder publico paulista, por ter extinto o Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus. Um governo realmente amigo da sua terra cuidaria, ao contrario, de semear livros a mãos cheias, como mandava o poeta.

Voltando ao caso especial do eminente sr. Raul Briquet, só palavras de louvor nos inspira o seu gesto. Imitado por vinte, trinta ou mais cidadãos paulistas possuidores de grande acervo bibliografico, o gesto do estimado professor universitario contribuiria para elevar o nivel intelectual do nosso povo.

Já uma vez, se os leitores se lembram, sugerimos a conveniencia e a oportunidade de ser instituido, em todo o Estado, o "Dia do Livro". Nesse dia, em vez de dois cruzeiros (dois ou vinte), cada um de nós entregaria um livro a uma comissão especialmente organizada para tal fim. Essa comissão ficaria depois obrigada a distribuir os exemplares recolhidos por todas as cidades de São Paulo, como inicio de bibliotecas publicas. Teriamos assim, no fim de poucos anos, tantas bibliotecas publicas quantas são as nossas cidades.

A leitura, conforme insistentemente o repetimos, é um habito. Pode-se, por isso, criar, desenvolver e estimular esse habito no seio do povo paulista, dando a este mil e uma oportunidades para ter um livro ao alcance da sua curiosidade intelectual. Quantas vezes não deixamos de entrar em contato com uma grande obra literaria ou cientifica só porque na hora em que quisemos lê-la, tivemos dificuldade em consegui-la?

O professor Briquet doou toda a sua biblioteca à cidade natal. Cada um de nós poderia seguir-lhe o exemplo e doar à cidade do proprio berço, se não uma biblioteca inteira, pelo menos o começo, em livros, de uma bôa biblioteca publica.

Aí fica a sugestão, já tantas vezes explorada nestas colunas.

OS PROGRAMAS ESCOLARES

A execução apenas parcial dos programas, em certas unidades do ensino superior, é fato tão sabido e lamentavel, que ainda recentemente o ministro da Educação aludiu à sua inconveniencia, em documento endereçado aos reitores das universidades. Aliás, podemos garantir que o mesmo se passa em quase todos os estabelecimentos de ensino, notadamente nos de grau secundario. O fato é lamentavel, porque neste caso um medico ou advogado que conclui o curso não o faz no sentido integral do vocabulo. Trata-se de uma conclusão teorica ou apenas de direito, já que qualquer daqueles profissionais toma posse, então, e para todos os efeitos, do cobiçado diploma.

Deduzimos, diante disso, que o programa previsto para certas series é excessivo. Se quisermos, diremos, o que vem a ser a mesma coisa, que o ano letivo é curto demais para se ministrarem tantas lições... Como remediar o mal? Reduzindo os programa, já que não se pode encompridar o ano. Abolindo das disciplinas obrigatorias tudo quanto represente noção menos indispensavel à formação basica do profissional. Este o caminho.

Colheria talvez uma objeção: — a de que não existem nos programas materias mutilaveis, ou menos indispensaveis, para repetirmos a expressão usada no periodo precedente. Neste caso, o que nos parece indicado, se é que sinceramente desejamos dar aos profissionais brasileiros uma solida formação, util a eles proprios e à coletividade a que pertencem, é aumentar o curriculo de um ou dois anos. Enfim, adicionar ao curso um lapso julgado necessario à execução integral dos programas. Nada menos desejavel do que a continuação do atual estado de coisas.

Projeto de prorrogação do mandato presidencial

RIO, 10 (Asapress) — Um vespertino informa que o deputado Negreiros Falcão apresentará à Camara um projeto sensacional: proporá a prorrogação do mandato do general Dutra, por mais um ano, alegando ser justo restituir ao general Dutra aquilo que o Poder Constituinte tirou-lhe. O sr. Negreiros teria declarado que não interessava saber se o general Dutra aceitaria ou não a prorrogação de seu mandato, pois neste caso não se tratava do presidente fulano ou beltrano, mas sim do restabelecimento do imperio da lei, ferido com a decisão constitucional.

Terá de ser perpetuo o auxilio norte-americano?

RAUL DE POLILO

O CHAMADO "Plano Marshall", que tem a denominação oficial de "Economic Cooperation Administration", ou, abreviadamente, "ECA", é organismo criado pelos Estados Unidos.

Inicialmente, a idéia que serviu de base à elaboração do plano foi a de que os paises europeus, vencedores ou vencidos, se encontravam tão desesperadoramente atingidos pelos efeitos da segunda guerra mundial, que não lhes seria possivel o restabelecimento economico e financeiro, sem o concurso pecuniario do governo de Washington. Os proprios governos dos referidos paises europeus reconheceram que não poderiam restabelecer a normalidade da produção, nos respectivos setores, sem o ponderavel auxilio norte-americano.

Em inicio, pois, o plano só teve carater economico-financeiro, destinando-se a facilitar, por parte dos paises europeus, o fornecimento de mercadorias essenciais de que os estadunidenses pudessem precisar, e, por parte dos Estados Unidos, a sustentação de mercados por onde a sua enorme produção conseguisse escoar-se.

Com o correr dos meses, tornou-se evidente e flagrante a pressão da União Sovietica contra os beneficios que a Europa ocidental ia auferindo do "Plano Marshall". E, sem que o publico percebesse como, o citado plano passou a revestir-se de carater eminentemente politico. Hoje, o "Plano Marshall", mais do que uma ajuda de Washington a paises europeus devastados pela guerra constitui autentica arma com que a Republica de Truman luta contra a expansão do comunismo, ou, mais especificadamente, da União Sovietica.

Assim, modificou-se radicalmente a idéia original do plano. E desapareceu o criterio normativo de sua duração. Em principio, o "Plano Marshall" seria de aplicação temporaria, devendo extinguir-se em 1952. Agora, já não se fala mais na sua extinção, na época em que os paises auxiliados voltarem, ou tiverem de voltar à normalidade: fala-se, ao contrario, na probabilidade da continuação do seu funcionamento, por todo o tempo em que, do outro lado, a União Sovietica fizer pressão no sentido de se expandir pela Europa ocidental.

* * *

A "Economic Cooperation Administration", como se não se sentisse satisfeita com a transformação do "Plano Marshall", de instrumento economico-financeiro que era, em arma politica que atualmente é, foi um pouco mais adiante. Está, agora, tencionando ampliar a aplicação do auxilio monetario e tecnico dos Estados Unidos a todos os paises considerados atrasados, a fim de que estes elevem, tanto quanto possivel, o seu padrão de vida, aproximando-o do padrão que vigora na terra de Tio Sam. O mais curioso é que o criterio de "atraso", da "Economic Cooperation Administration", pelo que foi definido por um articulista de primeira pagina de "The Wall Street Journal", tem por ponto de referencia o progresso norte-americano. Por esse criterio, tudo quanto é país que existe na face do nosso planeta é atrasado, a começar pela Inglaterra.

A fim de eliminar o atraso, os Estados Unidos, além de fornecerem recursos pecuniarios, fornecem recursos tecnicos, por varias formas: — procedendo à prospecção do solo de tais paises, em busca de materias primas, por meio de especialistas locais, custeados, direta ou indiretamente, em parte ou no todo, por Washington; procedendo à mesma prospecção, por meio de enviados norte-americanos; remetendo especialistas incumbidos de reorganizar as bases e o funcionamento das industrias locais "atrasadas"; e oferecendo bolsas para que os tecnicos dos paises atrasados possam ir fazer estagio nos Estados Unidos, a fim de se instruirem trabalhando nas usinas norte-americanas.

Neste momento, há pelo menos 525 tecnicos ingleses aperfeiçoando-se em usinas e em universidades estadunidenses; entre as usinas, figuram particularmente as de aviação, como a Glenn L. Martin So., a Pratt & Whitney. Aircraft Corp., a Capital Airlines, a Wright Aeronautical Corp., e a Bendix Aviation Corp., à frente.

Quanto à prospecção do solo, em pelo menos oito paises os Estados Unidos estão agindo, a saber: — na Turquia, no Perú, na Colombia, na India, no Haiti, no Brasil, no Irã e na Liberia, sendo que, no Perú e na Liberia, se estimula o cultivo da borracha, e que, no Brasil, além de se tratar da borracha, se trata igualmente do petroleo e dos minerios de utilidade na produção de energia nuclear.

Afora estes meios de cooperação que os Estados Unidos pensam proporcionar, para liquidar o atraso dos paises que consideram retrogrados, há outros meios que se resumem na aplicação direta de capitais norte-americanos, privados ou governamentais, nos mesmos paises. Aqui, surgem dificuldades. Os norte-americanos querem garantias autenticas, que consistem em igualdade de condições perante a lei, para o capital estadunidense, em relação ao capital nativo — em segurança de que as propriedades estadunidenses não serão confiscadas sem prévia indenização integral por parte do governo confiscador — e em certeza de que pelo menos uma parte apreciavel dos lucros obtidos pelas empresas estadunidenses possa ser transferida para os Estados Unidos, independentemente das restrições cambiais que possam encontrar-se em vigor em cada oportunidade.

Não será facil, ao governo de Washington, nem às empresas privadas norte-americanas, aplicadoras de capital no exterior, encontrar satisfação plena de tais garantias, principalmente devido aos nacionalismos que se desenvolvem e se aguçam cada vez mais, com ou sem motivos reais para tanto. Em todo caso, tais garantias dependerão de troca de conveniencias fundamentais de parte a parte.

* * *

Há, porém, dois aspectos do problema, que não se resolverão de forma alguma, em tempo algum. O primeiro aspecto está em que os Estados Unidos se empenharão numa tarefa de proporções mundiais, no proposito de elevar, ao nivel de vida norte-americano, o nivel de vida de paises atrasados alguns dos pais se acham muito mais atrasados do que geralmente se imagina. Como os Estados Unidos progridem com rapidez fantastica, devido à ambundancia de capitais, à abundancia de mão de obra e à indole laboriosa de sua gente, nenhum país atrasado conseguirá alcança-los. Quando um país atrasado alcançar determinado grau da evolução norte-americana, a evolução norte-americana terá feito novo passo à frente — e assim até ao infinito — de modo que será sempre preciso que os Estados Unidos proporcionem auxilio.

Por outro lado, há o aspecto ideologico. O auxilio norte-americano será proporcionado, como já o está sendo, com o fim precipuo de reduzir as possibilidades de implantação do bolchevismo em terras ainda livres disso que Washington considera um mal. Como não há indicio algum de que o governo de Moscou se resolva a deter-se nos limites em que se encontra, e como, portanto, continuará tentando expandir-se, só haverá duas alternativas: — ou uma guerra em que a União Sovietica venha a ser derrotada pelas armas — ato sem duvida dificil de ser levado a efeito — ou a continuidade perpetua do auxilio aos paises atrasados, para que nestes o bolchevismo não penetre através da fome, da miseria e do desemprego. Se o auxilio não fôr perpetuo, de nada adiantará, em face da continuidade da pressão sovietica; se fôr perpetuo, terá de pesar descomunalmente sobre o povo pagador de impostos dos Estados Unidos; e ainda não se sabe se, em futuras administrações norte-americanas, o povo estadunidense se manifestará a favor da sustentação de um esforço que, por sua definição, não terá fim.

DE CAMAROTE

A PRIMEIRA CIDADE

São Vicente dá a impressão de uma cidade abandonada. A maioria de suas vias publicas não têm calçamento, como é o caso da ampla e bela avenida Presidente Wilson. Falta agua. Só os felizardos que estão em condições de instalar bomba eletrica, construindo um deposito subterraneo, recebem o precioso liquido. Muitas são as ruas que, no tempo das chuvas, ficam inundadas. Não ha serviço de escoamento das aguas e não pequeno é o numero de residencias bloqueadas. Nessas ocasiões, seus habitantes só conseguem sair de "maillot "ou... de canoa.

Deficiente a arborização. Deficientissima a iluminação.

E, apesar de todas essas falhas, é uma cidade bonita e acolhedora. Enfeita-a o mar majestoso. Teve gosto Martim Afonso.

A atual administração não pode fazer milagres. O prefeito José Monteiro é incansavel. Timbra em cumprir seu dever. Já mandou estudar o problema da agua, mas os serviços custarão cerca de 24.000.000 de cruzeiros. A Receita não vai alem de Cr$ ...... 7.000.000,00. No caso, será mistér o auxilio do Estado (emprestimo a longo prazo e juros módicos). O ideal seria um auxilio para a remodelação da primeira cidade de São Paulo. .... 30.000.000 de cruzeiros, pagos em cinco anos. Mas acontece que não é lisongeira a situação financeira do Estado.

O problema n. 1 é esse da água e deve ser enfrentado corajosamente.

Quanto à arborização, tão necessaria a uma cidade de clima quente, como São Vicente, a Prefeitura já se dirigiu ao Serviço Florestal do Estado. O dinamico dr. João Gonçalves Carneiro, que, nesse terreno, tanto tem feito por São Paulo, prometeu despachar um tecnico para atender aos reclamos do municipio vicentino, que já possuiu um viveiro de plantas, que agora deve ser reorganizado.

No que diz respeito à iluminação, não ha motivo, cremos, para manter o atual estado de coisas.

E a pavimentação? Por que não é iniciada? Não são os proprietarios que pagam, na sua totalidade, esse melhoramento? Não ha razão, portanto, para o esquecimento a que estão condenadas as vias publicas da histórica cidade paulista.

Sobre o escoamento das aguas pluviais, obraria com acerto a nobre Camara Municipal vicentina, encaminhando um apelo ao sr. presidente Eurico Gaspar Dutra e ministro Clovis Pestana, no sentido de que as obras federais de dragagem que nos seus arredores estão sendo realizadas, sob a competente direção do engenheiro Leovegildo Trindade, se estenda ao centro da cidade. O eminente chefe da nação e seu auxiliar, certamente, dirão "sim". — S.

DISPOSTA A C. M. P. A TABELAR VARIAS UTILIDADES ESSENCIAIS

O prefeito dará ao orgão fiscalizador de preços os recursos materiais e funcionarios solicitados — Fiscalização no Tendal Unico da Prefeitura

Na proxima semana, a Comissão Municipal de Preços deverá assentar, de modo definitivo, todas as providencias que porá em pratica numa campanha contra o "cambio negro". Os planos que os srs. Brasil Bandecchi, Janio Quadros e Paulo Teixeira de Camargo traçaram dependiam da colaboração da Prefeitura, que deveria por à disposição do orgão fiscalizador de preços meios de transporte adequados para o trabalho de repressão a manobras excusas dos negociantes que exploram a magra bolsa popular e ainda determinado numero de funcionarios que trabalharão no serviço de fiscalização e secretaria.

Ao que soubemos, o sr. Brasil Bandecchi, em nome da Comissão Municipal de Preços e como seu vice-presidente, avistou-se com o coronel Asdrubal Cunha e conseguiu do chefe do Executivo municipal a promessa de que, no menor espaço de tempo possivel, teria à sua disposição os recursos que solicitara.

CERTA, A FISCALIZAÇÃO NO TENDAL

Duas ou três viaturas serão postas à disposição da C. M. P. e o numero necessario de funcionarios que passarão a prestar serviços na Secretaria daquele orgão e ainda na fiscalização. Será, pois, a C. M. P. dotada, já na proxima semana, de uma secção de reclamações, que se instalará no 21.o andar do edificio do Banco do Estado de São Paulo e receberá pessoalmente queixas dos consumidores que forem prejudicados pelo desrespeito de comerciantes aos tabelamentos em vigor. Não se restringe, porem, a C. M. P. a receber queixas, devendo desenvolver, ao que prometem seus integrantes, um trabalho de larga envergadura no sentido de proteger os interesses populares. No Tendal Unico da Prefeitura, para fiscalizar as transações entre frigorificos, marchantes e açougueiros, serão destacados funcionarios que forem cedidos pelo prefeito Asdrubal Cunha e possivelmente, nos primeiros dias, os conselheiros da C. M. P superintenderão esse serviço de repressão. A superintendencia da fiscalização cabe ao sr. Paulo Teixeira de Camargo, promotor publico colocado à disposição da C. M. P. pela Procuradoria da Justiça. Os açougueiros tambem serão fiscalizados, devendo ser posto em execução um plano sigiloso, que vai contar com a colaboração do povo.

NOVOS TABELAMENTOS

A reportagem do CORREIO PAULISTANO soube que, contando com a colaboração e o apoio do coronel Asdrubal Cunha, que, por sinal, é presidente nato da C. M. P., este orgão vai tomar providencias no sentido de promover estudos que visem tabelar utilidades essenciais cujos preços ainda não foram fixados. Já na proxima semana, é bem possivel que a C. M. P. inicie os trabalhos tendentes a tabelar os preços dos pratos populares dos restaurantes. Em obediencia a uma portaria da C. C. P., todas as casas de pasto da cidade terão que oferecer em seus cardapios pratos a preços ao alcance das bolsas dos menos favorecidos.

Aprovada pelo I.N.P. a criação de um horto de madeira dura em S. Paulo

Na ultima reunião da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, realizada sob a presidencia do sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, foi lido um oficio do Instituto Nacional do Pinho, informando que a proposta unanimemente aprovada em reunião passada da Diretoria da Federação, para a criação de um horto de madeiras duras no Estado de São Paulo, coincidia com as linhas do programa de ação da atual presidencia. Diante dos termos desse oficio, o sr. Ruben de Melo propôs que a Casa se congratulasse com o Instituto, sendo a indicação aprovada.

CODIGO DE IMPOSTOS E TAXAS DA PREFEITURA

Desincumbindo-se da tarefa para que foi designado em reunião anterior da Diretoria, o dr. Egon Felix Gottschalk relatou que, em companhia dos srs. Francisco da Silva Vilela e Paulo Caruso, estivera em conferencia com o sr. João Pacheco Fernandes, secretario das Finanças da Prefeitura de São Paulo, tendo abordado principalmente o problema do Imposto de Industrias e Profissões. O sr. secretario das Finanças declarou que os estudos de revisão ainda se encontram em fase preliminar, mas que irá solicitar a colaboração da Federação e do Centro das Industrias, mormente quando se tratar da elaboração do Codigo de Impostos e Taxas.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4085

ESTA' NO RIO O GENERAL MARK CLARK

Permanecerá um mês no Brasil o antigo comandante do 5.o Exercito — Visitará São Paulo — Mensagem aos componentes da F. E. B.

RIO, 10 ("Correio") — Como passageiro do navio "Delmar", chegou, hoje, ao Rio, o gal Mark Clark, excomandante do 5.o Exercito das Forças Aliadas na Europa, ao qual esteve subordinada a Força Expedicionaria Brasileira.

Alem do representante do presidente da Republica e dos generais Mascarenhas de Morais, Zenobio da Costa, Fiuza de Castro, Paulo Figueiredo, Caiado de Castro e Saboia Bandeira de Melo e do brig. Eduardo Gomes, numerosas pessoas compareceram ao desembarque do cabo de guerra norte-americano, que volta a visitar-nos.

O general Clark dirigiu à FEB, a seguinte mensagem: "Quero aproveitar a oportunidade, quando falo à imprensa brasileira, para dirigir aos gloriosos componentes da FEB e seu comandante o ilustre general Mascarenhas de Morais, uma mensagem de cordialidade e reconhecimentos inestimaveis pelos serviços prestados à causa democratica, e à bravura heroica demonstrada no campo de batalha. A America deve se conservar coesa em defesa da paz."

VISITARA' S. PAULO

RIO, 10 (Asapress) — O general Mark Clarck, informou que ficará um mês no Brasil, seguindo para São Paulo, a convite do geral Wood, a fim de assistir à inauguração de grande emporio comercial. Acrescentou que vinha matar saudades do Brasil e de seus camaradas de armas. No sabado, almoçará com o gal. Dutra, no Palacio Rio Negro.

Mil casas para os "favelados"

RIO, 10 (Asapress) — O general Mendes de Morais anunciou que assinara contrato, permitindo a uma firma construir imediatamente 1.000 casas nos terrenos desapropriados pela Municipalidade na Estrada D. Castorina e destinada aos "favelados". Informou que aprovara o plano de urbanização da Favela de Jacarezinho.

Disse que é redicalmente contraria ao aumento do preço do cafézinho.

Boletim Meteorologico

10-3 949	Temperat. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	28	21	0.0
Iguape	27	25	0.0
Itanhaem	27	22	0.0
Santos	28	23	0.1
São Sebastião	—	22	0.0
Ubatuba	—	22	—
PLANALTO:			
Aeroporto	25	18	0.0
Agua Branca	—	19	0.0
Horto Florestal	25	17	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	26	18	0.0
Avaré	26	—	0.0
Botucatu'	26	18	0.0
Campinas	30	20	0.0
Itapetininga	—	18	0.0
Itu'	27	19	0.0
Limeira	—	19	0.0
Piracicaba	29	20	0.0
Rib. Preto	26	—	12.0
Sta. Rita	28	18	5.0
São Carlos	—	19	0.0
Sorocaba	—	19	0.0
Pamoio	29	20	56.0
Tatui	27	—	0.0
Tieté	30	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	30	21	0.0
Ibiti	28	19	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Franca	—	17	1.0
OESTE:			
Araçatuba	—	21	0.0
Bauru'	—	19	2.0
Jau'	—	—	0.0
Sta. Sofia	—	—	0.4

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel, estando o Litoral e serra sujeito a alguma instabilidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sueste a Nordeste frescos por vezes.

Ameaçado de espancamento o jornalista Gondim da Fonseca

RIO, 10 ("Correio") — Utilizando a sua coluna assinada de um vespertino carioca, o jornalista Gondim da Fonseca criticou de certo modo acrimonioso o cel. Leoni Machado, superintendente das empresas incorporadas ao patrimonio da União.

Em resposta, o diretor dessas empresas publicou um longo arrazoado, em varios jornais, ao qual Gondim da Fonseca replicou naquele seu conhecido estilo ironico pela sua propria coluna.

O fato certamente não teria maiores consequencias se o jornalista não fizesse conhecer às altas autoridades do governo que estaria sendo ameaçado pelo seu antagonista. E relatou-lhes que às 23 horas, sua casa foi rondada por dois carros ocultando individuos de intenções suspeitas, fato para o qual lhe chamara a atenção um proprio visinho, por telefone.

Momentos depois, quando já se dispunha a tomar as necessarias providencias, seu aparelho tocou e uma voz lhe disse que lhe iria aplicar o competente corretivo para que aprendesse "a não insultar ninguem pela imprensa".

Hoje pela manhã, o sr. Gondim da Fonseca ao chegar à redação do jornal em que trabalha, cruzou com um individuo armado de revólver e de chicote, que dissera aos funcionarios com os quais se avistara antes que ali fora para dar uma lição ao jornalista.

Este achava-se acompanhado de dois investigadores que, ao voltarem à porta, não mais avistaram o estranho individuo.

Diante desses indicios é que o sr. Gondim da Fonseca resolveu dar parte não só ao chefe de policia como ao proprio ministro da Guerra, tendo já o delegado de vigilancia aberto inquerito a respeito.

Ouvido pela reportagem sobre esses acontecimentos, o cel. Leoni Machado declarou:

"O que era para ser tratado pela imprensa já o foi com uma carta que fiz publicar. Quanto ao mais, peço desculpas, mas não desejo entrar em detalhes".

SUBSTITUIÇÕES DE DIPLOMATAS

RIO, 10 (Asapress) — Informa-se que o sr. Antonio Camilo de Oliveira, chefe do Departamento Politico Cultural do Itamarati, irá para o Mexico, substituindo o embaixador Sebastião Sampaio, que foi aposentado. O ministro Rubens de Melo, chefe do Departamento Economico Consular, possivelmente será designado para Santiago do Chile, em lugar do embaixador Ouro Preto, que, por sua vez, substituirá o embaixador Morais Barros, em Roma, que será aposentado.

Capelão matriculado no curso de paraquedistas

RIO, 10 (Asapress) — Pela primeira vez na historia do nosso Exercito, um padre capelão Alberto Trevisan, designado para servir no nucleo de treinamento de formação de paraquedistas, resolveu tirar o curso de paraquedismo, achando-se matriculado no respectivo curso.

"Demarches" para aquisição de navios petroleiros e locomotivas

RIO, 10 (Asapress) — O governo está realizando demarches para a assinatura, ainda esta semana, dos contratos para aquisição de 20 navios petroleiros, 10 locomotivas de bitola estreita e refinarias de petroleo, que constituem os equipamentos de que o país necessita com urgencia a fim de dar inicio à execução do Plano Salte. Aguarda-se somente que o presidente da Republica sancione a lei aprovada pelo Congresso que abre credito especial para a aquisição de refinarias. Os navios petroleiros de 16.500 toneladas, em numero de 10, destinar-se-ão ao abastecimento da grande refinaria, com capacidade para 45.000 barris diarios e transportes dos derivados do petroleo para os grandes portos, enquanto os de menor tonelagem, de 1.200 a 1.700 toneladas, serão aplicados no serviço de cabotagem, assegurando o abastecimento dos portos do pequeno calado onde serão instalados grandes reservatorios. As locomotivas foram projetadas de modo a permitir a queima de carvão nacional misturado com lenha ou oleo combustivel, servindo assim a qualquer emergencia. A compra de tal equipamento é uma das maiores já realizadas por qualquer país latino-americano, com recursos proprios. Apuramos que a refinaria da Bahia, já em instalação, terá capacidade ampliada de 2.500 barris diarios para 5.600.

Encerrado o periodo legislativo extraordinario

RIO, 10 (Asapress) — Em virtude de combinação feita com o Senado, a Camara dos Deputados realizará hoje a ultima sessão do periodo extraordinario. Depois de amanhã voltará a reunir-se para eleger o presidente. No domingo haverá nova sessão para a escolha dos demais membros da Mesa. Se não houver numero ou não forem feitas por outro motivo as eleições, as sessões preparatorias continuarão a realizar-se até que fique composta a comissão diretora para a sessão legislativa do Congresso no dia 15.

Modificação nos quadros dirigentes do D. A. S. P.

RIO, 10 (Asapress) — Realizaram-se varias modificações na alta direção do Dasp. Foram exonerados os diretores de divisão de seleção e edificios publicos, Luiz Cesar Decorso Neto e Liberato Pinto, os quais foram designados para as comissões do Plano de Construção da Cidade Universitaria. Os novos diretores do Dasp são os srs. Eurico Siqueira, na divisão de orçamento, José Silvestre Ferreira, de seleção e Lucilio Briga Brito de edificios publicos. Para a divisão do Pessoal já havia sido designado o sr. José Maria Brochado Filho.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 10 DE MARÇO

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Bernardes Junior. Secretariada pelo escriturario Francisco B. Peyro.

As 13 horas, com a presença dos srs. desembargadores Vicente de Azevedo e Paulo Costa, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 22.578 — Santa Cruz do Rio Pardo — Ap. Sebastião Bento de Oliveira, Apda. a Justiça. Negaram provimento.

22.238 — Igarapava — Ap., a Justiça. Apdo., Nagib Nassif. Converteram o julgamento em diligencia.

21.633 — Santos — Ap., a Justiça. Apdo., Henrique de Oliveira. Deram provimento, fixando a pena em 3 meses, de detenção.

24.581 — Nova Granada — Ap., José Evaristo de Queiroz e João Queiroz. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

24.027 — Santos — Ap., a Justiça Publica e Vicente Faustino. Apdos., Conrado José dos Santos e a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

22.161 — Ap., a Justiça. Apdo., Antonio Inacio de Sousa. Deram provimento, em parte, a apelação para condenar o apelado, como incurso no art. 284, adt. 1 e 2, do Codigo Penal, a seis meses de detenção, sem sursis.

22.035 — Amparo — Ap., Natal Rotta Ferrari. Apda., a Justiça — Deram provimento.

23.662 — Taubate — Ap., José Ivo. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.753 — Jau — Ap., Roberto Martins e Orodino Wilton. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

23.662 — Taubaté — Ap., José Ivo. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.753 — Jau — Ap., Alberto Martins e Orodino Wilton. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

23.606 — Igarapava — Ap., Francisco Natali. Apda., a Justiça. Deram provimento para anular o julgamento.

SESSÃO DA SEGUNDA CAMARA CIVIL (Extraordinaria)

Presidencia do sr. desembargador Percival de Oliveida. Secretariada pelo chefe de secção sr. José Marcondes de Moura.

As 13,25, com a presenca dos srs desembargadores Leme da Silva, Frederico Roberto e Oliveira Lima, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 41.225 — Valparaizo — Ap., Arsenio Ferreida de Carvalho e sua mulher. Apdas., Lourdes e Pedro R. Dias e outros. Não tomaram conhecimento do recurso.

41.528 — Campinas — Ap., Victor Cury. Apdo., João Capelato. Negaram provimento.

41.820 — Amparo — Ap. Macedonio Brambilla Vaccari e outros. Apelados, A. Lombardi & Cia. Relator, o sr. des. Oliveira Lima. Negaram provimento por votação unanime.

SESSÃO DO SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Presidencia do sr. desembargador Balmaceda Mangueira.

À hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Macedo Vieira, Pedro Chaves, Aguiar Valim, Camara Leal, Fernandes Martins, Juarez Bezerra, e, convocado, Edgard Bittencourt, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS NO AGRAVO DE PETIÇÃO: — 37.808 — Bragança Paulista — Emb. Bacharel Francisco Bertino de Almeida Prado. Emb. o Juizo ex-oficio. Adiado, para convocação de juiz.

EMBARGOS NA APELAÇÃO: — 38.875 — Campinas Emb., Clemente Grosso. Embargados, José de Toffoli e outros. Não conheceram da reclamação da Fazenda Nacional e, conhecendo dos embargos nos limites do voto vencido, rejeitaram-nos.

SESSÃO DA TERCEIRA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

As 14 horas, com a presença dos srs. desembargadores Pedro Chaves, Aguiar Valim e Camara Leal, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES: — 41.231 — Tupã — Vicente Amadeu e outros. Ap., dr. Lelio de Toledo Piza e Almeida e sua mulher. Negaram provimento. a apelação.

41.254 — Jau — Ap., José Scortecci, sua mulher e Ernesto Scortecci e sua mulher. Ap., Banco Nacional da Cidade de S. Paulo S. A. Negaram provimento ao segundo e às apelações.

41.436 — Assis — Ap. Antonio Vieira Dias. Apdo., Vicente Aguilera Campos. Negaram provimento.

40.325 — Monte Aprazivel — Ap., José Scaff e sua mulher. Apdos. Abrão Pimenta de Moraes, sua mulher e outros. Negaram provimento ao agravo no auto do processo, e julgado prejudicado o agravo negaram provimento à apelação.

41.211 — Santos — Ap., Juizo ex-oficio. Apdos., C.A.S. e M.L.A.

SESSÃO DA QUARTA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Macedo Vieira. Secretariada pelo chefe de secção Rafael Sousa.

As 14,10 horas, com a presença dos desembargadores Pinto do Amaral Juarez Bezerra, Fernandes Martins e, convocados, Cunha Cintra e Edgard Bitencourt, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES: — 39.711 — Pederneiras — Ap Sebastião da Silva Barros e sua mulher. Apdos., Gentil José de Castro sua mulher e outros.

39.521 — Pederneiras — Ap., Agnelo Pessoa de Moraes e outros. Apdos., cel Gentil José de Castro e outros. Adiado.

40.199 — Tanabi — Ap. e apelados, Fabrica de N. Senhora da Conceição e João José Gossen. Deram provimento ao agravo.

RECURSO EX-OFICIO — 42.102 — Santos — Rec. e Recdos., o Juizo ex-oficio — Prefeitura Municipal de Santos e Banco do Brasil S. A.

APELAÇÕES: — 39.797 — Santos — Ap., Domingos Mendes Lopes, sua mulher, e Antonio Pereira Junior. Apdos., Turibio Pereira Cruz sua mulher e outros.

40.374 — Lucélia — Ap. e apdos., Francisco Gomes Neto e outro. Adiado.

37.519 — Pindamonhangaba — Ap., Braz Alves Pereira e sua mulher. Apdos., Espolio de d. Filomena Malabarba e outros. Negaram provimento aos agravos no auto do processo e à apelação.

AGRAVO DE PETIÇÃO: — 41.319 — Piedade — Ag., a Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes e os Beneficiarios de Manoel Dias e Honorato Luiz. Agdos., a Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes e os Beneficiarios de Manoel Dias, Honorato Luiz e Benjamin Marcos Huada. Deram provimento aos recursos da Cia. Seguradora e do Ministerio Publico.

APELAÇÕES: — 40.461 — Monte Aprazivel — Ap., Julião J. Kauche. Apdo., Dimas Napoleão Danelucci. Negaram provimento.

40.276 — Bragança Paulista. — Ap., Ambrosina Alves de Gogoi e outros. Apdos, Roberto Toricelli e sua mulher. Deram provimento, em parte.

41.663 — São Paulo — Apelante, Italo Miani, Apelado, João La Scaléa. Relator, o sr. desmb. Cunha Cintra. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVO DE PETIÇÃO: — 41.588 — Rancharia — Ag., Anderson Clayton & Cia. Ltda. Agdo., Francisco Antonio Correia. Não conheceram do agravo.

APELAÇÕES: — 40.497 — Ribeirão Preto — Ap., Honorival Pereira. Apda., Sociedade Recreativa e de Esportes de Ribeirão Preto. Negaram provimento.

40.969 — Pederneiras — Ap., Jamil Elias Razuk. Apda., Empresa Força e Luz de Pederneiras Ltda. Negaram provimento.

41.019 — Valparaizo — Ap., Riyusabro Shioda. Apdo., Antonio Corsetti. Deram provimento.

41.118 — Itapetininga — Ap., Maria Angelica Sininsgalli Samarco. Apda., Sociedade Luna Limitada. Não conheceram do recurso.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Joaquim Inacio Rodrigues c| Vicente Andradas e Bartolo Garcia.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgand pdocedente a ação executiva hipotecaria que Francisco Pinto de Menezes moveu c| Agostinho Ré; julgando procedente a ação de despejo que Agostinho dos Santos move a Manoel de Azevedo.

3.a VARA CIVEL, Dr Virgilio Manente greci; julgando sanado o processo de ação entre partes Silverio Cimin e Daniel Alegrecci; julgando sanead o process de ação entre partes Frederic Kuntzel e Antonio Cardoso; julgando saneado o processo da ação entre partes Etore Maculan e José Chueri; julgando as justificações requeridas por José Pfeiffer e Augusto Pfeiffer.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Arnaldo Pereira Grania move a Henrique Vieira; julgando procedente a ação que Riolando Pereira da Silva move a Artur Batista Fernandes; julgando parcialmente procedente a ação que Riokiti Mrimon move a Angelo Rossi e outros.

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Sales J. — Julgando procedente a ação proposta por João Hosse c| Tereza Pinheiro.

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida pelo dr. Salvador Sardas e outro contra Alexandre Keene; julgando procedente a ação de despejo movida por Victor Carrieri c |Maria do Carmo Camargo Pinto; julgando procedente em parte, a ação executiva movida por Aniceto Vikanis c| Vidigal Cabral; julgando saneado o processo da ação especial movida por Mario Augusto Ramos contra José Ferreira; julgando saneada o processo da ação de despejo movida por Dante Migliari c| Herman Alcantara Madeira; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Francisco Vilar c| Alexis Krasnow; julgando procedente, em parte, a ação ordinadia movida por José Selvador Garcez c| João M. Machado.

8.a VARA CIVEL, Dr. Euclides C. Silveira — Julgando procedente, em parte a reintegração de posse requerida por Salvador Gianetti c| Saturnino Pereira e s| mulher.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a ação de despejo de José Ferreira da Silva c| Antonio Mrales Baessa; julgando procedente a ação executiva de Bergami & Cia. c| Irmãos Salina Ltda; julgando saneada a ação de prestação de contas de Luiz Larocca c| João Evangelista Gabriel; julgando saneada a ação de despejo de Rafael Pedreira c| Ayres Martins Torres; julgando saneada a ação de despejo de Helena Teleki c| Maria Rubint.

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Julgou procedente a ação pdoposta por União Textil F. G. Carvalho & Cia. c| Clemente Adoni; homologando o acordo entre Manoel Rodrigues Braz c| Stefan Durac; julgou procedente a ação proposta por Mario Olivier c| Cesar Oliveira Coelho; manteve em recurso de agravo a decisão proferida nos autos da ação proposta por Aibano Luiz Campana c| C. Dsorazzio; julgou procedente a ação proposta por Paulo de Lima c| José P. Carvalho.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. do Andrade — Julgando procedente o despejo requerido por João Quintino da Silva Silveira c| Murado Pedro; julgando procedente o despejo requedido por Luiz Cosenza c| José Laurindo; homologando por sentença a composição amigavel havida na ação de despejo, em ex- sentença, entre partes: Antonio Dedeschi c| Mario Vicente; julgando a partilha dos bens deixados por Vitorio Meneguine; julgando a partilha dos bens deixados por Rosa Bruno; julgando o calculo no inventario de Josefa de Jesus Silva.

13.a VARA CIVEL, Dr. A. Nery — Julgou procedente em parte a ordinaria entre partes: José Pospudnoi Filho e outros Domingos Grisólia; realizou audiencia de instrução e julgamento da ação de despejo que Miguel Guarnieri promove c| José Roscito Neto; julgou procedente a executiva hipotecaria entre Banco Brasileiro de Descontos e Luiz Ferraz de Mesquita; decretou o despejo de Alfredo Paulino de Camargo na ação promovida por Antonio Gaspar.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação de despejo promovida por Maria Tereza Marin e s| marido c| Fernando Pimentel; julgando procedente a ação de despejo promovida por Julia Cristianini c| Leonor Miras M Bruno; julgando saneada a ação de despejo entre partes Paulo Alfieri Puglia e Alfredo Ferreira.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Osvaldo Barreiros moveu c| Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgia.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Arantes Monteiro — Julgando a partilha no inventario de Manuel Camilo, homologando o desquite entre P. S. e C.B.S.; homologando o calculo no inventario de Erich Bestschi.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Julgando a partilha no inventario do dr. Zefiro Trevisan; homologando o calculo no inventario de Angelo Pataro; idem do comendador Julio Martin; idem de Lino Sebastião Battecin.

FALENCIAS

HERMAN B. SCHNEIDER — D. Rosembaum requereu, a decretação da falencia de Herman B. Schneider, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar. O feito foi distribuido ao Cartorio do 14.o Oficio.

CARTONAGEM ROCHA LTDA. — Angelo Gozzani, requereu a decretação da falencia de Cartonagem Rocha Ltda., com séde à rua Capitão Ramos n. 29 em Vila Guilherme. 14.o Oficio.

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL — João Lino Lisboa, requereu a decretação da falencia da Empresa Construtora Universal, com séde nesta capital, à av. Rangel Pestana, 1538. 13.o Oficio.

MOACIR PARSALLI — Herman B. Schneider, requereu a decretação da falencia de Moacir Parsalli, comerciante estabelecido nesta capital, à rua dr. João Ribeiro. 13.o Oficio.

CASA HERBAS-HERMANN B. SENEIDER — "Exit" Importadora e Exportadora Ltda., requereu em data de 9 do corrente a decretação da falencia da Casa Herbas-Hedmann B. Seneider, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, 247. 14.o Oficio.

STAL, TELLES & CIA. LTDA. — Por sentença de 9 do corrente, foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma supra. Foi nomeado comissario o credor Alvaro Costa Nogueira e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. 13.o Oficio.

GARCIA & RINALDI LTDA. — Está em curso e terminará hoje, o praso para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 13.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 2.a vara criminal dr. Alcer Cordeiro Fernandes, condenou Euvaldo Schimidt, por furto, a multa de Cr$ 500,00.

—— O juiz da 1.a vara criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalhal condenou Benedito do Amaral, por furto a multa de Cr$ 500,00.

—— Pelo juiz da 11.a vara criminal dr. Olavo Lima Guimarães, foram condenados :Pedro Tomaz da Silva e Salvador Marques a 1 ano de detenção e multa de Cr$ 2.000,00, Heraldio de Assis e José Benedito Barbosa, a 10 meses de detenção e multa de Cr$ 2.000,00, e Alfredo Sarmento Junior, a 8 meses de detenção e multa de Cr$ 2.000,00, sob a acusação de haverem tomado parte no movimento grevista verificado na E. F. Santos-Jundiaí, nos dias 31 de julho e nos primeiros de agosto de 1946. Por deficiencia de provas, foram absolvidos Mario Martins de Oliveira, Gabriel Pinto, Altair da Silva Coelho e outros, igualmente processados pelo mesmo delito.

DENUNCIADOS PELOS 1.o E 6.o PROMOTORES PUBLICOS — O 1.o promotor publico dr. Luiz de Melo Kujawski denunciou Mario Savedra, Juvencio de Camargo, Arcilio Luiz e Luiz de Sales Galvão, por ferimentos culposos; e Vitor Mola, por abandono de cargo publico.

—— Pelo 6.o promotor publico dr. Almeida Bicudo foi denunciado por delito de ferimentos culposos, Guscuma Masae.

SALARIO MINIMO PARA OS COMERCIARIOS E INDUSTRIARIOS

RIO, 10 (Asapress) — A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria realizarão hoje reuniões para apreciar a elevação do salario minimo desses dois grandes setores da economia.

Uma delegação de comerciarios seguirá hoje para São Paulo, para tratar com as entidades paulistas congeneres dessa mesma questão.

CRUZ VERMELHA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Secção de Costuras Padronizadas da Cruz Vermelha, na Galeria Prestes Maia, uma reunião de todas as enfermeiras profissionais, samaritanas e enfermeiras do lar.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

O Conselho Deliberativo da Associação Paulista de Imprensa reune-se, mais uma vez, em sessão ordinaria, no dia 14, às 20,30 horas, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 233 — 5.o andar.

Primeira Exposição Municipal de Orquideas

A Cattleya Warneri, uma das mais apreciadas orquideas brasileiras.

Promovida pelo Circulo Paulista de Orquidofilos, realiza-se hoje, amanhã, e dia 13 a 1.a Exposição Municipal de Orquideas, na "Galeria Prestes Maia". E' esta a 9.a grande exposição organizada por esta sociedade, mas a primeira dedicada exclusivamente aos orquidofilos desta capital. Terá assim o publico paulistano ocasião de apreciar mais uma vez o raro espetaculo de beleza que sempre constituem milhares das flores que, por sua graça inconfundivel e por sua abundancia em nossas matas, tornaram o Brasil conhecido internacionalmente como a "Patria das orquideas".

E' muito grande o entusiasmo que vai entre os socios do circulo por este certame, pelo que se pode esperar que os amplos salões da "Galeria Prestes Maia apresentar-se-ão naqueles dias engalanados não só por milhares de flores de especies naturais brasileiras, como ainda com finissimos hibridos nacionais e estrangeiros.

A inauguração da exposição terá lugar na sexta-feira, dia 11, às 15 horas, permanecendo aberta ao publico nesse dia e nos subsequentes até às 22 horas. A entrada é franqueada ao publico.

CORREIO MILITAR

O PRESIDENTE DA REPUBLICA INDEFERIU O PEDIDO DO GENERAL

RIO, 10 ("Correio") — No requerimento em que o general José Agostinho dos Santos pede retificação de informação do almanaque do Exercito e fé de oficio, relativa à data do seu nascimento, o presidente da Republica exarou o seguinte despacho: — "Indeferido, de acordo com a informação do Ministerio da Guerra".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Antonio Bonifacio, Aureliano Evangelista Cabral, Carlos Gonçalves de Sousa, José Gomes Marques, Osvaldo Florentino de Carvalho, Raulino da Silva Brandão, Urides Candido do Nascimento, Valdemar Albino Venerando, Antonio José da Silva, Durval Bonfim, Geraldo Tostes, Jonatas Paulo dos Santos, Lidio da Silva Gomes; Indeferido o de Pedro Garcia de Oliveira e Facundo Nunes Pereira.

ABERTURA DO ANO LETIVO NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR

Realizar-se-á, no proximo dia 15 do corrente, às 10 horas, a solenidade de reabertura dos cursos da Escola de Estado Maior, na praia Vermelha, com a presença de altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas pelo general Alencar Araripe. A conferencia inaugural será proferida pelo reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon, que falará sobre: "O Exercito e a Formação Nacional".

AO SARGENTO DE LICENÇA NÃO CABE A ETAPA SUPLEMENTAR

O ministro declara, em solução a uma consulta do chefe do Estabelecimento de Fundos da Quarta Região Militar, que, em face das disposições constantes dos artigos 2.o e 162 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito e do artigo 1.o da lei n. 263, de 24 de maio de 1948, não cabe aos sargentos em gozo de licença especial o direito ao percebimento de etapa suplementar.

ASSINATURA DE FATURAS

Consulta o tesoureiro do EMI de Recife se é permitido o uso de lapis-tinta na assinatura da apresentação de faturas das secções comerciais dos estabelecimentos militares.

Em solução o ministro, em aviso de ontem, declara que tendo em vista a doutrina firmada pelo aviso n. 358, de 25 de junho de 1936, e a regra estabelecida pelo paragrafo 3.o do artigo 165 do R.A.E., a assinatura das faturas deve ser sempre feita com o emprego de tinta.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

O movimento de doentes no Hospital-Abrigo "Clemente Ferreira", desta Liga, em fevereiro, foi o seguinte: — doentes existente em 31-1-49, 60 — idem, entrados durante o mês, 1 — idem, que obtiveram alta, 4 — falecidos durante o mês, 2 — que passaram para março, 55 — leitos-dia em fevereiro, 1.592 — total dos leitos-dia de 1 de janeiro de 1949 — a 28 de fevereiro do mesmo ano 3.483.

Durante fevereiro foi internado em nosso Hospital da avenida Jabaquara, 1 doente, adulto, brasileiro e do sexo feminino.

Obtiveram alta 4 pessoas, adultas, de nacionalidade brasileira, sendo dois do sexo masculino e dois do feminino. Destas 4 altas 2 foram por cura.

Faleceram durante o mês, dois doentes. adultos, brasileiros e do sexo masculino.

Eletrobus da Aclimação

Falando ontem a nossa reportagem, o sr. João Batista Gomes Ferraz presidente da C.M.T.C., confirmou a informação de que não será inaugurada a linha de eletrobus para a Aclimação, no dia 14, proximo, em virtude de atraso nas obras de acesso à casa de carros e de outras medidas complementares a cargo da Prefeitura.

Aos corações generosos

Dejanira Gonçalves, viuva e enferma, sem recursos, pene um auxilio às pessoas caridosas.

Os donativos podem ser enviados por intermedio do "Correio Paulistano".

DEBATES SOBRE A LEI DE SEGURANCA

Promovida pela União Estadual de Estudantes, realizou-se ontem à noite, no salão do Centro do Professorado Paulista, a reunião para debater o ante-projeto de Lei de Segurança, atualmente em transito pelo Senado.

Usaram da palavra, analisando os diversos aspectos da referida lei, os srs. Rio Branco Paranhos, deputado Pedro Pomar e vereador Janio Quadros; o presidente da U.E.E., academico Rogê Ferreira, esclareceu os objetivos da reunião, afirmando que a mesma não tinha carater politico-partidario

Homenagem ao ministro Honorio Monteiro

Será homenageado pelos meios jornalisticos, intelectuais e estudantis de São Paulo, em virtude de ter criado o "Serviço de Assistencia ao Trabalhador Intelectual", o ministro Honorio Monteiro, a quem será oferecido, em data e local que serão oportunamente designados, um banquete em reconhecimento àquela iniciativa que visa amparar o trabalhador intelectual.

Para tanto já foi organizado uma comissão composta de elementos representativos nos meios jornalisticos, estudantis e intelectuais, cuja constituição é a seguinte: Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras, René Thiollier, secretario perpetuo da Academia Paulista de Letras, Leoncio Ribas Marinho, presidente da Associação Paulista de Imprensa, Menotti Del Picchia, presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas de São Paulo, Edmundo Monteiro, presidente da Associação das Emissoras de São Paulo, Fernando Pimentel, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, Jorge Saraiva, presidente da Camara Brasileira do Livro, Antonio José Rogê Ferreira, presidente da União Estadual de Estudantes, Rui Marcucci, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo, Antonio Calandrielo, presidente da Associação dos Redatores do Funcionalismo Publico, Arnaldo De Lorenzo, presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo e José Luiz Anhaia Melo, presidente eleito do Centro Academico XI de Agosto.

As adesões poderão ser enviadas pelos telefones. 2-14-98 — 2-21-00 — 6-63-21 — (Sala de Imprensa) e 7-63-58 à noite.

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO

Esta entidade iniciou a "campanha dos mil socios, com primeiro movimento de extensão de seu quadro social, a fim de fazer face à novas atividades educativas e culturais constantes do seu programa. Integradas por cinco "ativistas", formaram-se doze equipes incumbidas dessa tarefa, as quais o nome de destacados brasileiros, entre vivos e mortos: "Oscar Thompson", "Sud Mennucci", "Alberto Conte", "João Toledo", "Noemi Silveira Rudolfer", "Lourenço Filho", "Fernando de Azevedo", "Romano Barreto", "Anisio Teixeira", "Almeida Junior", "Fernando Tude de Sousa" e "Thales de Andrade".

A entidade está empenhada na intensificação da companha do "selo pró monumento a Monteiro Lobato, esperando ultima-la em abril.

Espetaculo Coreografico-Beneficente

Realiza-se no dia 13, às 16 horas, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, (fundos da Faculdade de Direito) um espetaculo a cargo das alunas do Ballet de Mimica Infantil e Juvenil de madame Carmem Brandão, em beneficio da Assistencia Vicentina aos Mendigos.

Os ingressos, ao preço de Cr$ 50,00 são encontrados na séde da Associação Vicentina, à rua Aureliano Coutinho, 109, na Casa Isnard e na bilheteria do Teatro São Francisco.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Angelina Spina Alterio — rua Mendes Junior, 765; — Ana do Amaral — rua Ingabal, 131; — Antonio Pelocha — rua 12, n. 36; — Colinha Neves Campos — rua Ministro Góis, 160; — Lucato — rua Tiradentes, 135 (dois telegramas); — Safenis — S. P.

REGISTRO INDUSTRIAL DE 1949

A Inspetoria Regional do "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica", em sua séde, à rua Bento Freitas, 139, nas Agencias Distritais da capital e nas Agencias Municipais, está distribuindo o questionario para o Registro Industrial do ano corrente.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — COPACABANA — Carmen Miranda e Groucho Marx — Atual. Campos Filme, 37 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — RAMONA — Esther Fernandes e Antonio Badú — Esporte em Marcha, 255. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — COPACABANA — Carmen Miranda e Groucho Marx. Esporte em Marcha, 154 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — COPACABANA — Carmen Miranda e Groucho Marx. Acomp. Compl. da Cooperativa — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — COPACABANA — Carmen Miranda — A MORTE EM FERIAS — Proib. 10 anos — Acomp. Compl. da Filmelandia — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — O LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Geralu Mohr — SERENATA SERTANEJA — Proib. 10 anos — At. em Revista, 90 — Nac. — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — TERRA MALDITA — Johnny Mc-Brown — A CONSCIENCIA ACUSA — — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 89. Nac. Às 13,10 horas.

RECREIO — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Ron Randell — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 88 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO — Silvana Roth — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — MIRAGEM DOURADA — O. S. Juan — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — O BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos — Assim nasce a saude — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 14 anos — Convite das Estações Balnearias — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — O EXILADO — D. Fairbanks Jr. — MACAQUINHOS NO SOTÃO — Proib. 10 anos — Escola de Educação Fisica do Exercito — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Proib. 10 anos — Cidade de Brasopolis — Nac. — Às 19 horas.

IP. PALACIO — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — SINO DE SAN ANGELO — Proib. 10 anos — Documentario — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — VENDAVAL DE PAIXÕES — John Wayne — PALAVRA DE MULHER — Proib. 10 anos — Vida das Abelhas — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — RELOGIO VERDE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 23 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — CAVALEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 185 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — NANA' — Lupe Velez — DELITO — Proibido 18 anos — Noticia da Semana, 49x9 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — LOURA MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ADVERSIDADE — Frederick March — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — QUATRO IRMÃOS A QUERIAM — Anne Baxter — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29 — Nac. — Às 19,15 horas.

VITORIA — A PONTE DO PERIGO — Adele Mara — TROVÃO A CAVALO — Proib. 10 anos — Escadas — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — MOEDA TRAIÇOEIRA — Proib. 14 anos — Aspectos Turisticos de S. Paulo — Nac. — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — NEM SANGUE NEM AREIA — Cantinflas — LARES SEM MÃE — Conheça Belem do Pará — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — ESPELHO D'ALMA — D. de Havilland — TARZAN E A CAÇADORA — Proib. 10 anos — Assist. Paulista aos Flagelados da Mata — Nac. Às 19 hs.

VOGUE — A COMPANHEIRA DE TARZAN — J. Weissmuller — DE PRONTIDÃO — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker — RELOGIO VERDE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 32 — Nacional — Às 18,30 horas.

SÃO JORGE — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphery Bogart — QUERIDA — Proib. 10 anos — Uma esquina da Amazonia — Nacional — Às 19 hs.

SÃO LUIZ — A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — James Stewart — SINGAPURA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — QUE REI SOU EU? — Bob Hope — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CONDENADO — James Mason — BANJO — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — SINFONIA TRAGICA — Audrey Long — COLHEITA DE MELODIAS — Proib. 10 anos — Escadas — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — SINFONIA TRAFICA — Audrey Long — A DAMA PEREGRINA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — DELITO — Aldo Fabrizzi — UMA AVENTURA AOS QUARENTA — Filme nacional — Proibido 18 anos — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O LADRÃO DE BAGDA' — Sabú — UM LADINO MAGNIFICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 31 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Irmãos Wheeler — Biacardini — Reentrée de Piolin — 2.a parte a peça: "DIANA DE RIONE" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Anky, Mory e Walter — Amelinha Rocha — Adolfo Ozom — Dofini Jr. — Ansel e Fuyk — 2.a parte a comedia: "O CONDE GAGO" — Às 21 horas.

UMA GRANDE REALIZAÇÃO: "A BATALHA DOS TRILHOS" — Para a realização de "A Batalha dos Trilhos" (La Bataille du Rail), a obra premiada no Festival de Cannes, em setembro de 1946, doze locomotivas foram postas na linha, tendo as suas "doubles" por perto para qualquer eventualidade. Assim, cada vez que uma das verdadeiras locomotivas era requerida, imediatamente colocava-se a "double" no lugar da original. Tudo organizou-se como em um "ballet" em que as "estrelas" têm um peso superior as 120 toneladas daquele mundo de ferros. "A Batalha dos Trilhos" é uma apresentação da França Filmes do Brasil.

CINEMA
"A MUNDANA"

Iniciando a apresentação de seus filmes para 1949, a Paramount fez estrear no Bandeirantes "A Mundana" (The Foreign Affair), com Jean Arthur, John Lund e Marlene Dietrich, vivendo uma comedia entre as ruinas de Berlim e satirizando coisas e gentes da antiga capital alemã. A comedia é boa e o objetivo vê-se que foi conseguido, embora pequenos reparos possam ser feitos, sem contudo prejudicar ou diminuir o interesse que a fita consegue despertar.

A historia refere-se à missão de parlamentares norte-americanos em Berlim, para investigar o estado moral das tropas ianquis ali estacionadas. Cada um dos congressistas é retratado, logo ao desembarcar em Tempelhoff, com as carateristicas da região que representa. O do Texas com um enorme chapéu de abas largas, o de Bronx socializado, e assim os demais, dando uma idéia já ironizada do que vai acontecer. O passeio pelas ruas berlinenses, mostrando as ruinas e os escombros de quase toda a cidade, as vistas aéreas e todos aqueles aspectos meio fantásticos em que se transformou Berlim após os bombardeios, valem como um vigoroso documentario, dando uma nota melancolica e triste a comedia que se vislumbra.

Jean Arthur, depois de longa ausencia da tela, retorna para viver um papel que não está exatamente ao seu feitio, mas que dela recebe uma força de convicção que o torna bem aceitavel. John Lund mostra que sabe ser tão bom comediante como dramático, e sua participação empresta maior brilho à consumação da farça. E, finalmente, Marlene Dietrich, esplendida como nunca, dando-nos, através de suas canções em surdina, um retrato vivo, palpitante e expressivo, da Berlim de após-guerra, com seu mercado negro de tudo, de suas miserias, de seus sofrimentos e de todos os seus problemas. As cenas do "Lorelei", com aqueles russos encharcados de vodka a lançarem para o ar os artistas, e toda aquela atmosfera cosmopolita em que se misturam vencedores e vencidos, compõem uma moldura apropriada para o desenvolvimento de todas as complicações que vão surgindo.

A comedia, como disse, é boa, proporcionando momentos bem alegres ao espectador, que não tem para preocupa-lo nenhum problema, mas apenas diversão pela frente. E isso já é o bastante. — WALTER ROCHA.

—:o:—

BISBILHOTICES DE HOLYWOOD

(Dos estudios da Paramount, diretamente para os leitores desta secção)

Vanda Hendrix, que durante cinco meses esteve na Italia atuando num filme ao lado de Tirone Power, e que é a estrela de "A Dança dos Milhões", comunicou aos amigos e parentes que se casará no proximo mês com o astro Audie Murphy, ou seja, com o soldado mais condecorado durante a 2.a guerra mundial; a noiva, com vinte anos de idade, e o noivo com vinte e quatro, seguirão em viagem de nupcias para um rancho no Texas...

A revista "Time", acaba de acrescentar seu elogio aos muitos outros que "O Valente Treme-Treme" já conquistou como a melhor comedia de Bob Hope...

Por falar nesse tecnicolor que nos mostra Bob ao lado da provocante Jane Russell, informamos que nele foi incluida a canção cotada nos Estados Unidos, como a n.o 1 "Buttons and Bows"...

O novo "astro sensação" o inglês Montgomery Clift, atualmente na Europa em viagem de ferias, após trabalhar com Olivia de Havilland em "The Heiresse", disse que voltará a Hollywood, pois assinou um contrato com a Paramount para fazer uma pelicula por ano...

Joan Fontaine, a estrela de "A Valsa do Imperador", e seu esposo, o diretor Willian Dozier, estão viajando de volta de Honolulu, mas não no mesmo avião, motivo: em caso de acidente, a filhinha do casal não ficará orfã de pai e mãe...

Ann Blyth, jovem "partenaire" de Bing Crosby em "Top O' the Morning", e que canta em dueto com o famoso "crooner" no referido filme, iniciou sua carreira artistica atuando como vocalista em varias estações de radio...

Até os pequenos atores fazem questão de respeitar a velha tradição do teatro de que o espetaculo deve continuar haja o que houver; foi devido a isso que o garoto Curtis Jackson Jr., que figura no elenco do filme de Bob Hope, "Easy Does it", foi trabalhar dois dias após o falecimento de seu pai, a fim de que a pelicula ficasse terminada a tempo de Bob embarcar para Berlim, para divertir os soldados norte-americanos...

A atriz inglesa Phillis Calvert, que terminou recentemente as filmagens de "Meu verdadeiro amor", pode dar-se ao luxo de possuir três magnificas residencias: uma tradicional mansão que conta trezentos anos, em Painswick, na Inglaterra, um suntuoso apartamento em Londres, e uma bela casa em Hollywood; houve época entretanto em que Phillis ganhava apenas seis cruzeiros por semana, como corista de teatro, para pagar o aluguel do seu humilde quarto e se via obrigada, muitas vezes, a pedir dinheiro emprestado a uma amiga...

Depois de um longo passeio pelas principais cidades da Europa, Alan Ladd e sua esposa, Sue Carol, já estão de volta a Hollywood, onde Ladd dará inicio às filmagens de "Abutres Humanos", seu primeiro filme como "cow boy"...

INTERCAMBIO CINEMATOGRAFICO ENTRE HOLLYWOOD E A INGLATERRA

NOVA YORK, 10 (AFP) — Três magnatas da producão cinematografica britanica são aguardados em Washington no dia 21 do corrente para discutir com o sr. Eric Johnston e outros representantes do cinema norte-americano problemas relativos à "setima arte" e do interesse dos dois paises.

O objetivo destas conversações seria notadamente aumentar a divulgação dos filmes ingleses nos Estados Unidos e a produção de filmes norte-americanos na Grã Bretanha. Os delegados britanicos compreenderiam J. Arthur Rank, sir Alexander Korda e sir Henry French. Os magnates de Hollywood pediriam a modificação dos dispositivos britanicos fixando em 45% o contingente dos filmes ingleses projetados nas salas do Reino Unido.

"ADEUS MOCIDADE"

A União Estadual dos Estudantes, entidade que congrega todas associações das classes colegiais do Estado de São Paulo, filiada à União Nacional dos Estudantes, vai promover uma "avant-premiere", em beneficio de seus cofres. Para essa noitada foi escolhido o filme "Adeus Mocidade", um filme baseado na vida academica de Turim, reproduzindo cenas e personagens da vida estudantil de todas as partes do mundo. Oportunamente serão postos à venda os ingressos para esse espetaculo.

BELITA, O DINAMO HUMANO

Belita, a linda loura de "O Gangster", surpreendeu seus amigos ao dizer que ia aprender a pintar a oleo. Ora, ela é uma das atrizes mais dotadas de Hollywood. E' um verdadeiro dinamo humano: é artista de nome, campeã de patinação no gelo, dançarina de "ballet", otima nadadora, boa amazona e, alem disso, fala correntemente o francês e o espanhol. Não contente ainda, toca, e muito bem, violino e piano. — Mas, há ainda muito o que aprender, diz ela. E a pintura a oleo é uma delas. Creio firmemente que ainda virei a pintar de verdade. Depois, pretendo estudar um pouco de psicologia e fazer um curso de literatura européia, e em seguida...

Qual! não é possivel, Belita, os fans não permitiriam que você deixasse em segundo plano a sua carreira cinematografica. Seria uma maldade priva-los de sua pessoa!

Uma das mais famosas editora do Brasil vai lançar brevemente em uma edição cuidada, o romance de Antonio Fogazzaro, intitulado "Pequeno mundo antigo". E' de se salientar que este filme que obteve ruidoso sucesso na Italia, França, Espanha e outras nações, já se encontra no Brasil.

"Pequeno mundo antigo" — tem a direção de Mario Soldati e a interpretação de Alida Valli, Massimo Serato, Ada Doudinin (a velha freira que enlouqueceu em "Um dia na vida") e Mariiu Pascoli.

"SANGUE NA LUA"

Robert Mitchum estava tomando parte em uma cena de "Sangue na lua" (Blood on the Moon), num dos "sets" da RKO Radio, quando uma flexa passou bem junto dele, sem se saber quem a havia atirado. Não se encontrava nenhum indio no local, nem mesmo um garoto qualquer, que pudesse estar brincando de pele vermelha... Mitchum começou a pensar que tinha feito algum inimigo mortal entre os indigenas das tribus com quem tinha trabalhado — mas o misterio foi logo explicado. Cody Steel Eyes, um ator indio, tinha disparado uma flexa do lado de fora do estudio, e a flexa caira no tubo de ventilação existente no teto do cenario...

Gene Kelly Marie MacDonald formam o par de "Vida à larga", a nova comedia Metro Goldwyn Mayer, pletorica de bailes e romanticismo. Em sua primeira pelicula, desde que deu baixa da marinha, Kelly representa um jovem que se casa inesperadamente e descobre quando volta à casa que sua esposa não pensa mais nele — isto tudo com hilariantes resultados para o espetador.

A VOLTA DE ERROL FLYNN

Afastado há algum tempo desse genero que o tornou popularissimo, Errol retorna agora em "Sangue e Prata" num papel inteiramente ao seu feitio: o de aventureiro caçador de brigas. A seu lado Ann Sheridan aparece com seus trajes 1880, epoca da ação do filme. No elenco apresentam-se ainda Thomas Mitchell, Bruce Bennett, Ton D'Andrea e Barton Mac Lane. "Sangue e Prata" que teve a direção de Rabul Walsh será o lançamento da Warner, no Marabá logo após "Copacabana".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Visitando Piracicaba, o diretor do S. E. A. prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, pode colher impressões as mais favoraveis sobre o extraordinario desenvolvimento que terá este ano, a Campanha de Educação de Adultos naquele municipio. Em todos os setores de atividades sociais há boa vontade em torno da iniciativa que constitui preocupação de todo o país. As primeiras providencias para a inauguração da 3.a Campanha de Educação de Adultos já estão sendo tomadas pelo operoso delegado de ensino da região, prof. João Teixeira de Lara, que em circular endereçada às autoridades escolares e professores sob sua jurisdição recomenda normas sob a instalação de cursos de ensino supletivo pelos inspetores, diretores de grupo e auxiliares de inspeção. "As dificuldades por ventura existentes — reza a Circular em apreço — deverão ser resolvidas com os srs. inspetores escolares. A eles caberá o trabalho de orientação e inspeção respondendo o inspetor por todas as atividades desenvolvidas em seu distrito. Haverá na Delegacia de Ensino uma secção centralizadora dos trabalhos de educação de adultos a cargo da Inspetoria do 1.o Distrito. Em cada séde de municipio ou distrito deverá ser formada a Comissão de Educação de Adultos, de acordo com o artigo 4.o, inciso IV, da Lei n.o 76. Tais comissões devem ser estimuladas pelas autoridades escolares para uma estreita colaboração tendo em vista facilitar o funcionamento regular dos cursos. Os srs. auxiliares de inspeção deverão oficiar sobre a organização das comissões e a indicação dos professores, com data do inicio do exercicio e classificação dos cursos segundo o critério do ano de 1948". A Circular conclui com um "caloroso apelo a todas as autoridades, para um trabalho eficiente em prol da Campanha, visando combater o pessimismo desagregador que, às vezes, tenta envolver iniciativas de elevado alcance social".

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS SOBRE FISICA NUCLEAR — Sob os auspicios da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia, realizaram-se, segunda-feira, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, as conferencias dos professores Oscar Sala e Marcello Damy de Sousa Santos, que discorrerão respectivamente sobre — "O gerador electrostatico de Van de Graff e suas aplicações" e a "Producão artificial de isotopos radicativos e possibilidade de estudos de Fisica Nuclear em São Paulo".

TRADIÇÕES TEUTO-BRASILEIRAS DO SUL E RELIGIÕES AFRO-GAUCHAS — No proximo dia 15, às 21 horas, no salão nobre do "Centro Gaucho", o dr. Carlos Galvão Krobs, realizará uma conferencia subordinada ao seguinte tema: — "Tradições teuto-brasileiras do sul e religiões afro-gauchas".

MUSICA
ANA STELA SCHIC

São Paulo conta agora com mais um fóco artistico de primeira grandeza: o "Museu de Arte Moderna" que, anteontem abriu suas portas ao publico, com uma grande exposição de quadros da escola abstracionista. As manifestações do "Museu de Arte Moderna", entretanto, não serão restritas às artes plásticas. Foi construido um interessantissimo auditorio, para concertos e sessões do "Clube de Cinema".

Anteontem realizou-se o primeiro recital no referido auditorio, sendo convidada para estrea-lo a grande pianista brasileira Ana Stela Schic, recem chegada da Europa, onde, alem de ter estudado com os maiores mestres do momento, percorreu diversos paises como concertista, recebendo da critica européia as melhores referencias.

O programa do concerto de anteontem, incluiu grandes nomes da musica moderna e foi confeccionado seguindo criterio do melhor gosto artistico. Dos compositores estrangeiros, tivemos Kabalevisky e Béla Bartók. Dos nacionais, Claudio Santoro, Camargo Guarnieri e Villa-Lobos.

Ana Stela Schic deixou o Brasil uma artista de futuro, uma grande promessa e voltou, agora, perfeitamente realizada. Trata-se de uma grande personalidade artistica, tal a autoridade com que interpreta os diversos compositores. Falar-se de sua tecnica perfeita e dominadora é obvio. Ana Stela já passou para um plano superior, podendo ser discutida a sua maneira de interpretar, de compreender, e não a parte puramente material que já atingiu o grau de amadurecimento desejavel à uma grande artista. Quanto à maneira de expressão da linguagem musical moderna, duvidamos que haja outra artista que sinta e transmita com maior autoridade, com maior autenticidade do que Ana Stela Schic. Seu fraseado musical é impressionante como clareza, é as construções melodicas e harmonicas bem baseadas, enfim, as diversas peças surgem como um todo perfeito mas, se observarmos os menores detalhes, são estes também pensados e burilados com o maior cuidado. Ana Stela Schic é uma pianista essencialmente cerebral, que tem perfeita consciencia dos dotes que possui, que usa a sua tecnica prodigiosa como um meio de expressão e não como um fim.

E' impossivel à critica destacar este ou aquele momento do recital como melhor interpretado ou transmitido. Desde as primeiras notas da "Sonatina" de Kabelevsky, peça que abriu o programa, o ambiente foi criado e, passando pela Dansa Negra", de Camargo Guarnieri, "Sonatina", de Béla Bartók e Dois preludios" de Claudio Santoro, chegou ao "Ciclo Brasileiro", de Villa-Lobos, com a mesma perfeição tecnica e interpretativa. Está de parabens o "Museu de Arte Moderna" pelo sucesso absoluto de seu primeiro concerto e, enviamos através desta pequena nota os nossos votos de "boas vindas" a Ana Stela Schic, esperando outra ocasião em que possamos ouvi-la novamente. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

—(*)—

CONCURSO PARA SOLISTA DO CORAL PAULISTANO DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — As inscrições para este concurso estarão abertas até o dia 19, devendo os interessados procurarem a Divisão de Expansão Cultural, instalada na "Sala Vermelha" do Teatro Municipal.

AUDIÇÃO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 5.o recital das obras de Beethoven para piano. O programa será o seguinte: — Sonata op. 79 em sol maior Sonata op. 10 n.o 1 em dó menor; Sonatina em do menor; Variações em fa maior op. 34; 3 bagatelas op. 126 n.o 4, 5, 6; Sonata em fa menor op. 57 (appassionata). Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas, e ao preço de Cr$ 5,00.

AUDIÇÃO DE PIANO — Realiza-se no dia 13, às 20 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, uma audição de piano do Curso Pianistico da profa. Odila Monteiro Martins.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — Será realizado no dia 14, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, à praça da Republica, um concerto promovido pela Associação Coral e Sinfonica de São Paulo, a cargo da soprano Mariah Castex e da pianista Ceci Castex Cabral. Fará uma conferencia a profa. Sofia Melo Oliveira, que discorrerá sobre o tema: — "Da consciencia musical na interpretação".

A apresentação da conferencista estará a cargo da profa. Iná de Melo.

TEATROS
COMUNICADOS

"A... RESPEITOSA", NO MUNICIPAL — Hoje às 21 horas, no Teatro Municipal, o "Teatro Popular de Arte", apresentará a peça de Jean Paul Sartre, em tradução do escritor Miroel da Silveira — "A... respeitosa". — Trata-se da primeira obra existencialista apresentada no Brasil, e sobre a mesma falará, antes de abrir-se o pano, o escritor e critico Osmar Pimentel. Os principais papeis, foram confiados a Olga Navarro, que faz sua estréa na temporada, Fernando Vilar, J. Maia, Walace Viana e o ator italiano Guido Lazzarini, que faz sua estréia na cêna brasileira.

Olga Navarro, que fará o principal papel feminino em "A... respeitosa", que estréia hoje no Municipal

A direção da cêna é de Italia Fausta.

— Amanhã, às 16 horas, vesperal a preços reduzidos com "A... respeitosa.

— Domingo, às 16 horas, vesperal infantil com "O anel magico".

Os ingressos para todos os espetaculos, estão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do Teatro.

"DONA DO MUNDO" — Dulcina e Odilon apresentarão hoje, às 21 horas, no Teatro Santana, a peça de Genolino Amado "Dona do mundo", com Conchita de Morais, Graça Melo, Suzana Negri, Jorge Diniz, alem daqueles dois artistas.

"O CONDE GAGO" — Será apresentada hoje, às 21 horas, no Circo Seyssel, a comedia "O Conde Gago".

GRAN CIRCO COLISEU — O Gran Circo Coliseu, instalado na rua Glicerio, esquina da rua da Mooca, realizará hoje à noite, um espetaculo com o seguinte programa: — José and Olga, dupla — trapezio — Ubir e sua Bola Magica — Los Lima, os reis dos homoplatos — Duc Casarini, quadrante Indiano — Professor Gilabel, com seus cães e macacos equestres — Mister Charlie, parodia excentrica acrobatica "Al volver de la garufa" — Los Dandys Modernos, Jorge e Raul — Miss Lidia, trapezista — Miss Dolly, aramista internacional — Mister Angel, o homem que desafia a lei da gravidade — Schall, acrobata — Ceci, despenhadeiro humano — The Great Chocolat, troupe de equilibristas acrobatas — Miss Thompson, icarios-tranca giratoria — Os Diabos do ar.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlantida — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Universal — Marcha da Vida, 224 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A MUNDANA — Marlene Dietrich — Paramount — J. Tela, 160 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — Continental Films — C. Jornal, 276 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil 31 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — Continental — Est. de Ferro Bahia-Minas — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlantida — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A MUNDANA — Marlene Dietrich — Paramount — F. Jornal, 90x14 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — A MUNDANA — Marlene Dietrich — Paramount — C. J. Inf. 156 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

SABARA' — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Universal — J. Cinemat, 87 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlantida — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — CIDADE ENCANTADA — Marcha da vida, 221 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 135 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Not. Semana, 49x7. Às 18,35 hs.

ODEON — Sala Azul — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — INIMIGO X — Com. das Abelhas — Nacional — Às 18,15 horas.

CRUZEIRO — INIMIGO X — Clark Gable — ESCRAVA DO PANO VERDE — At. Campos, 21 — Às 13,45 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — Proib. 10 anos — BONITA COMO NUNCA — Not. Semana, 49x6. Às 18,50 horas.

PAULISTA — CASBAH — Yvonne de Carlo — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — Força e Luz — Nacional — Às 18,50 horas.

BRASIL — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CIENTISTA DA FUZARCA — Not. Semana, 49x4 — Às 18,50 horas.

LOIAL — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Proib. 14 anos — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — At. Campos, 34 — Às 19 horas.

S. PAULO — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — OS PRADOS VERDES — O dia de São Paulo — Nacional — Às 17,50 horas.

PIRATININGA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — SENDA DO TERROR — Comp. Cinemat, 4 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — A TENTADORA — Proib. 14 anos — C. Jornal, 275 — Às 13,25 e 18,20 horas.

BABILONIA — A VIDA DE UM SONHO — — Irene Dunne — OS PRADOS VERDES — Dem. Cultura Fisica — Nac. — Às 18,15 hs.

BRAZ POLITEAMA — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — CARLITOS CASANOVA — Not. Semana, 49x5. Às 19 hs.

OLIMPIA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — A TENTADORA — Proib. 14 anos — F. Jornal, 88x16 — Às 18,35 horas.

LUX — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — Proib. 10 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — Uma Região que progride — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — A PEROLA — Pedro Armendariz — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — General Dutra no Norte do Paraná — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 14 anos — Esp. Aquaticos — Nacional — Às 19 horas.

CAMBUCI — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — MASCARA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Esp. em marcha, 175 — Às 19 horas.

S. CAETANO — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Cachoeira dos Indios — Nacional — Às 18,50 horas.

RECREIO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Proib. 14 anos — CASTELO SINISTRO — Not. Semana, 49x1 — Às 19,15 horas.

METRO — VIDA A' LARGA — Gene Kelly e Marie Mc Donald — Complemento Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO HOJE ÀS 14.16.18.20.22 HS.
GENE KELLY
Marie McDonald
VIDA A LARGA
LIVING IN A BIG WAY
PARA OS GAROTOS SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS, COMEDIAS, ETC.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Continua franqueada ao publico a Exposição Permanente de trabalhos dos socios da Associação Paulista de Belas Artes instalada no salão "Benedito Calixto" no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia.

ARTISTAS PLASTICOS — Reuniu-se ontem o Conselho Diretor do Nucleo dos Artistas Plasticos, tendo sido tratados assuntos relativos ao 1.o Salão Bianual.

Proximamente, serão abertas as inscrições para o Salão, que se constituirá de 2 Divisões sujeitos os trabalho a juris de seleção e premiação.

O Salão deverá inaugurar-se em agosto, na Galeria Prestes Maia.

Domingo proximo, haverá uma excursão artistica, sendo a partida, do largo do Paisandu' às 8 horas, no onibus Casa Verde.

Estão abertas matriculas para candidatos ao curso de desenho e historia da arte do Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo.

Informações na séde à rua Barão de Itapetininga, 262 — 4.o andar.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Material Ceramico Sanitario.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — Esta entidade, neste mês, está recebendo os novos socios com isenção de joia.

A séde social da A. C. M. funciona, diariamente das 8 às 22,30 horas, podendo os interessados solicitar informações na rua Sto. Antonio, 201, proximo à praça das Bandeiras, ou pelo telefone 3-3146.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Afonso Bianco — "A nova tecnica depilatoria radioterapica do cabelo e barba"; — dr. José Martins de Barros — "Inquerito sorologico da sifilis realizado na zona do meretricio de São Paulo".

— Realiza-se amanhã, às 15 horas, em sua séde à av. Brig. Luis Antonio, 393, uma reunião da diretoria em conjunto com os membros das suas diversas Comissões.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

CONSUL PEDRO GAD

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Pedro Gad, consul da Noruega em São Paulo e personalidade destacada em nossos meios sociais.

O distinto aniversariante, que ha mais de tres decadas vem constituindo um fator de relevancia para as otimas relações entre o nosso país e o seu, recebeu do rei Haakon, por serviços prestados durante a segunda conflagração mundial, a comenda de Santo Olavo, a mais alta distinção norueguesa.



Consul Pedro Gad

o sr. Pedro Gad é tambem elemento de realce nos meios esportistas, pois ha varios anos tem o seu nome ligado ao tiro ao vôo, desempenhando o cargo de presidente do Clube Paulistano de Tiro, do qual foi fundador.

Antigo comerciante nesta praça, o sr. Pedro Gad conta com amplo circulo de amigos e admiradores, que certamente o farão alvo das mais expressivas manifestações de apreço.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Genitilles Bueno Nunes, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Calubi Dias Nunes.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Renata de Oliveira Pereira, esposa do sr. Mauro Dias Pereira, nosso colega de imprensa.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Jane, filha do sr. Domingos Rojas e da sra. d. Euza do Conto Rojas;
a menina Marina, filha do sr. Afonso Meira, fazendeiro em Valparaiso, e da sra. d. Naur C. Meira;
o menino Irineu, filho do sr. Adelino Chiaparini e da sra. d. Danizia Chiaparini.
o menino Armando, filho do sr. Hotiz Bornini e da sra. d. Anita Bornini;
a srta. Maria da Conceição, filha do sr. Casemiro Rocha e da sra. d. Carmela Canizeu Rocha;
a srta. Maria Candida, filha do sr. Manuel Salinas e da sra. d. Laura G. Salinas, já falecidos;
a sra. d. Nadir Polo Marandola, esposa do sr. José Marandola;
a sra. d. Lavinia de Toledo Ramos Garcia, esposa do sr. Francisco Garcia;
o sr. Sebastião Cavalcanti;
o dr. Paulo Caruso;
o sr. José Pereira de Matos, agricultor em Ipauçu';

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Sara, filha do sr. Carlos Nunes e de sua esposa sra. d. Zoraide Nunes.
— Altino, filho do sr. Altino Correia de Almeida Moraes e de sua esposa sra. d. Rosa de Almeida Moraes.
— Rosali, filha do sr. Orlando Simarell e de sua esposa sra. d. Julia Teresa Dalferno Simarell.
— Regina Celia, filha do sr. Arcemiro Salicio e de sua esposa sra. d. Jacira Gentil Salicio.

HOMENAGENS

DRS. MENDONÇA CORTEZ E PAULO SAIS

A Sociedade dos Medicos da Beneficencia Portuguesa, colegas, amigos e admiradores dos drs. Mendonça Cortez e Paulo Sais vão homenagea-los por motivo do seu 25.o aniversario de formatura. Essa homenagem constará de sessão solene e de um jantar de confraternização, em dia, local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser dadas ao dr. Arruda Botelho, fone 4-7161 e ao dr. João Rossi, fone 2-0967.

DR. OTAVIANO ALVES DE LIMA FILHO

Será homenageado com um jantar, promovido pelos seus colegas da Clinica Ginecologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o dr. Otaviano Alves de Lima Filho, por motivo da conquista do premio "Nicolau de Morais Barros".

As adesões poderão ser enviadas pelos tels. 8-2161, ramal 8 (enfermaria do prof. Medina), das 8 às 12 horas; fones: 6-6011, das 14 às 16 horas e 3-8540.

WALACE SIMONSEN

Por motivo da passagem do 50.o aniversario de atividades comerciais e bancarias o sr. Walace Simonsen, presidente do Banco Noroeste do Estado de São Paulo e chefe da firma Murray Simonsen, será homenageado dia 19.

A comissão promotora está integrada pelos srs. senador Alexandre Marcondes Filho, Benedito Manhães Barreto, Euvaldo Lodi, Morvan Dias de Figueiredo, Decio Ferraz Novais, deputado Brasilio Machado Neto, Teodoro Quartin Barbosa, Raul da Rocha Medeiros, Alfeu Parreiras, Armando de Arruda Pereira e Assis Chateaubriand.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 52-3697, 31-112, 2-5125 (ramal 2), 2-7935 e 2-5121, nesta capital, 2-7174, 2.3310 e 2.3921, em Santos.

PROF. SOARES DE FARIA

A Academia de Letras da Faculdade de Direito fará realizar no dia 5 de abril, às 16 horas, na Casa Anglo Brasileira, um chá de despedida dos "imortais" que deixam as Arcadas. Na mesma ocasião será prestada uma homenagem ao prof. Sebastião Soares de Faria, presidente honorario da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo.

As ades es poderão ser dadas na portaria da Faculdade de Direito, com o sr. Epaminondas.

REUNIÕES DANÇANTES

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar dia 20, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar domingo, nos salões do Clube Comercial, das 14 às 19 horas, e das 20 às 24 horas, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

HOJE NO ALMOÇO
PEIXADA A MARSELHEZA
Cr.$ 25,00
Restaurante Excelsior
AMANHÃ:
CABRITO A CAÇADORA
Cr.$ 25,00
EDIE ST. JOHN - a famosa organista norte-americana no almoço e no jantar.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

MEDICOS DE 1919

A fim de comemorarem a passagem do 30.o aniversario de formatura, os medicos da 1.a turma da Faculdade de Medicina se reunirão dentro de breve, em uma festa de confraternização.

As adesões poderão ser dadas aos drs. Flaminio Favero, José de Toledo Piza e J. Ferreira Santos, pelos fones: 7-2206, 8-2311 e 6-5024.

RECLAMAÇÕES

TAXA DE RADIO

Temos recebido varias reclamações com relação às dificuldades que encontram as pessoas que vão pagar a taxa de radio.

E' oportuna portanto, esta sugestão que nos enviou um leitor do "Correio": — "Devia haver no local uma informação ao publico, mais ou menos assim: "Compre um sêlo de 10 cruzeiros, coloque-o na formula, no lugar indicado, de forma a ser inutilizado no corte, entregue, depois, no "guichet" dos telegramas e o seu radio estará registrado".

Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos

Realiza-se hoje, às 17 horas, na séde social, à alameda Barros, 157, a assembleia geral de socios da "Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos", associação fundada pela viscondessa da Cunha Bueno, e que, há quarenta anos vem assistindo no seu Preventorio de Bragança Paulista milhares de crianças retiradas dos porões e cortiços desta capital. Nesta reunião, deverá ser apresentado o relatorio anual dos trabalhos da Diretoria, bem como balanço de receita e despesa, e projeto de trabalhos para 1949.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA



O discurso de posse do sr. F. Malta Cardoso na Sociedade Rural Brasileira

(Conclusão da ultima página).

do comercio internacional brasileiro se compõem de trocas de produtos agro-pecuarios, sobretudo de café e algodão, por produtos manufaturados, deduz-se da demonstração feita pelo Fundo Monetario Internacional, calcada no volume e nos preços das mercadorias comerciadas, que houve um enriquecimento, modesto embora, na agricultura nacional, durante o periodo de 1938 a 1946. Esse fato, porem, aproveitou diretamente aos agricultores ou foi desviado pelas correntes do comercio interno do país e suas condições economicas e financeiras em quinze anos de estrita politica dirigista?

A substancia economica foi adquirida "cambialmente" pela nação, e de sua "politica", manejada por outrem que não os agricultores que a produziram, dependeu a sua distribuição. Os preços internos, os salarios, as tarifas, os impostos e taxas, as contribuições em especie, os tabelamentos, as proibições de exportação nas colheitas e suas liberações tardias, as dificuldades de financiamento, armazenamento e transportes, os juros e as comissões — tudo isso foram as molas que movimentaram a formação dos capitais e remuneração do trabalho, não dos agricultores, mas a custa dos agricultores.

O remedio é um só. Prendem-se aos campos quase oitenta por cento dos brasileiros. Eles tambem são cidadãos, votam e elegem os poderes executivo e legislativo da Republica. No dia em que souberem impôr o seu "non possumus" eleitoral àqueles que tão depressa se esquecem dos programas e promessas de todas as campanhas politicas — terão encontrado o caminho do respeito e da justiça por que clamam incessantemente.

Isto porem carece começar pelo entendimento constante e crescente de todas as entidades de classe. Oxalá elas se multipliquem em todos os recantos do país, federado por excelencia e por força de sua condição geofisica e social, indisfarçavelmente continental e imensa. Todas serão legitimas no exercicio liberrimo e constitucional do direito de vocalizar as aspirações grupais. O que é importante porem é que se congreguem sempre, em torno dos interesses basicos e comuns, reproduzindo em seus congressos a mesma união de aspirações e vontades que carateriza a associação profissional das pessoas em suas respectivas entidades civis, de classe ou sindicais.

Assim como a "National Granje" em seus 800.000 associados, a "Farmer's Union Membership" em suas 100.000 familias congregadas, a "The American Farm Bureau Federation" e seus 1.300.000 agricultores filiados, na America — tambem nós, em nossas ainda modestas associações rurais brasileiras podemos estar em constante contato e democratico entendimento, procurando cada vez mais alargar os quadros sociais em apoio integral e sincero de uma verdadeira declaração de principios da politica rural que deverá ser adotada pelo país, variavel como as proprias contingencias da vida nos campos.

O segundo problema, não é mais importante do que o primeiro mas certamente mais complexo. Diz respeito não mais à politica rural, mas à tecnica da agricultura, nela incluindo-se especializadamente as questões agronomicas propriamente ditas, as economicas e as sociais.

Quanto às questões agronomicas, pertinentes à tecnica da produção, contamos ao mesmo tempo com o precioso subsidio dos nossos departamentos técnicos acrescido das lições de três "mesas redondas" realizadas durante o seu afanoso bienio de administração: a do algodão, a do café e finalmente, da conservação do solo e recuperação de sua fertilidade.

O algodão, nunca é demais repetir-se o papel que desempenha na economia nacional, tanto agricola, quanto fabril.

Duas guerras mundiais evidenciaram o valor da preciosa malvacea para a produção de tecidos, gordura vegetais, fios, linters e tortas. E não é só. Incrementando a abundancia de cambios, tanto pela exportação da pluma, como dos tecidos, dos linters, e lamentavelmente da propria fertilidade representada pelas tortas, como pela eliminação das importações do genero, o algodão concorreu para o apontado fenomeno de aquisição de substancia economica, nas relações de intercambio do país com o extrangeiro.

A defesa portanto de sua produção, através do selecionamento das sementes distribuidas e melhoria constante dos sistemas de cultura e combate às pragas, constitui matéria de legitima defesa da economia nacional, infelizmente adstrita ainda, a limitado quadro de mercadorias exportaveis. E, com certeza, ser um país exportador de materias primas de origem vegetal ou animal, não é desdouro para nação alguma — eis que nenhuma se equipara nesse terreno à maior economia capitalista e industrial do mundo, os Estados Unidos da America do Norte!

Ainda neste sentido, há que considerar como em toda produção rural as condições de financiamento e comercialização das safras algodoeiras, fazendo-se justiça economica aos produtores, trabalhadores, beneficiadores ou industriais rurais.

Quanto ao café, um simples relance sobre as estatisticas do produto, estão a revelar a verdadeira renascença de sua importancia para a economia da Nação, a solidez do seu crédito e o bom estar de sua população.

Duas ameaças permanecem entretanto. De um lado as dificuldades proprias das fazendas, atacadas pela broca, lutando com a falta de braços, limitadas a reduzidos aproveitamento da mecanização, maximé, para as colheitas, atormentadas por constantes retrações do crédito, tardio e caro — de outro, as incertezas, manhas e traições dos mercados.

Neste momento, liquidados os estoques de café do Departamento Nacional do Café, não há duvidar que um espantalho de menos se apresenta para os fazendeiros, em sua faina diária. Outros porem os esperam em suas tocaias.

Não devemos cuidar que livre apenas a sua sorte, possa cultura vencer e manter-se, quando a economia mundial é mais ou menos dirigida, bem ou mal orientada, sempre egoisticamente compreendida, dominada por grandes forças economicas, incomparavelmente mais poderosas do que os fazendeiros em sua natural dispersão.

Jamais poderemos dispensar algo de porecido com um Conselho nacional do Café, como pedia a seu tempo o saudoso presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, cujo nome sempre invocamos comovidos, orgão que deverá comportar a menor ingerencia possivel do poder publico, para evitar os vicios e mazelas do burocratismo, do filhotismo e do dirigismo, sem entretanto prescindir de sua justa colaboração e autoridade.

A estatistica, a propaganda, o financiamento, a regularização dos embarques e transportes, o armazenamento e mesmo a eventual defesa das cotações, constituem modalidades da defesa da produção que não podem fugir da alçada do poder publico federal, de acordo com as leis do país e suas condições economicas e financeiras.

De outro lado, jamais o fator "confiança" se restabelecerá em relação aos negocios de café brasileiros, no país e fora dele, enquanto uma cortina protetora de silencio encobrir as responsabilidades do estinto "D. N. C."

Não há segredo do negocio, para os negocios de Estado. Por esse motivo se exigem concorrencias publicas para as vendas e compras de seus bens, consagra-se o direito de petição, e aos congressistas, o de informação. Numa democracia, ninguem deve temer a verdade, a menos que prefira se acumpliciar na mentira.

E nem se diga que hoje como ontem, o departamento não é o Estado, porque se constituiu em autarquia. Uma autarquia governamental, governo é. Deve portanto estar sujeita às mesmas condições de publicidade de seus atos e de responsabilidade.

Estamos certos que na prestação final de suas contas. desde a fundação até os atos de liquidação e encerramento, o Departamento Nacional do Café revelará a verdade à Nação e particularmente aos fazendeiros de café que o sustentaram e suportaram, premiando-se desta maneira, os bons, e punindo-se os maus cidadãos, sejam eles quem forem.

Como o algodão e o café, a pecuaria e a produção de generos alimenticios, inclusive a insipiente cultura do trigo, estão a pedir cuidados especiais.

O problema se repete no clamor para seleção de sementes de cereais como de plantas forrageiras, distribuição de adubos e tortas a preços acessiveis, fornecimento de maquinas e implementos, sacaria nova e usada, conselhos tecnicos e assistencia especializada, braços e transportes. Mas, ainda neste setor da produção rural, o calcanhar de Aquiles do colono, meeiro, sitiante ou fazendeiro, está na precariedade dos financiamentos, nas explorações feitas a sombra dos entraves à exportação, na época das colheitas — enfim, na disparidade dos preços e dos lucros em relação ao comercio e à industria.

Porque, enquanto o quilo de arroz em São Paulo, por exemplo, atinge a seis ou sete cruzeiros — na fonte, custa cem, cento e vinte e cento e quarenta cruzeiros, o saco de sessenta quilos — iludindo-se o ressentimento ou a revolta dos consumidores com um pretenso encarecimento das safras, nas fazendas.

Para este fim, pertence à Sociedade Rural Brasileira a iniciativa da proposição de uma politica de armazenamento e defesa dos preços minimos, auxiliada pelo financiamento adequado da produção de generos.

O sistema foi finalmente posto em pratica no ano agricola de 1946 e acaba de ser renovado pelo decreto n.o 615 de 2 de fevereiro de 1949.

Esperamos que medidas praticas sejam adotadas para a efetivação da promessa legal, que sugerimos, seja estendida à seda natural e a todos os produtos agro-pecuarios de interesse para a economia nacional.

A emigração, a colonização e o ensino pratico rural conjugado com a realização sistematica de exposições agro-pecuarias, constituem sem duvida, outros capitulos que devem atrair a atenção da Sociedade e de seu Instituto de Economia Rural, cujas atividades pretendemos desenvolver, tanto quanto possivel, em continuação da obra grandiosa iniciada pelo nosso dileto amigo e grande presidente, dr. Raul da Rocha Medeiros.

E' notorio o desfalque de nossa população rural.

"Les gens s'en vont, les gens d'ici,
Par la grande route, à l'ifini,"

lamentava Verhaeren, em sua "Les Campagnes hallucinées", na citação do economista e politico belga sr. Emile Vandervelde, no "L'exode rural et retour aux champs."

Os bons colonos de Ribeirão Preto enriqueceram e foram abrir os seus sitios na Araraquarense. Seguiram depois para a Noroeste e a Sorocabana. Nós proprios tivemos por vizinho numa fazendinha que possuimos outrora em Santo Antonio da Platina, no Estado do Paraná, um ex-colono de São Carlos.

Esses esplendidos trabalhadores que souberam progredir em massa, enriquecendo social e economicamente o país, não foram substituidos. Pelo Contrario, muitos e multissimos de seus colegas ficaram para traz, deixaram-se atrair pelas profissões das cidades, onde por sua vez enriqueceram na industria ou no comercio ou se deixaram ficar mourejando marginalmente.

Carecemos portanto procurar sangue novo, nas fontes pujantes das raças a fins, na Italia, na perinsula Iberica, ou na Siria, forrando-nos de contigentes do precioso sangue nordestino que nos deve ajudar no caldeamento e integração dos alienigenas.

Todo esse trabalho seria porem em vão, sem o aparelhamento e desenvolvimento do ensino pratico da agricultura, em verdadeiras escolas para multidões.

A agricultura de 1949 não é a mesma de 1889. De nada nos vale o simples anceio pela mecanização da agricultura, pela conservação do solo, aperfeiçoamento das culturas, irrigação dos campos, aprimoramento dos rebanhos e assim por diante, sem a formação de homens capazes de auxiliar na administração e fiscalização das fazendas e estancias, de fazer uma curva de nivel ou bem distribuir um adubo, proceder à uma poda de videira ou enxerto de citrus, cuidar de um rebanho ou vacinar uma ave, lidar com um trator, afiar uma faca de carpideira ou cuidar de um implemento.

As Escolas Praticas de Agricultura, as Casas da Lavoura, o Instituto Agronomico de Campinas, o Departamento da Produção Animal, o Departamento da Produção Vegetal, as fazendas experimentais, o Parque da Agua Branca e os demais recintos de exposições agro-pecuarias, dominados pela cupula de formação de tecnicos da Escola Superior de Agronomia "Luiz de Queiros" e da Escola Superior de Veterinaria — bem como os orgãos tecnicos do Ministerio da Agricultura — são tantos elementos com que precisa contar uma verdadeira politica de fomento da produção dos campos, e de que a Sociedade Rural Brasileira espera se socorrer constantemente, no cumprimento de suas finalidades, em defesa da lavoura e dos lavradores.

Finalmente, espera a Sociedade Rural Brasileira prosseguir com auxilio de seu Instituto de Economia Rural como dos departamentos tecnicos especializados, no estudo do complexo problema social rural, cuja solução é inadiavel.

A Constituição Federal, a Consolidação das Leis do Trabalho, a lei de sindicalização rural e outras disposições legais asseguram diversas garantias ao trabalhador rural — esse eterno heroi desconhecido, a quem tudo se devem mas a quem se nega a escola, o hospital, a maternidade, a assistencia medica, a recreação e não raro, o proprio conforto religioso. A distancia, os maus caminhos, a ignorancia, a pobreza e a doença — tudo conspira contra aqueles, patrões ou empregados, que moram longe das luzes das cidades e do aconchego dos governos.

O salario minimo, as férias, o descanso semanal remunerado, as garantias das relações individuais do trabalho, inclusive o direito a aviso prévio, a sindicalização e a Justiça do Trabalho, já constituem como o direito a indenização por acidente do trabalho e ao seguro contra esse risco — franquias expressamente estendidas aos trabalhadores rurais. Isto ocorre de longa data, entretanto, alem da perturbação do trabalho rural provocada pela má caraterização dos beneficios do direito a férias, por uma lei de indole urbana, superficialmente aplicada nos meios rurais, qual outro efeito conhecido ou reconhecido nessa verdadeira pantomima social?

Carecemos de um Codigo Rural em cujos capitulos se incluam disposições especiais regulando a escrituração agricola e as garantias do trabalhador rural, que por sua vez, como as empresas rurais, deverá ser devidamente individuado, sem o que continuaremos a ter apenas as melhores leis do mundo... para inglês ver.

E não somente de um Codigo Rural adequado, carecemos. Seria outra tolice se nos contentassemos com esse méro expediente legislativo. Ao lado do Codigo rural, precisamos do ensino universitario do direito rural, da formação de educadores e assistentes sociais rurais, da organização de um sistema hospitalar descentralizado, rural, da disseminação da assistencia medica e farmaceutica, rural, e finalmente de verdadeira semeadura de escolas rurais.

Tudo isso será possivel com a colaboração do Estado com os empregadores rurais, e sem a menor contribuição de seus empregados — que constituiria um verdadeiro escarneo a quase indigencia em que vivem.

Mas, para que os lavradores, criadores e industriais rurais possam concorrer, é necessario que contem tambem com os recursos necessarios através de uma politica leal de preços e distribuição dos rendimentos nacionais, sem a qual a ruina dos empreendimentos agro-pecuarios significaria o fracasso de qualquer politica social.

Exmas. senhoras e exmos. senhores: Não pretendemos reter por mais tempo a vossa preciosa atenção, repisando temas que não são nossos apenas, porque, como está inscrito em um dos portais do Palacio dos Arquivos de Washington, o passado é o prologo, "What is past is prologue" — e tudo o que dissemos e advogamos, decorre da propria tradição da Sociedade Rural Brasileira, em sua estacada, na defesa e fomento da agricultura nacional.

A Sociedade Rural Brasileira, terá sempre abertas as suas portas, à colaboração de todos os agricultores entre si, com os tecnicos da agricultura e com o Poder Publico. Procurará ao mesmo tempo desenvolver os seus departamentos tecnicos, serviços de utilidade dos associados e estudos ou pesquisas do Instituto de Economia Rural, esforçando-se para estreitar cada vez mais os laços de sua intimidade confiante com as associações de classe congeneres, do Estado, do país e do estrangeiro, convencida da identidade de propositos que a todas deve animar em sua luta pelo bem estar coletivo. E não só a colaboração das entidades de classe agro-pecuarias, há de procurar a nossa casa. Ela procurará manter e estreitar as melhores relações com as associações representativas do Comercio, da Industria, das profissões liberais, cientificas e artisticas, que todas representam uma parcela proporcional do interesse publico, sem cuja cooperação, leal, harmoniosa e constante jamais será possivel encontrar a senda da justiça economica e social, da tranquilidade politica, da prosperidade coletiva e da felicidade da patria.

Conta Tito Livio, em sua Historia Romana, que Tito e Aruns, filhos de Tarquinio, e Lucio Junio Bruto, seu primo, foram certa vez, a Delfos, perguntar ao oraculo qual deles seria o rei de Roma. Do fundo da caverna, uma voz respondeu: "aquele de vós, que primeiro der um beijo em sua mãe".

Os dois Tarquinios cuidaram que sobre o caso se guardasse segredo, para que dele não tivesse noticia seu irmão Sexto, que ficára em Roma, deitando entre si, sortes, para decidir sobre qual havia de ser o escolhido. Bruto, porem, entendendo que o oraculo Pytico tinha outro sentido e merecia melhor interpretação, fingindo escorregar, logo se ajoelhou, beijando a Terra, porque na verdade, esta é a mãe de todos os mortais.

Nenhum de nós pretende ser o rei de Roma, certamente porem, reconhecemos todos que a terra de Santa Cruz, é a nossa mãe comum, que nos assegura sob as bençãos do Senhor, a subsistencia e a propria vida.

A ela queremos dedicar fraternalmente, na Sociedade Rural Brasileira, diretores e associados, em constante e permanente cooperação, o melhor de nossos esforços, para a felicidade da classe e a prosperidade do Brasil.

Esse é o verdadeiro programa, que esperamos cumprir.

Instituto de Organização Racional do Trabalho

A diretoria da Escola de Sociologia e Politica instituiu um curso de psicometria, a cargo do prof. Frederico Urban, para os socios do Instituto de Organização Racional do Trabalho.

— Para atender a uma solicitação do Comité Nacional de Organização da França, o IDORT convidou algumas empresas do país a responderem a um questionario, cujo resumo será apresentado à Conferencia Internacional dos Problemas Sociais da Organização do Trabalho, em Royaumont, no proximo mês de junho.

— A 13 de maio proximo, reune-se no Canadá uma conferencia regional promovida pelo Comité Internacional de Organização Cientifica.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM DO D. E. R. — Recebemos dois numeros (julho e outubro de 1948) dessa interessante revista especializada, orgão do Departamento de Estradas de Rodagem da Secretaria da Viação, publicada trimestralmente. Ao par da materia habitual D. E. R. se apresenta fartamente ilustrada, focalizando a construção de novas rodovias estaduais.

RADIO
ALGUMAS NOTICIAS

Magnifica a interpretação de "Maria Bonita", por Osni Silva. O cantor das "associadas" mostra, portanto, os seus dotes artisticos, confirmando nossas apreciações. Poucos cantores, nacionais ou estrangeiros, interpretam aquela peça como ele a interpretou na ultima terça-feira.

* * *

Carlos Costa, cronista da Panamericana, responsavel pelo setor esportivo do interior, acaba de reformar seu contrato com aquela emissora por mais dois anos.

* * *

Mario Zan, no acordeon, e Filhinho, no violão tenor, vêm se constituindo em dois grandes artistas da Record. Esplendidas suas ultimas audições.

* * *

Valdemar Ciglione está estudando as acomodações de cinco predios para instalar a Radio São Paulo, tendo grande preocupação com o auditorio.

* * *

"Radiolar", revista da emissora da Brigadeiro Luiz Antonio, deverá circular no proximo dia 10 de abril. Dizem que é uma das melhores em todo o país.

* * *

Foi aceito com grande satisfação o novo horario do "Programa do livro", a magnifica audição de Cid Franco. E, assim, a Cultura continua subindo.

* * *

Hoje, na Associação de Telecomunicações do Brasil, com séde no Rio, o sr. R. S. Yandle, engenheiro especializado da General Motors, fará uma conferencia sobre a televisão.

* * *

Diretamente da Bahia, a Panamericana transmitirá o campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto, tendo como responsavel pelas transmissões Otavio Muniz. E, assim, a H-7 estará, ao mesmo tempo, no Chile, em Minas e em Salvador.

* * *

Léo Vilar, que foi o solista do conjunto "Anjos do Inferno", regressou do Mexico, onde ficou muito tempo. Fala-se que assinará contrato com a Tupi carioca e que está disposto a reestruturar o seu antigo e famoso conjunto, atualmente mais ou menos descontrolado.

* * *

Sagramor de Scuvero, vereadora municipal carioca, uma das mais populares radialistas do Rio, reformou seu contrato com a Radio Globo, onde continuará por mais algum tempo.

* * *

Neusa Maria, sambista revelada, há anos, pela Tupi paulista, hoje pertencente à Nacional, assinou contrato com a nova fabrica de discos "Star".

* * *

Joel, que se separou de Gaucho, com o qual formou uma otima dupla, esteve em Buenos Aires, onde cumpriu boa "performance", sendo bastante aplaudido. Noticia-se o seu breve regresso.

* * *

Está em circulação mais um numero da "Revista do Radio", editada no Rio, tendo como correspondente de São Paulo o prezado colega Mario Julio, do "Jornal de Noticias". Trata-se de uma das melhores publicações especializadas.

* * *

E, por hoje, basta. — EDU'.

NOTAS DA AERONAUTICA

RIO, 10 ("Correio") — De acordo com a determinação do ministro, deverão apresentar-se à Diretoria do Pessoal, a fim de atenderem as providencias preliminares no sentido de serem matriculados nas Escolas de Aeronautica e de Especialistas, os oficiais abaixo relacionados: 2.o Grupo — 1.os tenentes aviadores Pedro Paulo Oriano Menescal, João Milton Prates, Cirilo Guerino e Ulisses Pereira de Almeida; 2.os tenentes aviadores Ubirajara Ludwig, Wolneydo Rego Carranca, Benedito de Almeida Santos, Antonio Nalin Vespoli, Fernando de Barros Whitaker, Antonio Chagas da Silva, Rui José Bueno Pedroso, Ali Candido de Paula, Stenio D'Incao Rutilio Pinheiro da Silva, Antonio Luis Coimbra Mendes, José Maldonado Campos, Marcio Pais Barreto, Rodolfo Kussel, Valmir Pereira da Silva, Fernando Viana Cardoso, Zilco Ribeiro, Antonio Hosri, Milton Deriquehen, José Rodrigues Costa, Hilton Paiva, Justino Pereira de Magalhães Neto, Paulo de Tarso Torres Leite Soares, Domingos Donini, Helio Luis de Lima Rodrigues, José Alexandre Moreira Pena, Ernani de Oliveira Jordão, Helio da Rocha Tavares, Aloisio Barreto de Carvalho; 3.o Grupo — 1.o ten. av. Nuno Velho Alegria; 2.os ten. av. Cornelio Lopes Casado, Oscar Oliveira de Sousa Neves, Clidenor Pereira do Lago Filho, Adone Colaço Stovia, Vinicius de Oliveira Penteado, Aurelino Leal Ferreira, Alaor Vieira de Castro e João Luis Teixeira Junior.

CHAMADOS À DIRETORIA DO PESSOAL

O diretor geral do Pessoal da Aeronautica está solicitando o comparecimento à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronautica sita à avenida General Justo, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses proprios, os seguintes reservistas e reformados civis: José Viana de Carvalho, Paulo Nunes de Moura, Oldemar Moreira Barbosa, Saulo Antunes de Carvalho, Angelo Almeida Cunha, José Luis da Silva Sobrinho, Pedro Vieira Mendes, Luis Alves de Araujo, Nilton dos Santos, Jorge Deolindo, Teotonio Nogueira da Silva, Edgard de Campos Cruz, Mario Berriel, Geraldo de Assunção Rodrigues, Raimundo Nonato da Silva, Raimundo de Oliveira Cruz, Brasil Lucas Silva, Orlando dos Santos Correa, João Carlos de Morais, Eloi Siqueira Dias, Antonio dos Santos Freitas e dona Aurora Pereira Barros, esposa do 3.o sargento reformado Alcindo de Oliveira Barbosa, piloto civil Guilherme Luis Winter e reservistas Jaime Freire de Araujo e Mario Ribeiro Novais.

CURSO DE IDENTIFICADORES

Por determinação do diretor geral do Pessoal, brigadeiro Americo Leal, acaba de ser feita de acordo com a portaria n. 191, de 19 de setembro de 1948, art. 14, a matricula no Curso de Identificadores da Aeronautica. Com essa medida foram feitas as matriculas das seguintes praças: Italo Pestana, José Milton Marcondes Cabral, Vicente de Paula do Nascimento, Danilo de Campos Pirtouscheg, Alvaro Ferreira da Costa, Antonio Vilar Feitosa, Fernando Fonseca de Carvalho, Gabriel Ramos de Assunção, Osmildo Tulio, Abelardo Rubim Filho, José Jeová Vidal Botelho, Antonio Floriano Maia, Mont'Clair Vitor, Antonio Wilson Alves, Helio Vera Ramos, José Alfeu Gomes da Costa, José Luis Rocha, Daude Ribeiro e José Lucio de Vasconcelos Rosas.

FICHA DE QUITAÇÃO DE SAUDE

O tenente brigadeiro do ar. Armando Trompowski baixou um aviso determinando que, a fim de facilitar o controle do pessoal de vôo que tenha realizado a inspeção de saude periódica estabelecida no paragrafo unico do art. 4.o das Instruções aprovadas pela Portaria n. 111, de 28-5-1948, seja adotada a ficha de quitação de saude, de acordo com modelo anexo ao aviso, estabelecidas as seguintes normas: a atividade aérea, sob qualquer modalidade, só será permitida ao pessoal de vôo de posse da ficha de quitação, valida nos prazos fixados pelo paragrafo unico do art. 4.o das Instruções aprovadas pela Portaria n. 111 de 28-5-1948; terminada a inspeção de saude do pessoal de vôo, a Junta que a tenha procedido recolherá e arquivará a ficha de quitação correspondente à inspeção anterior, expedindo novo cartão; a ficha de quitação poderá ser entregue ao inspecionado, ou encaminhada à unidade, estabelecimento ou repartição onde sirva.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

A fim de despachar com o ministro estiveram no gabinete os brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior; Aquino Granja, diretor geral de Intendencia; Raimundo Vasconcelos Aboim, diretor geral do Material; e Ivo Borges, inspetor da Inspetoria Geral do Estado Maior da Aeronautica.

SOCIEDADE AMIGOS DO INDIO

Realizou-se ontem, na Sociedade Amigos do Indio, uma reunião sob a presidencia do sr. Carlos Borges Teixeira, sendo discutido o programa de comemorações que a sociedade pretende promover, este ano, no dia do Indio. Ficou deliberado, ainda, que a "Semana do Indio" será celebrada de 19 a 26 de abril, constando do programa, palestras radiofonicas, a cargo de especialistas no assunto, bem como serão distribuidos artigos a jornais e revistas, palestra do prof. Herbert Baldus, diretor da Secção de Tinologia do Museu Paulista e prof. da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo; palestra do sr. Harald Schultz, sobre o "Indio Krahô", em cuja aldeia viveu muito tempo, com apresentação de projeção coloridas; exposição de arte indigena, com coleções particulares e a colaboração de instituições cientificas; uma mesa redonda para discutir o tema "Os destinos das populações indigenas".



QUARTA-FEIRA
CR.$ 1.500.000,00

ESCOLAS E CURSOS

A ESCOLA E A LAVOURA

Até ha pouco tempo eram quase totalmente desconhecidas as vantagens decorrentes da existencia de escolas nas propriedades agricolas, não só pelas proprias autoridades dirigentes do ensino, como pelos lavradores.

Havia mesmo, nesse sentido, uma aversão ou repulsa com relação à existencia de escolas nas fazendas, alegando-se que as mesmas ocasionavam até prejuizos e transtornos à normalidade das atividades agricolas, prendendo os menores ou desviando os mesmos dos trabalhos rurais, notadamente na fase ou época das colheitas.

Mais tarde, os dirigentes do ensino, conscios de que era mister dar ao ensino mais expansão, tornando-o acessivel aos filhos dos trabalhadores agricolas, trataram da criação e provimento de escolas nas fazendas

Surgiram, então, dificuldades de toda a ordem.

Os professores e as profesoras, alegando ponderosos motivos, evitaram por todos os meios ao seu alcance, a sua nomeação para essas escolas, que não lhes ofereciam, em absoluto, nenhuma vantagem, nem quaisquer atrativos.

Os fazendeiros, por sua vez, criavam toda a sorte de empecilhos e inumeros obstaculos prejudicaram essas escolas, sendo que inumeras foram criadas, não tendo sido providas.

Alegavam os fazendeiros que as escolas desviavam os menores das lides agricolas, que se ressentiam cada vez mais da escassez de braços.

A professora nomeada para a escola rural, num ambiente completamente adverso e mesmo agressivo, tornava-se uma especie de alienigena, longe da familia e sem o conforto do lar, permanecia nos meios agricolas rigorosamente o tempo indispensavel para o denominado: — "fazer tempo".

De tudo isso, como é natural, decorria o fato do ensino nessas escolas ser incompleto e até mesmo ineficiente.

Atualmente, porem, como estamos observando, quer as autoridades escolares, que têm a responsabilidade da direção do ensino, quer os proprios fazendeiros, estão convictos de que a escola rural e a respectiva professora não são elementos danosos ou prejudiciais à lavoura, mas, pelo contrario, são preciosos fatores na vida rural.

Nestas colunas, conforme podem verificar os que nos dão a honra de sua atenção, nós temos focalizado o valor do ensino nas zonas rurais, tendo ate mesmo comprovado que o mesmo é um elemento que tem o poder de fixar o trabalhador agricola ao solo.

Sentimos, pois, grande prazer ao depararmos com a noticia referente a uma recente reunião na Sociedade Rural Brasileira, na qual o sr. Afonso Carlos de Arruda Botelho, pertencente a uma tradicional familia, cujos membros têm se consagrado à vida agricola, em nosso Estado, focalizou o assunto da fixação do homem à terra.

Disse o sr. Arruda Botelho que continua o exodo das populações rurais para os grandes centros e o atribuiu a tres fatores principais: — falta de assistencia medica, falta de assistencia veterinaria e **falta de escolas**.

Notem os leitores: — a **falta de escolas** contribuiu para agravar a questão da enorme escassez de braços de que tanto se ressente a lavoura.

Meditem nisso os poderes dirigentes e os lavradores paulistas. — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA DE POLICIA — Realizou-se no dia 7, às 20,30 horas, a sessão solene de abertura dos cursos da Escola de Policia. Proferiu a aula inaugural o prof. Ernestino Lopes da Silva Junior, que falou sobre "A Confissão".

Os cursos da Escola de Policia estão funcionando normalmente, tendo sido preenchidas todas as vagas.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS — Realiza-se hoje, às 15,30 horas, no salão nobre da Faculdade, a aula inaugural dos cursos do corrente ano, a cargo do prof. E. Simões de Paula, que dissertará sobre o tema: "A Historia e o seu ensino na Faculdade".

CURSO DE DESENHO E PINTURA — Continua aberta a matricula para a 3.a turma do Curso Preparatorio de Desenho e Pintura da Associação Paulista de Belas Artes.

Informações pelo tel. 2-3701, ou, das 14 às 18 horas, à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.o andar, s. 509.

EXAMES PARA OPTICOS PRATICOS — Realiza-se no dia 15, às 19 horas, na Escola Normal Caetano de Campos, à praça da Republica, sala n. 325, 3.o pavimento, a prova escrita para os opticos práticos.

Os candidatos deverão se apresentar no dia referido, não havendo 2.a chamada.

CURSO GRATUITO DE ENFERMAGEM — Estão abertas até o dia 14, as matriculas do Curso de Enfermagem, inteiramente gratuito, mantido pelo "SENAC", — em colaboração com o "Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo". No presente ano, foram melhoradas as instalações e professores especializados foram contratados; tendo aulas praticas no Hospital das Clinicas, assistidas e orientadas por enfermeiras diplomadas, servindo como monitoras, e haverá um curso diurno e noturno, estando as matriculas abertas à rua Galvão Bueno, 707 e na rua do Carmo, 57 — 3.o andar.

INSTITUTO SANTA AMELIA — Continuam abertas as matriculas neste estabelecimento mantido pela Liga das Senhoras Catolicas, à rua Alexandre Levi, 78, no Cambuci: — Os cursos de arte culinaria são de 12 aulas, às 2.as e 5.as feiras, das 9 às 11 horas.

Informações no Instituto ou na séde da Liga, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 880, telefones 5-7053 e 2-9455.

CURSO BRIGADEIRO — Estão abertas até o dia 13 às matriculas para as turmas deste ano, iniciando-se as aulas no dia 14, à rua da Liberdade, 834, 1.o andar (edificio Liberdade).

O numero de vagas é limitado, não sendo reservadas matriculas com antecedencia.

Informações, à rua da Liberdade, 834, 1.o andar.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para hoje:

Primeiro Ano: — Introdução à Ciencia do Direito — às 8,30 horas — Sala João Monteiro — Prova oral para os alunos que terham frequencia de Adel Namy Cury a Lucio Catalão Colangelo. — Introdução à Ciencia do Direito — Dia 15, às 9 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada. — Direito Romano — Dia 14, às 9 horas — Prova escrita, 2.a chamada.

Segundo Ano: — Direito Penal — às 8 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral para os alunos que tenham frequencia de Nedes Conforti Armelin a Paulo Aranha de Oliveira Arruda, mais os alunos Washington Fernando de Azevedo Kuhlmann, Abramo Ovidio Guimarães Gasparetto, Celso de Almeida Braga e Celso Quadros Pott. — Direito Penal — Sala Pires da Mota — Prova escrita segunda e ultima chamada para todos os que requereram — às 8 horas — De Manoel Francisco de Castro Sousa a Renato Antonio de Sousa Requixa — às 9 horas — De Renato Floravante a Walter Luiz Dias dos Santos — Direito Comercial — Dr. S. Soares de Faria — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral para todos os dependentes que prestaram a prova escrita — Direito Constitucional — Dia 15, às 9 horas — Prova oral. — Direito Civil — Dia 15, às 16 horas — Prova oral.

Terceiro Ano: — Legislação Social — Dia 14, às 9 horas — Prova oral — Direito Penal — Dia 14 às 14 horas — Prova escrita, segunda chamada.

Quarto Ano: — Direito Comercial — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral para todos os que têm frequencia, de Aguinaldo de Melo Junqueira Filho a Geraldo Quartim — Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral para todos os que tem frequencia, de Jarbas Tupinambá de Oliveira Filho a Sebastião Rufino Freire — Medicina Legal — Sala Amancio de Carvalho — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram — às 15 horas — De Alcides Moreno a Julio Elito — às 16 horas — De Léa Novaes a Teodoro José Quilici.

Quinto Ano — Direito Internacional Privado — Amanhã, às 9 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada — Filosofia do Direito — Dia 15, às 10 horas — Prova escrita, segunda chamada.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO	— Prefeitura Municipal de São Paulo: Avenida Ipiranga, 556 Rua São Bento, 273;
BRAZ	— Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1583;
BELEM	— Banco do Distrito Federal: Avenida Celso Garcia, 1059;
PENHA	— Banco do Distrito Federal: Praça 8 de Setembro, 8;
VILA MARIANA	— Banco do Distrito Federal: Rua Domingos de Morais, 584;
IPIRANGA	— Banco Cruzeiro do Sul: Rua Silva Bueno, 519;
LAPA	— Banco do Distrito Federal: Rua 12 de Outubro, 132;
SANT'ANA	— Banco do Distrito Federal: Rua Voluntarios da Patria, 2182;
PINHEIROS	— Banco Mercantil de São Paulo S/A.: Rua Butantã, 50;
OSASCO	— Banco do Distrito Federal: Rua Antonio Agu', 77;
SANTO AMARO	— Sub-Prefeitura de Santo Amaro: Rua Thiago Luz, 127.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatistica nas sédes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril p. futuro.

A inobservancia da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20 %.

A devolução das quatro vias da ficha-estatistica deverá ser feita à Av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta-via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.o andar (Rec. 21) — Telefone: 2-6171 — Ramal 21.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

BIBLIOTECA EM LIMEIRA

Já se afirmou, e com razão, que o Estado tem sido, no Brasil, o grande responsavel pelo nivel relativamente baixo da cultura popular. Realmente, nem os poderes publicos federais se interessam, como deviam, pelo aprimoramento do nivel intelectual das massas, nem tão pouco os estaduais. Isso, em parte, tem explicação, pois os governos vêem-se assediados, de todo lado, por problemas de solução urgente, e, entre o material e o espiritual, sacrificam o segundo, por entendê-lo menos premente. São encostados dessa forma, "mutatis mutandis", os velhos conselhos de "primo vivere, deinde philosophare". Em nossa época, entretanto, não se pode cogitar do progresso material sem que haja progresso no campo cientifico, tecnico e artistico, tanto o primeiro decorre do segundo.

Por isso mesmo — e partindo da verificação de que as atividades do Estado brasileiro, no campo cultural, quase que se cifram à simples abertura e manutenção de escolas, em regra deficientes, quer quanto à quantidade, quer quanto à qualidade do ensino ministrado — é que nos parecem louvaveis gestos como o do prof. Raul Briquet, o qual, conforme acaba de ser anunciado, se dispôs a doar sua biblioteca particular — considerada muito valiosa — à Casa de Cultura de Limeira, sua cidade natal. Está de parabens, portanto, o prospero municipio paulista, cuja Prefeitura, compreendendo o alcance da doação a ser efetivada, cogita, no momento, de construir um edificio que abrigue a Casa de Cultura e os preciosos livros que passarão ao patrimônio da entidade. Conjugam-se desse modo, em beneficio da cultura limeirense, os frutos da compreensão particular e os esforços de um executivo municipal que se revela operoso e esclarecido.

—:o:—

JUSTA ASPIRAÇÃO DE ALUNOS DO COLEGIO ESTADUAL CANADA'

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Estão se movimentando dezenas de alunos do Colegio Estadual Canadá, os quais pleiteiam a criação de mais uma classe no 1.o ano cientifico. Devido à escassez das instalações do predio onde funciona aquele estabelecimento, não ha possibilidade de aumentar uma classe durante o dia. Os alunos prejudicados, entre os quais muitos que trabalham durante o dia, pleiteiam a criação de mais uma classe noturna, pois assim ficaria atendida a falta de espaço durante o dia e seriam beneficiados os que têm de trabalhar.

E' digno de encomio o interesse com que esses moços lutam pela possibilidade de se instruirem, merecendo todo o apoio das autoridades competentes. Depois de se dirigirem ao diretor do Colegio, que, ao que parece, está impossibilitado de tomar uma providencia adequada, o grupo de rapazes dirigir-se-à ao secretario da Educação, solicitando aquela providencia, que não pode ser protelada, em vista do inicio, amanhã, das aulas no estabelecimento aludido.

CONDECORADO PELA SANTA SE'

Foi distinguido pela Santa Sé, com o titulo de comendador da Ordem de São Gregorio Magno, o sr. Vicente Morel, cidadão conhecido e estimado nesta cidade, e que tem desenvolvido grande atividade nos circulos catolicos locais.

Uma comissão composta dos srs. dr. Antonio Abias Filho, Antonio Jorge Martins, Marino Leite, comendador Pedro Crescenti, Sigefredo Magalhães, Sinesio de Andrade Fernandes e David Medeiros, organizou um programa para a entrega solene da insignia, que será procedida pelo bispo diocesano, d. Idilio José Soares, no dia 18 do corrente, às 20,30 horas, no salão da Sociedade São Vicente de Paulo, à avenida Conselheiro Nebias, 311.

30 ANOS DE SERVIÇO NO FORUM

Completa amanhã 30 anos de serviço no Forum, o sr. Valdemar Alves, escrivão do 3.o Oficio de Execuções Criminais e de Menores. Muito estimado não só nos meios forenses como nos circulos sociais desta cidade, será amanhã, por esse motivo, alvo de expressivas demonstrações de apreço.

FOI TRABALHAR NA ONU

Embarcou para Washington, pela Pan American Airways, o dr. Horacio Rosas Junior, biologista da Secção de Fauna Maritima, em Santos. Vai aos Estados Unidos especialmente convidado pela Organização de Viveres e Agricultura, da ONU, para fazer parte do quadro tecnico da Divisão de Pesca.

VIAJANTES

Por via aerea, chegaram hoje a Santos os seguintes passageiros: Gilda e Irene Conceição, Decio dos Santos Braga, Maria Stuart Santos, Decio Roberto de Sousa Canto, Hugo Schlesinger, Ubaldo Peixoto, Antonio da Cunha Leitão, José Augusto Moreira, Antonio Ventureli Ferrer, Aquiles Morais Moura, Neli Cazelato, João Batista, Heloisa Conceição, Valdemar Barroso Pinto, José Norberto Melão, Aureo S. Rodrigues.

Embarcaram para o Rio, Antonio Sampaio Junior, Jair A. Silva, Ida H. Monat, Nair Freitas, Marcelo R. de Sá, Henrique Bockner, Pedro Bento de Carvalho, Gui Snider, Clovis Bevilaqua Viana, Lauro Campedeli, Antonio Magalhães, Eduardo Dagner, Abraham Revilevsky.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de direito da 1.a vara criminal proferiu sentença absolvendo Oscar Garcia, processado como incurso nas penas do artigo 129, do Codigo Penal.

ATROPELAMENTO

A domestica Alzira Felix, de 20 anos, brasileira, residente no Morro da Penha, quando atravessava a rua Visconde de São Leopoldo, foi atropelada pelo caminhão de chapa n.o 5-60-62, guiado por Cirineu Bombardi. A vitima foi levada ao Pronto Socorro, onde foi medicada.

—:o:—

SERA' FUNDADA EM BAURU' A SOCIEDADE DE ESTUDOS MEDICOS DA SANTA CASA

BAURU', 9 — Realizou-se na Santa Casa, uma reunião dos membros do corpo clinico do referido hospital, sendo dados os primeiros passos para a fundação da Sociedade de Estudos Medicos da Santa Casa de Bauru', congregando os profissionais que trabalham naquele Nosocomio.

A Sociedade de Estudos Medicos promoverá reuniões de carater estritamente cientifico e editará uma revista, dedicada à divulgação de trabalhos especializados.

Foram designados os drs. J. Lisboa Jr. e Armando Cardieri para redigirem os estatutos da novel entidade sendo escolhido secretario interino, o dr Fidelis Berriel.

A reunião, que foi presidida pelo dr. Arnaldo Prado Curvello, contou com a presença dos drs. Castilho, Cardiéri, Alci, Lisboa, Pieroni, Alipio, Célio, Osiris, Matosinhos, J. B. Azevedo, Dolirio, Felisberto Rodrigues, Berriel. Orestes e Helio Lemos Lopes".

ANIVERSARIOS: — Fizeram anos hoje: o menino Humberto, filho do sr. Humberto Avallone e de d. Odete Aparecida Avallone; a menina Joanina Aparecida, filha do sr. Carmeno Giansante; a menina, Analia, filha do sr. Henrique Silva; o menino Napoleão, filho do sr. Alcebiades Fernandes e de d. Geni C. Fernandes; o jovem Atilio Lamonica Jr.; o sr. Manuel dos Santos Ribeiro, gerente da firma Francisco A. Correia, residente em Rancharia; o sr. Antonio Fonseca Minhoto. funcionario da N.O.B.; o sr. Paulo Garbino.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade no dia 6 do corrente mês. a menina Regina Helena, filha do sr Luiz Soares de Araujo e de d. Carmina Simalha de Araujo.

VIAJANTES — Esteve na cidade, o padre João Batista Aquino, prefeito de Agudos.

Por via aérea, e acompanhado de sua esposa, d. Maria Augusta de Lima Figueiredo, viajou para o Rio de Janeiro, o cel. Lima Figueiredo. diretor da Noroeste do Brasil.

— Acompanhada de seus filhos, Danilo e Reinaldo, e do jovem Malcher, seguiu ontem para o Rio de Janeiro, d. Beatriz Montalvão Nunes, esposa do major Danilo da Cunha Nunes, vice-diretor da Noroeste do Brasil, e chefe do serviço do Material da Estrada.

— Viajou para Lins, onde deverá fixar residencia, a srta. Ivone Carmo Fonseca.

Em companhia do sr. Leonidas Simonetti, seguiu para o Rio de Janeiro, o sr. João Simonetti, diretor da Bauru' Radio Clube, PRG-8.

A viagem dos srs. Simonetti se prende à aquisição na capital da Republica de novos materiais para ampliação da difusora local.

PINDORAMA

PINDORAMA, 8 — CRITICAS A CAMARA MUNICIPAL — O presidente e o primeiro secretario da Camara Municipal de Pindorama, em um "Comunicado", publicado no "O Boletim", de 20 do corrente, defendem a edilidade pindoramense, das criticas feitas, por uma publicação de "Cepada", semanario da classe estudantina, que se edita naquela cidade.

A redatora do "Cepada", entre outras afirmativas, declara que não mais voltará à Camara Municipal, para assistir às suas sessões, porque "teve uma desagradavel decepção, diante do palavreado grosseiro e anti-parlamentar, usado por um vereador, ao apartear um seu colega". Em resposta, o presidente da Camara afirma entre outras coisas que aquelas referencias "não a podem atingir e nem de leve manchar porque falta aos seus gratuitos degrenidores capacidade intelectual e integridade moral para virem criticar, da forma como o fizeram, aqueles que, aceitando um mandato eletivo, se dispuseram a trabalhar sem desfalecimento e desinteressadamente, pelo progresso de Pindorama, elevando-lhe o nome no conceito dos municipios irmãos".

A Associação Comercial e Industrial de Araraquara tratou do aumento de impostos

ARARAQUARA, 7 — Realizou-se, hoje, na sede da Associação Comercial e Industrial de Araraquara, uma assembleia geral, para tratar do assunto do aumento, havido no Imposto de Industrias e Profissões.

O presidente da ACIA. procurou por todos os meios uma formula pela qual pudesse resolver o clamoroso "caso" junto ao prefeito da cidade, não a encontrando; nesta conjetura deu então a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Dentre os presentes, sugeriu o dr. Domingos Abrita, que quem deveria ficar com a palavra era o dr. Ronaldi Diniz Junqueira, consultor juridico da ACIA., e, em seguida, o dr. Junqueira, esclareceu aos presentes, tambem, não poder resolver o assunto, dizendo da exiguidade de tempo para qualquer solução imediata e mesmo porque não via, infelizmente, uma lei que amparesse os contribuintes. Nesta dolorosa situação deixava então o "caso", que deveria ser tratado individualmente, pelo proprio comerciante ou industrial.

Posteriormente, pediu a palavra o sr. Pedro Marom, comerciante e vereador, sugerindo que se fizesse um apelo em conjunto ao prefeito da cidade no sentido de que fosse feita uma retificação nos lançamentos, com o que concordaram todos, nomeando-se, em seguida, uma comissão para esse fim. Embora dentre tantas sugestões fosse essa a formula mais rapida para solução do assunto, ainda não deu os resultados desejados, porquanto, ficou deliberado entre o prefeito e a comissão que se fizesse um requerimento cada interessado pedindo a retificação do malfadado IMPOSTO, que tanto vem onerar o comercio e industria locaes já bastante asfixiados. Aguardemos, pois, os acontecimentos.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

BATATAIS

BATATAIS, 9 — ROTARY CLUBE — Será fundado nesta cidade, a 12 de março, conforme está sendo anunciado, o Rotary Clube de Batatais. A ideia partiu do Rotary Clube de São Joaquim da Barra e foi muito bem recebida em nossos meios sociais. A' frente da comissão organizadora estão os srs. dr. Osvaldo Scatena, Arnaldo Alcover Junior e dr. Jorge Nazar.

NOVA AGENCIA — O Banco Artur Scatena S. A., organização bancaria local e de alto prestigio na região, inaugurará, dia 10, em Ituverava, uma Agencia, a qual, certamente, beneficiará a população daquela cidade em sua vida comercial e industrial.

AULAS — Os estabelecimentos de ensino locais, Colegio São José, Colegio N. S. Auxiliadora, Ginasio do Estado, Grupos Escolares, inaugurarão oficialmente, a 14 do corrente, o seu ano letivo.

MATRIZ — Estão bem adiantados os serviços de construção da igreja matriz e o seu completo acabamento, que está sendo anunciado para muito breve.

FUTEBOL — Joga domingo em Jaú, o Batatais F. C. com seu esquadrão de profissionais. Possivelmente, contará com Tonho Rosa, uma das suas mais recentes conquistas. A caravana será chefiada pelo seu presidente, sr. Carlos Gaeta.

VARIZES
E HEMORROIDAS
USE
Hemo-Virtus
LIQUIDO E POMADA

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13, Romualdo Mastroene x Metalurgica Paulista — 13,10, Jean Revece x Ford Motor Co. Exports Inc. — 13,15, Alcides P. da Silva x Marques Costa & Cia. Ltda — 13, Ernesto Mourão x Panificadora B.B.C. — 13 Rubens Jacinto Raposo x Fabr. Tecidos Lafaiete — 13,30, Rosalinda Martins Ferra x Tinturaria Argentina — 13,40, Ricardo Pelegrini x União Sul Americana Calçados Ltda. — 14, Luiz Iorio x Ind. Martins Borsodi — 14, Joaquim Martins Viana e outros x Anderson Clayton & Cia. Ltda. — 14,20, Mario Miguel e outros x Cia. Ind. Polpa Mad. Cipolma — 14,40, Guidelo x Pedro Belinelo — 15, José Keressim x Carlos Korkichki — 15, Luiz Riveti x Restaurante Spadoni — 15,20, Alvaro Gonçalves x Liceu de Artes e Oficios S. Paulo — 15,40, Antonio Luiz da Silva x Manoel Ambrosio Filho — 16, Antonio Borges x Henrique de Andrade — 16, Antonio Benedito Borges e outro x F. Rebolo Gonçalves.

2.a — 13,30, João Rodrigues Simon x Circulo Operario do Ipiranga — 13,30, Pranas Paskevicius x Ind. Felizola S. A. — 13,40, José Cardoso de Araujo x Fabrica de Utensilios Motorizados Domesticos — 13,50, Francisco dos Santos e outros x Metalurgica Douglas Ltda. — 14,00 Francisco de Assis Vieira x Ernesto de Carvalho & Cia. 14,20 Guilherme Manzato x Ind. Papel Simão S. A. — 14,30, Sebastião Patrocinio da Silva x Cia. Acumuladores Prest-O-Lite — 14,40, Prudente de Morais x Agostinho Alberto P. Leite — 14,50, Celso Chama x Auto Serviço Bari Ltda — 14,50 — Sindina Rodrigues e outras x Garcia & Rinaldi Ltda. — 15,00, Virginia Alves da Silva x Cia. Braz Artef. de Latex.

3.a — 13,00, Manoel Pedro Antonio x Soc. Constr. Ltda — Eduardo de Almeida x Empresa Onibus Alto da Mooca — José Antonio de Oliveira x Cia. C. Vidros Brasil — 13,10, Antonio Mineu x Soc. Automoveis Acessorios ACME Ltda — 13,20, Honorato Augusto de Oliveira x Cristais Prado Ltda — 13,30, Vitor Arcangelo Bonassa x União Transporte Internacional Ltda — 13,40, José Leonel Sobrinho x Bovolenta & Juliano Ltda — 13,50 Rubens da Silva x Cia. Paulista Papeis e Artes Graficas — 14, Lauro Caetano da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,10, Albino Augusto Casimiro x Ind. e Com. Ari — 14,20, Jaci Martins Costa x Costa & Silva Ltda. 14,30, José Orlando Mendes x Mario Boscolo.

4.a 13,30, Walter Atilio Raciareli x João Di Grazia & Cia. — 13,30, Miguel Sperto x Padaria Conf. Moravia — 14, Claudio Frane x Kretily & Silva — S. A. Fabr. Prod. Alimenticios Vigor x João Costa Pinto — 14,30, Francisco Silva x Lanificio Lapa — 14,30, Abilio Perez x Fabrica Estojos Brasil — 15,00, Luiz Sanches Lorente x Fabrica Lonas Ltda — 15,44, João Valente de Menezes x Fundição Guaicurus Ltda — 15,30, Jacinto Pacheco e outros x Secretaria da Viação — 15,30, Fiação Tec. Estamparia Jafet x Maria Esperança Sanches Ruiz.

5.a — 13,00, Light & Power x Francisco Moraes — Antonio Samaskas e outros x IRF Matarazzo S. A. — José Garrido Lourenço x A Auxiliadora Cia. Seguros Gerais — Idalina Ezequiel x J. Di Lascio — 13,15, Luiz Sousa Barros x Daniel Barragi — Joaquim Moreira x José Francisco Monteiro — Luiz Scatolin x IRF Matarazzo S. A. — Benedito Ceara e outros x Soc. Mobilizadora São Paulo Ltda — 13,30, Silvestre Teodoro da Silva x Bardela S. A. — Luiz Bento Soares x Carlos Madchais — Antonio Spadini x IRF Matarazzo S. A.

6.a — 14,00 Milton Santos Portela x Cia. Telefonica Brasileira — Ana Fernandes x Frigorifico Armour do Brasil — 14,15 Eloy Cantofanto x Sociedade Primatex de Materiais Ltda — 14,15, João Pires Almeida x Industria Fongaro de Meias Martes S. A. — 14,30, Hilda Benito Custodio x Fiação Tecelagem Gerab — José Pedro Lemos x Benevenuto Sartori — 14,45, Eduardo Grasis x Padaria Conf. Marques de Itu — 15,00, Mituzi Kazikama x Casa dante Branca — Hans Siegfied Emde e outro x Cacique S. A.

7.a — 13,30, Joaquim Fortes Bustamante e outros x Cia. Constr. Nacional & Cia. — 13,30, José da Silva x Laboratorios Catedral — 13,45 — Francisco Eugenio da Costa x D. Nacional do Café — 13,45 Adolfo Florese x Cine Metro — 14,00, Paulo Cano Morales x Laminação Artef. Metais — 14,15 — Andraus & Pelfat x Orlando Guerreiro — 14,00, A. G. E. Cia. Sul America de Eletricidade x Friede Brandat — 14,15, Leopoldo Croce x S. A. IRF Matarazzo — 15,00, Benedito Vieira x Hospital N. S. Aparecida Casa de Saude Matarazzo — 15,15, Hilario Correia x A Gazeta — 13,30, Orlando Elias e outro x Fabrica Calçados Boreal José Miguel — 15,00, José Joaquim Felipe x João Serres.

MOSAICOS DE VIDRO

Na realidade, é dificil responder à pergunta de um leitor: por que os cães ladram à lua? Depois de muito meditar sobre o assunto, chegamos a uma conclusão que pode não estar certa, mas será pelo menos engenhosa: tal agressividade canina talvez seja uma resposta. E' possivel que os cães da lua tambem estejam ladrando para a terra. Mas isso não poderá ser investigado facilmente. Apesar da ciencia moderna, das invenções como o radar e do livro de Romulo Argentieri, nosso satelite continua sendo enigmatico, com seu carão estatico e sua insonia. As estrelas são menos inquietantes, embora por todos os motivos de astronomia devessem se-lo muito mais. Nem mesmo o cometa, que de tempos em tempos move sua cauda de animal anti-diluviano, terá a dramaticidade, a expressão alucinante da lua.

Muitas coisas poderão desprender-se de seu misterio, mais ou menos docilmente. A lua não. Mesmo quando os homens atraidos pela aventura sideral realizaram o sonho de Julio Verne e cheguem até ela, ao pisar a sua terra — perdão, a sua lua — o decantado satelite terraqueo não terá perdido nada de seu enigma.

Mas os que um dia lá chegarem graças ao acerto de calculos e aparelhos, enfurnados em couraças insuspeitadas, terão que tomar bastante cuidado: que sua chegada não coincida com o quarto minguante! Uma falha nesse calculo seria tragica. Em poucos dias, não terá mais do que um fiozinho curvo de luz onde ficar, até desaparecer na sombra da lua nova. E esta é a grande vingança que nosso satelite poderá tomar contra os que pretendam descobri-lo.

Tudo isso não responde, é certo, à pergunta: porque os cães ladram à lua? Mas é parlamentar. Isto é, quadra-se dentro dos metodos de nossos Congressos, sejam eles federal, estaduais ou municipais: não responder jamais diretamente às interpelações da imprensa ou dos eleitores. Rodear, rodear, esquivar-se, fazer um belissimo discurso e deixar tudo como estava antes. Que os cães continuem ladrando para a lua!

O MUNICIPIO DO DIA — Angatuba, que figura nas efemerides municipais de hoje, é uma pitoresca cidade agricola do ramal de Itararé na Sorocabana, sendo centro cotonicultor de importancia. Não a favoreceu o traçado da linha ferroviaria de penetração para o sul do país, visto que a Sorocabana passa alguns quilometros da séde do municipio. O terreno onde se encontra a cidade foi adquirido em 1873, mas nessa época, fazia já um ano que o povoado gozava da categoria de distrito de paz ou seja, na terminologia administrativa do Imperio, de freguesia. Por lei de 10 de março de 1885, foi elevada a municipio, e em 1908 teve seu antigo nome, de Espirito aSnto da Boa Vista, mudado para o atual. Antes, porem, tivera os nomes de Ribeirão Grande e Palmital.

EFEMERIDE DO DIA

Continental — 1811 — O general Belgrano, da Argentina, cerca os realistas que se refugiaram no Paraguai.

Nacionais — 1808 — O principe D. João organiza o primeiro Ministerio que se constituiu no Brasil.

1843 — Nasce em Salvador da Bahia Candido Barata Ribeiro, grande medico, fundador do Hospital de caridade de Campinas e da Escola de Crianças Pobres na mesma cidade. Republicano ardoroso e propagandista da abolição.

Municipais — 1872 — A capela de Espirito Santo da Boa Vista(hoje Angatuba) foi elevada a freguesia pela lei provincial n. 7.

1885 — Orlandia é elevada a municipio.

O PRECEITO DO DIA

O "Acido Urico" dos pés — Os pés devem ser lavados, todos os dias, com agua e sabão e preferentemente antes de deitar. E' preciso enxuga-los bem, principalmente entre os dedos, porque a umidade favorece o desenvolvimento de "frieiras" e bolhas, erradamente atribuidas ao acido urico, mas, na verdade, devidas a um parasita.

Lave os pés todos os dias e procure enxuga-los convenientemente. — SNES.

O HOROSCOPO

O dia de hoje mostra-se favoravel aos assuntos presididos por Urano: trato com instituições, sociedades; viagens longas, assuntos e negocios de eletricidade e magnetismo, mesmerismo, drogas curativas, invenções. A Lua favorece tudo o que deve terminar logo e que poderá ser começado hoje. A Lua protege tambem, no seu aspecto do dia de hoje, as novas amizades, a direção de empreendimentos uteis e a mudança de residencia, melhorando a intuição.

O anjo guardião do dia é Damabiah, que protege contra sortilegios, confere sabedoria, jovialidade e dá bom exito nas empresas. Domina as aguas e favorece marinheiros e pescadores. Combate a má influencia do dia, que conduz a desventuras nas expedições e faz procurar a companhia de debochados e imorais. Salmos do dia: 65, 137, 59.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 93 "SIMETRIA"

JORBEX

Nosso colaborador Jorbex apresenta hoje um problema de alta classe: simetrico no desenho, sem os fastidiosos recursos das (inv.) e (sem a ult.), com conceitos rigorosamente lexicos. Ausencia de letras monofuncionais. Um modelo, enfim, que recomendamos a todos os neofitos.

HORIZONTAIS — 1) Povo poderoso da Galia, entre os rios Saône e Loire. — Extremidades. 2) Frouxidão. — Filha de Cypselo (mit.). 3) Pai de Lamoedão (mit.) — Trabalho, faina. — Planta do Brasil. 4) Contração. — Vulgar, notorio. — Geito, aparencia (fig.). 5) Movimento. — Rei de Judá, filho de Abia. — Rio da Italia. 6) Carreta para transportar artilharia. — Pedrinha que enche os vãos. 7) Infortunio. — Cinto dos calções. 8) Raio de Luz. — Ansia extrema, convulsão. 9) Gomo, rebento, bolbo. — Prefixo de prefixo. — Nona letra do alfabeto grego. 10) Preposição. — Engolfa, mergulha. — Compreendi. 11) As partes mais rijas da madeira. — Fruto amarelo. — Obter, gozar. 12) Perfumes. — Ignorante, inculto. 13) Freguesia do Distrito de Lisboa. — Igual, semelhante.

VERTICAIS — 1) País da Grecia no Peloponeso. — Pertencente às faces. 2) Embarcação grande, larga e rasa. — Genero de peixes malacopterigios. 3) Unico. — Traçam, munem (fig.). — Ruido, voz. 4) Rei de Basan na Judea. — Composições de materias gordas com substancias medicinais. — Desvantajosa, perigosa. 5) Rio na ilha de Java. — Naquele lugar. — Aves pernaltas. 6) Chita inglesa. — Arcebispo de Sevilha, conspirou contra o rei Rodrigo em 711. 7) Nação selvagem do Est. do Maranhão. — Aguardente obtida pela distilação do melaço. 8) Proprio para moer. — Vigial. 9) Rio no conselho de Pedrogão (port.) — Provincia do Perú, entre os Andes e o Grande Oceano. — Celebre cantora portuguesa (1753-1833). 10) Sufixo. — Astucia, manha. — Afastar-se, passar, 11) Poesia em louvor. — Plano aparente do sol ou da lua. — Inflexão da voz. — 12) Escolhido. — Homem robusto, guerreiro. 13) Messe. — Vila do Estado do Pará.

AOS LEITORES

"Quandoque bonus dormitat Homerus"... Ao nosso rigido controle escapou no problema n. 92 o conceito 8 Horizontal, "contração de preposição", quando o correto seria "Entregai". Por esse motivo, deixamos para estampar amanhã a solução.

AMANHÃ: PROBLEMA N. 94 "LIVRO" DE R. PARVANEZE.

CORRESPONDENCIA

J. FAZIO (Capital) — Recebido o seu primeiro problema, homenagem que muito sensibilisou o "cruzadista" por ele envolvido. Quanto ao segundo problema... As opiniões se dividem: o colaborador Laercio homenageia o Pinheiro, em sinal de solidariedade pelos conceitos de sua carta; V. solidarizando-se com a resposta de Ivan. presta-lhe tambem um tributo, dedicando a composição ora recebida.

VIGILANTE (Capital) — Já estampamos hoje mesmo a retificação. Mas nosso dia chegará... quando publicarmos o seu problema. Pensamos até mesmo abrir um concurso entre os decifradores, para ver quem descobre mais erros e enganos na sua feitura, nos conceitos, etc. A vingança, amigo, é prazer dos deuses!

DONATIVOS

Recebemos do sr. Vitorio Tramonte, por intenção da alma de sua esposa Amyres Rosa, Cr$ 100,00 para o Leprosario Santo Angelo.

COMPRO TITULO DE CAPITALIZAÇAO

Mesmo que tenha pago sómente 18 meses ou que esteja atrasado no pagamento das mensalidades. Aos interessados do interior mandar carta com os seguintes dados: valor nominal e data da emissão do titulo — mensalidades pagas — nome da compnhia.

RUA SÃO BENTO, 83 — SALA 2 — SR. JULIO

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Sexta-feira, 11 de Março de 1949

Chegam hoje a esta capital Viloresi, Farina, Ascari, Parnell e Bira, "ases" do automobilismo internacional

O desembarque ocorrerá às 11 horas, no aeroporto de Congonhas — Preparada festiva recepção aos consagrados pilotos — Domingo haverá treino oficial e duas competições para carros de turismo e super-esporte — Vistoriada a pista — Aumentadas as acomodações do autodromo de Interlagos — Inscrições — Condução — Varias

São Paulo hospedará, a partir de hoje, Luigi Villoresi, Alberto Ascari, Giuseppe Farina, John Parnell e o Principe Bira, "ases" do automobilismo, contratados para participarem da temporada internacional do esporte do volante, a iniciar-se no dia 20 do corrente, no autodromo de Interlagos.



Luciano Bonini, forte competidor na categoria super-esporte.

Viajando do Rio, em companhia do sr. Pedro Santalucia, da C. E. do Automovel Clube do Brasil, e do jornalista italiano Filipini, os famosos corredores desembarcarão hoje, às 11 horas, no aeroporto de Congonhas.

Na ocasião, ser-lhes-á prestada significativa homenagem. Promoverão os diretores do A.C.B., cronistas esportivos corredores brasileiros e esportistas em geral, festiva recepção aos consagrados pilotos, oferecendo-lhes um "cock-tail" no restaurante do aeroporto.

AGUARDADA A CHEGADA DOS CARIOCAS

Os corredores cariocas que, ao lado dos paulistas, terão a importante e espinhosa tarefa de enfrentar os volantes estrangeiros na disputa do IV Grande Premio "Cidade de S. Paulo", deverão chegar ainda hoje, com os respectivos carros.

Henrique Casini, Antonio Fernandes da Silva, Anuar Daker de Góis, Gino Bianco e Aluisio Fontenelle formam a representação guanabarina que participará da temporada internacional.

TREINO OFICIAL

Para domingo, à tarde, foi marcado treino oficial pela comissão organizadora, participando dos exercicios todos os concorrentes à magna competição.

Estarão presentes na pista do autodromo de Interlagos os estrangeiros Villoresi, Ascari, Farina, Parnell e Bira e os nacionais Chico Landi, Henrique Casini, Francisco Marques, Jaime Neves, Gino Bianco, Antonio Fernandes da Silva, Moacir Carlos Leite, Francisco Credentino, Anuar Daker de Góis, Antonio Parra e Aluisio Fontenelle. Eles vão experimentar o circuito e ajustar os motores.

DUAS PROVAS PARA CARROS DE TURISMO E SUPER-ESPORTE

Antecedendo o treino oficial, serão disputadas duas provas destinadas aos possuidores de carros de turismo até 2.000 c.c. e de carros super-esporte.

Intervirão nestas provas destacados pilotos paulistas e cariocas, que, em renhidos duelos, se empenharão com denodo e galhardia por uma expressiva vitoria.

Na categoria super-esporte os adeptos do arrojado esporte irão ter o ensejo de presenciar um ataente confronto entre bandeirantes e guanabarinos representados pelos seguintes competidores:

Pedro Romero F.o (paulista), com "Allard".

Mario Tavares Leite (paulista), com "Cisitalia".

Luciano Bonini (paulista), com "Allard".

Marco Fabio Crespi (paulista), com "Alfa Romeo".

Francisco Marques (paulista), com "Ford".

Jaime Neves (paulista), com "Alfa Romeu".

Amaral Jor. (paulista), com "Fiat Stanguelline".

Armando Bei (paulista), com "Citroen 6".

José Turri (paulista), com "Alfa Romeo".

Rodrigo Miranda (carioca), com "Maserati";

Pierre Robin (carioca), com "Ford especial";

Hermann Matteis (carioca), com "Allard".

José Ambrosio (carioca), com "Alfa Romeo".

Gino Bianco (carioca), com "Fiat S. S.".

A despeito de não reunir carros de grande cilindrada, não menos interessante será a prova reservada aos corredores da categoria até 2.000 c.c. Trata-se de pilotos de classe e valor já comprovados em nossas pistas. Destacam-se entre eles Carlos Guinle F.o, Ralph Flocati, Luiz Mario Polo, Mario Sinatolli, Jorge Poucinhas, Gilberto Pereira do Vale, José Valentim, Darci da Rocha Campos, Belandi, Mario Leardi, Pascoalino Buonacorso, Luiz Zappia, Abel de Sousa Campos e G. Jarbas.

VISTORIADA A PISTA

A pista do autodromo de Interlagos foi vistoriada em toda a extensão, sendo reparados os lugares que apresentavam defeitos.

Uma turma de trabalhadores está consertando as falhas existentes no circuito, de forma a permitir que os corredores desenvolvam altas velocidades com absoluta segurança.

AMPLIADAS AS ACOMODAÇÕES

Para que possa conportar uma grande assistencia com comodidades, estão sendo ampliadas as instalações do autodromo de Interlagos, passando as arquibancadas e gerais por obras de completa remodelação.

Encontram-se abertas as inscrições para os concorrentes ao IV Grande Premio "Cidade de São Paulo", e às competições de carros de turismo e super-esporte, bem como à prova dos carros adaptados, a realizar-se no dia 19, sabado, quando serão procedidas as eliminatorias para a corrida internacional.

Os interessados deverão dirigir-se à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, sede da sucursal do A. C. B., onde serão atendidos das 20 às 23 horas.

Com o objetivo de assegurar completo exito ao magno certame, a comissão promotora da temporada internacional não se descura das necessarias providencias junto às autoridades locais e à subprefeitura de Santo Amaro, para que o IV Grande Premio "Cidade de São Paulo" decorra em perfeita ordem.

Linhas de onibus circularão do vale do Anhangabaú até Interlagos, dispondo o publico de farta e facil condução.

As estradas serão convenientemente reparadas, permitindo trafego comodo e ininterrupto à grande massa popular, que terá varias vias de acesso à pista de Interlagos.

INGRESSOS

Para maior comodidade dos desportistas locais, a partir de hoje, no escritorio da Comissão Organizadora da temporada, instalado à rua Maria Teresa, 96, já se encontram à venda os ingressos para o proximo dia 20. Foram postos à venda os camarotes. as entradas para automoveis, arquibancadas e gerais. Os preços das localidades são os seguintes: — camarotes cobertos (do n.o 1 a 80 com lugar para os automoveis) Cr.$ 500.00; camarotes descobertos (de n. 81 a 465) Cr.$ 300,00; arquibancadas, Cr.$ 50,00; gerais, Cr.$ 20,00. Para os treinos serão cobrados ingressos ao preço unico de Cr.$ 10,00.

ESPORTES

Proveitoso treino de conjunto efetuado pelos juventinos

5 A 2, O RESULTADO DA PRATICA — NIQUINHO, MILANI, CARBONE (2) E LUIZ MARCARAM PARA OS EFETIVOS — PASQUERA E PERIQUITO FORAM OS AUTORES DOS PONTOS DOS RESERVAS

O tecnico Jim Lopes, apesar de seu clube, o Juventus, não ter qualquer compromisso a solver no proximo domingo, promoveu ontem à tarde rigoroso exercicio de conjunto. A pratica dos "grenás" teve a duração de 90 minutos em dois periodo regulamentares e, no final, o marcador registrava o expressivo triunfo dos titulares por 5 a 2.

O "onze" titular, muito embora tenha superado com relativa facilidade o de reservas, jogou apenas com entusiasmo. Perdeu muito da antiga consistencia tecnica a turma principal juventina. Há, entretanto, uma causa para a deficiencia que vêm revelando os companheiros de Milani. Trata-se da ausencia de valores como Diogo, Pixo e Zé Braz, cuja transferencia para outros clubes quebrou a harmonia do conjunto. Jim Lopes não póde fazer milagres. Ontem, o conhecido "coach" portenho viu-se na contingencia de experimentar o ponteiro Turquinho na zaga direita, em consequencia da falta de profissionais credenciados no gremio da rua Javarí. Na linha intermediaria, Rubens não póde absolutamente substituir o centro medio Pixo, muito embora se reconheça o seu esforço.

Como se vê, o Juventus necessita de reforços urgentes, pois, com o seu plantel desfalcado como se encontra atualmente, não há tecnico, por mais capaz, que evite o insucesso que se vislumbra na temporada de 49.

Na pratica de ontem, não só os titulares como os reservas atuaram com disposição, oferecendo todo o seu esforço em pról de um resultado satisfatorio. Mas, no futebol não é só o esforço e dedicação dos profissionais que proporcionam vitorias. E' preciso, que, antes de tudo, os jogadores possuam classe e é precisamente o de que necessitam, no momento, os juventinos.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES — Fernando (Viana), Turquinho e Nené; Lorena, Rubens e Antunes; Niquinho, Osvaldinho (Milani), Carbone, Orlando e Luiz.

RESERVAS — Viana (Fernando), Silva e Alessio; Vignola (Duran), Ismael (Osvaldo) e Segundio; Pasquera (Ferrari), Periquito, Chicão, Morais e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Niquinho, Milani, Carbone (2) e Luiz, enquanto Pasquera e Periquito marcaram para os reservas.

Coisas cebedeanas

Continuam sensacionais as informações ruidosas, excessivamente esparramadas, da Concentração Monstro!

Os exercicios, logo de inicio, entravados por falta de material. Não havia bolas. Não havia calções. Nem macacões (?). Nada para os treinos iniciais! Apenas excessos de conversa fiada. E tudo transcorrendo numa beleza de encantamento...

Poços, um sonho!

* * *

Outro aspecto pitoresco: os medicos descobriram que muitos famosos andavam divorciados da escova e das pastas de dentes! Sensacional descoberta. Foi de estarrecer! E um arrancar de dentes e de "tocos de dentes" que é um Deus nos acuda!

* * *

A turma do Vasco e respectivo técnico — os donos da seleção — rebelaram-se no Rio. Embarcaram quando bem entenderam. Não deram satisfações. Ve lá!

E quando chegaram a Poços, chegaram com ilustres parentes e respectivos biribas! Foi coisa que causou sensação forte.

Veraneio dos bons. Coisa gozada...

* * *

Os disse-que-disse entre os "donos" e aspirantes a "donos" dos postos no selecionado são daqueles! Dizem coisas, fazem coisas que a coisa promete ser terrivel ou gozadissima...

A Cêbêdê faz cada coisa! Cruz, crédo! — X.

Ultimam-se os preparativos para a Fantasia Aquatica Musical

VARIAS "ESTRELAS" DA NATAÇÃO CARIOCA FORAM CONVIDADAS PARA O "SHOW" AQUATICO — UM ESPETACULO SOBERBO SERA' PROPORCIONADO AO PUBLICO PAULISTANO — VARIAS

Willy Otto Jordan, campeão sul-americano em nado de peito.

Vem sendo aguardada com invulgar interesse a realização da Fantasia Aquatica Musical, o surpreendente programa que a Federação Paulista de Natação vai oferecer ao publico paulistano, e que constituirá um espetaculo inedito entre nós.

Aproveitando a sugestão do tecnico norte-americano Robert Knapp, que se encontra entre nós, contratado pelo Departamento de Esportes, e ainda a sua valiosa cooperação, a entidade maxima do esporte aquatico paulista vai apresentar à nossa gente uma série de demonstrações artisticas com o concurso de destacados militantes da natação brasileira.

Pela primeira vez, na America do Sul, será apresentado um espetaculo desta natureza. Todos aguardam, com justificado entusiasmo, a apresentação desta grande novidade, esperando-se por isso que a temporada artistica apresentada pelos praticantes da natação venha a ser coroada de amplo exito.

A Fantasia Aquatica Musical constituirá uma feliz combinação de demonstrações de natação com a execução de numeros musicais adaptados. Varias combinações e ballados serão executados dentro dagua, com a exibição de notaveis especialistas da aquatica nacional, reservando-nos por isso um espetaculo de rara beleza.

Para a surpreendente temporada aquatica bandeirante foram convidadas oito destacadas nadadoras guanabarinas, todas de renome no cenario esportivo nacional, figurando entre as distinguidas, Maria Angelica Leão da Costa e Talita Alencar Rodrigues, duas integrantes da equipe brasileira que recentemente competiu em Montevideu.

Excelente orquestra será contratada para as demonstrações a serem realizadas na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', concorrendo assim para assegurar exito esperado das reuniões anunciadas para o periodo compreendido entre os dias 18 e 28 do corrente.

Preparados os «lusos» praianos para a luta com a Ponte Preta

O treino de anteontem da "briosa" — Escalada a equipe para a luta de domingo — Dia 3 de abril o rubro-verde praiano jogará com o XV de Novembro, campeão do interior — Varias

Os defensores da Portuguesa santista encerraram os preparativos para a luta de domingo proximo, contra a Ponte Preta, de Campinas, com proveitoso treino de conjunto. Os "lusos" praianos estiveram em ação durante 90 minutos seguidos. O conjunto titular, apesar da forte resistencia dos reservas, conseguiu derrota-los por 5 a 2.

A equipe principal teve atuação destacada. Na primeira fase, os reservas fizeram todo o possivel para evitar que os titulares transformassem a superioridade tecnica em tentos. O sexteto defensivo dos suplentes executou um trabalho de marcação irrepreensivel, dificultando um melhor trabalho da turma principal. No periodo complementar aconteceu, entretanto, o esperado. Não podendo manter o ritmo de jogo posto em pratica na fase inicial, os suplentes afrouxaram um pouco a marcação. Foi o suficiente para que os comandados de Bota marcassem 5 tentos.

OS QUADROS

Eis as equipes:

TITULARES — Zezinho, Guilherme (Pavão) e Toinho; Jarbas, Armandinho e Antero; Plinio, Zinho, Bota, Barbosinha (Moacir) e Goldemir.

RESERVAS — Andú, Pavão e Alvaro; Cabral, Nestor e Bem; Ramos, Rubens, Oliveira, Guanito e Dora.

Os tentos dos efetivos foram marcados por Bota (2), Barbosinha (2) e Goldemir, enquanto Rubens e Guanito assinalaram os tentos dos reservas.

Após a pratica, o treinador "luso" anunciou que Andú, Guilherme e Toninho; Jarbas, Armandinho e Antero; Plinio, Zinho, Bota, Barbosinha e Duzentos são os "cracks" que iniciarão a contenda de domingo contra a Ponte Preta.

Inauguração da piscina do Araçatuba Clube

Os "ases" da aquatica paulista deverão exibir-se na magnifica piscina da Noroeste — Selecionados pela F. P. N. os que integrarão a embaixada oficial — Outras notas

Mais um importante melhoramento acaba de ser entregue aos esportistas interioranos. O Araçatuba Clube, prestigiosa agremiação da cidade que lhe empresta o nome, acaba de concluir a construção da piscina social, uma peça de valor que se incorpora ao patrimonio daquela instituição esportiva do nosso "hinterland".

Levando o seu aplauso àquela vitoriosa iniciativa, o Departamento de Esportes, em colaboração com a Federação Paulista de Natação, levará à prospera cidade da Noroeste os mais destacados valores da aquatica bandeirante, a fim de participarem das provas do programa organizado para a festa de inauguração daquele importante melhoramento.

A embaixada bandeirante deverá deixar a nossa capital no proximo dia 26, às 7 horas, devendo regressar a 28 do corrente, às 23 horas. Integrarão a representação da F. P. N. destacados elementos da natação brasileira, entre eles, varios titulares da equipe que recentemente disputou o sul-americano de natação.

OS CONVOCADOS

A Federação Paulista de Natação, no sentido de organizar a delegação que seguirá no proximo dia 26 para Araçatuba, convocou os seguintes nadadores:

Moças — Leda Carvalho, Aparecida Padula, Celeste de Abreu, Inge Weigel, Wilma Maria de Freitas, Wanda de Castro, Mariane Ruth Faltin, Idamys Busin, Nancy D'Addio, Backel Simon e Haydée Betencourt.

Acompanhante da equipe feminina, a diretora do Departamento Feminino, d. Hertha Koclle. Equipe masculina: — Plauto Guimarães, Rolf Kestener, Paulo Catunda, René Maccori, Gustavo Niggelmann, Nelson Pizzoti, Antenor Ferreira da Silva, Nelson Casadei, Oscar Guimarães Sobrinho, Tetsuo Okamoto, Juergen Engelbrecht, Kasuo Sato Milton Busin, Silvio Veiga, Willy Otto Jordan, José Carlos Pelegrino, Deusdedit Farias, Sandro Pantani, Otavio Mobiglia, Jacinto de Paula, Hiroiko Sawao, Silvano Cinini, Turena Cunha, Silvio Almeida e José Landi.

A CHEFIA DA DELEGAÇÃO

A chefia da embaixada paulista, segundo deliberação da Federação Paulista de Natação, caberá ao esportista Afonso Edward Costa, destacado dirigente dos esportes aquaticos em nosso Estado.

OUTRAS PROVIDENCIAS

A F. P. N., por nosso intermedio, solicita a todos os nadadores convocados que não puderem seguir com a delegação, que comuniquem com a devida antecedencia o seu impedimento ,a fim de permitir as substituições.

A VI DISPUTA DA COMPETIÇÃO "AC-MED"

Universitarios e medicos num certame sugestivo — Como está organizado o programa do interessante torneio — Outras notas

Os circulos universitarios paulistas movimentam-se agora em torno de mais um interessante empreendimento que anualmente empolga as varias camadas da classe academica. Organiza-se presentemente a tradicional competição "AC-MED", a olimpiada que anualmente reune os universitarios de medicina e os medicos, numa jornada de confraternização.

Pelos sucessos alcançados nos empreendimentos anteriores, espera-se que a competição a ser iniciada no proximo dia 20 venha a registrar sucesso sem precedentes, levando-se em conta o cuidado com que foi organizado e a preparação que vem sendo realizada entre os integrantes dos dois agrupamentos.

Os já famosos "peitos nus" esperam este ano levar de vencida os futuros medicos, e para tanto já vêm se dedicando a cuidadosos preparativos, visando assim atingir plena forma até a data fixada para as diversas provas que constituem o extenso programa a ser cumprido no empolgante certame.

AS PROVAS

As provas que constituem o programa da VI disputa da "AC-MED" serão realizadas nas seguintes datas:

Dia 20 — às 9 horas — Natação e Jiu-Jitsu — Piscina da A. A. A. O. C.

Dia 21 — às 20 horas — Xadrez — Clube de Xadrez de São Paulo.

Dia 22 — às 22 horas — Voleibol — Ginasio da A. A. A. O. C.

Dia 23 — às 20 horas — Polo Aquatico — Piscina do Tenis Clube.

Dia 24 — às 20 horas — Tenis — Quadras do Tenis Clube.

Dia 25 — às 20 horas — Cestobol — Ginasio da A. A. A. O. C.

Dia 26 — às 14 horas — Atletismo — Pista do C. A. Paulistano.

Dia 2 — às 14 horas — Remo — Raio do Rio Tietê (lado do Floresta).

Dia 3 — às 9 horas — Futebol — Campo da A. A. A. O. C.

10 horas — Saltos Ornamentais — Piscina da A. A. A. O. C.

Realiza-se domingo a XIX "Travessia da Penha a Nado"

Reina vivo entusiasmo em torno do tradicional empreendimento do C. E. da Penha — Os melhores nadadores do Estado num cotejo empolgante — Outras notas

O mundo aquatico paulista viverá domingo mais uma de suas empolgantes jornadas. Pelo Clube Esportivo da Penha será promovida a 19.a disputa da "Travessia da Penha a Nado", o tradicional certame que anualmente reune as maiores expressões da aquatica bandeirante.

Este acontecimento, como aconteceu com os anteriores, será efetuado sob os auspicios da Federação Paulista de Natação, podendo a ele concorrer todos os militantes dos gremios filiados à entidade maxima estadual e instituições de outros Estados, assim como nadadores avulsos.

O percurso é dos mais interessantes, abrangendo partes pitorescas do lendario Tietê. A partida terá lugar na ponte de Guarulhos, sendo a chegada frente a sede do gremio promotor, portanto numa distancia que irá mais uma vez pôr à prova o valor dos mais destacados militantes da natação.

A luta pelo posto principal, segundo acreditam os entendidos, deverá ser travada entre Maccori, Pelegrino e Nigelman, o trio que na prova promovida pelo Nitro Quimica constituiu o grande atrativo da competição. Maccori vem sustentando a supremacia manifestada em certames desta natureza, enquanto que Pelegrino encontra-se em condições de surpreendr o valoroso defensor do clube do Parque São Jorge.

Reveste-se, pois, de particularidades interessantes a proxima disputa da Travessia da Penha a Nado, circunstancia que certamente concorrerá para a afluencia de elevado numero de apreciadores da natação à aprazivel praça de esportes do Penha.

Constituirá, como nos anos anteriores, a festa de confraternização entre os nadadores bandeirantes, à sombra de um clube que trabalha incessantemente pelo progresso e pela difusão da nobilitante especialidade entre nós.

A partida está anunciada para às 15,30 horas, e a diretoria do S. E. da Penha, por nosso intermedio, previne a todos os participantes que de acordo com o regulamento será procedida a chamada dos concorrentes 15 minutos antes da hora marcada para a saida, não sendo admitida a participação de retardatarios.

Previne ainda que serão desclassificados todos os nadadores que se lançarem às aguas do Tietê antes do tiro de partida, e bem assim os que usarem de meios ilicitos para prejudicar a ação dos antagonistas, tais como cercos, barreiras e outras praticas anti-esportivas.

Concorrem ainda para a desclassificação as seguintes circunstancias:

a) — empurrar para fora do funil de chegada os seus adversarios;

b) — terminar o percurso sem gorro ou não entrega-lo ao juiz;

c) — parar nas margens do rio;

d) — impedir, por qualquer maneira, a boa organização da prova; e

e) — não acatar as ordens emanadas do juiz.

Adeptos da Natação

A Federação Paulista de Natação, com o objetivo de angariar fundos para ocorrer às despesas com a preparação dos nadadores paulistas ao Campeonato Brasileiro de 1950, instituiu uma classe de contribuintes, que recebeu a denominação de "Adeptos da Natação Paulista".

O capitão Silvio de Magalhães Padilha, cujo apoio a todas as iniciativas tem sido decidido, solicitou a sua inscrição naquele quadro de adeptos, sendo classificado como o n. 1 da categoria recentemente instituida pela mentora dos esportes aquaticos em nosso Estado.

Todos os esportistas que desejarem integrar o quadro de "Adeptos da Natação Paulista" poderão se dirigir à secretaria da F.P.N. diariamente das 13 às 17 horas e aos sabados das 9 às 12 horas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — O Rapid, de Viena, por intermedio de seu representante no Brasil, comunicou que assentou uma temporada de dez jogos no Brasil, nos meses de junho e julho proximos.

A partida do clube vienense está marcada para o dia 30 de maio, devendo os jogos serem realizados em dias de semana, a fim de não prejudicar a temporada oficial.

—— Informa-se que os dirigentes da C. B. D. concederam aos argentinos o ultimo prazo que expirará segunda-feira proxima, para a decisão dos portenhos referente ao campeonato sul-americano de futebol.

Como se sabe, já está decidido que o campeonato sul-americano se realizará com ou sem a Argentina.

—— Reuniu-se o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo, para a eleição dos poderes da entidade, tendo sido reeleito para a presidencia o sr. Marino Machado.

—— O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro abriu inscrições para a disputa da taça "Francisco Vieira Agarez".

—— Em quatro aviões, tres dos quais oficiais, seguem hoje para a Bahia os 19 componentes da delegação carioca de basquetebol.

—— O Conselho Deliberativo do Fluminense resolveu dar uma verba de 200.000 cruzeiros para a secção de juvenis.

—— Na piscina do Botafogo, Freitas Lomelino, do Icaraí, superou o recorde de Paulo da Fonseca da Silva, marcando 1'1"0,3 para os 100 metros juvenis "seniors".

—— No proximo dia 22, embarcará no Chile o presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, que vem assistir ao Congresso Sul-Americano de Futebol, a realizar-se nesta capital. As sessões inaugural e de encerramento do Congresso deverão ser realizadas no auditorio do Ministerio de Educação.

—— O "The Football Association" enviou um oficio à C. B. D. solicitando a remessa de passagem e de contrato para o arbitro inglês Barrick, que voltará a atuar em campos cariocas.

Os pedidos serão satisfeitos ainda hoje pela C. B. D.

—— Para tratar de varios assuntos, reunir-se-á hoje a Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos.

—— Sabado proximo seguirão para Poços de Caldas os srs. Rivadavia Correia Meyer e o juiz Mario Cardell, que dirigirá o treino de domingo proximo do selecionado brasileiro.

—— O Conselho Fiscal da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa reunir-se-á no dia 15 do corrente.

—— O Olaria solicitou à F. M. F. a transferencia de Jarbas, que defendia as cores do São Cristovão.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TEMPORADA INTERNACIONAL — Os entendimentos que há varios meses vinham sendo efetuados para a excursão do Rapid, de Viena, ao Brasil acabam de ser concluidos satisfatoriamente. Os campeões de Viena realizarão tres pelejas na Guanabara e mais tres na Paulicéia. O primeiro adversario do Rapid, na "Cidade Maravilhosa" será o Botafogo, campeão carioca. Ainda não foram escolhidos os adversarios paulistas. Os austriacos embarcarão para o Brasil no dia 30 de maio.

* * *

O CORINTIANS NO INTERIOR — O Corintians, depois do termino das férias de seus jogadores, já acertou dois embates no interior. No proximo dia 20 o "onze" dos calções negros excursionará a Presidente Prudente, a fim de enfrentar a Prudentina e no dia 27 lutará, em Campinas, com o Guarani daquela cidade.

* * *

O PALMEIRAS EM TAUBATE' — O Palmeiras, com todos os seus titulares, excursionará no proximo dia 27 a Taubaté, onde enfrentará a representação do E. C. Taubaté, vice-campeã do certame da divisão de profissionais do interior. A visita do verde e branco vem sendo aguardada com bastante interesse pelos esportistas da Central do Brasil.

* * *

SUGESTIVO AMISTOSO — A Portuguesa de Desportos jogará no proximo dia 20 com o Juventus, no gramado da rua Javarí. O embate entre rubro-verdes e "grenás" será efetuado como parte do acordo firmado entre os paredros daqueles gremios para a transferencia do zagueiro Diogo da rua Javarí para o largo de São Bento.

Guaraz, Heréo e Clarão

as grandes cartas do Grande Premio «14 de Março»

ALGO ACENTUADA A PREFERENCIA DA "CATEDRA" PELA PARELHA DOS IRMÃOS LARA — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — LEGUISAMO VAI AOS ESTADOS UNIDOS — GARBOSA BRULEUR, NA GAVEA

A cidade turfista aguarda com bom interesse a disputa do Grande Premio "14 de Março", domingo proximo, em Cidade Jardim, não sendo demais, por isso mesmo, que se adiante que o nosso hipodromo viverá uma de suas mais festivas tardes.

A carreira, que forma entre as mais antigas e tradicionais do nosso calendario, marcará um encontro entre os valores secundarios das pistas paulistas e cariocas, já que os "medalhões" não sairão à pista, guardados que estão para outros mais severos compromissos. Assim, o "pega" será travado entre Brote, Guizo, Emperor, Cid, Guaraz, El Gaucho, Danton, Hereo e Clarão. A distancia — 2.400 metros; a dotação — 150 mil cruzeiros!

Promete a tradicional carreira. Cid-Guaraz contará com a preferencia da "catedra", mas não são poucos os partidarios de Clarão e muitos acreditam na vitoria de Heréo, que veio da Gavea especialmente para participar dessa prova. El Gaucho, em que pese a sua condição de animal doentio, pois que é afeito a colicas, é outra figura em evidencia. A parelha Brote-Guizo e Emperor são aparentemente os mais fracos, mas não podem de forma alguma ficar relegados ao esquecimento. Brote é um animal de classe e gosta do tiro; é ,no entanto, um parelheiro dificil de ser conduzido e talvez por isso não tenha impressionado em suas ultimas atuações. Emperor, um parelheiro voluntarioso e cujas possibilidades variam em relação ao "train" de carreira. Resta-nos o Danton, que até ontem não havia chegado do Rio, sendo, pois, bastante problematica a sua presença.

A grande carreira vale como uma preparação para as grandes provas de maio vindouro.

AINDA A VITORIA DE HIRON NO GRANDE PREMIO "CONSAGRAÇÃO" — Um aspecto interessante da grande carreira da "Coroa", apanhado quando os concorrentes passavam pela primeira vez pelas tribunas — Exemplo à testa do lote, imprimindo à prova o train moroso que lhe convinha; encoberto pelo pilotado de Olguin corria Hiron, com Idolo a seguir, encobrindo este o Ampero, e em ultimo, por dentro, o Gostosão, que a custo acompanhava os adversarios. Em baixo, a carreira nos trezentos metros finais, ver do-se Hiron já no posto de comando, com Exemplo e Ampero ocupando as colocações secundarias. A foto do primeiro plano nos dá bem uma idéia do numeroso publico que acorreu a prestigiar o fe stival do "Consagração".

Tentativa de "doping" em Maroñas

SUSPENSO POR 6 MESES COM PROIBIÇÃO DE ENTRADA NO HIPODROMO O TREINADOR MANUEL TAPIA

Segundo os jornais de ontem de Montevideu, a Comissão de Corridas do Jockey Club Uruguaio, á vista dos antecedentes do caso da retirada do cavalo Ali Babá da 9.a corrida da reunião de 27 de fevereiro e do resultado da informação do Serviço Veterinario, segundo a qual o parelheiro em questão apresentou-se com uma "ferida purulenta na tabua direita do pescoço (vestigio de injeção intrasmuscular como o maximo de 72 horas)", deliberou suspender pelo espaço de seis meses, com proibição de entrada no hipodromo, o cuidador Manuel Tapia, responsavel por aquele cavalo.

GARBOSA BRULEUR REGRESSOU À GAVEA

Sob as vistas de Gabino Rodrigues será a "loirinha" preparada para o Grande Premio "São Paulo"

Garbosa Bruleur, a estas horas, já se encontram na Gavea, nas cocheiras de Gabino Rodrigues.

A filha de Tintoretto, que aqui passou uma bôa temporada, retornou agora à Gavea para ser convenientemente preparada para a disputa do Grande Premio "São Paulo", a se realizar no primeiro domingo de maio, quando, provavelmente ,levará a direção de Irineo Leguisamo, especialmente convidado.

Garbosa só retornará à Cidade Jardim na semana que precede a dr. realização da grande prova do turfe paulista.

G. P. "Osvaldo Aranha", em Moinhos de Vento

PORTO ALEGRE, 10 ("Correio") — Será corrido domingo, no Hipodromo de Moinhos de Vento, o Grande Premio "Osvaldo Aranha", ha muito instituido e que representa uma homenagem do nosso turfe ao grande homem publico que lhe empresta o nome.

A importante carreira, que tem o seu tiro fixado em 1.600 metros, reuniu o seguinte campo:

1 Portenho ... 54
" Incendio ... 54
2 Alvitre ... 54
3 Parobé ... 53
4 Sol Bonito ... 54
5 Contrabanda ... 51
6 Pelotão ... 54
" Panico ... 53
7 Tisico ... 52
8 Montenegro ... 53
9 Orixá ... 54
" Mesquita ... 50
10 Montebelo II ... 54
11 Alvoroço ... 52
12 Palogan ... 54
13 Moratin ... 54
14 Holda ... 51

POUCOS "APRONTOS" NA MANHÃ DE ONTEM

Coracá e Fucha produziram as melhores marcas

Em preparo para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim, "aprontaram" ontem, pela manhã, em raia de areia leve, os seguintes animais:

Amir — (H. Waschinsky) — 700 metros em 46";

Helepolo — (J. P. Souza) — 700 metros em 48";

Princezinha — (M. Signoretti) — 800 metros em 54";

A. B. C. — (S. P. Ribeiro) — 700 metros em 45" 2|5;

Juçapé — (R. Pacheco) — 700 metros em 45";

Quartau (R. Zamudio) — 600 metros em 40";

Celeuma — (O. Reichel) — 700 metros em 47", suave;

Helmy — (O. Rosa) — 700 metros em 48", suave;

Musicante — (G. Greme Jr.) — 800 metros em 53";

Pobre Nena — (R. Urbina) — 600 metros em 38" 2|5, suave;

Fucha — (E. Garcia) — 600 metros em 37" 2|5;

Arranchador — (O. Rosa) — 600 metros em 40";

Hamantho — (M. Cataldi) — 700 metros em 46" 2|5;

Atchim — (R. Zamudio) — 700 metros em 45";

Coracá — (R. Urbina) — 700 metros em 44" 2|5;

Handful — (E. Garcia) — 600 metros em 40";

Chereta — (P. Vaz) — 700 metros em 47", suave;

Cigarrilha — (V. Martin) — 700 metros em 45";

Amigo do Povo — (E. Garcia) — 800 metros em 53";

Gladiadora — (R. Zamudio) — 700 metros em 45";

Kid Glove — (M. Cataldi) — 800 metros em 52" 3|5;

Pisa Macio — (J. O. Silva) — 600 metros em 38" 2|5;

Cabotino — (O. Rosa) — 700 metros em 47" 2|5, suave;

Dona Stella — (S. P. Ribeiro) — 600 metros em 40";

Doutor — (F. Sobreiro) — 600 metros em 38";

Horsa — (P. Vaz) — 800 metros em 52";

Maracatu — (A. Tucillo) — 600 metros em 38".

Acidentado Velho Rico

RIO, 10 ("Correio") — O nacional Velho Rico, anotado no programa de sabado, não poderá aparecer em publico.

O ex-Blue Star não foi muito feliz na viagem para esta capital ,tendo chegado ligeiramente machucado.

Montarias contratadas para a sabatina

O "HANDICAP" MISTO E' O GRANDE ATRATIVO DA TARDE TURFISTICA DE AMANHÃ

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues ontem os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Airi, W. O. Silva .. 56
2 Amir, H. Waschinsky .. 56
3 Dionéa, J. Leite .. 54
4 Helepole, J. P. Sousa .. 54
5 Pinga Pinga, R. Correa .. 54
6 Princezinha, M. Signoretti 54
7 Sulamita, S. P. Ribeiro .. 54

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 A.B.C., S. P. Ribeiro .. 55
2 Haragano, Ot. Reichel .. 55
3 Juçape, R. Pacheco .. 55
4 Quartáu, R. Zamudio .. 55
(5 Stamina, A. Lucca .. 55
(6 Amorosa, O. Rosa .. 53

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Edificio, J. Nascimento .. 55
2 Celeuma, Ot. Reichel .. 53
3 Cleveland, R. Correa .. 53
4 Helmy, O. Rosa .. 53
5 Jaty, P. Vaz .. 53
6 Segunda, R. Urbina .. 53

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Musicante, G. Greme Jr. 59
2 Pobre Nena, R. Urbina .. 59
3 Fucha, E. Garcia .. 58
4 Arakreon, P. Vaz .. 56
5 Argelino, R. Benitez .. 52

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — 6.300,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Belmar, P. Vaz .. 58
2 Forragel, R. Zamudio .. 58
3 Onino, A. Altran .. 58
4 Trinta e Três, R. Pacheco 56
5 Canelinha, S. P. Ribeiro .. 54
6 Cilcha, J. Leite .. 52
7 Sorte, V. Mazala .. 52
8 Arranchador, O. Rosa .. 50
9 Beatriz, F. Sobreiro .. 48
10 Hamantho, M. Cataldi .. 46
11 Outono, M. Nappo .. 45
12 Eire, A. Nappo .. 45
13 Feudal, A. Pereira .. 45

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Atchim, R. Zamudio .. 56
2 Caboclo, O. Rosa .. 52
3 Coracá, R. Urbina .. 56
4 Handful, E. Garcia .. 56
5 Chereta, P. Vaz .. 54
6 Cibalena, V. Mazala .. 54
7 Cigarrilha, V. Martin .. 54

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Amigo do Povo, E. Garcia 58
2 Gladiadora, R. Zamudio .. 58
3 Kid Glove, M. Cataldi .. 56
4 Pisa Macio, J. O. Silva .. 56
5 Cabotino, O. Rosa .. 54
6 D. Stella, S. P. Ribeiro .. 52
7 Doutor, F. Sobreiro .. 52
8 Horsa, P. Vaz .. 52
9 Maracatu', A. Tucilo .. 52
10 Momblam, R. Correa .. 50

O 1.o pareo é reservado a aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

O 5.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

LEGUISAMO CONVIDADO A ATUAR NAS PISTAS NORTE-AMERICANAS

TALVEZ TROQUE O FAMOSO "FREIO" O TURFE ARGENTINO PELO "YANKEE"

Noticiam os jornais de ontem, de Buenos Aires, que o famoso Irineo Leguisamo recebeu uma oferta vantajosa de Bing Crosby, proprietario de importante coudelaria nos Estados Unidos, para montar seus animais nas pistas norte-americanas.

Segundo esses mesmos jornais, Legui estuda, no momento, o tentador convite e parece mesmo disposto a trocar o turfe argentino, onde está radicado ha longos anos, pelo norte-americano, ainda que por apenas uma temporada.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. Cantareira, 6 vs. Riachuelo A. C., 2

Em seu campo, o C. A. Cantareira enfrentou, domingo ultimo, os quadros de futebol do Riachuelo A. C., de Tremembé. A partida, disputada na melhor disciplina, agradou aos numerosos "fans" que acompanharam o seu desenrolar. 6 a 2 foi o resultado obtido pelo clube de Bernardino. Foram marcadores Durval (2), Maneco (3) e Lolo. O quadro local jogou assim organizado: Venancio; Valdemar e Irineu; Artur, Dias e Carlito; Prado, Durval, Maneco, Alvaro e Maneco II (Lolo). Na preliminar, venceu o Riachuelo, por 1 a 0.

E. C. OLIMPICOS PAULISTA, 1 vs. SANTO ANTONIO, 0

Jogando, domingo ultimo, no campo do Santo Antonio, o E. C. Olimpicos Paulista, após brilhante partida, conquistou merecida vitoria pela contagem de 1 ponto a 0. Galo foi o marcador do tento. Eis o quadro vencedor: Nivio; Cid e Tuje; Emilio, Mundo e Almeida; Caldas, Gani, Gato, Aguiar e Luiz (João). No jogo dos aspirantes houve empate por 1 tento.

C. A. SANTANA, 2 vs. A. A. BROOKLIN PAULISTA, 2

Rumando para o campo do Brooklin Paulista, o C. A. Santana disputou uma partida amistosa de futebol com o clube local. A peleja, equilibrada, terminou com um justo empate por 2 tentos. Para o Santana, Bonfim marcou os tentos. O "onze" Santanense jogou assim formado: Nico; Carlos e Nicola; Biquinha, Capelão e Deoclesio; Pedro (Gizze), Chico, Bomfim, Beleleu e Osmar. Pela manhã, em seu campo, o Extra Santana enfrentou o Independencia, sendo vencido pela contagem de 4 pontos a 2.

A. A. VISCONDE DE MAUA', 1 vs. A. A. MIRASOPOLIS, 1

Realizaram-se, no campo do Mirasopolis, domingo ultimo, duas partidas amistosas de futebol, espetaculo que agradou aos assistentes que rumaram para aquela praça de esportes. No final o marcador acusava um tento para cada bando. O ponto do Visconde foi de autoria de Jairo. O quadro do Visconde formou com a seguinte constituição: Nilton; Edgard e Bira; Jacob, Uota e Kolino; Jairo, João, Antoninho, Americo e Jarbas. Na preliminar saiu vencedor o Mirasopolis por 2 a 0.

Entre os jogadores do futebol menor, Pirilo I e Pirilo II, do Estrela da Saude, são dois futurosos "astros". Ei-los posando para a objetiva do "Correio"

C. A. OSASCO x NATAL F. C.

Em disputa de duas partidas de futebol, realiza-se domingo à tarde em Osasco o encontro d que serão contendores os quadros do C. A. Osasco e do Natal F. C. Para o jogo, os elementos do Osasco deverão estar, às 13 horas, na séde social.

AMADORES DO IPIRANGA x UNIÃO DE MOGI DAS CRUZES

Domingo proximo será realizado, em Mogi das Cruzes o encontro entre os amadores do Ipiranga e o União, daquela cidade. O prelio promete bastante movimentação e deverá emocionar seus espectadores. Para o encontro, as diretorias pedem o comparecimento de todos os jogadores escalados no local e horario previstos.

Montarias provaveis para domingo, em Cidade Jardim

GONZALEZ, CARVALHO E OLGUIM SO' PODERÃO APARECER NO GRANDE PAREO DA TARDE

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de domingo à tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Chico Nobre, P. Vaz .. 58
2 Perfumado, A. Lucca .. 58
3 Rigmach, Mazalinha .. 58
4 Sinclair, E. Rosa .. 56
5 Corante, O. Rosa .. 50
6 Miss Taipa, Nascimento .. 50
7 Gaiapapa, M. Cataldi .. 48

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 800 metros.

Quilos
1 Campo Alegre, Garcia .. 55
(2 Estenografo, Osorio .. 55
(3 Julica, E. Silva .. 53
4 Galanteio, P. Vaz .. 55
5 Romid, H. Molina .. 55
6 Escape, O. Rosa .. 53
7 Fatmar, R. Zamudio .. 53
8 Luna, R. Urbina .. 53

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Aguassahy, E. Garcia .. 56
2 Dona Boa, P. Vaz .. 56
3 D. China, Ot. Reichel .. 56
4 Dryade, R. Urbina .. 56
5 Giralda, O. Rosa .. 56
6 Isca, R. Pacheco .. 56
7 Micandra, R. Zamudio .. 56

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 J. View, O. Rosa .. 58
2 D. Chiquita, E. Garcia .. 56
3 Jurista, A. Lucca .. 56
4 Maria K, Ot. Reichel .. 56
5 Pacará, R. Correa .. 56
6 Zoco, S. Ribeiro .. 53
7 Gamuza, P. Vaz .. 51
8 Vividora, F. Sobreiro .. 47

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

Quilos
1 Cacuri, Ot. Reichel .. 56
2 Camerino, E. Garcia .. 56
3 Cancioneiro, Zamudio .. 56
4 Kent, O. Rosa .. 56
5 Gibelino, P. Vaz .. 52
6 Inquieto, G. Junior .. 52
7 Siroco, J. Nascimento .. 52
8 Gazela, F. Sobreiro .. 50

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

Quilos
1 Chamach, L. Osorio .. 58
2 Fontainebleau, Altran .. 58
3 Hebreu, H. Molina .. 58
4 Taylor, M. Carvalho .. 58
5 Delgada, O. Rosa .. 56
6 Horus, Ot. Reichel .. 54
7 Hydarnés, R. Zamudio .. 54
8 B. de Neve, J. P. Souza .. 52
9 Denodado, Nascimento .. 58
10 Tamara, R. Pacheco .. 50

7.o PAREO — G. P. "14 de Março" — Às 16,30 horas — Cr$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 7.500,00 e 5% — 2.400 metros.

Quilos
(1 Brote, A. Nobrega .. 58
(2 Guizo, R. Zamudio .. 54
3 Emperor, L. Osorio .. 58
(4 Cid, J. Carvalho .. 57
(5 Guaraz, L. Gonzalez .. 53
6 El Gaucho, R. Olguin .. 57
7 Danton, R. Urbina .. 56
8 Hereo, P. Vaz .. 54
9 Clarão, O. Rosa .. 53

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Malmiquer, Mazalinha .. 58
2 Ureno, Ot. Reichel .. 56
3 Virginia, F. Sobreiro .. 56
4 Bicudo, O. Rosa .. 54
5 Garopa, P. Vaz .. 54
6 Ouro Fino, O. Santos .. 54
7 Analy, A. Cataldi .. 52
8 Curucaca, R. Ribeiro .. 52
9 Ela, A. Lucca .. 52
10 Ouropel, H. Molina .. 52
11 Voadora II, Zamudio .. 52
12 Jaza, A. Altran .. 50

Montarias para a sabatina gaveana

VARIOS "FORFAITS" JA' CONHECIDOS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ, NA GAVEA — VARIAS

RIO, 10 ("Correio") — São as seguintes as montarias já conhecidas para as corridas de amanhã, à tarde no hipodromo do Jockey Club Brasileiro.

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
1 Inca, L. Rigoni .. 55
2 N. Looses, D. Ferreira .. 56
(3 Irerê, I. Souza .. 56
3(
(4 Xiriscal, X X .. 50
(5 Cauteloso, B. Ribeiro .. 56
4(
(6 Lima, S. Ferreira .. 54

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
(1 Nedda, A. Ribas .. 50
1(2 Aracagy, N. Motta .. 52
(3 Thelina, O. Thomas .. 56
(4 Catalina, O. Macedo .. 50
2)
(6 Gioconda, R. iSilva .. 50
(7 Eolo, A. iSlva .. 52
3(8 Adoração, E. Cardoso .. 54
(9 Naipe, E. Cardoso .. 54
(10 Coquetel, D. Ferreira .. 52
4(11 Colombina, A. Aleixo .. 50
(12 Acarape, F. Loredo .. 56

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,10 horas.

Quilos
1 Hunter, O. Ulloa .. 58
(2 Hispano, J. Portilho .. 54
2(
(3 Heracles, B. Ribeiro .. 54
(4 Cambuci, J. Mesquita .. 56
3(
(5 Velho Rico, N. C. .. 58
(6 Xepur, A. Araujo .. 58
4(
(" Justo, (*), D. Ferreira .. 56
(*) ex-Blue Star

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,45 horas.

Quilos
(1 El Galeon, R. Ribas .. 53
1(
(2 Risette, I. Pinheiro .. 48
(3 Opulento, J. Portilho .. 56
2(
(4 Armada, B. Ribeiro .. 448
(5 Imaginada, L. Rigoni .. 56
3(
(6 Cantinero, G. aSntos .. 48
(7 Bordoneo, W. Andrade .. 55
4(8 Bebuchita, O. Macedo .. 48
(9 Visionnaire, A. Nery .. 52

5.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,20 horas.

Quilos
(1 Urucania, I. ouSza .. 55
1(
(2 Egito, P. Coelho .. 56
(3 Esquilo, X .. 55
2(
(4 Jaguarão, A. Araujo .. 55
(5 Monlar, L. Rigoni .. 55
3(6 Rabula, XX .. 55
(7 Bombo, O. Macedo .. 55
(8 Jaguaré-assu, O. Ulloa .. 55
4(9 Cupijó, XX .. 55
(10 Catumbi, A. Nery .. 55

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — ("Betting") — Às 16,55 horas.

Quilos
(1 Hypnos, A. Araujo .. 58
1(" Faloas, N. C. .. 54
(2 Jaez, XX .. 54
(3 Cairo, L. Rigoni .. 58
2(4 Aloá, XX .. 54
(5 Camacho, P. Tavares .. 52
(6 Gaita, A. Ribas .. 52
3(7 Valdoso, C. Brito .. 58
(8 Aldean, XX .. 50
(9 Marmiteira, S. Ferreira .. 56
(10 Suit, J. Portilho .. 50
4(
(11 Disca, N. C. .. 52
(12 Flim, J. Araujo .. 48

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 17,30 horas.

Quilos
(1 Ariró, P. Coelho .. 49
1(
(2 Royal Kis, I. Souza .. 52
(3 Abdin, J. Mesquita .. 55
2(
(4 Gomecy, L. Rigoni .. 60
(5 Hematite, O. Ulloa .. 52
3(6 Malandro, A. Araujo .. 52
(7 Fandango, D. Ferreira .. 56
(8 Pablo, A. Aleixo .. 50
4(9 Cambridge, O. Macedo .. 48
(10 Irapiranga, A. Ribas .. 53

Osvaldo Silva superado por pontos nos Estados Unidos

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Na luta realizada ontem à noite nesta cidade entre os peso-medios Osvaldo Silva (84), do Brasil, e Teny Bertucci, norte-americano, este ultimo venceu por pontos o pugilista brasileiro.

A luta travada entre "84" e Teny Bertucci foi de 8 rounds; Bertucci venceu 5 assaltos, enquanto que Osvaldo Silva venceu os outros 3.

VITORIA DE ORLANDO ZALUTA

NOVA YORK, 10 (INS) — Numa luta de 10 assaltos, Orlando Zaluta venceu ontem, por larga margem de pontos Joe Selfidro, na principal peleja travada ontem à noite em Mantan Centrer. Somente a longa experiencia permitiu que Belfidro chegasse ao fim da luta.

Nell Gwynne, Carnavalesca e Varsovia «aprontaram» ontem para o «Cordeiro da Graça»

BOAS MARCAS NA MANHÃ DE ONTEM, NA GAVEA

RIO, 10 ("Correio") — Anteciparam para hoje os seus "aprontos" finais as eguas Nell Gwynne, Carnavalesca e Varsovia, concorrentes ao "Cordeiro da Graça", tendo as duas primeiras "aprontado" em parelha, sob a direção de O. Ulloa e O. Macedo, respectivamente, percorrendo 800 metros em 49", com ligeira vantagem para a pilotada do chileno, Nell Gwynne. Sob a direção de Olivio Macedo percorreu Varsovia 360 metros em 21", impressionando bem.

Foram os seguintes os "apronto" anotados esta manhã:

Inca — (L. Rigoni) — 600 metros em 37" 1|5.

Never Looses — (D. Ferreira) — 800 metros em 54", suavemente.

Lema — (S. Ferreira) — 600 metros em 37" 4|5.

Nedda — (F. Machado) — 360 metros em 23" 1|5.

Catalina — (O. Macedo) — 600 metros em 37".

Coquetel — (D. Ferreira) — 360 metros em 23" 2|5.

Colombina — (A. Aleixo) — 600 metros em 38" 4|5.

Hispano — (J. Portilho) — 700 metros em 46", suave.

Heracles — B. Ribeiro) — 800 metros em 54", suave.

Cambuci — (I. Sousa) — 600 metros em 36" 2|5.

Xepur — (A. Araujo) — 600 metros em 38", suave.

Justo — (D. Ferreira) — 600 metros em 36" 2|5.

Risette — (I. Pinheiro) — 600 metros em 37" 2|5.

Visionnaire — (A. Nery) — 600 metros em 36".

Bombo — (O. Macedo) — 700 metros em 43".

Jaguarão — (A. Araujo) — 600 metros em 36" 2|5.

Mondar — (L. Rigoni) — 360 metros em 22" 3|5.

Rabula — (G. Costa) — 360 metros em 23" 2|5.

Jaguaré-Assu' — (O. Ulloa) — 360 metros em 21" 2|5.

Catumbi — (A. Nery) — 600 metros em 38".

Jaez — (O. Serra) — 600 metros em 37".

Cairo — (L. Rigoni) — 600 metros em 38".

Marmiteira — (S. Ferreira) — 360 metros em 21" 4|5.

Ariró — (P. Tavares) — 800 metros em 50.

Royal Kiss — (I. Sousa) — 700 metros em 42" 1|5.

Abdin — (J. Mesquita) — 360 metros em 22".

Gomery — (C. Pereira) — 360 metros em 22".

HEMATITE — (L. Leighoton) — 360 metros em 21" 2|5.

Malandro — (A. Araujo) — 600 metros em 38" 2|5.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-3600 — Salas 10 e 12

NOITADA DE LUTA-LIVRE EM BENEFICIO DA "CAMPANHA CONTRA A SIFILIS"

Alfio Baronti enfrentará Carlos Aurichio na luta principal — A reunião realiza-se amanhã à noite no ginasio do Pacaembu'

Uma atraente reunião de luta livre será efetuada amanhã, à noite, no ginasio do Pacaembú, revertendo a renda apurada em beneficio da construção do primeiro hospital da Fundação Paulista contra a Sifilis.

Dado o carater altruistico da noitada do esporte de Jim London, é de se prever que o ginasio apanhe uma grande assistencia.

O encontro principal está a cargo de Alfio Baronti, que se mantem invicto em mais de 100 refregas, travadas no Brasil e Carlos Aurichio, o popular Tito Caron, amador de aprimorada classe.

Seis sugestivas lutas preliminares serão disputadas por destacados amadores paulistas.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Nenhuma modificação apresentou ontem o Mercado de Disponivel.

As ordens de compras dos Estados Unidos são ainda muito restritas, não oferecendo oportunidade para maior estabilidade do Mercado.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 93,00 para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o "Contrato B" foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o "Contrato D" abriu com alta parcial de 13 e baixa de 10 á 27 pontos e fechou com alta de 5 e baixa de 1 á 5 pontos, com vendas de 3.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 15 e baixa de 10 á 35 pontos e fechou com alta de 1 á 13 pontos, com vendas de 3.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATITICO — Foi o seguinte o movimento estatisico de ontem. Passaram 30.076 sacas, entraram 14.887 sacas, foram embarcadas 20.635 sacas e despachadas 19.509 sacas. Ficaram em "stock" 1.866.805 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 32.659 sacas, somando, desde 1.o do mês 151.480 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	hoje Cr$ Fech.	ant. Cr$ Fech.
Março	100,00	99,50
Março-Junho	100,00	99,50
Julho-dezembro	102,00	102,50
Jan.-dezembro de 1050	104,50	104,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 10.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Para.	Para

CONTRATO C

	Abert.	Fech
Janeiro	102,80	102,80
Março	98,20	98,20
Maio	99,50	99,50
Julho	101,60	101,60
Setembro	102,10	102,00
Dezembro	102,40	102,20
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	93,00
Tipo 4 Duro	87,50
Tido 5 s/discrição	61,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 10.

	Sacas
Passagens:	
Dia 10	30.076
No mês até o dia 10	156.690
Desde 1.o de julho	4.963.266
Entradas:	
Dia 10	14.887
No mês até o dia 10	154.800
Desde 1.o de julho	7.341.909
Média 10	19.350
Embarques:	
Dia 10	20.635
No mês até o dia 10	281.364
Desde 1.o de julho	7.776.462
Despachos:	
Dia 10	19.509
No mês até o dia 10	266.209
Desde 1.o de julho	7.788.847
Existencia:	
Dia 10	1.868.805

RENDIMENTOS FISCAIS
Recebedoria de Rendas
ARRECADAÇÃO

SANTOS, 10.

Vendas e Consignações	172.517,10
Selo por Verba	539.672,80
Impostos	205.234,50
Estampilhas	11.193,00
Posto Fiscal	4.486,20
TOTAL .. .. Cr$	933.103,60

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 4):

Entrega em:	Fech.	Fech. ant.
Março	21,00	21,20
Maio	20,57	20,79
Julho	19,82	20,04
Setembro	19,50	19,73
Dezembro	19,00	19,29
Março	18,75	19,04

— Total de vendas hoje: 14 contratos (455.000 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos (Estritamente suave).

Entreag em:	Fech.	Fech. ant.
Março	26,10	26,30
Maio	24,68	24,85
Julho	23,60	23,82
Setembro	23,00	22,15
Dezembro	22,60	22,68
Março	22,30	22,38

— Total de vendas hoje: 12 contratos (390.000 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83.00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0,12,71; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4 25,96; Lisboa, vista, Cr$ 4.37,28; coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92,04; Montevidéu Cr$ .. 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70,96; — Copenhague, Cr$ 3.90,08; Stockolmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38; Lisboa, vista Cr$ 0.75,79 coroa checa Cr$ 0.37,44. Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 10-3-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Paises	Taxas
Estados Unidos	18,72
Inglaterra	75.44.16
Suécia	5.21.09
Uruguai	8.43.24
Portugal	0.75.79
Belgica	0.47.71
França	0.07.11
Checoslovaquia	0.37.44
Dinamarca	3.90.08
Suiça	4.37.38
Taxa média da libra do mês de fevereiro de 1949	75.44.16

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o. — India 3 o|o, — Estados Unidos 1 1|2 o|o, — Beligca 3 1|2 o|o, — Checoslovaquia 2 |12 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o, — Holanda 2 1|2 o|o, — Italia 5 1|2 o|o, — Noruega 2 1|2 o|o, — Portugal 2 |12 o|o, — Espanha 4 1|2 o|o, — Suecia 2 1|2 o|o, Suiça 11|2 o|o, — Polonia 3 |12 o|o, — Rumania 5 o|o, — Nova Zelandia 2 o|o.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 10.

ABERTURA

SANTOS, 7.

SANTOS, 3

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0.75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14 Ent.	até 90 dias	18,38
	CABO	
74,07.14 Entr.	até 90 dias	18,38

LETRAS A 'VISTA

C. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8.11.48
P. Chileno	0,59.29
C. Dinamarquezas	3,83.00
C Suécas	5,11.62

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Os valores estiveram irregulares, em transações calmas.

Os preços dos artigos de primeira necessidade fecharam em baixa.

O algodão fechou entre dois pontos em baixa e seis em alta.

As obrigações ferroviarias aumentaram em frações até um ponto.

Os titulos estrangeiros em dolares estiveram irregulares.

Foram negociados 630.000 titulos, no valor de 2.895.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores registrou ontem, movimento de vendas correspondente a 4.622.751 cruzeiros. Com maior contribuição das apolices ferroviarias e Unificadas do Estado, as quais foram transacionadas nas bases do fechamento anterior. **As vendas** em torno de titulos particulares regularam muito pouco movimentadas, em cujo setor os negocios foram de apenas 321.745 cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão

N.o 43-49

Obrigações:	
"1921", 7 o|o	895,00
Apolices:	
"Populares", 5 o|o	202,44
"Unificadas", 6 o|o	625,00
"Ferroviarias", 7 o|o	680,00
"Uniformizadas", 8 o|o	910,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	EM Cr$
1 Unificadas	630,00
2010 Unificadas	625,00
500 Est. Ferroviarias	679,00
5 idem	684,00
110 idem	682,00
2120 idem	681,00
700 idem	680,00
10 idem	683,00
37 Est. Esp. Santo	470,00
70 Populares	202,00
54 Populares	203,00
6 Municipais "1933"	840,00
90 Uniformizadas	910,00
Obrigações:	
Federais:	
2 Guerra 5.000,00	3.485,00
85 Guerra 5.000,00	3.475,00
5 Guerra 5.000,00	3.480,00
1 Guerra 5.000,00	3.500,00
14 Guerra 1.000,00	695,00
149 Guerra 500,00	344,00
5 Guerra 500,00	340,00
11 Guerra 200,00	136,00
117 Guerra 100,00	68,00
Letras:	
186 C. Campinas "1945"	840,00
Acóets:	
63 Cia. Paulista, port.	177,00
107 Cia. Paulista, nom.	162,00
100 Cia. S. P. Alp. ord.	440,00
5 C. Banc. Segurança	200,00
320 Moinho Santista	198,00
1000 Bco. Nac. Imob.	185,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 10:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.490,00	3.480,00
Guerra 1.000,00	698,00	695,00
Guerra 500,00	—	344,00
Guerra 200,00	—	136,00
Guerra 100,00	—	68,00
Estaduais:		
Est. "Café"	—	632,00
Est. "1921"	—	—
Apolices:		
Federais, port.	—	660,00
Federais, Reaj.	—	675,00
Populares	204,00	202,00
Est. S. P., Rod.	720,00	700,00
Uniform. port.	915,00	900,00
Unificadas	627,00	625,00
Est. Ferroviarias	684,00	682,00
Est. Espirito Santo	480,00	—
M. Gerais "A"	—	166,00
M. Gerais "B"	—	150,00
M. Gerais C"	156,00	150,00
E. R. G. Sul, Rod.	—	—
Municipais:		
1929	860,00	820,00
1931	—	820,00
1933	—	825,00
1942	—	800,00
1945	—	800,00
Letras:		
Capital "1913	75,00	72,00
Ações de bancos:		
America S. A.	—	203,00
Bras. Descontos	—	195,00
Bras. p|A. Sul	—	202,00
Central de Credito	—	200,00
Com. São Paulo	—	285,00
Com. Id. S. Paulo	—	390,00
Cruzeiro do Sul	—	290,00
Est. S. Paulo c/ e s/ garantia	—	320,00
Ind. São Paulo	200,00	180,00
Itau'	—	120,00
Mercantil S. Paulo	260,00	254,00
Moreira Sales	200,00	188,00
Noroeste E. S. P.	—	430,00
Paul. Comercio	—	180,00
São Paulo	—	248,00
Sul Am. do Brasil	176,00	173,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	200,00	185,00
Band. Comercio	—	170,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Francês-Brasileiro	—	110,00
Ações de Companhias:		
Moinho Santista	200,00	196,00
Paulista, E. F. n.	163,00	160,00
Idem, port.	178,00	—
Brasil Seg. Ger.	750,00	—
S. P. Alparg. ord.	460,00	—
Idem, pref.	165,00	—
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Refin. Paulista	—	25.000,00
Fab. Nac. Vagões	1.000,00	—
Taubaté Ind, int.	450,00	—
Taubaté Id. c|50%	350,00	—
Debentures:		
Mogiana E. Ferro	—	125,00
Nacional Estamp.	—	125,00

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão regulou ontem sem nenhum movimento de vendas, fechando com baiax de 10 centavos em julho; 50 centavos em maio, e alta de 50 centavos em outubro, cotado o mês presente a 200 cruzeiros, a arroba, O disponivel fechou calmo, com baixa de 1 a 2 cruzeiros, em arroba. Em Nova York o termo abriu calmo, com baixa de 1 a 6 pontos, fechando estavel, com alta de 3 a 4 e baixa de 2 a 2 pontos. O disponivel fechou com alta de 5 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Contrato "B"

	Aebrt.	Fech.
Março	—	200,00
Maio	196,50	197,00
Julho	194,00	195,00
Outubro	192,20	193,50
Dezembro	192,20	193,00
Janeiro	192,00	193,00

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	223,00	224,00
Tipo 3|4	222,00	223,00
Tipo 4	219,00	220,00
Tipo 4|5	214,00	215,00
Tipo 5	207,00	208,00
Tipo 5|6	198,00	199,00
Tipo 6	186,00	187,00
Tipo 6|7	173,00	174,00
Tipo 7	167,00	168,00
Tipo 9	163,00	164,00
Tipo 9	160,00	161,00

— No disponivel

Esse mercado funcionou calmo com baixa de 2,00 para os tipos 3 a 5|6 e baixa de 1,00 para os tipos de 6 a 9, passando seus preços a ser os seguintes.

SAFRA DE 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabot. Quilos	Exterior Quilos
De 1|1 a 31|1	15.203	10.577.903
De 1|1 a 31|1	204.168	7.255,866
De 1|2 a 8|3	91.566	191.384
Total	310.927	18.025,128

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

Recife, 9.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	215,00
Entrados:	
Desde ontem em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p. p.	185.306
Exportação	582
Existencia	6.776
Consumo	700

Mercado — Calmo.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial	1,35	1,38

Mercado — Calmo.

ALHO
(Quilo)

Nacional de primeira	17,00	18,00
Idem, de segunda	16,00	17,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	335,00	345,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	320,00	328,00
Idem, especial	305,00	310,00
Idem, superior	290,00	295,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem, regular	270,00	275,00
Meio arroz	180,00	185,00
Quiréra	140,00	

Mercado — Estavel.

FEIJÃO
(60 quilos)

Safras das Aguas.

Bico de Ouro	140,00	145,00
Branco	nom.	
Crumbão	170,00	180,00
Chumbinho, lustroso	130,00	140,00
Idem, opaco Paraná	143,00	155,00
Jalo	220,00	230,50
Mulatinho	140,00	145,00
Roxinho, Mineiro	140,00	145,00
Idem, Paraná	180,00	200,00

Mercado calmo, com baixa de 6,00 para o tipo Chumbinho lustroso Demais tipos inalterados.

LENTILHA

Especial	170,00	180,00
Bôa	160,00	170,00

Mercado — Calmo.

MAMONA
(uilo)

Miuda, media ou grauda	1,90

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

Branca do Estado	90,00	93,00
Ihem do R. G. Sul	95,00	96,00

Mercado — Firme.

Cine Theatro Valparaiso S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas

Em obediencia as disposições legais de n| estatutos, vimos apresentar-vos o BALANÇO GERAL e a Demonstração de Lucros e Perdas, referente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, acompanhado do PARECER DO CONSELHO FISCAL.

Esperando sejam nossos atos aprovados, colocamos-nos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para qualsquer esclarecimentos.

Valparaiso, 31 de Dezembro de 1948

RICARDO VANUCHI — **Diretor Presidente**

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	584.803,40	
Instalações	31.741,50	
Moveis e Utensilios	117.482,80	
Aparelhos e Pertences	107.482,50	
Cine São José	259.500,00	1.100.791,50
COMPENSADO		
Caução de Luz	1.120,00	
Ações Caucionadas	40.000,00	41.120,00
DISPONIVEL		
Caixa		1.964,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		5.882,20
		1.149.758,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	800.000,00	
Fundo de Reserva	6.253,10	806.253,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	83.950,70	
Obrigações a Pagar	100.000,00	183.950,70
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		40.000,00
PENDENTE		
Lucro suspenso		119.554,60
		1.149.758,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMRO DE 1948

DÉBITO

ALUGUEIS DE FILMES		146.413,30
JUROS E DESCONTOS		23.149,00
HONORARIOS DA DIRETORIA		4.800,00
DESPESAS GERAIS		
Aposentadoria — Publicidade — Luz — Força — Selos Gratificações — Seguros — Ordenados — Reparações — Impresos — Limpesa e Conservação	101.502,30	
Depreciações — Selos Estatistica — Impostos e Taxas — Fretes — Discoteca e Porcentagem	98.233,00	
Soma		199.735,30
CONTA SUSPENSA		
Lucro verificado neste exercicio		754,80
		374.852,40

CRÉDITO

RENDAS DIVERSAS		
Bilheteria	371.532,40	
Aluguel	3.320,00	374.852,40
		374.852,40

RICARDO VANUCHI
Diretor Presidente

ANTONIO RODRIGUES GOMES
Vice-Presidente

JOÃO PEGOLO
Diretor

HORACIO TEIXEIRA
Diretor

FRANCISC RUIZ
G. Livros — C. R. C. 9.448 D.
E. C. 11.374

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Cine Theatro Valparaiso S. A., examinaram o Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e documentos relativos ao exercicio de 1948, e são de parecer que tais contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinaria, dos acionistas.

Valparaiso, 31 de Dezembro de 1948

JOSE' SOARES DE CASTRO
HIPOLITO PERES
TSUGUO EGUCHI

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

INDUSTRIAS DE PAPEL

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam os srs. acionistas convocados a se reunirem em ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, no dia 18 de março, às 14 horas, na séde social, à rua Tito n. 479, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: a) Proposta da Diretoria para reforma parcial dos Estatutos Sociais; b) Parecer do Conselho Fiscal; c) Qualquer outro assunto de interesse social.

Os acionistas possuidores de ações ao portador, que desejarem tomar parte na reunião, deverão deposita-las na séde social até 3 (tres) dias antes da hora marcada para a Assembléia.

São Paulo, 7 de março de 1949.

HENRIQUE VILLABOIM — Presidente.

PERGENTINO DE FREITAS — Superintendente.

S/A. FIAÇÃO E TECELAGEM IPIRANGA "ASSAD"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da S|A. Fiação e Tecelagem Ipiranga "ASSAD", para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 6 (seis) de abril de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua dos Sorocabanos n. 517, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

1.o — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, bem como do correspondente Parecer do Conselho Fiscal.

2.o — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

3.o — Assuntos diversos, de interesse social.

Os senhores acionistas deverão depositar suas ações ao portador na séde social, com antecedencia de 24 horas.

Acham-se à disposição dos interessados, na séde social, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 9 de março de 1949.

CHUCRI ASSAD — Diretor. Presidente.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS GUARATINGUETA' S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à Avenida João Pessoa n. 986, às 15 horas do dia 20 de abril p. vindoure, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

Guaratinguetá, 9 de março de 1949.

(aa.) GABRIEL MOULATLET
CARLOS AUGUSTO SCHMUZIGER.

ALBA S. A.

ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL — AMERICA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 19 de abril proximo, às 15 horas, na séde social, à rua Conselheiro Nebias, 263, 9.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomada de contas da administração, exame, discussão e votação do Relatorio, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948;

b) eleição do Conselho Fiscal e Diretoria, e fixção de seus honorarios e percentagem neste exercicio e no anterior;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de março de 1949.

(a.) ANTONIO CARLOS GARCIA DE FARIA — Diretor-Presidente.

ESTABELECIMENTO NACIONAL INDUSTRIA TECIDOS "ENIT" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 12 de abril p. futuro, às 14 horas, na séde social, à rua Visconde de Parnaiba, 786, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o proximo exercicio;

c) — Outros assuntos de interesse geral, pertinentes à assembléia geral ordinaria.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a se que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

DR. TRAJANO AUGUSTO DE OLIVEIRA PINTO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES E MELHORAMENTOS PIRAJUSSARA

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia de Construções e Melhoramentos Pirajussara, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de abril de 1949, às 16 horas, na séde social à rua Santo André, 43, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal.

b) — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas a partir desta data, na séde social os documentos a que se refere o Art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 10 de março de 1949.

Cia. de Construções e Melhoramentos "Pirajussara"

CHAFIC MUBARACK — Diretor-Presidente.

LABORATORIO ESPECIFARMA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA no dia 31 de março de 1949, às 15 horas, na séde social à rua Alves Guimarães n. 630, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais contas do exercicio de 1948 bem como para elegerem a Diretoria e os Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o proximo exercicio.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos de que trata o Artigo 99 da Lei 2627 de setembro de 1940.

S. Paulo, 8 de março de 1949.

Laboratorio Especifarma S. A.

(a.) JOVIANO ALVIM JUNIOR — Diretor Secretario.

TEXTIL NEIDE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 11 de abril de 1949, às 15 horas, no escritorio, à rua Leite de Morais, 112, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, conta Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949;

c) Outros e quaisquer assuntos de interesse da sociedade.

Os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940 acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da sociedade.

São Paulo, 9 de março de 1949.

Textil Neide S|A.

CHUCRI LOTAIF — Diretor-Presidente.

EMPRESA LUZ E FORÇA ELETRICA DE CAPIVARI S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social, à rua Santa Ifigenia n. 714, 4.o andar, sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Empresa, a se reunirem no da 11 de abril de 1949, às 10 horas, na séde social, à rua Santa Ifigenia n. 714, 4.o andar, sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948 e eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

ESQUADRIAS "PADRÃO" S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da ESQUADRIAS "PADRÃO" S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da mesma à Avenida Tiradentes n. 1.110, nesta capital, às 14 horas do dia 23 do corrente, e que terá por fim:

a) — Discussão e deliberação sobre o relatorio de contas da Diretoria, assim como sobre Balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleger a Diretoria.

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos respectivos vencimentos.

São Paulo, 3 de março de 1949.

Esquadrias "Padrão" S .A.

MANOEL PIRES LOPES — Diretor Presidente.

TECIDOS LOTAIF S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela presente são convidados todos os srs. acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 21 de março de 1949, às 10 horas, na séde social, à rua 25 de Março n. 693, nesta capital, a fim detomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para incorporação nesta sociedade da Fiação e Tecelagem Eliana S|A. e Textil Neide S|A.

b) Proposta da Diretoria para aumento do capital social.

c) Proposta da Diretoria para reforma dos estatutos sociais;

d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de março de 1949.

Tecidos Lotaif S|A.

CHUCRI LOTAIF — Diretor-Presidente.

Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 7 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos 7 de fevereiro de 1949, às 14 horas, à avenida Municipal n. 49, em São Caetano, escritorio e séde da Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia, reuniram-se acionistas representando 25.000 ações nominativas conforme foi verificado e consta do livro de presença. Estando representada a totalidade do capital social, o vice-presidente da Diretoria, dr. Paulo Siciliano, declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria e pediu que os senhores acionistas, na forma dos estatutos, indicassem quem deveria presidir aos trabalhos. Por aclamação foi indicado o proprio dr. Paulo Siciliano, que convidou para secretario o acionista dr. Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos. Constituida a mesa, pelo sr. presidente foi declarado que esta reunião fôra convocada para hoje, conforme se verificava nos avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", de 28, 29 e 30 de janeiro proximo passado, para os seguintes fins: a) — alteração dos estatutos; b) — eleição da Diretoria; e c) — assuntos de interesse geral. Em seguida o senhor secretario procedeu a leitura da proposta de alteração dos artigos 28.o e 38.o dos estatutos sociais que passar'am a ser assim redigidos: Art. 28.o — No primeiro trimestre de cada ano os acionistas se reunirão em Assembléia Geral Ordinaria, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço do exercicio social e o parecer do Conselho Fiscal e sobre elas deliberarem. Art. 38.o — A 31 de dezembro proceder-se-á o balanço do exercicio social. Aos lucros liquidos por meio deles verificados, já deduzidos os fundos feitos de acordo com as disposições de lei em vigor e o fundo de resgate das partes beneficiarias, será dada a aplicação que a Assembléia Geral determinar. Submetida tal proposta à discussão e votação foi a mesma aprovada por unanimidade. A seguir, declarou o sr. presidente que na ordem da convocação deveria a assembléia eleger a Diretoria da Companhia para o trienio de 1949 a 1952, cujo mandato começará nesta data e terminará em 7 de fevereiro de 1952. A eleição deveria ser feita por escrutinio secreto e assim, pedia, que os senhores acionistas se munissem de cedulas que seriam fornecidas pela mesa e nelas firmassem os seus votos. Feita a chamada dos acionistas pelo livro de presença, todos eles depositaram na mesa os seus votos em cedulas fechadas, as quais apuradas pelo sr. secretario verificou-se terem sido eleitos por unanimidade os senhores: Conde Alexandre Siciliano Junior, brasileiro, domiciliado nesta capital, à av. Paulista, 807, para diretor presidente; dr. Paulo Siciliano, brasileiro, domiciliado nesta capital, à av. Paulista, 807, para diretor vice-presidente; dr. Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos, brasileiro, domiciliado nesta capital, à rua Itaguaçaba, 17, para diretor superintendente. Tendo o acionista sr. Alexandre Marcos Siciliano pedido a palavra, por este foi proposto que fossem fixados os honorarios de Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais para cada um dos membros da Diretoria. Submetida a proposta em discussão e votação foi a mesma unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, foi pelo sr. presidente encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata no livro proprio da qual foi tirada uma copia dactilografada. Lidas uma e outra e achadas conforme, passou-se a assina-las. Eu Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos, secretario, a conferi, subscrevo e assino. (a.) Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos.

Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo

(a.a.) Paulo Siciliano
Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos
P. p. Alexandre Siciliano Junior
Alexandre Marcos Siciliano
Paulo Siciliano
Baroneza Anna Thereza Siciliano Smith de Vasconcellos
Inventariante do Espolio do Barão Jayme Luiz Smith de Vasconcellos
Baroneza Anna Thereza Siciliano Smith de Vasconcellos
Violeta Siciliano Carneiro da Cunha
Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos
Ronald Paulo Siciliano
Alexandre Marcos Siciliano
Marcus Mariano Carneiro da Cunha
José Mariano Carneiro da Cunha Netto.

INDUSTRIAS "PETRACCO - NICOLI" S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a Vv. Ss. o Balanço Geral e contas do exercício social de 1948, certificados pelos nossos auditores e com parecer favorável do Conselho Fiscal. Na séde social poderão Vv. Ss. obter, outrossim, todos os esclarecimentos que desejarem sobre as contas ora apresentadas.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949.

a) JOÃO PETRACCO, Diretor-Presidente — a) JERÔNIMO FARINA, Diretor-Gerente — a) MARIO NICOLI, Diretor-Secretário — a) AFFONSO NICOLI, Diretor — a) JOSÉ PETRACCO, Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imovéis	350.996,50		
Maquinismos e Acessórios	189.440,10		
Móveis e Equipamentos	73.960,20		
Ferramentas e Aparelhos	11.866,50		
Veículos	70.345,60	696.608,90	
Vinculações			
Cauções e Depósitos		1.770,00	698.378,90
DISPONÍVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa		202.631,10	
Bancos		194.894,00	397.525,10
REALIZÁVEL — **Curto Prazo**			
Devedores			
Contas Correntes		3.003.693,80	
Existências			
Matérias Primas	259.788,30		
Mercadorias	282.678,00		
Combustíveis	13.303,70	555.770,00	
Investimentos			
Títulos da Divida Pública	149.000,00		
Ações	5.200,00	154.200,00	3.713.663,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Imposto de Consumo		8.405,10	
Sêlos de Vendas e Consignações		396,80	8.801,90
		Cr$	4.818.369,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas			100.000,00
		Cr$	4.918.369,70

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Patrimônio Líquido			
Capital		2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	152.453,70		
Fundo de Reserva Especial	304.907,30		
Lucros Suspensos	351.976,60	809.337,60	
Provisões			
Fundo para Depreciações e Amortizações	184.414,30		
Fundo para Devedores Duvidosos	300.369,40	484.783,70	3.294.121,30
EXIGÍVEL — **Curto Prazo**			
Responsabilidades			
Contas Correntes	375.996,80		
Contas a Pagar	209.182,30		
Contribuições a Recolher	19.632,00		
Gratificações a Pagar	136.927,20		
Salários e Ordenados a Pagar	290.547,40		
Honorários a Pagar	50.600,00		
Comissões a Pagar	137.362,70		
Impostos a Pagar	4.000,00	1.224.248,40	
Dividendos de 1948	150.000,00		
Porcentagem da Diretoria	150.000,00	300.000,00	1.524.248,40
		Cr$	4.818.369,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria			100.000,00
		Cr$	4.918.369,70

a) JOÃO PETRACCO, Diretor-Presidente — a) JERÔNIMO FARINA, Diretor-Gerente — a) MARIO NICOLI, Diretor-Secretário — a) AFFONSO NICOLI, Diretor — a) JOSÉ PETRACCO, Diretor — a) ATILIO FIESCHI, Contador C.R.C. 13.187 Prot.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Despesas Gerais		
Honorários, Ordenados, Férias, Contribuições, Portes e Despachos, Materiais de Escritório, Prêmios de Seguro, Comissões a Vendedores e Representantes, Despesas de Expedição, Descontos, Despesas Bancárias, Material de Embalagem etc.	4.361.614,20	
Juros Passivos		
A Crédito de Terceiros	15.125,00	
Impostos		
Federais, Estaduais e Municipais	129.143,20	
Amortizações do Ativo		
Depreciações e Amortizações	52.254,40	4.558.136,80
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:		
Saldo Anterior	362.569,00	
Lucro do Exercício	693.855,40	
	1.056.424,40	
Fundo para Devedores Duvidosos		300.369,40
Fundo de Reserva Legal	34.692,80	
Fundo de Reserva Especial	69.385,60	
Lucros Suspensos	351.976,60	
Dividendos	150.000,00	
Porcentagem à Diretoria	150.000,00	756.055,00
	Cr$	5.614.561,20

CREDITO

SALDO ANTERIOR		362.569,00
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto nas Vendas do Exercício		4.958.876,10
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos	10.373,00	
Descontos Ativos	11.163,40	
Aluguéis	19.272,00	40.808,40
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
Reversão de Saldo		252.307,70
	Cr$	5.614.561,20

a) JOÃO PETRACCO, Diretor-Presidente — a) JERÔNIMO FARINA, Diretor-Gerente — a) MARIO NICOLI, Diretor-Secretário — a) AFFONSO NICOLI, Diretor — a) JOSÉ PETRACCO, Diretor — a) ATILIO FIESCHI, Contador C.R.C. 13.187 Prot.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de INDUSTRIAS "PETRACCO-NICOLI" S. A., levantado em 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1949.

A REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C.R.C. — Prot. n.o 121)

a) A. O. CAMPIGLIA
Diretor
B. C. E., Cont. C.R.C. n.o 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de INDUSTRIAS "PETRACCO-NICOLI" S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram, detidamente, o Balanço Geral e contas referentes ao exercício social de 1948, cotejando-os com os livros e documentos existentes nos arquivos da sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, são de parecer que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1949.

a) JOSÉ APARECIDO DE MELLO — a) AMADOR DE FREITAS — a) MILTON CORRÊA DE SOUZA, Suplente

Companhia Melhoramentos de São Paulo

INDUSTRIAS DE PAPEL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acôrdo com os estatutos, ficam os srs. Acionistas convidados a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, no dia 18 de Março de 1949, às 16 horas, na séde social, à rua Tito no. 479, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: — a) — Relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948; b) — eleição da Diretoria e Conselho Fiscal; c) — qualquer outro assuntos de interesse social.

Os Acionistas possuidores de ações ao portador, que desejarem tomar parte na reunião, deverão deposita-las na séde social até 3 (tres) dias antes da hora marcada para a Assembléia.

São Paulo, 7 de Março de 1949.

Henrique Villaboim — Presidente.
Pergentino de Freitas — Superintendente.

CINE THEATRO VALPARAISO S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA DO CINE THEATRO VALPARAISO S A., REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social à rua Floriano Peixoto n. 249, nesta cidade de Va'paraiso, Estado de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas do Cine Theatro Valparaiso S|A., devidamente convocada, conforme edital de publicação feitas no Diario Oficial do Estado e em O Valparaiso, orgão local.

Aclamado pelos acionistas presentes, assumiu a presidencia o acionista sr. Manoel Macedo que, convidou o sr. Augusto Arruda, para secretariar a presente reunião, que o fez lendo o relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e do parecer do conselho fiscal. Finda a leitura, o sr. presidente submeteu esses documentos a discussão sendo aprovados pelos srs. acionistas sem restrição, abstendo-se de votar os membros da diretoria e do conselho fiscal. Em seguida procedeu-se à eleição dos membros da diretoria e do conselho fiscal para o novo periodo e, apurou-se o seguinte resultado: por votação unanime reeleitos, diretor presidente, Ricardo Vanuchi; vice-presidente, Antonio Rodrigues Gomes; diretor, João Pegolo e vice-diretor, Horacio Teixeira; Conselho Fiscal, Hipolito Peres, José Soares de Castro e Tsuguo Eguchi.

Por proposta dos srs. acionistas a Assembléia deliberou, por unanimidade de votos o seguinte: Dando plenos poderes a Diretoria de, vender ou arrendar o predio onde funcionava o Cine São José, pelo maior preço possivel, bem, como predio e pertences do Cine Theatro Valparaiso S|A.

Terminado esse trabalho, nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu como encerrada a sessão, mandando se lavrasse esta ata, que como secretario o fiz, a qual vai por todos assinada uma vez achada conforme. Assinada: Antonio Rodrigues Gomes, por seu procurador sr. Manoel Macedo; João Pegolo, Ricardo Vanuchi, Tsuguo Eguchi, José Telles Gois, Horacio Teixeira, Hipolito Peres e José Soares de Castro, assinaturas essas constantes no Livro de Presença. Eu como secretario assino, Augusto Arruda.

Valparaiso, 28 de fevereiro de 1949.

RICARDO VANUCHI
Presidente.

S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 26 de abril de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua Canuto Saraiva, 429, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) — Relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição da nova Diretoria, pelo termino do mandato da atual;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949;

d) — Assuntos varios de interesse social.

Outrossim, comunica-se aos srs. acionistas que, a partir desta data, se acham à sua disposição na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de março de 1949.

LUIZ FORTE — Diretor Presidente.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas deste Banco a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 18 do corrente mês, às 15 horas, na séde social, à rua Alvares Penteado n. 176, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria, Balanços e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;

c) — eleição de nova Diretoria por estar a atual com o seu mandato findo.

São Paulo, 8 de março de 1949.

A Diretoria:

DR. JOSE' DA CUNHA JUNIOR — Dir. Presidente.

JOSE' ALFREDO DE ALMEIDA — Dir. Superintendente.

AMADOR AGUIAR — Dir. Gerente.

DR. CARLOS DE MORAES BARROS — Dir. Adjunto.

DONATO FRANCISCO SASSI — Dir. Adjunto.

MANOEL KHERLAKIAN S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 12 DE ABRIL DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Manoel Kherlakian S. A. — Industria e Comercio de Calçados, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 12 de abril de 1949, às 14 horas, na séde social, na rua Anhangabau' n. 778, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1948; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949;

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

ALUGA-SE QUARTO

Mobiliado ou vazio em casa de familia distinta, a senhor só. Tratar Av. Rebouças, 1104, apt. 11, das 8 às 15 e 18 às 20 horas.

FIAÇÃO E TECELAGEM ELIANA S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela presente são convidados todos os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 21 de março de 1949, às 13 horas na séde social à rua João Bohemer, 490, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para incorporação desta sociedade à Tecidos Lotaif S|A.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de março de 1949.

Fiação e Tecelagem Eliana S|A.

CHUCRI LOTAIF — Diretor-Presidente.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

Realizado ontem

(Carta Patente N.o 174)

VALOR EM MERCADORIAS

Prêmios		Cr$
1.o premio	10.735	200,00
2.o premio	02.863	100,00
3.o premio	25.749	45,00
4.o premio	10.196	34,50
5.o premio	08.727	23,00
6.o premio	05.614	16,10
7.o premio	24.271	11,50
8.o premio	34.417	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 735 têm Cr$ 2,30.

COMPANHIA METALURGICA ALBERTO PECORARI

ASSEMBLEI'A GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. Metalurgica Alberto Pecorari para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 12 de março proximo, às 10 horas, na séde social, à rua Cesario Alvim, 416, a fim de deliberarem sobre contas, Relatorio da Diretoria e Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, com parecer do Conselho Fiscal e a eleição do mesmo Conselho Fiscal para o ano de 1949.

Outrossim, comunicamos que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26-9-1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social.

São Paulo, 8 de março de 1949.

Cia. Metalurgica Alberto Pecorari
ALBERTO PECORARI — Diretor Presidente.

LIVRO EXTRAVIADO

Para os devidos fins, declaro que foi extraviado o meu livro REGISTRO DE VENDAS A' VISTA, no trajeto das ruas Caravelas e 15 de Novembro.

Gratifica-se a quem o encontrou e entrega-lo à Rua Caravelas n.o 111.

São Paulo, 8 de março de 1949.

CARMELLO CREAZZO

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

No escritorio da Companhia, à rua Cesario Ramalho n. 237, nesta capital, acham-se à disposição dos srs. acionistas, os documentos exigidos pelo Artigo 99 do Decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

a.) RICARDO RODRIGUES MOURA — Diretor Presidente.

a.) JOSE COSTA MESA — Diretor Secretario.

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE SANTO AMARO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores cooperados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de março de 1949, às 20 horas, na séde social, à rua Cap. Tiago Luz, 76 (Santo Amaro), para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Sobre as contas e relatorios do Conselho de Administração;

b) — Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e suplentes;

c) — Sobre outros assuntos de interesse geral da Cooperativa.

Santo Amaro, 7 de março de 1949.

HENRIQUE ANTONIO — Diretor gerente.

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua Santa Ifigenia n. 714, 4.o andar, sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, a se reunirem no dia 11 de abril de 1949, às 14 horas, na séde social à rua Santa Ifigenia n. 714, 4.o andar, sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948 e eleição do Conselho Fiscal e da Diretoria.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

SAMIRA IND. COM. S. A.

5.o DIVIDENDO

Pagar-se-á, a partir de 15 do corrente, das 8 às 11 horas (aos sabados, das 9 às 11,30) na séde social, à rua Jaraguá n. 737, nesta capital, o 5.o dividendo desta sociedade, à razão de Cr.$ 150,00 por ação do valor nominal de Cr.$ 1.000,00, deduzindo-se o imposto de renda-fonte.

São Paulo, 8 de março de 1949.

WOLF RABINOVICH — Diretor-Presidente

LANIFICIO ITALO ADAMI S/A. — SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas, da firma LANIFICIO ITALO ADAMI S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 de abril de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua Claudino Pinto n. 120|26, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão do Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas relativas ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948;

b) determinar a remuneração da Diretoria para o exercicio de 1949;

c) eleição do novo Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixar-lhes os vencimentos anuais;

d) assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A Diretoria:

a.) ITALO ADAMI — Diretor-Presidente.

Diretores.

a.) JULIO ADAMI
a.) GUIDO ADAMI
a.) HERCULES ADAMI

"Sönksen Chocolates S. A."

TABELIONATO VEIGA — Rua São Bento n.o 41 — Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo. — Cidade de São Paulo. — Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga. — 11.o Tabelionato. — Dr. Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião. — Antonio G. de Souza Junior — Oficial maior. — Rua São Bento n.o 41. — Fone 2-5158 (com ramais). — ESCRITURA de constituição da sociedade anonima "SONKSEN CHOCOLATES S. A.". — Data: — 29 de Dezembro de 1948. — Valor: — Cr$ .... 4.000.000,00. — Livro de Notas n.o 1.066. — Fls. 52. — TABELIONATO VEIGA.

Saibam quantos esta virem, que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito (1948), aos vinte e nove (29) dias do mês de Dezembro, nesta cidade de São Paulo e em meu Cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente otorgados, a saber: — **dona Alwine Sophia Klien**, brasileira, viuva, industrial, domiciliada no Rio de Janeiro, onde reside, à rua Alberto Campos n.o 169; **Augusto Sonksen**, brasileiro casado, industrial, domiciliado e residente à Auto Estradas Washington Luis n.o 520, nesta Capital; **dona Anna Sophia Sonksen**, brasileira, casada, industrial, tambem domiciliada e residente nesta Capital, à Auto Estradas Washington Luis n.o 520; **Ludwig Wilhelm Krumm**, brasileiro, casado, comerciario, domiciliado nesta Capital e residente à rua Pelotas n.o 388; **Hans Heinz Sonksen**, brasileiro, casado, comerciario, domiciliado e residente nesta Capital, à rua São Sebastião n.o 67; dona **Anna Guilhermina Reinhardt**, brasileira, casada, do comercio, domiciliada e residente nesta Capital, à rua São Sebastião n.o 8, **Andréas Kurt Sonksen**, brasileiro solteiro, maior, comerciario, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Ibirapuera n.o 417; e **Paul Richard Klien**, norte-americano, casado, do comercio, domiciliado e residente na cidade do Rio de Janeiro, à rua Alberto Campos n.o 169, portador de carteira modelo 19, S. E. R. n.o 243.378 expedida no Rio de Janeiro, em 4 de agosto de 1948; os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinados, do que dou fé. — E, em presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito que: — 1) — Por esta escritura e melhor forma de direito, constituem uma sociedade anonima, segundo o disposto no art. 45 § § 2.o e 3.o do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e demais legislação vigente, sob a denominação social de **"Sonksen Chocolates S. A."**, por transformação da sociedade em comandita Sonksen Irmãos & Cia., constituida originariamente sob a razão social de Christiano Sonksen & Cia., por contrato particular de 31 de Janeiro de 1922, arquivado na Junta Comercial desta Capital, sob n.o 19.961 e posteriormente alterado pelos arquivamentos ns. 29.965, 38.253 e 104.870; 2) — A sociedade em comandita simples Sonksen Imãos & Cia., por contrato particular de 10 de maio de 1948, arquivado na Junta Comercial desta Capital, em 15 de Junho de 1948, sob n.o 104.870, alterou o seu contrato, elevando o seu capital, admitindo novos socios e determinando a transformação futura da sociedade em comandita simples para sociedade anonima, o que foi feito com o consentimento unanime de todos os socios; 3) — Por alteração contratual de 22 de Outubro de 1948, arquivado na Junta Comercial de São Paulo, em 30 de Novembro de 1948, sob n.o 108.691, o socio Christiano Sonksen retirou-se da sociedade Sonksen Irmãos & Cia., cedendo e transferindo sua quota social aos demais socios Augusto Sonksen, Hans Heinz Sonksen e Andréas Kurt Sonksen; 4) — Os socios de Sonksen Irmãos & Cia., estão de acôrdo em que se efetive a determinação contratual anteriormente ajustada, de sua transformação em sociedade anonima, que se denominará "Sonksen Chocolates S. A." e que, legalizada, vigorará de 29 de dezembro de 1948, em diante, mantendo a sociedade anonima os mesmos objeto, capital e socios, continuando, sem solução de continuidade, com todos os direitos e obrigações, ativas e passivas, da comandita simples Sonksen Irmãos & Cia., sem quaisquer alterações fundamentais, além da sofrida em sua forma; 5) — Fica, assim, transformada a sociedade em comandita simples Sonksen Irmãos & Cia. na sociedade anonima "Sonksen Chocolates S. A.", cujo capital de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), dividido em 4.000 (quatro mil) ações de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros)cada uma, passa a pertencer aos acionistas, na seguinte proporção: — a Augusto Sonksen ... 1.634 (mil seiscentas e trinta e quatro) ações, no valor de Cr$ .... 1.634.000,00 (um milhão seiscentos e trinta e quatro mil cruzeiros); à dona Alwine Sophia Klien, 1.200 (mil e duzentas) ações, no valor de Cr$ ...... 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros); à dona Anna Sophia Sonksen, 400 (quatrocentas) ações, no valor de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros); a Hans Heinz Sonksen, 298 (duzentas e noventa e oito) ações no valor de Cr$ 298.000,00 (duzentos e noventa e oito mil cruzeiros); a Andréas Kurt Sonksen, 296 (duzentas e noventa e seis) ações, no valor de Cr$ 296.000,00 (duzentos e noventa e seis mil cruzeiros); a Ludwig Wilhelm Krumm, 58 (cincoenta e oito) ações, no valor de Cr $58.000,00 (cincoenta e oito mil cruzeiros); à dona Anna Guilhermina Reinhardt, 58 (cincoenta e oito) ações, no valor de Cr$ 58.000,00 (cincoenta e oito mil cruzeiros) e a Paul Richard Klien 56 (cincoenta e seis) ações, no valor de Cr$ 56.000,00 (cincoenta e seis mil cruzeiros); 6) — A nova sociedade anonima "Sonksen Chocolates S. A." será regida pelos seguintes estatutos: — **"Capitulo 1.o — Da denominação, domicilio, duração e fins sociais.** — **Art. 1.o** — Sob a denominação de **"Sonksen Chocolates S. A."** fica constituida uma sociedade anonima, por transformação da comandita simples Sonksen Irmãos & Cia., regendo-se a mesma pelos presentes estatutos e demais disposições legais aplicaveis; **Art. 2.o** — A sociedade manterá seu domicilio, fôro e administração, na Capital do Estado de São Paulo, Brasil, à rua Vergueiro n.o 310, conservará sua organização anterior e poderá, por deliberação da diretoria, abrir e fechar filiais, sucursais, agencias, escritorios, depositos, fabricas e oficinas, no país e no estrangeiro, segundo exigirem os interesses sociais; **Art. 3.o** — A sociedade terá duração indeterminada, mantendo seu objetivo social, de exploração industrial e comercial de produtos alimentares, principalmente de chocolates, balas, bombons, marzipan, doces e de outros artigos congeneres e correlatos, podendo, por deliberação da assembléia geral, ampliar ou restringir suas atividades industriais e comerciais. — **Capitulo 2.o — Do Capital Social e das Ações.** — **Art. 4.o** — O capital social, continua a ser de Cr$ ..... 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), integralmente realizado e dividido em 4.000 (quatro mil) ações de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, a criterio dos acionistas, podendo ser representadas por titulos multiplos ou, provisoriamente, por cautelas, cabendo a cada ação um voto, nas deliberações da assembléia geral. — **Art. 5.o** — O acionista que quiser vender ou, sob qualquer forma, onerar suas ações nominativas, no todo ou em parte, dará preferencia proporcional aos demais, cientificando-lhes do preço por carta registrada e marcando-lhes o prazo de 30 (trinta) dias para solução definitiva do assunto. — **Capitulo 3.o — Da administração social.** — **Art. 6.o** — A sociedade será administrada por uma diretoria de quatro membros residentes no país, acionistas ou não, com mandato por 3 (tres) anos, eleitos, investidos e reeleitos pela assembléia geral que poderá, a qualquer tempo, aumenta-los, diminui-los e destitui-los, sendo um diretor presidente e mais tres diretores, cujas atribuições sociais serão determinadas e fixadas em reunião da Diretoria, mediante ata detalhada, constante de livro apropriado. — **Art. 7.o** — Cada diretor caucionará, antes de tomar posse do cargo e no prazo de trinta dias, 50 (cincoenta) ações sociais, proprias ou de outro acionista, como garantia de sua gestão, substituindo a caução mesmo depois de deixado o cargo, até que a assembléia geral aprove as contas do seu mandto. — **Art. 8.o** — Os honorarios dos diretores serão antecipadamente fixados pela assembléia geral que poderá, quando entender, modifica-los, sem prejuizos da percentagem estabelecida na letra "c" do art. 30 dos presentes estatutos. — **Art. 9.o** — Os diretores terão, sempre, seus mandatos prorrogados até a investidura dos que forem eleitos em sua substituição. — **Art 10.o** — Nos casos de vaga, renuncia ou impedimento definitivo de um diretor, a diretoria escolherá um acionista para substitui-lo interinamente, até a primeira assembléia que resolverá sobre sua substituição definitiva, ficando o mandato do substituto definitivamente eleito, limitado ao prazo que restava ao diretor substituido. — **Art. 11.o** — Nos impedimentos ocasionais ou temporarios, o diretor impedido será provisoriamente substituido por outro diretor, a criterio do diretor-presidente, que designará a forma da substituição. — **Art. 12.o** — A diretoria se reunirá tantas vezes quantas forem necessarias, para o fim de conhecer, apreciar e resolver os assuntos sociais, tomando as iniciativas e medidas legal e estatutariamente permitidas; suas deliberações constarão de livro proprio e serão aprovadas por maioria de votos presentes. — **Art. 13.o** — A diretoria tem atribuições amplas para assegurar o normal funcionamento da sociedade e tudo o mais que a lei e os presentes estatutos não proibam nem atribuam à competencia exclusiva da assembléia geral. — **Art. 14.o** — Compete ao diretor-presidente: — a) — Executar os presentes estatutos, as deliberações da assembléia geral e os preceitos legais, gerais e especiais, no que se refira às suas funções e ao bom andamento dos negocios sociais, representando a sociedade, ativa e passivamente, em Juizo e fora dele, perante quaisquer repartições publicas federais, estaduais, municipais, institutos e entidades autarquicas, paraestatais e de economia privada, Bancos, estabelecimentos de credito, pessoas fisicas e juridicas de direito privado; b) — Dirigir, orientar e superintender os negocios, operações e demais serviços sociais, praticando amplamente todos os atos de administração geral: gerir, industrial e comercialmente, a sociedade; admitir, demitir, contratar, promover, suspender e indenizar empregados, auxiliares ou agentes representantes, fixando-lhes vencimentos, gratificações e atribuições; comprar, vender, importar e exportar mercadorias; c) — Adquirir, vender, permutar e onerar bens moveis e imoveis, estabelecendo condições, renunciar direitos, firmar e rescindir quaisquer contratos, escrituras publicas, compromissos de venda e compra, papeis e documentos, dentro dos limites estatutarios e dos fins sociais; abrir, manter e fechar lojas, filiais, sucursais, agencias, escritorios, fabricas, depositos e oficinas; d) — Convocar as assembléias gerais ordinarias ou extraordinarias, em nome da Sociedade; propor modificações e reformas dos estatutos; convocar o Conselho Fiscal, solicitando-lhes pareceres e esclarecimentos necessarios; e) — Dirigir e superintender a parte financeira da sociedade; movimentar o fundo social, pagar, cobrar e guardar sob sua responsabilidade, todo o acervo social; f) — Constituir mandatarios, advogados e consultores tecnicos, outorgando e rescindindo mandatos; manifestar-se sobre as pendencias judiciais em que a sociedade seja autora, ré ou interessada e sobre propostas de acordos judiciais ou extra-judiciais; g) — Convocar, dirigir e orientar as reuniões da diretoria; h) — Arbitrar, antes do balanço, as amortizações e depreciações do ativo, que entender necessarias; determinar a organização anual do relatorio da diretoria, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, apresentando-as à Assembléia Geral; i) — Organizar os regulamentos internos da sociedade; assinar as cautelas das ações pertencentes à sociedade e seus termos de conversão e transferencia, juntamente com outro diretor que designar; j) — Adquirir, subscrever e vender ações ou quotas de outras sociedades; k) — emitir, aceitar, sacar, endossar, descontar e caucionar cheques, duplicatas, cambiais, notas promissorias e outros titulos congeneres, que decorram de transações relativas aos fins sociais; movimentar contas em bancos e demais instituições de credito, assinando contas correntes bancarias; l) — Fazer acordos, transigir, ceder, desistir, confessar, retificar e ratificar, receber e dar quitação. — **Art. 15.o** — A sociedade será validamente representada por seu diretor presidente que agirá sempre, separadamente, ou por dois diretores que designar e credenciar, ou, ainda, por um ou mais mandatarios ou procuradores da sociedade, com poderes especificados. — **Art. 16.o** — E' vedado o uso da denominação social nas transações e negocios extranhos aos fins sociais, não podendo os diretores, mandatarios ou procuradores da sociedade, prestar fiança, endossos de favor ou outras quaisquer responsabilidades, nem aplicar os fundos sociais em assuntos que não sejam diretamente relacionados com o objeto da sociedade. — **Capitulo 4.o — Da Assembléia Geral.** — **Art. 17.o** — A assembléia geral será ordinaria ou extraordinaria, e constituida por acionistas que, legalmente convocados, se inscrevam no livro de presença, devendo se reunir legal e ordinariamente, nos primeiros quatro meses de cada ano e, extraordinariamente, sempre que necessario. — **Art. 18.o** — Para que os possuidores de ações ao portador possam participar das assembléias gerais e nelas votar, deverão deposita-las, com a antecedencia de 3 (tres) dias, na séde social. — **Art. 19.o** — As assembléias gerais serão dirigidas por um presidente aclamado e um secretario por ele designado. — **Art. 20.o** — A assembléia geral será convocada pela diretoria, nos casos legais e estatutarios, instalando-se em primeira convocação com maioria absoluta de capital com direito a voto e, em segunda com qualquer numero. — **§ unico** — As deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções previstas em lei, tendo, cada ação, direito a um voto, não se computando os votos em branco. — **Art. 21.o** — A assembléia geral pode, ainda, ser convocada: — pelo Conselho Fiscal, ordinariamente, se a diretoria retardar sua convocação por mais de trinta dias e, extraordinariamente, havendo motivos serios e urgentes; pelos acionistas, representando mais de um quinto (1/5) do capital social, quando a diretoria retardar sua convocação por mais de trinta dias, ou não atender, dentro de oito dias, requerimento fundamentado de convocação. — **Art. 22.o** — A assembléia geral ordinaria será convocada pela imprensa, com a antecedencia minima de oito dias e indicará local, dia e hora da reunião e sua finalidade; a convocação da extraordinaria tambem será motivada e publicada na imprensa com a mesma antecedencia, só se tratando nela dos assuntos constantes da convocação. — **Art. 23.o** — Além dos casos legais, compete privativamente à assembléia geral: — a) — eleger a diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes os honorarios; b) — deliberar sobre as contas da administração e parecer do Conselho Fiscal, fixando e distribuindo dividendo aos acionistas, remuneração ao Conselho Fiscal, vencimentos e percentagens aos diretores. — **Art. 24.o** — Os acionistas poderão ser representados nas assembléias gerais por procuradores, observadas, a respeito, as disposições legais aplicaveis. — **Art. 25.o** — Nas assembléias gerais os diretores não podem votar sobre atos de sua administração, nem os membros do Conselho Fiscal em assuntos sobre os quais opinaram. — **Art. 26.o** — A Assembléia geral ordinaria aliás, extraordinaria que tiver por objeto a reforma ou alteração dos estatutos, aumento ou diminuição de capital, dissolução, liquidação, transformação, incorporação e fusão da sociedade, só se instalará em primeira ou em segunda convocação, com a presença, no minimo, de dois terços (2/3) do capital, com direito a voto, podendo, em terceira, instalar-se com qualquer numero. — **Capitulo 5.o — Do Conselho Fiscal.** — **Art. 27.o** — A assembléia geral elegerá anualmente um Conselho Fiscal, composto de tres membros efetivos e de tres suplentes, reelegiveis, acionistas ou não, e fixará, além das legais e estatutarias, suas atribuições, direitos, poderes e obrigações, quando no exercicio efetivo de suas funções. — **Art. 28.o** — Compete aos membros do Conselho Fiscal as atribuições conferidas por lei e pelos estatutos, sendo substituidos, quando necessarios, pelos suplentes, na ordem da maior idade. — **Capitulo 6.o — Do exercicio social, lucros e dividendos.** — **Art. 29.o** — Proceder-se-á, anualmente, ao balanço do exercicio encerrado em 31 de dezembro anterior, o qual será sujeito ao parecer do Conselho Fiscal e à aprovação da primeira assembléia geral ordinaria subsequente. — **Art. 30.o** — Os lucros liquidos verificados, depois de feitas as amortizações usuais e legais, serão distribuidos da seguinte forma: — a) — 5 % (cinco por cento) para fundo de reserva legal; b) — 10 % (dez por cento) para fundo de reserva especial; c) — 20 % (vinte por cento) para distribuição aos diretores, na forma deliberada pela diretoria; e o restante para ser distribuido aos acionistas, como dividendo, a criterio da assembléia geral, mediante proposta da diretoria. — **Art. 31.o** — Só haverá percentagem para a diretoria no caso de haver um dividendo minimo de 10 % (dez por cento) para os acionistas; os dividendos não vencerão juros e reverterão em beneficio da sociedade, quando não reclamados no prazo de 5 (cinco) anos, contados da data da sua distribuição. — **Capitulo 7.o — Da liquidação da sociedade.** — **Art. 32.o** — A sociedade dissolver-se-á nos casos determinados em lei. — **Art. 33.o** — Na hipotese de liquidação extra judicial, fundada na lei ou na deliberação da assembléia geral, esta elegerá um ou mais liquidantes, sendo que, em qualquer caso, o diretor presidente será um deles, observando-se, na liquidação mesmo quando judicial, os dispositivos legais aplicaveis". — 7) — Os outorgantes e reciprocamente outorgados, aprovam unanimemente os presentes estatutos, sem restrições, e elegem, desde já, a seguinte diretoria: — Augusto Sonksen, diretor-presidente, com honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Ludwig Wilhelm Krumm, diretor, com honorarios mensais de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); Hans Heinz Sonksen, diretor, com honorarios mensais de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); e Frederico Guilherme Reinhardt, diretor, com honorarios mensais de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) todos qualificados no inicio desta escritura. — 8) — Ainda por deliberação unanime dos outorgantes e reciprocamente outorgados, fica eleito o seguinte Conselho Fiscal: — 1) — Niels Olger Wilbelmsen, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Santos Dumont n.o 11; 2) — Leopold Joseph Fink, austriaco, casado comerciante, domiciliado e residente à rua Aires Saldanha n.o 98, no Rio de Janeiro, portador de carteira modelo 19, S. E. R. 385.594 — 33.496, expedida no Rio de Janeiro, em 28 de Agosto de 1939; e 3) — Ernst Jost, alemão, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Colombia n.o 278, portador de carteira modelo 19, registro geral n.o 262.023, expedida em 9 de Fevereiro de 1942, nesta Capital; e os respectivos suplentes: — 1) — William Riedel, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Joaquim Tavora n.o 1.057; 2) — Wilhelm Keller, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Cel. Luiz Alves n.o 67; e 3) — Arthur Gutmann, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Pais de Barros n.o 2.761; cabendo a cada membro do Conselho Fiscal, quando em exercicio, os honorarios totais de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), que lhes serão abonados em cada periodo de suas funções. — 9) — Os diretores, membros do Conselho Fiscal e suplentes, ficam, desde já, empossados em seus cargos, ficando estabelecido que os honorarios e o primeiro mandato da diretoria ora eleita, vigorarão até 31 de Dezembro de 1951 (mil novecentos e cincoenta e um), considerando-se, entretanto, prorrogado o mandato, até a realização da assembléia geral ordinaria a se realizar dentro dos quatro primeiros meses de 1952, quando será eleita a nova diretoria. — O mandato dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes vigorará até a realização da primeira Assembléia Geral Ordinaria. — 10) — Estando satisfeitas todas as formalidades legais exigiveis, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente constituida a sociedade anonima "Sonksen Chocolates S. A." nos moldes expressos nesta escritura, assumindo todas as responsabilidades de fundadores. — De como assim o disseram, dou fé; pediram-me e, pela distribuição a mim feita, lhes lavrei esta escritura, que lhes li perante as testemunhas, acharam-n'a em tudo conforme, a outorgaram, aceitaram e assinam com essas testemunhas, que são: — Helio José de Mello e Waldomiro de Oliveira, maiores, meus conhecidos, domiciliados nesta Capital. — Eu, José Thomaz de Lima, ajudante habilitado, a escrevi e declaro que esta escritura está isenta de pagamento do selo federal proporcional, de acordo com o disposto no art. 110, nota 7.a, letra "b", da Tabela, do Decreto-lei Federal n.o 4.655, de 3 de Setembro de 1942 (Lei do Selo Federal). — Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a subscrevo. — (a. a) — Alwine Sophia Klien. — Augusto Sonksen. — Anna Sophia Sonksen. — Ludwig Wilhelm Krumm. — Hans Heinz Sonksen. — Anna Guilhermina Reinhardt. — Andréas Kurt Sonksen. — Paul Richard Klien. — Helio José de Mello. — Waldomiro de Oliveira. (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas estaduais, correspondentes à Taxa de Emolumentos — Capital — perfazendo todas a importancia total de cento e um cruzeiros). — NADA MAIS e dou fé. — Trasladada na data retro. — Dactilografada por Waldomiro de Oliveira. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, Oficial Maior, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade: — (a.) Antonio Gonçalves de Souza Junior — Oficial Maior do 11.o Tabelionato.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade Sonksen Chocolates S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 40.371, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de março de 1949, a escritura publica de transformação da sociedade em comandita Sonksen Irmãos & Cia., na sociedade anonima denominada Sonksen Chocolates S. A., lavrada nas notas do 11.o Tabelião desta Capital, em 29 de dezembro de 1948, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo — (a.) Guiomar de Andrade Mendes. — (Estavam coladas duas estampilhas Estaduais da importancia total de dois cruzeiros, devidamente inutilizadas por um carimbo da Junta Comercial).

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-3587

Sociedade de Transportes Aereos Regionais S/A.

(STAR)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(2.a CONVOCAÇÃO)

Não se havendo realizado a assembléia geral ordinaria marcada para o dia 28 de fevereiro ultimo, por falta de numero, convido, por este, novamente, os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 do corrente mês de março, às 12 horas, na séde social, junto ao aerodromo de Bauru', para ter lugar, na forma dos Estatutos e da Lei, a apresentação, exame, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes à gestão do ano findo e parecer do Conselho Fiscal, e ainda para eleição da Diretoria, que servirá no trienio de 1949-1951 e do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio.

A assembléia geral, em segunda convocação, funcionará com qualquer numero de acionistas presentes.

Continuam, na séde social, à disposição dos srs. acionistas, para serem examinados, os livros e documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Bauru', 3 de março de 1949.

AMERICO MARINHO LUTZ
Presidente.

TEXTIL NEIDE S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente são convocados todos os acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 21 de Março, de 1949, às 15 horas na sede social à Rua Leite de Morais, 112, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para incorporação desta sociedade a Tecidos Lotaif S. A.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de Março de 1949.

TEXTIL NEIDE S. A.
Chucri Lotaif
Diretor-Presidente.

TECIDOS KALIL S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias' submetemos à vossa apreciação o BALANÇO encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e respectivos anexos. Estes documentos já receberam a aprovação do Conselho Fiscal desta Sociedade.

Estamos prontos a prestar-vos todos os esclarecimentos que julgarces necessarios, sobre as atividades sociais.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.

ADIB KALIL — Presidente
KAMIL HABIB KHOURY — Diretor
IBRAHIM BASSIT — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Moveis & Utensilios		151.280,30	
Veiculos		123.563,70	
Cauções		1.350,00	276.194,00
DISPONIBILIDADE			
Caixa			9.535,30
REALIZAVEL			
A curto prazo:			
Mercadorias		12.136.466,20	
Contas Correntes		1.422.888,64	
Duplicatas a receber:			
Caucionadas	7.657.597,00		
Em carteira	3.768.373,80	11.425.970,80	24.985.325,64
OBRIGAÇÕES DE GUERRA			270.086,20
			25.541.141,14
CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		30.000,00	
Bancos C/ Caução		7.657.597,00	
Depositos		25.000,00	7.712.597,00

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	8.000.000,00	
Reserva Legal	546.914,90	
Reserva Estatutaria	573.565,80	
Provisão para Devedores Duvidosos	571.298,50	
Lucros Suspensos	332.963,40	10.024.742,60
EXIGIVEL		
A curto prazo:		
Titulos a Pagar	7.322.286,30	
Bancos	3.115.107,90	
Contas Correntes	5.079.004,34	15.516.398,54
		25.541.141,14
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Titulos Caucionados	7.657.597,00	
Garantias Diversas	25.000,00	7.712.597,00

ADIB KALIL
Presidente

KAMIL HABIB KHOURY
Diretor

IBRAHIM BASSIT
Diretor

ANTONIO DE MAGALHÃES
Contador — CRC. 2.799

DEMONSTRAÇO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO	Cr$	Cr$
Saldo do exercicio anterior		109.832,89
Impostos	182.603,10	
Seguros	107.958,90	
Ordenados e Gratificações	735.392,80	
Selos Mercantis	1.159.236,40	
Quota de Previdencia	33.395,30	
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	183.000,00	
Juros & Descontos	146.128,20	
Despesas Gerais e Outras	1.205.037,00	
Moveis & Utensilios — Dep. 10 %	16.808,90	
Veiculos — Dep. 10 %	13.729,30	
Contas Correntes:		
Prejuizo desta conta	112.688,70	3.895.978,60
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Reserva Legal	60.284,00	
Reserva Estatutaria	241.136,00	
Provisão para Devedores Duvidosos — 5 % s/ Cr$ 11.425.970,30	571.298,50	
LUCROS SUSPENSOS	332.963,40	1.205.681,90
		5.211.493,39

CRÉDITO	Cr$	Cr$
Produto das operações sociais:		
Renda bruta		5.211.493,39
		5.211.493,39

ADIB KALIL
Presidente

KAMIL HABIB KHOURY
Diretor

IBRAHIM BASSIT
Diretor

ANTONIO DE MAGALHÃES
Contador — CRC. 2.799

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Tecidos Kalil S. A., em cumprimento às determinações legais, examinaram devidamente o Balanço, livros e documentos da referida Sociedade, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, acharam tudo em perfeita ordem e exato, sendo pois, de parecer que merecem a aprovação dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.

HUMBERTO REIS COSTA
ERASMO FLEURY ASSUMPÇÃO
RAUL BASTOS

COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 7 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos 7 de fevereiro de 1949, nesta cidade de São Paulo, às 10 horas, à rua Florencio de Abreu n. 218, escritorio e séde da Companhia Industria Papeis e Cartonagem, reuniram-se acionistas representando 117.644,161 ações nominativas, conforme foi verificado e consta do livro de presença. Havendo numero legal o vice-presidente da Diretoria, dr. Paulo Siciliano, declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, e pediu que os senhores acionistas, na forma dos estatutos, indicassem quem deveria presidir aos trabalhos. Por aclamação foi indicado o proprio dr. Paulo Siciliano, que convidou para secretario o acionista dr. Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos. Constituida a mesa, pelo sr. presidente foi declarado que esta reunião fôra convocada para hoje, conforme se verificava nos avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", de 28, 29 e 30 de janeiro proximo passado, para os seguintes fins: a) — alteração dos estatutos; b) — eleição da diretoria; e c) — assuntos de interesse geral. — A seguir declarou o sr. presidente que já havendo os estatutos sociais, em reuniões anteriores, sofrido inumeras modificações, propunha que fosse lido em sua integra, os estatutos já alterados que, se aprovados, passariam, então, a reger a sociedade. Ultimada a leitura, foram os novos estatutos sociais, depois de amplamente debatidos, postos em votação e unanimemente aprovados com a redação que se segue: — "ESTATUTOS DA COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM — CAPITULO I — Da Companhia, seu objeto, sua séde e sua duração: Art. 1.o) — A Companhia Industria Papeis e Cartonagem tem por objeto: a) — a fabricação de papeis e massa para fabricação de papel; b) — a fabricação de vasilhame de papelão da qual tem privilegio; c) — a fabricação de papelão; d) — a exploração de toda a industria congenere neste Estado ou onde convier; e) — representações, consignações e comercio de qualquer artigo que parecer conveniente. Art. 2.o — A Companhia terá sua séde, administração e fôro na capital do Estado de S. Paulo e reger-se-á pelos presentes estatutos e, nos casos omissos, pelas leis em vigor. Art. 3.o — O exercicio social será de seis mêses. Art. 4.o — A duração da Companhia será de trinta anos, a contarem-se da data da Assembléia Geral em que foram aprovados estes estatutos e poderá ser prorrogada. Art. 5.o — A Companhia poderá estabelecer filiais e agencias onde lhe parecer conveniente, tanto no país como no estrangeiro, a juizo da Assembléia Geral. CAPITULO II — Do capital social: Art. 6.o — O capital social é de Cr.$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), dividido em 180.000 (cento e oitenta mil) ações integralizadas ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr.$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma. § unico — As ações serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, que as poderá converter de uma forma em outra, correndo por conta da Companhia, as despesas de conversão e substituição dos títulos. Art. 7.o — A Companhia poderá emitir títulos multiplos de dez ações até o maximo de dez mil ações por título. Art. 8.o — Os títulos ou certificados de ações serão assinados por três diretores. CAPITULO III — Da Administração da Companhia: Art. 9.o — Administrarão a Companhia: a) — a Diretoria; b) — o Conselho Administrativo; c) — o Conselho Fiscal; d) — a Assembléia Geral dos acionistas. As atribuições de cada um desses orgãos serão as discriminadas nos capitulos seguintes: CAPITULO IV — Da Diretoria: Art. 10.o — A Diretoria compor-se-á dos seguintes membros: um diretor-presidente, um diretor-vice-presidente, um diretor-superintendente, três diretores sem denominação especial. § 1.o — Os diretores residirão obrigatoriamente na capital do Estado de São Paulo, séde da Companhia; § 2.o — O mandato dos diretores será de três anos. Art. 11.o — Os diretores afóra os casos expressamente previstos nestes estatutos, serão substituidos, nos seus impedimentos temporarios por um dos outros diretores, a ser indicado pelo Conselho Administrativo. No caso de vaga por falecimento, renuncia ou qualquer outro motivo, a substituição se fará por qualquer um dos membros do Conselho Fiscal por este indicado, até que a Assembléia Geral lhe dê sucessor. Art. 12.o — Compete, em conjunto aos diretores presidente, vice-presidente e superintendente: a) — resolver sobre os negocios da Companhia; b) — convocar a Assembléia Geral, sob proposta de dois diretores, se não o fizer o diretor-presidente; c) — organizar balancetes mensais e, semestralmente, o balanço e os documentos relativos às operações realizadas pela Companhia e apresenta-los à Assembléia Geral; d) — praticar todos os mais atos que, por lei, competem às diretorias das sociedades anonimas; e) — transigir sobre direitos da Companhia e a eles renunciar, quando autorizada pelo Conselho Administrativo; f) — nomear empregados da Companhia, qualquer que seja a sua categoria e fixar-lhes as atribuições, ordenados, gratificações e mais vantagens, com aprovação previa do Conselho Administrativo; g) — demitir empregados de qualquer categoria, com previa aprovação do Conselho Administrativo. Art. 13.o — Compete ao diretor-presidente: a) — representar a Companhia em juizo ou fóra dele; b) — convocar a Assembléia Geral, para reunião ordinaria ou extraordinaria e fazer executar suas resoluções; c) — convocar a Diretoria, o Conselho Administrativo e o Conselho Fiscal, sempre que julgar conveniente; d) — rubricar, abrir e encerrar os livros de Atas da Assembléia Geral, da Diretoria, do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; e) — executar e fazer executar os estatutos, as resoluções da Assembléia Geral, do Conselho Administrativo e da Diretoria; f) — juntamente com qualquer dos outros diretores, aceitar e sacar letras de cambio, emitir notas promissorias, emitir e assinar duplicatas, emitir cheques, endossar qualquer desses títulos, passar recibos e assinar os papeis de responsabilidade da Companhia. Art. 14.o — Compete ao diretor vice-presidente: a) — substituir o diretor-presidente em seus impedimentos ocasionais; b) — juntamente com qualquer dos outros diretores, aceitar e sacar letras de cambio, emitir notas promissorias, emitir e assinar duplicatas, emitir cheques, endossar qualquer desses títulos, passar recibos e assinar os papeis de responsabilidade da Companhia. Art. 15.o — Compete ao diretor superintendente: a) — substituir os diretores presidente e vice-presidente em seus impedimentos ocasionais; b) — juntamente com qualquer dos outros diretores aceitar e sacar letras de cambio, emitir notas promissorias, emitir e assinar duplicatas, emitir cheques, endossar qualquer desses títulos, passar recibos e assinar os papeis de responsabilidade da Companhia; c) — dirigir os Departamentos administrativos, comerciais e industriais da Companhia, de acordo com os diretores presidente e vice-presidente, sob a orientação do Conselho Administrativo. Art. 16.o — Competem aos diretores sem denominação especial: a) — prestar assistencia à gestão dos departamentos administrativos, comerciais e industriais da Companhia; b) — juntamente com qualquer dos outros diretores, inclusive um deles, aceitar e sacar letras de cambio, emitir e assinar duplicatas, emitir cheques, endossar qualquer desses titulos, passar recibos e assinar papeis de responsabilidade da Companhia; c) — praticar todos os demais atos que, por lei, competem às diretorias das Sociedades Anonimas, desde que não já expressamente atribuidas a outro diretor, no presente estatuto. Art. 17.o — A Companhia será representada legalmente pelo diretor presidente ou seu substituto indicado na forma destes Estatutos. § 1.o — Para cada caso especial, poderá ser indicado pelo diretor presidente, ou seu substituto, dentre os demais diretores, o representante da Companhia em Juizo ou fora dele. § 2.o — A Diretoria, por dois de seus membros, constituirá os mandatarios judiciais. Art. 18.o — Os atos para os quais, segundo estes estatutos, é necessaria a assinatura de dois diretores, poderão ser praticados por mandatarios da Diretoria. Neste caso, será indispensavel a assinatura de dois mandatarios, salvo se com um deles assinar algum dos diretores. Art. 19.o — Os diretores, antes de entrarem em exercicio, são obrigados a garantir a responsabilidade de sua gestão, com a caução de 100 (cem) ações cada um, que só poderá ser levantada depois de haver o diretor deixado o cargo e de terem sido aprovadas as contas do exercicio. CAPITULO V — Do Conselho Administrativo: Art. 20.o — O Conselho Administrativo será composto de quatro membros, acionistas da Companhia. Art. 21.o — Compete ao Conselho Administrativo: a) — dar prévia aprovação às nomeações ou demissões que houver de fazer a Diretoria, bem como a fixação por ela de atribuições, ordenados, gratificações e mais vantagens dos empregados; b) — deliberar sobre qualquer aplicação de capitais sugerida pela Diretoria; c) — atribuir aos diretores sem denominação especial, a titulo provisorio ou definitivo, funções de carater definido. Art. 22.o — E' facultado a qualquer dos membros do Conselho Administrativo o exame dos livros da Companhia, bem como ouvir qualquer de seus empregados sobre assunto relacionado com a administração. Art. 23.o — O Conselho Administrativo reunir-se-á obrigatoriamente e independente de convocação uma vez por mês. A data da reunião será prefixada na reunião anterior. § unico — Não é permitido aos membros do Conselho Administrativo fazerem-se representar por procurador. Art. 24.o — De cada reunião do Conselho Administrativo será lavrada uma ata circunstanciada. Art. 25.o — As deliberações serão tomadas per capita. No caso de empate decidirá o Conselho Fiscal, que rá o Conselho Administrativo reunir-se logo será convocado. Art. 26.o — Pode-extraordinariamente, mediante convocação feita por três de seus membros ou pelo diretor presidente da Companhia. Art. 27.o — Em caso de impedimento de qualquer dos membros do Conselho Administrativo, ou vaga, deverá o diretor presidente da Companhia chamar um acionista a fim de exercer o cargo até eleição definitiva pela Assembléia Geral. Art. 28.o — O mandato dos membros do Conselho Administrativo será de três (3) anos permitida a reeleição. CAPITULO VI — Do Conselho Fiscal: Art. 29.o — Serão eleitos anualmente pela Assembléia Geral três fiscais efetivos e três suplentes, com as atribuições definidas na lei, e que poderão ser reeleitos. CAPITULO VII — Da Assembléia Geral: Art. 30.o — No primeiro e no terceiro trimestre de cada ano os acionistas se reunirão em Assembléia Geral, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço do exercicio social e o parecer do Conselho Fiscal e sobre eles deliberarem. Art. 31.o — Só poderão tomar parte nessas Assembléias os acionistas que tiverem suas ações inscritas nos livros da Companhia, cinco dias, pelo menos, antes da reunião. Art. 32.o — As eleições serão feitas por ações e por escrutínio secreto. Art. 33.o — As Assembléias Gerais, ordinarias ou extraordinarias serão presididas pelo diretor presidente da Companhia ou pelo acionista que for aclamado. Este chamará um acionista para secretario ao qual incumbirá a contagem e apuração dos votos, a redação das atas, a leitura de quaisquer documentos e o mais que fôr necessario à bôa ordem dos trabalhos. Os titulares de ação ao portador somente poderão tomar parte nessas Assembléias se provarem ter depositado as respectivas ações, na séde social, cinco dias, pelo menos, antes da reunião. Art. 34.o — Em primeira reunião as Assembléias ordinarias ou extraordinarias funcionarão com a presença de acionistas representando mais da metade do capital, salvo os casos em que a lei exige "quorum" maior. Art. 35.o — Compete à Assembléia Geral eleger os diretores, os membros do Conselho Administrativo e os do Conselho Fiscal e fixar-lhes anualmente os honorarios. Art. 36.o — A cada ação corresponderá um voto. CAPITULO VIII — Das Partes Beneficiarias: Art. 37.o — Aos titulares das 300 partes beneficiarias ao portador é conferido o direito de uma participação nos lucros liquidos apurados no fim de cada exercicio, nos termos do estatuido nos artigos 38 e 39. Art. 38.o — Dos lucros liquidos apurados no fim de cada exercicio serão retiradas, sem prejuizo de um dividendo minimo de seis por cento aos acionistas, as seguintes quotas: a) — de dez por cento que será paga aos portadores de partes beneficiarias trinta dias após a aprovação do balanço pela Assembléia Geral Ordinaria mediante a apresentação do coupon correspondente; b) — de cinco por cento que se destinará ao fundo de resgate das partes beneficiárias. § unico — Entende-se por lucro liquido o que resultar depois de deduzidas as quotas destinadas aos fundos feitos de acordo com as disposições de lei em vigor. Art. 39.o — As partes beneficiárias serão resgatadas no fim de dez anos ou antes se assim resolverem os portadores de dois terços dos referidos títulos, sendo que o resgate será sempre feito pelo valor do fundo de resgate na ocasião. CAPITULO IX — Dos Lucros e sua distribuição: Art. 40.o — A trinta de junho e trinta e um de dezembro proceder-se-á o balanço do exercicio social. Aos lucros liquidos por meio deles verificados, em cada uma dessas datas, já deduzidos os fundos feitos de acordo com as disposições de lei em vigor e o fundo de resgate das partes beneficiarias, serão dadas aplicações que a Assembléia Geral determinar. A seguir, declarou o sr. presidente que na ordem da convocação deveria a Assembléia eleger a Diretoria da Companhia para o trienio de 1949 a 1952, cujo mandato começará nesta data e terminará em 7 de fevereiro de 1952. A eleição deveria ser feita por escrutinio secreto e assim, pedia, que os senhores acionistas se munissem de cedulas que seriam fornecidas pela mesa e nelas firmassem os seus votos. Feita a chamada dos acionistas pelo livro de presença todos eles depositaram na mesa os seus votos em cedulas fechadas as quais apuradas pelo sr. secretario verificou-se terem sido eleitos por unanimidade os senhores: Conde Alexandre Siciliano Junior, brasileiro, domiciliado nesta capital, à av. Paulista, 807, para diretor presidente: dr. Paulo Siciliano, brasileiro, domiciliado nesta capital, à av. Paulista, 807, para diretor vice-presidente; dr. Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos, brasileiro, domiciliado nesta capital, à rua Itaguaçaba, 17, para diretor-superintendente; e para diretores, Ronald Paulo Siciliano, brasileiro, domiciliado nesta capital, à al. Lorena, 58; dr. Luiz Affonso Smith de Vasconcellos, brasileiro, domiciliado nesta capital, à rua Henrique Martins, 833; dr. Marcus Marianno Carneiro da Cunha, brasileiro, domiciliado nesta capital, à praça Buritama, 8. Tendo o acionista sr. Alexandre Marcos Siciliano pedido a palavra, por este foi proposto que fossem fixados os honorarios de Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais para cada um dos três primeiros e de Cr.$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais para cada um dos demais. Submetida a proposta em discussão e votação foi a mesma unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, foi pelo sr. presidente encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata no livro proprio da qual foi tirada uma copia dactilografada. Lidas uma e outra e achadas conforme, passou-se a assina-las. Eu Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos, secretario, a conferi, subscrevo e assino. (a.) Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos.

Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo

(a.a.) Paulo Siciliano
Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos
P. p. Alexandre Siciliano Junior
Alexandre Marcos Siciliano
Paulo Siciliano
Violeta Siciliano Carneiro da Cunha
Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos
Ronald Paulo Siciliano
Alexandre Marcos Siciliano
Marcus Marianno Carneiro da Cunha
José Marianno Carneiro da Cunha Netto.

Companhia de Construções e Melhoramentos Pirajussara

RUA SANTO ANDRÉ, 43 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, vimos apresentar aos senhores Acionistas e submeter à sua apreciação o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1948, já aprovadas pelo Conselho Fiscal.

Caso exista nos documentos apresentados qualquer ponto que seja necessario esclarecer esta Diretoria prestará, como é do seu dever, todas as informações de que precisarem os interessados para o que se coloca à inteira disposição dentro dos preceitos legais.

Os senhores Acionistas encontrarão em nossos escritorios todas as informações de que precisarem para maiores esclarecimentos das contas e atos do exercício de que se trata.

São Paulo, 17 de janeiro de 1949

CHAFIC MUBARACK — Diretor-Presidente
DR. ADALARDO JOSE' DE OLIVEIRA — Diretor-Gerente
FELIPPE JORGE FÉRES — Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Terrenos — Área Livre Para Venda	1.691.439,30		
Moveis e Utensilios	2.500,00		
Marcas e Patentes	1.280,00		
Eletro Bomba	2.200,00	1.697.419,30	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Construções	159.747,10		
Prestamistas de Terrenos Compromissados	5.224.285,20	5.384.032,30	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes		1.586,50	
DISPONIVEL			
Caixa	3.930,60		
Bancos — C/Movimento	140.812,80	144.743,40	
RESULTADO PENDENTE			
Despesas de Constituição	7.528,90		
Terrenos Compromissados	1.022.307,00		
Servidões	18.484,60	1.048.320,50	8.276.102,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		150.000,00	
Compromissarios — C/ Contratos de Cessão de Compra e Venda		5.545.853,70	5.695.853,70
			13.971.955,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		1.400.000,00	
Fundo de Reserva Legal	22.790,00		
Fundo de Reintegração do Capital	140.000,00		
Fundo de Reserva Especial	44.763,60	207.553,60	
Lucros e Perdas		57.109,10	1.664.662,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
1.o Dividendo a Distribuir 1948		168.000,00	
Contas Correntes		1.196.772,30	
Bonificação da Diretoria		22.381,80	1.387.154,10
RESULTADO PENDENTE			
Lucros Futuros sobre Vendas a Liquidar		3.265.337,30	
Cotas Prestações de Compromissarios C/Integração de Fundos a Posse de Bens		1.022.307,00	
Juros Futuros sobre Vendas a Liquidar		936.640,90	5.224.285,20
			8.276.102,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		150.000,00	
Contratos de Terrenos Compromissados		5.545.853,70	5.695.853,70
			13.971.955,70

CHAFIC MUBARACK — Diretor-Presidente
DR. ADALARDO JOSE' DE OLIVEIRA — Diretor-Gerente
FELIPPE JORGE FÉRES — Diretor-Tesoureiro
ANTONIO DA CUNHA — Contador — Reg. 40.649 — C. R. C. 138

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO			
Despesas Gerais			
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Vendas, Alugueis, Melhoramentos Publicos, Despesas Técnicas, Agrimensura, Bancarias, etc.		273.550,20	
Impostos			
Federais, Estaduais, Municipais		34.271,20	
Juros de Créditos de Terceiros			
Juros Passivos		105.000,00	
Amortização do Ativo			
Amortizações e Depreciações		836,60	413.658,00
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DE Cr$ 447.636,30			
Fundo de Reserva Legal			
5% sobre Cr$ 447.636,30		22.381,80	
Fundo de Reintegração do Capital			
Complemento de 1947	63.000,00		
Fundo em 1948	70.000,00	133.000,00	
Fundo de Reserva Especial			
10% sobre Cr$ 447.636,30		44.763,60	
Bonificação da Diretoria			
5% sobre Cr$ 447.636,30		22.381,80	
Dividendo a Distribuir			
1.o Dividendo a razão de Cr$ 120,00 por ação		168.000,00	
Lucros e Perdas			
Saldo que passa para o proximo exercício		57.109,10	447.636,30
			861.294,30

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Proventos Sobre Cotas Prestações de Lotes Compromissados	638.251,00	
Juros Sobre Cotas-Prestações de Lotes Compromissados	73.678,00	711.929,00
Lucros Diversos		
Lucros em Suspenso do exercício anterior	756,20	
Rendas Diversas	148.609,10	149.365,30
		861.294,30

CHAFIC MUBARACK — Diretor-Presidente
DR. ADALARDO JOSE' DE OLIVEIRA — Diretor-Gerente
FELIPPE JORGE FÉRES — Diretor-Tesoureiro
ANTONIO DA CUNHA — Contador — Reg. 40.649 — C. R. C. 138

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES E MELHORAMENTOS PIRAJUSSARA, no exercício das atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício de 1948, comparando-as com os livros e documentos existentes no arquivo da Companhia encontrando tudo em perfeita ordem.

Apreciaram, tambem, a forma de distribuição do lucro liquido do referido exercício, manifestando-se favoravelmente por entenderem que o criterio adotado consulta os interesses da empresa. Em vista disso este Conselho é de parecer que as contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 17 de janeiro de 1949.

LUIZ SAYAD — JOÃO MERCHED ABUD — DR. CORINTO GOULART

CIA. IMOBILIARIA E FINANCEIRA "CIF"

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde da Companhia, à rua Libero Badaró, 158 — 22.o — Sala 2.209, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n. 2.627.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

Cooperativa de Consumo dos Ferroviarios da Estr. de Ferro Santos a Jundiaí, Ltda.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

(1.a Convocação)

De acordo com o artigo 24.o dos Estatutos em vigor, convoco os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde do Nacional Atletico Clube — Secção Lapa — à rua João Pereira ns. 107 a 115, nesta capital, no dia 18 de março de 1949, às 20,30 horas, na qual sera obedecida a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.o — Leitura e aprovação da ata anterior;

2.o — Deliberar sobre contas e relatorios do Conselho de Administração;

3.o — Ampliação do armazem 1 — Paranapiacaba e instalação de um armazem em Jundiaí.

NOTA — A votação poderá ser feita na forma simbolica, nominal ou secreta (artigo 33.o dos Estatutos).

O associado só pode representar por procuração outro associado, nos casos comprovados de molestia ou por se achar o representante ausente do municipio da séde da Cooperativa (artigo 31 — paragrafo unico dos Estatutos).

A Assembléia funcionará somente com a presença de metade e mais um dos associados. Caso esse numero não seja alcançado, nova reunião será convocada, funcionando a Assembléia com qualquer numero.

São Paulo, 10 de março de 1949.

JAIME CASTRO GONÇALVES — Presidente.

INDUSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 12 DE ABRIL DE 1949

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Industria de Papel Leon Feffer S. A. convidados a comparecerem, dia 12 de abril proximo futuro, às 14.00 horas, na séde social, na av. Presidente Wilson n. 4.070, a fim de, em assembléia geral ordinaria, discutirem e deliberarem acerca de:

1) Contas e relatorio da diretoria, correspondentes ao exercicio social de 1948;

2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949;

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1949.

aa.) LEON FEFFER — Diretor-Presidente.

ISAAC PISTRACK — Diretor-Tesoureiro.

IMPORTADORA PELLEGRINO S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas da IMPORTADORA PELLEGRINO S/A., na séde social, à rua dos Andradas n. 185, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

RECORDE S/A. — INDUSTRIAS QUIMICAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da Sociedade à rua Humberto Primo n. 380, nesta capital, às 10 horas do dia 9 de abril de 1949, a fim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1948 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1949.

a.) SALVADOR PELUSO BASILE — Diretor-Presidente.

COMPANHIA TERRITORIAL E AGRICOLA RAPOSO TAVARES

COMUNICADO

Comunico aos senhores acionistas que, no escritorio da Companhia, à rua João Pessoa n.o 16 — 4.o andar — sala 401, Santos, acham-se à sua disposição o relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, a copia do balanço e da conta de lucros e perdas, o parecer do conselho fiscal e a lista dos acionistas que ainda não integralizaram as suas ações e o numero destas.

São Paulo, 8 de março de 1949.

Thomas Tinsley — Diretor-Presidente.

CIA. MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 7 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos 7 (sete) de Fevereiro de 1949, nesta cidade de São Paulo, às 16 (dezesseis) horas, à rua Florencio de Abreu, numero 210, escritorio e séde da Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo, reuniram-se acionistas representando 99.974 ações, mais de dois terços do capital, sendo: 25.304 ações nominativas e 74.670 ações ao portador, conforme foi verificado e consta do livro de presença. Havendo numero legal o vice-Presidente da Diretoria — Dr. Paulo Siciliano, declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria e pediu que os srs. acionistas na forma dos Estatutos, indicassem quem deveria presidir os trabalhos. Por aclamação foi indicado o proprio dr. Paulo Siciliano que convidou para secretario o acionista dr. Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos. Constituida a mesa, pelo sr. presidente foi declarado que esta reunião fora convocada para hoje, conforme se verificava nos avisos publicados no "Diario Oficial do Estado" e no jornal "Correio Paulistano", de 28, 29 e 30 de janeiro proximo passado, para os seguintes fins: a) — alteração dos estatutos; b) — eleição da diretoria; e c) — assuntos de interesse geral. — A seguir declarou o sr. presidente que já havendo os estatutos sociais, em reuniões anteriores, sofrido inumeras modificações, propunha que fosse lido em sua integra, os estatutos já alterados que, se aprovados, passariam, então, a reger a sociedade. Ultimada a leitura foram os novos estatutos sociais, depois de amplamente debatidos, postos em votação e unanimemente aprovados com a redação que se segue: — "ESTATUTOS DA COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO — CAPITULO I — Da Companhia, seu objeto, sua séde e sua duração: Art. 1.o — A Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo tem por objeto: a) — Negociar em tudo, que possa ser compreendido na classe de maquinismo, fabricação, construção e importação de maquinas; materiais para estradas de ferro; para abastecimento de agua; importação e exportação em geral; empreitadas, exploração de privilegios e concessões; contratos para construções e fornecimentos civis, navais, hidraulicos e outros; b) — Adquirir, vender, fundar fabricas e fazer instalações, podendo explora-las por conta propria ou mediante arrendamento; c) — Organizar sociedades anonimas ou em comandita, para explorações industriais ou comerciais, podendo tomar parte nelas, como acionista ou associada. ART. 2.o — A Companhia terá sua séde, administração e foro na Capital do Estado de São Paulo e reger-se-á pelos presentes estatutos e, nos casos omissos, pelas leis em vigor. Art. 3.o — O exercicio social será de seis mêses. Art. 4.o — A duração da Companhia será de cincoenta anos a contarem-se da data da Assembléia Geral em que forem aprovados estes estatutos e poderá ser prorrogada. Art. 5.o — A Companhia poderá estabelecer filiais e agencias onde lhe parecer conveniente, tanto no país como no estrangeiro, a juizo da Assembléia Geral. — CAPITULO II — Do Capital Social: Art. 6.o — O Capital Social é de quarenta milhões de cruzeiros, dividido em cem mil ações integralizadas, ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 400,00 cada uma. — § unico — As ações serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, que as poderá converter de uma forma em outra, correndo por conta da Companhia as despesas de conversão e substituição dos titulos. Art. 7.o — A Companhia poderá emitir titulos multiplos de dez ações até o maximo de duzentas e cincoenta ações por titulo. Art. 8.o — Os Titulos ou certificados de ações serão assinados por três diretores. — CAPITULO III — Da Administração da Companhia: Art. 9.— Administração da Companhia: a) — A Diretoria; b) — o Conselho Administrativo; c) — O Conselho Fiscal; d) — a Assembléia Geral dos Acionistas. — As atribuições de cada um desses orgãos serão as discriminadas nos capitulos seguintes. — CAPITULO IV — Da Diretoria: Art. 10.o — A Diretoria compor-se-á dos seguintes membros: um Diretor-Presidente; um Diretor Vice-Presidente; um Diretor Superintendente; três Diretores sem denominação especial. — § 1.o — Os Diretores residirão obrigatoriamente na Capital do Estado de São Paulo, séde da Companhia; § 2.o — O Mandato dos diretores será de três anos. — Art. 11.o — Os diretores afora os casos expressamente previstos nestes estatutos, serão substituidos, nos seus impedimentos temporarios por um dos outros diretores, a ser indicado pelo conselho Administrativo. No caso de vaga por falecimento, renuncia ou qualquer outro motivo, a substituição se fará por qualquer um dos membros do conselho Fiscal por este indicado, até que a Assembléia Geral lhe dê sucessor. — Art. 12.o — Compete, em conjunto aos diretores Presidente, Vice-Presidente e Superintendente: a) — resolver sobre os negocios da Companhia; b) — convocar a Assembleia Geral, sob proposta de dois diretores, se não o fizer o diretor-presidente; c) — organizar balancetes mensais e, semestralmente, o balanço e os documentos relativos às operações realizadas pela Companhia e apresentá-los à Assembleia Geral; d) praticar todos os mais atos que, por lei, competem às diretorias das sociedades anonimas; e) — Transigir sobre direitos da Companhia e a eles renunciar, quando autorizado pelo Conselho Administrativo; f) — nomear empregados da Companhia, qualquer que seja a sua categoria e fixar-lhes as atribuições, ordenados, gratificações e mais vantagens, com aprovação previa do Conselho Administrativo; g) — demitir empregados de qualquer categoria, com previa aprovação do Conselho Administrativo. — Art. 13.o — Compete ao diretor-presidente: a) — representar a Companhia em juizo ou fóra dele; b) — convocar a Assembléia Geral para reunião ordinaria ou extraordinaria e fazer executar suas resoluções; c) — convocar a Diretoria, o conselho Administrativo e o Conselho Fiscal, sempre que julgar conveniente; d) — rubricar, abrir e encerrar os livros de Atas da Assembléia Geral, da Diretoria, do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; e) — executar e fazer executar os estatutos, as resoluções da Assembléia Geral, do Conselho Administrativo e da Diretoria. f) — juntamente com qualquer dos outros diretores, aceitar e sacar letras de cambio, emitir notas promissorias, emitir e assinar duplicatas, emitir cheques, endossar qualquer desses titulos, passar recibos e assinar os papeis de responsabilidade da Companhia. Art. 14.o — Compete ao diretor-vice-presidente: a) — substituir o diretor-presidente em seus impedimentos ocasionais; b) — juntamente com qualquer dos outros diretores, aceitar e sacar letras de cambio, emitir notas promissorias, emitir e assinar duplicatas, emitir cheques, endossar qualquer desses titulos, passar recibos e assinar os papeis de responsabilidade da Companhia. Art. 15.o — Compete ao diretor superintendente: a) — substituir os diretores presidente e vice-presidente em seus impedimentos ocasionais; b) — juntamente com qualquer dos outros diretores aceitar e sacar letras de cambio, emitir notas promissorias, emitir e assinar duplicatas, emitir cheques, endossar qualquer desses titulos, passar recibos e assinar os papeis de responsabilidade da Companhia; c) — dirigir os Departamentos administrativos, comerciais e industriais da Companhia, de acordo com os diretores presidente e vice-presidente, sob a orientação do Conselho Administrativo. — Art. 16.o — Competem aos diretores sem denominação especial: a) — prestar assistencia à gestão dos departamentos administrativos, comerciais e industriais da Companhia; b) — juntamente com qualquer dos outros diretores, inclusive um deles, aceitar e sacar letras de cambio, emitir e assinar duplicatas, emitir cheques endossar qualquer desses titulos, passar recibos e assinar os papeis de responsabilidade da Companhia; c) — praticar todos os demais atos que, por lei, competem às Diretorias das Sociedades Anonimas, desde que não sejam expressamente atribuidas a outro diretor, no presente estatuto. — Art. 17.o — A Companhia será representada legalmente pelo Diretor Presidente ou seu substituto indicado na forma destes Estatutos. — § 1.o — Para cada caso especial, poderá ser indicado pelo Diretor Presidente, ou seu substituto, dentre os demais Diretores, o representante da Companhia em Juizo ou fóra dele. — § 2.o — A Diretoria, por dois de seus membros, constituirá os mandatarios judiciais. — Art. 18.o — Os atos para os quais, segundo estes estatutos, é necessaria a assinatura de dois diretores, poderão ser praticados por mandatarios da diretoria. Neste caso, será indispensavel a assinatura de dois mandatarios, salvo se com um deles assinar algum dos diretores. — Art. 19.o — Os diretores, antes de entrarem em exercicio, são obrigados a garantir a responsabilidade de sua gestão, com a caução de 100 (cem) ações cada um, que só poderá ser levantada depois de haver o diretor deixado o cargo e de terem sido aprovadas as contas do exercicio. — CAPITULO V — Do Conselho Administrativo: Art. 20.o — O Conselho Administrativo será composto de quatro membros, acionistas da Companhia. — Art. 21.o — Compete ao Conselho Administrativo: a) — dar previa aprovação às nomeações ou demissões que houver de fazer a Diretoria, bem como a fixação por ela de atribuições, ordenados, gratificações e mais vantagens dos empregados; b) — deliberar sobre qualquer aplicação de capitais sugerida pela Diretoria; c) — atribuir aos diretores sem denominação especial, a titulo provisorio ou definitivo, funções de carater definido. — Art. 22 — E' facultado a qualquer dos membros do Conselho Administrativo o exame dos livros da Companhia, bem como ouvir qualquer de seus empregados sobre o assunto relacionado com a administração. — Art. 23.o — O Conselho Administrativo reunir-se-á obrigatoriamente e independente de convocação uma vez por mês. A data da reunião será prefixada na reunião anterior. § unico — Não é permitido aos membros do Conselho Administrativos fazerem-se representar por procurador. — Art. 24.o — De cada reunião do Conselho Administrativo será lavrada uma ata circunstanciada. — Art. 25.o — As deliberações serão tomadas per capita. No caso de empate decidirá o Conselho Fiscal, que logo será convocado. — Art. 26 — Poderá o Conselho Administrativo reunir-se extraordinariamente, mediante convocação feita por três de seus membros ou pelo diretor presidente da Companhia. — Art. 27.o — Em caso de impedimento de qualquer dos membros do Conselho Administrativo, ou vaga, deverá o diretor presidente da Companhia chamar um acionista a fim de exercer o cargor até eleição definitiva pela Assembléia Geral. — Art. 28.o — O mandato dos membros do Conselho Administrativo será de três (3) anos permitida a reeleição. — CAPITULO VI — Do Conselho Fiscal: Art. 29.o — Serão eleitos anualmente pela Assembléia Geral três fiscais efetivos e três suplentes, com as atribuições definidas na lei, e que poderão ser reeleitos. — CAPITULO VII — Da Assembléia Geral: Art. 30.o — No primeiro e no terceiro trimestre de cada ano os acionistas se reunirão em Assembléia Geral, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço do exercicio social e o parecer do Conselho Fiscal e sobre eles deliberarem. — Art. 31.o — Só poderão tomar parte nessas Assembléias os acionistas que tiverem suas ações inscritas nos livros da Companhia, cinco dias, pelo menos, antes da reunião. — Art. 32.o — As eleições serão feitas por ações e por escrutinio secreto. — Art. 33.o — As Assembléias Gerais, ordinarias ou extraordinarias serão presididas pelo Diretor Presidente da Companhia ou pelo acionista que fôr aclamado. Este chamará um acionista para secretario ao qual incumbirá a contagem e apuração dos votos, a redação das Atas, a leitura de quaisquer documentos e o mais que fôr necessario à boa ordem dos trabalhos. Os titulares de ação ao portador somente poderão tomar parte nessas Assembléias se provarem ter depositado as respectivas ações, na séde social, cinco dias, pelo menos, antes da reunião. — Art. 34.o — Em primeira reunião as Assembléias ordinarias ou extraordinarias funcionarão com a presença de acionistas representando mais da metade do capital, salvo os casos em que a lei exige "quorum" maior. — Art. 35.o — Compete à Assembléia Geral eleger os diretores, os membros do Conselho Administrativo e os do Conselho Fiscal e fixar-lhes anualmente os honorarios. — Art. 36.o — A cada ação corresponderá um voto. — CAPITULO VIII — Das Partes Beneficiarias: Art. 37.o — Aos titulares das 300 partes beneficiarias ao portador é conferido o direito de uma participação nos lucros liquidos apurados no fim de cada exercicio, nos termos do estatuto nos artigos 38 e 39. — Art. 38.o — Dos lucros liquidos apurados no fim de cada exercicio serão retiradas, sem prejuizo de um dividendo minimo de seis por cento aos acionistas, as seguintes quotas: a) — de dez por cento que será paga aos portadores de partes beneficiarias trinta dias após a aprovação do balanço pela Assembléia Geral Ordinaria mediante a apresentação do coupon correspondente; b) — de cinco por cento que se destinará ao fundo de resgate das partes beneficiarias. — § unico — Entende-se por lucro liquido o que resultar depois de deduzidas as quotas destinadas aos fundos feitos de acordo com as disposições de lei em vigor. — Art. 39.o — As partes beneficiarias serão resgatadas no fim de dez anos ou antes se assim resolverem os portadores de dois terços dos referidos titulos, sendo que o resgate será sempre feito pelo valor do fundo de resgate na ocasião. — CAPITULO IX — Dos Lucros e sua distribuição: Art. 40.o — A trinta de junho e a trinta e um de dezembro proceder-se-á o balanço do exercicio social. Aos Lucros liquidos por meio deles verificados, em cada uma dessas datas, já deduzidos os fundos feitos de acordo com as disposições de lei em vigor e o fundo de resgate das partes beneficiarias, serão dadas aplicações que a Assembléia Geral determinar. A seguir, declarou o sr. Presidente que na ordem da convocação deveria a assembléia eleger a Diretoria da Companhia para o triennio de 1949 a 1952, cujo mandato começará nesta data e terminará em 7 de fevereiro de 1952. A eleição deveria ser feita por escrutinio secreto e assim, pedia, que os senhores acionistas se munissem de cedulas que seriam fornecidas pela mesa e nelas firmassem os seus votos. Feita a chamada dos acionistas pelo livro de presença, todos eles depositaram na mesa os seus votos em cedulas fechadas, as quais apuradas pelo sr. Secretario verificou-se terem sidos eleitos por unanimidade os senhores: conde Alexandre Siciliano Junior, brasileiro, domiciliado nesta Capital, à av. Paulista, 807, para Diretor Presidente; dr. Paulo Siciliano, brasileiro, domiciliado nesta Capital à av. Paulista, 807, para diretor Vice-Presidente; dr. Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos, brasileiro, domiciliado nesta Capital, à rua Itaguaçabe, 17, para Diretor-Superintendente; e para diretores os senhores: Ronald Paulo Siciliano, brasileiro, domiciliado nesta Capital, à Alameda Lorena, 58, dr. Luiz Affonso Smith de Vasconcellos, brasileiro, domiciliado nesta Capital, à rua Henrique Martins, 833, dr. Marcus Marianno Carneiro da Cunha, brasileiro, domiciliado nesta Capital, à praça Buritama, 8. Tendo o acionista sr. Alexandre Marcos Siciliano pedido a palavra, por este foi proposto que fossem fixados os honorarios de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiro) mensais para cada um dos três primeiros e de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) mensais para cada um dos demais. Submetida a proposta em discussão e votação foi a mesma unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, foi pelo senhor presidente encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata no livro proprio, da qual foi tirada uma cópia datilografada. Lidas uma e outra e achadas conformes passou-se a assina-las. Eu Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos, secretario, a conferi subscrevo e assino.

(a) Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos
p. p. Alexandre Siciliano Junior
(a) Alexandre Marcos Siciliano
(a) Paulo Siciliano
(a) Baroneza Anna Thereza Siciliano Smith de Vasconcellos — Inventariante do Espolio do Barão Jayme Luiz Smith de Vasconcellos
(a) Baroneza Anna Thereza Siciliano Smith de Vasconcellos
(a) Violeta Siciliano Carneiro da Cunha
(a) Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos
(a) Marcus Marianno Carneiro da Cunha
(a) Ronald Paulo Siciliano
(a) Alexandre Marcos Siciliano
(a) José Marianno Carneiro da Cunha Netto.

COMPANHIA TEXTIL BRASILEIRA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com as disposições legais e dos nossos proprios estatutos, temos o prazer de submeter à vossa apreciação a marcha dos negocios sociais do exercício de 1948, condensada no Balanço Geral e na Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" que acompanha o presente Relatorio, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer outros esclarecimentos dos detalhes que desejardes, estamos ao vosso inteiro dispôr.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

a) VICENTE SABOYA DE ALBUQUERQUE FILHO, Diretor Vice-Presidente — a) ERNESTO VICENTE SABOYA DE ALBUQUERQUE, Diretor — a) JOSE' THEODORO DE ARAUJO SILVA, Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imoveis	3.457.184,20		
Maquinismos	6.962.682,00		
Moveis e Equipamentos	220.340,10		
Veiculos e Semoventes	220.564,70	10.860.771,00	
Vinculações			
Cauções e Depositos	561.862,80		
Dep. Compulsorio Adic. Rendas	1.315.968,40		
Tits. Divida Publica Depositados	421.400,00	2.299.231,20	13.160.002,20
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			3.180.061,30
REALIZAVEL — Curto Prazo			
Devedores			
Contas Correntes	145.234,70		
Titulos a Receber	5.895.905,50		
Contas a Cobrar	36.646,00		
Obrigações de Guerra	35.900,00	6 113.686,20	
Existencias			
Almoxarifado, Materia Prima, Produtos Manufaturados e em Elaboração		9.357.798,70	
Investimentos			
Ações de Outras Empresas		60.500,00	15.531.984,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Estampilhas e Selos Mercantis		34.164,90	
Encargos Diferidos			
Despesas a Vencer	108.639,90		
Cultura de Eucaliptos	230.752,50	339.392,40	373.557,30
			32.245.605,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		160.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Titulos em Caução	598.727,30		
Titulos em Cobrança	2.082.008,00	2.680.735,30	
Empenhos			
Serviço de Plantio Contratados		27.255,10	
Riscos			
Titulos Descontados		459.302,60	3.327.293,00
			35.572.898,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		12.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	2.400.000,00		
Fundo Retenção Adicional Rendas	122.096,00	2.522.096,00	
Provisões			
Fundo de Depreciações	1.966.038,40		
Fundo de Substituições	4.511.717,30	6.477.755,70	20.999.851,70
EXIGIVEL			
Responsabilidades — a Curto Prazo			
Contas Correntes		887.654,50	
Salarios a Pagar		559.575,80	
Titulos a Pagar		2.364,90	
Fornecedores		357.438,00	
Contas e Despesas a Pagar		465.798,20	
Porcentagem da Diretoria		685.086,20	2.957.917,60
LUCROS E PERDAS			
Saldo a Disposição da Assembléia			8.287.836,40
			32.245.605,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria		160.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Endossos para Caução	598.727,30		
Endossos para Cobrança	2.082.008,00	2.680.735,30	
Empenhos			
Contratos de Locação de Serviços		27.255,10	
Riscos			
Endossos para Descontos		459.302,60	3.327.293,00
			35.572.898,70

a) VICENTE SABOYA DE ALBUQUERQUE FILHO, Diretor Vice-Presidente — a) ERNESTO VICENTE SABOYA DE ALBUQUERQUE, Diretor — a) JOSE' THEODORO DE ARAUJO SILVA, Diretor

a) J. REYNALDO KRUGER JUNIOR
Contador Reg. 4.869 C. R. C. n.o 2.343

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMMRO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS GERAIS			
Ordenados, Honorarios, Comissões, Descontos Concedidos, Despesas com Vendas, Conservações, etc.			4.223.855,90
IMPOSTOS			
Federais, Estaduais, Municipais			1.040.277,30
PERDAS DIVERSAS			
Contas Correntes			6.399,40
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Depreciações e Amortizações			853.254,60
DIVIDENDOS			
Distribuidos			3.000.000,00
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO			
Saldo do Exercicio Anterior	5.122.060,10		
(—) Dividendos Distribuidos n/exercicio	3.000.000,00		
Saldo	2.122.060,10		
Lucro Deste Exercicio	8.563.578,10		
	10.685.638,20		
a Saber:			
Fundo de Substituições		856.357,80	
Fundo de Depreciações		856.357,80	
Porcentagem da Diretoria		685.086,20	
Saldo a Disposição da Assembléia		8.287.836,40	10.685.638,20
			19.809.425,40

CRÉDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		5.122.060,10
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto Verificado nas Vendas		14.271.096,70
LUCROS DIVERSOS		
Descontos Obtidos	87.313,20	
Fazenda Vargem Grande (Lenha)	127.323,40	
Eventuais	3.033,90	217.670,50
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Bancarios	74.735,50	
Alugueis Recebidos	8.340,00	
Juros Diversos	3.692,00	
Juros s/Apolices e Part. em Lucros	79.580,60	
Juros s/Obrigações de Guerra	31.920,00	
Diversos	330,00	198.598,10
		19.809.425,40

a) VICENTE SABOYA DE ALBUQUERQUE FILHO, Diretor Vice-Presidente — a) ERNESTO VICENTE SABOYA DE ALBUQUERQUE, Diretor — a) JOSE' THEODORO DE ARAUJO SILVA, Diretor

a) J. REYNALDO KRUGER JUNIOR
Contador Reg. 4.869 C. R. C. n.o 2.343

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da CIA. TEXTIL BRASILEIRA, levantado em 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde fielmente, à situação nessa data, de acôrdo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C. R. C. — Prot. n.o 121)
a) A. O. CAMPIGLIA
Diretor
B. C. E., Cont. C.R.C. n.o 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. TEXTIL BRASILEIRA, tendo examinado o Balanço Geral, a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", os inventarios, livros e documentos, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, declaram que encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que os mesmos devam ser aprovados pela proxima Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

a) MARIO ALVES BARBOSA — a) ANTONIO PINTO DA SILVA FIGUEIREDO — a) JOSE' MARIA VAZ LOBO DA CAMARA LEAL

EMPRESA LUZ E FORÇA EETRICA DE TIETÊ S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social à rua Santta Ifigenia n. 714, 4.o andar, sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Empresa, a se reunirem no dia 11 de abril de 1949, às 16 horas, na séde social, à rua Santa Ifigenia n. 714, 4.o andar, sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948 e eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 9 de março de 1949.

A DIRETORIA.

LABORATORIOS BALDASSARRI S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à rua Maria Paula n. 136, às 14 horas do dia 12 de abril p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 9 de março de 1949.

(a.a.) PEDRO BALDASSARRI
FERNANDO BALDASSARRI

BIBLIOTECA MUNICIPAL SÃO PAULO

AFIRMA EM SEU DISCURSO DE POSSE NA RURAL O SR. FRANCISCO MALTA CARDOSO:

«O problema social rural é complexo e sua solução inadiavel»

TOMOU POSSE ONTEM NA PRESIDENCIA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA O SR. FRANCISCO MALTA CARDOSO — COMO DECORREU A ASSEMBLÉIA — VOTOS DE APLAUSOS E AGRADECIMENTOS À AÇÃO DO DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS, PRESIDENTE, E DEMAIS MEMBROS DA DIRETORIA QUE FINDA SEU MANDATO

O DISCURSO DE POSSE — REPRESENTANTES OFICIAIS E DE ENTIDADES DE CLASSE

Na tarde de ontem, em concorrida assembléia geral ordinaria, na Sociedade Rural Brasileira deu-se a posse da nova diretoria que sob a presidencia do dr. Francisco Malta Cardoso dirigirá os seus destinos no bienio 1949-1951.

A reunião ruralista assinalou-se entre manifestações de aplausos aos empossandos e de renovados agradecimentos à gestão proficua da diretoria presidida pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, que terminava o mandato.

O relatorio lido pelo presidente que se despedia da casa, dando conta de sua gestão e, fixando através desse documento, uma jornada de trabalhos, expressiva dos notaveis empreendimentos levados a bom termo pela benemerita entidade ruralista, deu ensejo recebesse o dr. Raul da Rocha Medeiros, inequivocas e unanimes demonstrações de simpatia dos seus pares reunidos em assembleia.

MOÇÃO DE APLAUSOS APROVADA

A moção de agradecimentos aos trabalhos da sua presidencia proposta pelo sr. Abel Fragata e aprovada, seguiu-se a manifestação expressa da Associação dos Lavradores de Café, prestigiosa co-irmã de propositos e realizações da S. R. B. e, à entidade da ladeira Dr. Falcão, ligada em todas as horas — bôas e más.

O discurso do sr. Ferreira Sobrinho em nome dos cafeicultores, salientando os grandes trabalhos do presidente Raul da Rocha Medeiros e trazendo-lhe as gratas expressões de amizade de seus representados, constituiu nota da mais apreciavel solidariedade.

O presidente Malta Cardoso e seus companheiros receberam em mesma manifestação da Associação dos Lavradores de Café, o testemunho que a cooperação e compreensão dada à diretoria que findava seu mandato permaneceria inalteravel.

O voto de agradecimentos à gestão do dr. Raul da Rocha Medeiros, que, condensava as palavras do representante dos lavradores de café, mereceu da casa unanime aprovação consubstanciada em calorosos aplausos.

FALA O PRESIDENTE MALTA CARDOSO

O discurso da posse do presidente dr. Francisco Malta Cardoso, pronunciado dentro da linha oratoria serena e pausada que lhe é peculiar, por vezes foi levado a um campo mais energico ao focalizar, o nosso presidente da S. R. B., a necessidade da prestação de contas dos negocios do café por parte do D. N. C. "encobertos por uma cortina protetora".

Damos, no final desta parte noticiosa, na integra, o discurso do presidente Malta Cardoso.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES DA ASSEMBLEIA

No decurso da assembleia geral, a casa ouviu sucessivamente a palavra dos srs. Abel Fragata, Alberto Prado Guimarães, em nome do Instituto de Economia Rural; Alkindar Junqueira, pela Faresp; Alberto Whately, que salientou a necessidade de ser revogado o decreto lei n. 8.127 que dispõe sobre a arregimentação da lavoura; José Ferreira Sobrinho, pela Associação dos Lavradores de Café; Elias Abud, lavrador em Pirajuí e do dr. Raul da Rocha Medeiros que agradeceu as reiteradas manifestações que estava recebendo em plenario.

O presidente que fundava seu mandato, dirigiu especial agradecimento ao testemunho de amizade que acabava de receber da Associação dos Lavradores de Café.

O dr. Raul da Rocha Medeiros salientou a leal e ininterrupta cooperação dispensada à sua gestão por essa prestigiosa entidade, "companheira de todas as horas da Sociedade Rural Brasileira", acentuou.

A seguir o presidente Malta Cardoso, deu por findos os trabalhos da reunião, que iniciada às 16 horas havia-se estendido até às 19 horas.

AUTORIDADES PRESENTES

A assembléia geral de ontem contou com a presença do bispo auxiliar paulopolitano d. Paulo Rolim Loureiro, representando o cardeal Mota; dr. Fernando Tebeliano da Costa Filho, diretor geral da Secretaria da Agricultura, representando o titular da pasta da Agricultura, convidados tomaram assento à mesa.

REPRESENTANTES

Pudemos anotar a presença do sr. dr. Francisco Vicente de Azevedo, presidente em exercicio da Federação das Industrias; Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial; Alvaro Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia; Ubirajara Zogaib, presidente da Ordem dos Economistas de S. Paulo; Fernando Sales, pela Associação dos Usineiros de Algodão; B. Cunha Lima Filho, diretor e representante da Bolsa de Valores; José Ferreira Sobrinho, representante da Associação dos Lavradores de Café e Alkindar Junqueira, pela Faresp, e Rui Sodré, pelo Instituto de Direito Social que tomaram parte da mesa dos trabalhos.



POSSE DA NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — Aspecto da assistencia composta de associados da S. R. B. reunidos ontem em assembléia geral na qual verificou-se a posse do dr. Francisco Malta Cardoso, seu novo presidente, vendo-se o presidente dr. Raul da Rocha Medeiros, lendo seu relatorio. Em primeiro plano: o sr. Malta Cardoso pronuncia seu discurso de posse. Ao seu lado o bispo d. Paulo Rolim Loureiro representante do cardeal Mota e dr. Francisco Vicente de Azevedo, presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

As classes produtoras na Conferencia de Araxá

Na reunião conjunta da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o sr. Decio Ferraz Novaes comunicou às diretorias que, de conformidade com os entendimentos havidos entre os presidentes das duas entidades, ficou decidida a constituição de uma comissão encarregada de atender, nesta capital, aos trabalhos preparatorios da Conferencia Economica, que as classes produtoras brasileiras vão realizar em Araxá, em julho proximo.

Essa comissão será presidida consoante deliberação tomada na Conferencia de Teresopolis, em que foi indicado para um dos organizadores dos futuros conclaves, pelo sr. Brasilio Machado Neto. Serão seus membros os srs. Emilio Lang Junior, Amin Antonio Calil, Henrique Olavo Costa, Alcides Guerreiro e Ernesto Barbosa Tomanick.

Isenção de impostos de vendas e consignações às Cooperativas

Os estudos iniciados pela Associação Comercial e pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo, a proposito do problema da isenção do pagamento de imposto de vendas e consignações pelas cooperativas, estão tendo prosseguimento.

Já manifestaram aquelas entidades o seu ponto de vista desfavoravel ao projeto de lei 707, apresentado à Assembléia Legislativa do Estado, que dispõe sobre a referida isenção, por não se justificar a concessão de mais esse benefecio às cooperativas. A fim de ultimar o exame da questão, em todos os seus aspectos, foi constituida comissão composta dos srs. Henrique Bastos Filho, Eduardo Saigh, Alcides Guerreiro, Alexandre Duarte e José da Costa Boucinhas.

O discurso de posse do sr. Francisco Malta Cardoso na Sociedade Rural Brasileira

Durante a assembléia geral de ontem da Sociedade Rural Brasileira o dr Francisco Malta Cardoso tomou posse do cargo de seu presidente, conforme noticiamos acima, tendo pronunciado um discurso, em que, após agradecer a presença do representante do cardeal Mota d. Paulo Rolim Loureiro e do representante do titular da pasta da Agricultura e representantes das entidades, disse:

"Não foi apenas um cochilo de nossa vontade que nos impôs a honra da investidura na diretoria e presidencia desta Sociedade Rural Brasileira, que tanto prezamos, há tanto tempo, e por tantos e tão caros motivos.

Certamente as palavras amigas e excessivas de nosso antecessor no cargo, dono da iniciativa do convite, fidalgo em suas maneiras e convincente em seus argumentos — dr. Raul da Rocha Medeiros, o magnifico presidente e "leader" da Sociedade Rural Brasileira animaram-nos a tanto, apesar dos precalços notorios de nossa vida profissional e interesses varios. Cumpre confessar entretanto, que acima de tudo, convicções profundas predeterminaram nessa decisão.

A vida coletiva é alguma coisa mais do que o agrupamento espontaneo de individuos ou de pessoas. Fato social por excelencia, gerador de relações, influencias reciprocas ou interações — abrangendo seres pensantes, conscientes e responsaveis, fraternizados pela sua essencia, feita à imagem e semelhança de Deus — ela determina a formação de direitos e de obrigações de ordem natural e que se elevam por isso mesmo, acima, até da ordem juridica assegurada pelo Estado. E' por isto que o homem se diz, desde a mais remota antiguidade, visceralmente "politico", isto é, no comentario de James Bryce à maneira de como age a opinião publica na America, em sua "The American Commonwealth" ciente de que faz parte, pessoalmente, do governo de sua terra, votado tanto por dever como por interesse proprio a lhe dedicar parte de seu tempo e atividades, como de suas meditações. Podemos, certamente negligenciar no cumprimento desta obrigação social, jamais desconhece-la ou nega-la.

Neste sentido, e acompanhando ainda o pensamento do grande professor norte-americano e como o povo americano cuja formação pioneira e tradições têm tantas afinidades com a nossa historia colonia e bandeirante — não devemos confiar o nosso bem estar e o futuro, nos guias politicos, demagogos ou chefes improvisados, caudilhos e outros impostores, procurando pelo contrario "olhar em nosso derredor", procurando uns aos outros em busca do principio de que é na multição de conselheiros, expressiva da propria democracia, que reside a melhor esperança de felicidade.

E surge assim, o conceito natural da função representativa das associações, aglutinadoras de interesses ou ideais comuns, congregadoras de pessoas que se aproximam, pelo proprio instinto de conservação em face da identidade de riscos de sua sorte.

E diante do perigo comum, não há lugar para excusas.

Divisamos dois grandes problemas para a classe rural, ambos de organização. O primeiro politico, o segundo economico e social, abrangendo os mais variados aspectos tecnicos. Um e outro interdependentes e de importancia absolutamente igual.

Descrevendo as realizações da "Para Bureau Federation Trough Three Decades", diz O. M. Kile que de todas a maior, foi "to estabilish a "voice" for agriculture", voz que se afirmou no cenario politico americano, impondo-se aos detentores do poder e influindo na sua escolha, graças aos "continuing efforts to get the executive committees of the principal farm groups together for consultation and discussion of pending problems". Este é o primeiro problema.

Propositalmente reproduzimos no original os termos da esplendida lição de politica rural associativa. Os lavradores, criadores e industriais rurais brasileiros, constituem o proprio cerne da nacionalidade, tanto pelo contingente demografico com que concorrem como pela importancia de sua contribuição economica. Entretanto, dispersos em seus campos e atividades, em parte pela propria natureza destas, transformam-se naqueles escravos que a perversidade humana, na era de Cristo, reduzia a mudés e para sempre acorrentava aos remos, para impulsionar os barcos da prosperidade do Imperio Romano.

Há sem duvida, realidades mais amenas.

Ainda nesta semana, recebemos de Washington, do eminente economista paulista dr. Otavio Paranaguá, diretor executivo do International Monetary Fund, um interessantissimo trabalho de pesquisa dos "terms of trade in Latin American Countries", relações de intercambio apuradas no periodo de 1938 a 1946, que revelam uma crescente aquisição de substancia economica pelo Brasil, colocado a este respeito em primeiro lugar entre os paises latino americanos, com o indice calculado na base de 138, seguido pela Argentina que revela o indice 120, Equador 118, Mexico 118, Costa Rica 111, Guatemala 111, Colombia 105, Cuba 100, Venezuela 105, Nicaragua 93, Peru', 90, Chile 82 e Bolivia 81. (**Laspeyre indices, ano 1938-100**).

Considerando-se que cerca de 95%

(Conclui na 7.a página).

A colaboração do publico para evitar acidentes na via publica

Na semana de 27 de fevereiro a 5 de março, foram anotados pela Sociedade Amigos da Cidade, os seguintes desastres de transito, nas ruas e estradas da nossa capital:

Veiculos	Desastres	Feridos	Mortos
Caminhões . .	7	9	1
Onibus . . .	3	9	1
Bondes . . .	6	9	1
Particulares .	8	7	1
Taxis	3	6	
Prefeitura . .	1	2	
Aeronautica .	1	1	
Motocicleta . .	1	1	
	30	44	4

Num só desastre, com um onibus da empresa "Passaro Marron", houve 8 feridos. Dois bondes conseguiram chocar-se novamente, fazendo 4 vitimas. Outro eletrico, repetindo o desastre descrito na semana passada, avançou contra um bonde parado — e esmagou as pernas do condutor que estava tentando ligar a alavanca aérea de contato. Um caminhão atropelou um casal — e ninguem se lembrou de anotar a chapa do motorista criminoso, que se pôs em fuga. Outro caminhão, avançando num cruzamento de preferencial, foi destruir completamente o poste de sinalização na esquina da avenida Ipiranga e avenida São João. Ao redigirmos estas linhas, chega ao nosso conhecimento a repetição de outro desastre recente: Um onibus tornou a invadir um estabelecimento comercial, na rua Alfredo Pujol. Outro caminhão, sem freios, invadiu uma casa na rua Tamandaré. Outro onibus da linha São Paulo-Jundiaí, no habitual abuso de velocidade, acaba de se espatifar na via Anhanguera, fazendo varias vitimas.

São fatos que precisam ser repisados, para que se dê ao publico melhor compreensão d seus deveres: — Cumpre ao povo denunciar, de maneira precisa e inequivoca, os provaveis criminosos do volante. Não basta a critica. Não basta a queixa amargurada. Nada resolve a indiferença cinica, tampouco. O que a sociedade ordeira está a exigir é essa colaboração geral, de pedestres, de passageiros de onibus ou bondes, de provaveis vitimas de um taxi ou de um "lotação" irresponsavel. E' observar, chamar à ordem — exigir a presença de uma autoridade, se preciso fôr. O opoio da atual Diretoria do Serviço de Transito será absoluto, nas denuncias criteriosas. A melhoria que se vem notando no transito é, em grande parte, consequencia direta da fiscalização assim feita, por paulistanos que se dão o trabalho de denunciar hoje para evitar uma desgraça amanhã.

VERSO... E REVERSO

Houve uma festa "Existencialista" em Pirituba que "primou" pela falta de moral.

(DOS JORNAIS).

A SOCIEDADE JA' ENDOSSA
ORGIA, ORGIA DA GROSSA
DIZENDO: "E' EXISTENCIALISMO".
MAS, DIZ-ME A CONSCIENCIA EM [CÔRO
HA' NISSO FALTA DE... CÔRO
OU EXCESSO DE CINISMO.

A FARRA DE PIRITUBA
QUALQUER PRECEITO DERRUBA
SEJA DE HIGIENE OU MORAL.
QUEM NELA OS SEUS OLHOS [PONHA
SENTE A FALTA DE VERGONHA
QUE NÃO SE VIU OUTRA IGUAL.

— "EU SOU PRÓ EXISTENCIALISTA"
DISSE-ME COM AR REALISTA
UM BURGUÊS DE RINGIDEIRAS.
MAS, AO VÊR A SUA ESPOSA
FOI LOGO MUDANDO A PROSA
E GRITOU: — "VIVA O PALMEIRAS".

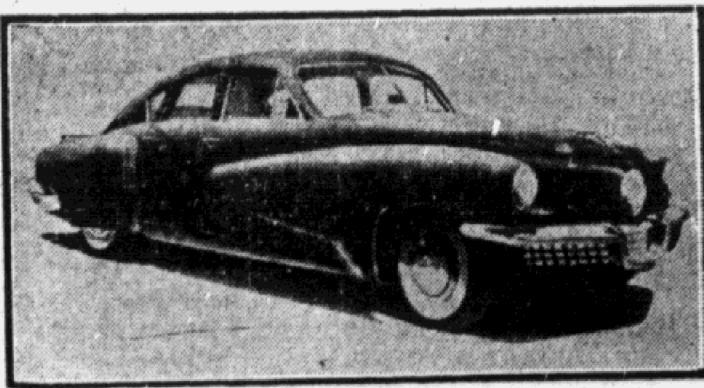
CUIDADO, POIS, O' MATRONAS!
QUE SOIS VELHAS E GORDONAS,
COM VOSSOS SANTOS MARIDOS.
SE FALAREM NESSAS FARRAS,
COMO INGENUAS ALGAZARRAS
DAI-LHES LOGO UNS PÊS DE [OUVIDOS.

MARQUÊS DE SANTA BRANCA

CORREIO PAULISTANO

Ano XCV | Sexta-feira, 11 de Março de 1949 | N. 28.505

DESPERTA CURIOSIDADE EM S. PAULO O PRIMEIRO AUTO "TUCKER"



O "Tucker" 48, que ontem foi exibido ao publico

A Fabrica de Automoveis Tucker, segundo noticias procedentes dos Estados Unidos, vai iniciar a sua produção em série, de forma a poder distribuir a todo mundo os seus autos que são verdadeiramente revolucionarios. Coincidindo com essa noticia, chegou ontem a esta capital o primeiro carro da nova marca, importado por uma firma distribuidora em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. E' o primeiro "Tucker" exportado pelos Estados Unidos.

Ontem, a firma distribuidora convidou os jornalistas para um passeio pela cidade no novo auto, que provocou grande curiosidade do publico que se aglomerava quando o "Tucker" estacionava por qualquer motivo.

A nova marca apresenta as seguintes carateristicas:

Redução de peças em relação a qualquer outro automovel no total de 600; eliminação de transmissão e diferencial; motor de 6 cilindros, desenvolvendo 166 HP, colocado na parte traseira; cambio hidramático, sistema de valvulas operando hidraulicamente; sistema de refrigeração inteiramente novo; freio hidraulico simplificado operando sobre as 4 rodas; paralamas e portas inteiramente de aço, e um sistema de escapamento que torna o carro silencioso.

DIMENSÕES: Altura — 1,54; comprimento — 5,35; largura-dianteira — 1,58; largura-traseira, 1,65.

Consome 1 litro de gasolina por 9 klms. aproximadamente.

Com a nova técnica utilizada na fabricação desse automovel, foram eliminados: calor, ruido e fumaça. O sistema de freios, por sua vez assegura inteira estabilidade e os para-brisas, são equipados de forma a se projetarem para o exterior do carro, no caso de acidente.

Grave crise na C. E. P. que deverá culminar com a demissão coletiva de seus integrantes

Insustentavel a posição dos participantes do organismo de preços em face das recentes declarações do titular da pasta do Trabalho sobre a remodelação da C.E.P. — Esclarecimentos prestados pelo sr. Fernando Pimentel, representante da imprensa, que ontem solicitou demissão do cargo

Como tivemos ocasião de noticiar, a reunião da C.E.P. de quarta-feira ultima foi das mais agitadas, girando toda a discussão em torno da reforma ser introduzida no orgão de controle de preços. Um dos participantes desse organismo, apoiado pelos demais, mostrou-se contrario à maneira pela qual o secretario do Trabalho vem agindo em relação aos problemas atinentes à C.E.P. Declarou que o sr. José João Abdala vem abusando do direito de avocar a solução dos assuntos pertinentes ao organismo de preços. Nessas condições a fim de que fossem delimitadas as respectivas atribuições, entre os orgãos de preços e o titular da pasta do trabalho, deliberou o plenario solicitar uma audiencia ao sr. José João Abdala, para esclarecer definitivamente a questão.

CRISE NA C.E.P.

Os acontecimentos, porém, estão se precipitando, provocando uma crise de maiores consequencias na C.E.P., crise essa que forçosamente terá que culminar com o pedido de demissão coletiva.

Ontem, a reportagem teve a oportunidade de conversar com o sr. Fernando Pimentel, representante da imprensa, que manifestou o seu pensamento sobre a necessidade de remodelação da C.E.P., concluindo por afirmar que, em face do que vem se verificando, ontem mesmo estava enviando o seu pedido de demissão do cargo que ocupa no orgão de preços.

IMPÕE-SE A REESTRUTURAÇÃO DA C.E.P.

Na conversa que manteve com a reportagem, o sr. Frenando Pimentel declarou o seguinte:

"Efetivamente, a reestruturação da C.E.P. é coisa que se impõe de alto a baixo. De ha muito que esse organismo vem deixando de corresponder às suas finalidades, em consequencia da atrofia provocada pelo seu presidente que, com verdadeira febre, vem avocando os problemas afetos à C.E.P., deixando-a sem ação.

"Assim, de duas uma: ou o seu presidente passa a funcionar como tribunal unico, resolvendo todos os assuntos de que trata o decreto-lei 9.125, ou se restituem à C.E.P. os seus verdadeiros poderes. O regime atual é insustentavel, como tambem insustentavel é a posição dos integrantes da C.E.P., em face das recentes declarações do sr. José João Abdala, sobre a reestruturação do organismo controlador de preços.

"Parece-me, entretanto, que não assiste muita razão ao secretario do Trabalho, porque: primeiro, desde o inicio de sua gestão a C. E. P. funciona incompleta, com dois terços apenas de seus membros; depois, o caso do trigo e da farinha de trigo é tipico para ilustrar o monopolismo do sr. José João Abdala, trazendo os resultados de todos conhecidos".

NECESSARIA A HARMONIA ENTRE A C. E. P. E SEU PRESIDENTE

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Fernando Pimentel disse:

"Existe necessidade de maior harmonia entre a C. E. P. e seu presidente. Problemas prementes tiveram promessa de solução dentro de 48 horas e até hoje aguardam ainda essa solução. Cite-se, de passagem, o caso do farelo e farelinho de trigo, que o secretario do Trabalho avocou, tirando-o da C. E. P., para resolver. Porem, ao que consta, até hoje não o fez, apesar de suas consecutivas entrevistas à imprensa.

"Como afirmei acima, de tudo isso resalta que a C. E. P. só pode existir em regime de harmonia nas diversas escalas hierarquicas. Enquanto não for restabelecida essa harmonia, será inutil falar em reestruturação, porque os resultados serão sempre os mesmos, debilitando ainda mais a estrutura da politica de preços, fragilmente defendida pelo decreto-lei 9,125.

SOLICITOU DEMISSÃO O REPRESENTANTE DA IMPRENSA

"Foi exatamente por essas razões que — continuou — sabendo a C. E. P. inoperante, deixei de comparecer às suas reuniões, depois que o meu relatorio, vetando todo e qualquer aumento do preço da carne, ficou inexplicavelmente esquecido na Secretaria do Trabalho.

"A citação é oportuna, quando se pretende que a C. E. P. reexamine o problema da carne. O referido relatorio contem um estudo completo a respeito desse assunto e, não obstante, não pôde produzir os efeitos devidos.

E concluiu:

"Não apraz a ninguem trabalhar nessas condições, razão pela qual ainda hoje estou solicitando demissão do cargo de representante da Imprensa na C. E. P.".